



Bem Vindo, Espírito Santo

Como experimentar a dinâmica obra
do Espírito Santo em sua vida

Benny Hinn

Título original: "Welcome, Holy Spirit"

Tradução: Maria José Arabicano

Bompastor Editora Ltda., 1995

Digitalização: BlackKnight

WWW.PORTALDETONANDO.COM.BR/FORUMNOVO/



Dedicatória

Dedicado à minha querida filha, ELEASHA,
cujo espírito meigo me traz tanta alegria.
Oro para que ela experimente, bem cedo, o glorioso
toque do Espírito Santo em sua vida;
e que Jesus Cristo sempre seja glorificado
em sua vida e através dela, levando
outras pessoas à cruz do Calvário.

Agradecimentos

Meus agradecimentos a Rick Nash e Sheryl Palmquist pela assistência editorial que prestaram no desenvolvimento deste manuscrito e aos meus amigos, associados e equipe pelo apoio e estímulo a este projeto.

Sumário

1. AMANHECE UM NOVO DIA
 2. A PESSOA ÚNICA E DIVINA DO ESPÍRITO SANTO
 3. "DE REPENTE, DOS CÉUS"
 4. NOMES E TÍTULOS DO ESPÍRITO SANTO
 5. NOMES E TÍTULOS DO ESPÍRITO SANTO
 6. O VENTO DO ESPÍRITO
 8. DE PECADOR A SANTO
 9. TRANSFORMADO DE DENTRO PARA FORA
 10. A PRESENÇA E O PODER
 11. A COMUNHÃO TRANSFORMADORA DO ESPÍRITO SANTO
 12. REMOVENDO AS BARREIRAS PARA A BÊNÇÃO
- NOTAS

1. Amanhece um Novo Dia

Atlanta é uma linda cidade, o coração e a jóia do sul, mas não se engane, em agosto é quente e úmida! E quando se está na Interestadual 75, bem no meio de um grande congestionamento, com carros na frente, carros atrás e por todos os lados que a vista alcança, com o sol de fim de tarde na cabeça, aí é realmente quente!

Assim, lá estávamos nós: em Atlanta, mês de agosto, cercados por todos os tipos e tamanhos de veículos, andando lentamente pela Interestadual 75. Nosso microônibus parecia uma sauna sobre rodas devido à umidade. E para piorar as coisas, *vou acabar me atrasando para a minha própria cruzada.*

— Por que não estamos andando, Gene? — perguntei. — Onde todas estas pessoas estão indo?

À medida que avançávamos com lentidão, Gene Polino, meu administrador e braço direito, me informou que por causa da cruzada de milagres e de um jogo de futebol de pré-temporada, as ruas do centro da cidade de Atlanta estavam completamente paralisadas.

Estamos sendo levados ao Estádio Omni, no centro de Atlanta, onde nossa cruzada de milagres está marcada para as 19:00 horas. Embora a capacidade do Estádio Omni seja para 18.500 pessoas, todas as informações prévias indicam uma boa mobilização na noite. Baseados nas reservas prévias para ônibus e grupos, além de corais, acompanhantes, funcionários, convidados e a estimativa do público em geral, precisaríamos de todos os lugares e mais. E pelo trânsito à nossa volta, fica claro que estão indo para o estádio muito mais pessoas do que tínhamos pensado.

— Quanto falta, Gene? — perguntei.

— É difícil dizer, mas o trânsito está um pouco melhor agora.

— Espero que sim. Está ficando tarde. Gene viu que eu estava absorto e, como sempre faz, antecipou o que eu estava pensando:

— Pastor, Charlie disse que o chefe dos bombeiros está trabalhando conosco para nos ajudar a acomodar o maior número possível de pessoas. Fizemos tudo o que pudemos para preparar tudo para o grande público.

Ao prosseguirmos pela via lotada, naquele veículo que parecia um forno, o telefone celular tocou — era Charlie McCuen, meu coordenador de cruzadas.

— Alô, Charlie. O que está acontecendo no Omni? — perguntei.— Pastor, já estão ocorrendo milagres! O lugar está abarrotado de gente e o poder de Deus está em todo lugar! Pessoas estão levantando de cadeiras de rodas e a atmosfera está carregada do poder de Deus, dentro e fora! Nunca vimos algo assim! O Espírito Santo já está operando, mesmo antes do culto começar! Deus está fazendo aqui muito mais do que pedimos em oração! Existe uma empolgação no ar, Pastor! O culto desta noite será tremendo!

— Que toda a glória seja para Deus, Charlie. Estaremos aí em poucos minutos. Até já.

Quando desliguei o telefone e pensei naquilo que Charlie tinha acabado de dizer, o Senhor me lembrou da seguinte passagem das Escrituras: "Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém" (Ef. 3.20,21).

Murmurei uma oração de agradecimento ao Senhor, por Sua fidelidade. "Obrigado, Senhor, pelo que está fazendo. Realmente a obra é do Senhor e não minha. Senhor, Tu és maravilhoso e eu O amo demais." Comecei a refletir sobre tudo aquilo que Charlie havia dito e novamente fui cheio de assombro e admiração pela graça e misericórdia de Deus.

(Prezado leitor, ao ler este livro, minha oração por você é para que descubra que "Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." Se você tem fome do poder de Deus, continue lendo este livro, porque nele vou compartilhar com você o que tenho aprendido com o Espírito Santo a respeito do Seu maravilhoso poder para operar milagres, poder este que está disponível para você e para mim.)

Gene interrompeu meus pensamentos e disse:

— Já estamos quase lá, Pastor. Estou vendo o Omni lá na frente.

Dirigimo-nos para a entrada dos fundos do estádio e paramos. Quando o portão se fechou atrás de nós, saí do microônibus e me dirigi à sala que havia sido preparada para mim. O monitor de televisão já estava ligado quando entrei. Fui até o monitor para aumentar o volume. Havia pessoas aplaudindo e gritando por todos os lados! E havia uma grande comoção na área para cadeiras de rodas! Estavam acontecendo milagres! Pude vê-los pelo monitor! E eu podia sentir a presença de Deus de uma maneira muito forte lá dentro do meu camarim. Era glorioso!

Meus olhos estavam grudados no monitor. Eu estava impressionado pelo poder que Deus estava demonstrando, antes mesmo do culto começar... Aí apareceu uma pessoa correndo para frente e para trás no estádio...

Era emocionante! Aconteciam milagres diante dos meus olhos! "Que Deus assombroso nós temos," pensei. Ao continuar a assistir ao monitor, comecei a chorar. Fui dominado pelo amor e fidelidade de Deus. Estava impressionado com o que estava acontecendo! Tomadas das várias seções do local permitiram que eu visse as faces das pessoas. Observei uma variedade de emoções nos rostos, de risos e excitação, até lágrimas de alegria e adoração — mas a emoção mais comum que vi representada diante de mim era fome, fome de experimentar o glorioso toque do Mestre.

Enquanto olhava fixamente para o monitor, pensei, "sei melhor do que qualquer outra pessoa aqui que estas pessoas não vieram para ver o Benny Hinn. Porque eu mesmo não iria ouvir o Benny Hinn. Eu nem mesmo atravessaria a rua para me ouvir pregando. Sei melhor do que qualquer pessoa que está aqui esta noite, que estas pessoas não vieram porque eu estou aqui; elas vieram porque o Senhor Jesus está aqui!"

Rapidamente me veio à mente a passagem de Isaías onde Deus disse: "A minha glória, não a dou a outrem" (Is. 48.11). Aprendi, ao longo dos anos, que esta é uma coisa que Deus não dividirá.

Algumas pessoas podem perguntar, "o que motiva uma pessoa a

viajar uma longa distância para ir a uma cruzada e chegar com horas de antecedência?"

Para mim a resposta é fácil, porque não faz muito tempo que eu também fiquei esperando para entrar em um culto de Kathryn Kuhlman, crendo e esperando receber de Deus. Foi uma fome que me dirigiu, uma fome que ainda tenho hoje e uma ânsia de experimentar o glorioso toque da Sua presença. Hoje tenho mais fome do que nunca. E esta fome e ânsia de conhecê-Lo e à glória de Sua presença apenas se intensificam. Quanto mais O conheço, mais quero saber sobre Ele.

Sim, eu me identifico com estas pessoas maravilhosas que assistem nossas cruzadas, porque eu, como eles, estava tão faminto espiritualmente, que não pensava duas vezes para viajar uma grande distância ou chegar horas antes da reunião começar, só para experimentar uma visita da presença de Deus mais uma vez.

As milhares de pessoas que enchem estes auditórios e estádios ao redor do mundo, vêm de diferentes camadas sociais e possuem necessidades diferentes, mas se unem por uma coisa: um profundo desejo de ficarem perdidas no poder e na maravilha da obra do Espírito Santo.

Foi Ontem

Veja, parece que foi ontem, quando eu também estava do lado de fora das portas da Primeira Igreja Presbiteriana em Pittsburgh, Pensilvânia, às 6:00 horas de uma manhã de dezembro de 1973, esperando que elas fossem abertas para um culto que mudaria completamente minha vida.

Se você leu *Bom Dia, Espírito Santo* (Bompastor Editora, 1993), já sabe um pouco da minha história. Um amigo meu chamado Jim Poynter me convidou para viajar com ele de ônibus de nossa casa em Toronto até Pittsburgh, para assistirmos a um culto da famosa evangelista na área de cura Kathryn Kuhlman, e lá estávamos nós naquela manhã fria em Pittsburgh.

A imagem daquele dia permanece indelével na minha mente. O ar

estava tão cortante e frio,mas tão frio que, na verdade, quase machucava para respirar. As pessoas que me cercavam usavam seus casacos mais quentes, suas cabeças estavam protegidas por gorros e os pés cobertos com grandes botas. Batíamos os pés com força no chão, esfregávamos nossas mãos, apertávamos nossos braços fortemente contra nossos corpos para evitarmos o frio e o vento, até nos juntamos em grupos, tudo numa tentativa inútil de nos aquecermos um pouco.

Com muita relutância, a noite se rendeu a um amanhecer cor de ferro que surgia ameaçadoramente sobre a cidade de aço. A luz revelou os grandes edifícios de topos negros e o concreto que rodeavam a igreja por todos os lados, como se a própria cidade tivesse crescido em volta da igreja, muito semelhante à forma como os milharais crescem em volta das casas de fazenda em Indiana. A igreja em si, às vezes parecia uma catedral e outras uma fortaleza, com suas torres ascendentes, seu edifício elaborado e suas portas imponentes. As pedras claras da igreja estavam manchadas de fuligem preta da poluição e do tempo, o que dava à igreja uma aparência especialmente sóbria.

Jim Poynter tinha me contado algumas coisas sobre Kathryn e seu ministério — o suficiente para me convencer a ir, mas não o suficiente para fazer com que eu esperasse que acontecessem muitas coisas na sua reunião.

Mesmo assim, eu estava buscando algo. Meu coração estava faminto, ansiando por mais — e, oh, como eu precisava daquilo naqueles anos.

Tradição e Transição

Veja, nasci e passei minha infância na cidade costeira de Haifa, Israel, onde o mar bravo da Terra Santa encontra-se com o Mediterrâneo turquesa sob um céu limpo e um sol quente.

Eu, meus cinco irmãos e duas irmãs, crescemos como membros de uma família internacional e tivemos uma infância multicultural naquela

cidade cosmopolita. Era alegre e às vezes confuso. Minha mãe, Clemence, era descendente de armênios. Meu pai, Costandi, vinha de uma família grega. Fui batizado na Igreja Ortodoxa Grega, mas estudava em uma escola católica. Falava francês na escola, árabe em casa e hebraico na comunidade.

Mas eu não falava bem. Desde pequeno, mesmo uma pequena pressão social ou stress emocional traziam-me uma violenta gagueira.

As outras crianças riam de mim. Meus professores achavam que eu era um caso sem esperanças. E o que era pior, como filho mais velho, sentia que era uma tremenda decepção para toda a família.

Embora meu pai fosse um bom homem, que me amava, ele dizia coisas que me feriam profundamente.

“ De todos os meus filhos, ” ele costumava dizer “ você é o único que nunca fará alguma coisa sozinho.

Por favor, não interprete mal, meu pai era um homem *maravilhoso*, amável e generoso, e eu o amava – mas era o que ele dizia, e o pior de tudo, eu acreditava nele! Você consegue imaginar como aquilo me feria? A medida que meu senso de auto-estima definhava, eu me afastava do mundo e das pessoas que me cercavam. Evitava ser rejeitado pelas crianças da escola de todas as formas que conseguia. Ainda tenho lembranças vivas de estar escondido num canto do pátio, dia após dia, enquanto as outras crianças brincavam. Fazia qualquer coisa para evitar a rejeição.

Embora fosse muito jovem, mergulhei na devoção religiosa da fé católica, uma vez que aquela era a única coisa que me trazia algum consolo. Muitas foram as horas que passei ajoelhado naquele chão de pedra tão familiar, recitando a Ave Maria, o Credo dos Apóstolos e a Oração do Senhor. Me entreguei à oração e aos estudos para me tornar um bom aluno. Tudo o que se relacionava com minha educação católica, tornou-se meu foco. Eu passava tanto tempo no convento da escola onde estudava que, praticamente, morava lá. Mas isto não tirou o vazio e a sensação de solidão, apenas camuflou-os, mas não por muito tempo.

Durante minha infância em Israel, a ameaça de guerra era constante.

Lembro, vagamente, dos meus pais falando sobre isso às vezes. Mas em 1967 a ameaça tornou-se uma realidade com a "Guerra dos Seis Dias". Não pense que, por causa da brevidade, aqueles dias foram fáceis de serem enfrentados; te asseguro que não. Lembro-me de estar correndo para a escola no dia em que chegou a notícia de que a guerra havia começado. Hoje, olhando para trás, compreendo que a guerra foi rápida e decisiva, mas para se chegar a ela foi um período longo e amargo, cheio de ansiedade. Os vizinhos de Israel se uniram contra ele, expulsaram as forças de paz das Nações Unidas e concentraram tropas — particularmente no Sinai. Foi usada diplomacia pública e privada — em vão. Toda a experiência foi aterradora.

Um Novo Começo

No ano seguinte, 1968, emigramos para o Canadá. Até esta época, eu apenas conhecia a vida no quente e ensolarado Israel e me sentia seguro na vida religiosa das escolas católicas. No entanto, fui repentinamente arrancado da minha vida um tanto previsível e lançado para um mundo desconhecido. Tive que me ajustar a algo com o que não estava acostumado, nem preparado. Mudei para um novo país, sem saber o que me esperava.

A mudança não podia ter sido mais difícil para mim porque, ao mudar para Toronto, tive que me adaptar a um novo continente, uma nova cultura e até mesmo a um novo clima. De repente, tive que enfrentar uma nova língua, um novo ambiente, uma nova casa e roupas diferentes para suportar os meses de frio e neve. Fui confrontado por uma nova escola e por todos os rumos associados à minha nova cultura. De repente, eu estava estudando sobre uma nova forma de governo e aprendendo novos feriados e tradições de uma nova sociedade. *Tudo* era tão diferente! É desnecessário dizer que a mudança para Toronto apenas aumentou meus sentimentos de solidão e alienação. Mas Deus tinha para mim um futuro bem melhor que o passado, muito melhor do que eu esperava, porque foi no Canadá que eu nasci de novo. Foi neste novo país que comecei a ter um relacionamento com Jesus Cristo. Como Paulo disse: "Considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento

de Cristo Jesus." Deus me levou até Toronto para que eu pudesse encontrar Seu Filho e mudar minha vida para sempre.

A Mudança Final

Foi em fevereiro de 1972, quando alguns colegas do Colégio Georges Vanier me convidaram para uma reunião matinal de oração. Pela primeira vez vi pessoas orando e louvando a Deus com poder e alegria verdadeiros. Comecei a ter a mesma sensação que tive quando tinha 11 anos de idade e tive uma visão do Senhor Jesus. Aquele dia continua muito vivo na minha memória... ainda consigo me lembrar da sensação de uma poderosa corrente, que parecia eletricidade, correndo por todo o meu corpo.

Ainda consigo me lembrar com muita nitidez da aparência majestosa do Mestre na visão que tive naquela noite, vestindo uma túnica tão branca que resplandecia e um manto carmesim que a cobria. E Seus olhos — pareciam me penetrar, me abraçando com um amor indescritível — um sorriso que jamais esquecerei. E, enquanto Ele estava lá, olhando direto para mim, com os braços estendidos na minha direção, vi as marcas dos pregos em Suas mãos e então soube que era o Senhor. Foi nesta experiência que soube que havia um plano para minha vida.

E naquele dia, enquanto via aqueles estudantes em 1972, com as mãos levantadas, orando e adorando a Deus, sem entender tudo o que estava vendo, tive a mesma sensação, a mesma alegria e o mesmo amor que senti naquela noite que vi o Senhor. E as únicas palavras que consegui emitir foram: "Vem, Senhor Jesus, vem Senhor Jesus."

Uma Nova Esperança Para Mim

Tornar-me um cristão "nascido de novo" trouxe uma nova esperança para minha vida, mas não tornou as coisas mais fáceis para mim em casa. Quase que imediatamente, minha família começou a me ridicularizar e depreciar. Para uma pessoa do Oriente Médio, quebrar as tradições é um pecado praticamente imperdoável, e eles sentiam que minha conversão

tinha trazido vergonha sobre toda a família.

Certa vez, ao testemunhar para minha família, meu pai me deu uma bofetada e disse:

— Se você mencionar o nome do Senhor Jesus novamente, vai se arrepender.

Depois disso, durante quase dois anos, meu pai e eu raramente nos falávamos. Ele me ignorava até mesmo na mesa durante as refeições e, embora sua aprovação fosse importante para mim, não tínhamos um relacionamento real.

Aos 21 anos de idade, minha vida era uma grande confusão. Tinha poucos amigos e meu relacionamento com minha família tinha chegado a um ponto crítico. Não tinha uma carreira, um propósito verdadeiro, nem perspectivas para minha vida.

Mas eu tinha o Senhor, uma fé inabalável no poder sobrenatural de Deus e uma ânsia desesperadora de experimentar Seu maravilhoso toque restaurador sobre minha vida despedaçada.

O Poder e a Presença

Será que o convite de Jim Poynter para assistir a uma reunião de Kathryn Kuhlman era a oportunidade? Seu convite não podia ter vindo em hora melhor.

Nossa viagem a Pittsburgh foi difícil. Uma tempestade de neve tornou a viagem de sete horas de ônibus de Toronto a Pittsburgh duas vezes maior. Mas o atraso foi providencial. Durante a longa viagem, Jim e os outros me inspiraram com histórias de milagres ocorridos em alguns dos cultos anteriores de Kathryn Kuhlman. Uma sensação de emoção e entusiasmo começou a se formar dentro de mim. Chegamos no hotel a uma hora da manhã.

Jim disse que não teríamos muito tempo para dormir. Tínhamos que estar na igreja às seis horas da manhã se quiséssemos pegar um bom lugar.

Pensei: *"esta mulher deve ser muito especial para as pessoas levantarem antes do dia amanhecer e esperarem no frio para entrar em suas reuniões!"* Quando chegamos na Primeira Igreja Presbiteriana, centenas de pessoas já estavam esperando na escuridão. Algumas tinham até trazido sacos de dormir e dormiram nos degraus. Eu era pequeno o suficiente para ir pulando no meio da multidão e me aproximar da porta da igreja, puxando o Jim atrás de mim.

Enquanto esperávamos no frio, algo começou a acontecer dentro de mim. As histórias que Jim tinha contado durante a viagem, a excitação crescente da multidão, os testemunhos inacreditáveis que ouvia das pessoas ao redor de mim – tudo isso começou a criar um sentimento de expectativa dentro do meu coração. Notei que estava tremendo, mas tirei este pensamento da minha cabeça porque o ar de inverno estava muito frio.

Com toda a conversa minha fé aumentou. *"Hoje,"* pensei, *"do outro lado destas portas, vou encontrar Deus."* A espera era quase insuportável.

Mais ou menos uma hora antes do culto, a multidão tinha ficado tão grande que mal tínhamos lugar para respirar.

– Benny, – Jim disse – quando as portas forem abertas, corra o mais rápido que conseguir.

– Por quê? – perguntei ainda tremendo.

– Senão as pessoas vão esmagar você – ele respondeu.

Quando chegou a hora, lancei-me pelo corredor em direção à frente da igreja – com a multidão vindo no meu calcanhar. Os bancos da frente estavam reservados, mas o Jim e eu encontramos lugares excelentes na terceira fileira. Quando sentei, meu corpo ainda tremia. Nesta hora, eu já estava tremendo incontrolavelmente por duas horas, desde que esperava do lado de fora. Estava feliz por ter entrado no santuário quente. Mas, enquanto esperava o culto começar, embora o templo fosse aconchegante e confortável, continuava a tremer. A princípio, a experiência me amedrontou, mas quanto mais continuava, mais agradável se tornava. *"O que está acontecendo comigo?"* pensei, *"Será que o poder de Deus é isto?"*

Uma hora depois, como que saída do nada, uma mulher radiante, de

cabelos vermelhos, usando um vestido de chifon amarelo, caminhou até a plataforma. Era Kathryn Kuhlman, com o maior sorriso que eu já tinha visto.

Cheio Até Transbordar

Do momento em que ela deu as boas-vindas ao Espírito Santo, até a reunião, uma atmosfera de regozijo permeava o auditório. Ao conduzir as pessoas no louvor, cantando "Quão Grande És Tu", entramos na presença de Deus e cantávamos do fundo de nossas almas.

*Então minh'alma canta a Ti Senhor,
Quão grande és Tu, quão grande és Tu.
Então minh'alma canta a Ti Senhor,
Quão grande és Tu, quão grande és Tu.*

Continuamos e Kathryn Kuhlman nos dirigiu nas canções seguintes: "Jesus, Existe Algo Neste Nome" e "Ele É O Salvador Da Minha Alma". Minhas mãos estavam erguidas para os céus, lágrimas escorriam pelo meu rosto, adorei a Deus do fundo do meu ser, algo que nunca tinha experimentado antes como cristão.

Foi neste momento que me conscientizei das minhas faltas e falhas e me senti indigno da bênção de Deus. "Amado Senhor Jesus," orei, "por favor, tenha misericórdia de mim."

Daí, claro como qualquer voz que eu já tinha ouvido, eu O ouvi falar as seguintes palavras ao meu coração: "Minha misericórdia é abundante sobre você." E naquele momento, experimentei uma intimidade muito grande com o Senhor, algo maior do que qualquer coisa que eu conhecia, uma experiência que causa impacto na minha vida até hoje.

O culto durou mais de três horas e nunca antes eu havia sido testemunha de milagres como aqueles. Tumores e artrites desapareceram.

Um surdo que reconquistou a audição. Pessoas abandonando muletas e cadeiras de rodas. Centenas de pessoas foram à plataforma para contar como o Mestre tinha tocado suas vidas.

Sentado ali, com o rosto banhado de lágrimas, sabia que o Mestre também tinha me tocado. Eu tinha ido àquele culto psicologicamente amedrontado e emocionalmente mutilado. Mas, naquele momento, fui transformado pelo Seu Espírito, fui cheio de uma paz e alegria que excederam todo o entendimento.

As Chaves do Poder

Naquele dia em Pittsburgh, um jovem sedento foi cheio do espírito de vida até transbordar. Em um momento, fui transformado pelo Seu toque, e eu nunca mais voltaria a ser o mesmo.

Vejo a mesma sede e a mesma ânsia nos olhos das pessoas que vêm às nossas cruzadas.

Uma Paixão por Seu Poder

Esta *ânsia* é muito importante. Na verdade, é a primeira chave para se experimentar a atuação do Espírito Santo: *Você tem que sentir uma paixão por Seu poder.* Tem que ter uma fome em seu coração que faça com que busque e busque até vivenciar, em sua própria vida, os milagres registrados na Bíblia, os mesmos milagres que estão disponíveis hoje.

Ao abrímos nossos corações para o Espírito Santo, Ele derrama Sua presença sobre nossas almas sedentas como chuvas torrenciais sobre a terra seca. Sua presença se torna real e tangível. Vidas destruídas são curadas por causa da Sua presença, e vidas são transformadas para sempre.

Eis uma das mais poderosas lições que aprendi sobre a atuação do Espírito Santo: Ele manifesta Sua presença e poder para aqueles que anseiam por Seu toque sobre suas vidas. Sede espiritual atrai Sua unção, como um sifão atrai fluido de um recipiente cheio para um vazio.

E por isso que o Senhor prometeu, através do profeta Isaías, dizendo:

"derramarei água sobre o *sedento*, e torrentes sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes" (Is. 44.3, ênfase acrescentada).

Muitas pessoas estão vazias espiritualmente, suas vidas estão estéreis e secas. Mas apenas aquelas que estão realmente sedentas da Sua presença serão cheias até transbordar. Somente aquelas que anseiam por conhecer o Senhor e que se rendem a Ele com fé, experimentarão Seu poder e Sua obra em suas vidas.

Um Entendimento da Sua Pessoa

A segunda chave para experimentar a atuação do Espírito Santo de diversas formas é ainda mais importante: Você tem que entender que o Espírito Santo é uma pessoa. Ele não é uma força ou uma influência. Ele é uma pessoa e somente quando entendemos isto é que conseguimos nos apropriar de Sua obra.

Enquanto a Bíblia nos diz claramente que o Espírito Santo é realmente uma Pessoa, com intelecto, emoções e desejos, muitos cristãos vivem suas vidas como se Ele fosse uma força ao invés de uma Pessoa. Eles nunca ultrapassarão um determinado nível em suas vidas cristãs enquanto não enfrentarem, verdadeiramente, o fato de que o Espírito Santo pensa, sente, se comunica, percebe e responde. Ele dá e recebe amor. E sofre quando é ferido.

O Espírito Santo é extremamente maravilhoso, precioso, gentil e amoroso. Mas só naquele dia memorável em Pittsburgh eu compreendi realmente que Ele é uma pessoa que quer se relacionar comigo.

Bem no meio daquele culto em 1973, Kathryn Kuhlman parou de falar e caiu um silêncio profundo sobre o auditório.

A Pessoa Mais Maravilhosa

Curvando a cabeça, ela começou a chorar. Durante vários minutos, o único som dentro daquele prédio era seu soluço profundo. (Anos depois, a equipe me contou que nunca tinha ocorrido algo como aquilo em seus

cultos, nem antes, nem depois daquele culto). Enquanto ela chorava, eu permanecia grudado em cada movimento seu, minhas mãos estavam agarradas no banco à minha frente.

Quando levantou a cabeça, pude ver o fogo em seus olhos.

“ Por favor, não entristeçam o Espírito Santo, ” ela suplicava com a voz trêmula de emoção. “ Não magoem Quem eu amo. Ele é mais real do que qualquer coisa neste mundo. Ele é mais real, para mim, do que vocês.

Depois Kathryn Kuhlman descreveu o extraordinário relacionamento que tinha se desenvolvido entre o Espírito Santo e ela. Ele era seu Amigo íntimo e Companheiro constante, bem como a Fonte do poder de Deus em sua vida.

Nunca tinha ouvido alguém falar do Espírito Santo daquele jeito. Como um cristão recém-convertido, eu tinha uma imagem confusa e nebulosa do Espírito Santo. Conhecia os Seus *dons*, mas não O conhecia realmente. Até ter ido àquele culto em Pittsburgh, ninguém havia me explicado totalmente que o Espírito Santo é uma Pessoa que eu poderia conhecer de verdade. Nunca tinha ouvido alguém descrevendo-O como um Companheiro íntimo e amado.

A medida que Kathryn Kuhlman falava sobre o Espírito Santo, uma ânsia inexplicável tomava conta do meu coração. Era isso! Aquele era o segredo, eu tinha que conhecer a Pessoa. *Tenho que conhecê-Lo*, falei para mim mesmo. No caminho de volta para Toronto, no ônibus fretado, eu continuava dominado pela experiência. Mal sabia o que estava reservado para mim na volta.

Posso Te Conhecer?

Eu estava exausto fisicamente quando cheguei em casa, mas continuava tão agitado que mal consegui dormir.

Enquanto estava deitado na cama, senti como se alguém estivesse me puxando para fora do colchão, fazendo ajoelhar-me.

De joelhos, no escuro, disse as palavras que tinham ficado mexendo com meu coração durante todo o dia.

"Espírito Santo," — eu disse — "Kathryn Kuhlman diz que Tu és companheiro dela. Acho que não Te conheço. Até hoje, achava que sim, mas depois do culto desta manhã, entendi que não Te conheço de verdade."

Como uma criança eu disse, "Amado Espírito Santo, quero conhecê-Lo. Posso Te conhecer? Posso Te conhecer realmente?" Eu sabia que tinha conhecido Deus através da fé no Senhor Jesus e que Ele tinha mudado minha vida. Mas será que eu conseguiria conhecer o Espírito Santo como Kathryn Kuhlman?

Não aconteceu nada durante longos dez minutos. Nenhum anjo, nenhuma trombeta, nem vozes majestosas. Desapontado, comecei a voltar para a cama.

De repente, cada átomo do meu corpo começou a tremer e senti um calor maravilhoso envolver meu corpo, como se alguém tivesse me envolvido com um cobertor grosso. Uma sensação inacreditável de êxtase inundou o meu ser. Um amor indescritível começou a inundar a minha alma. Não entendi o que estava acontecendo comigo, contudo, sabia lá no fundo do meu ser que o plano de Deus para minha vida tinha começado a se revelar.

A experiência foi tão gloriosa que eu não tinha certeza se estava no céu, era Pittsburgh ou em Toronto. Quando finalmente abri os olhos, ainda latejando pelo poder de Deus, olhei em volta e descobri que continuava no meu quarto em Toronto.

Na manhã seguinte, as primeiras palavras que emití, sem saber por quê, foram:

— Bom dia, Espírito Santo.

Instantaneamente, Sua presença encheu meu quarto, envolvendo-me novamente com um calor celestial. Durante as oito horas seguintes, minha Bíblia ficou aberta e o Espírito Santo ia me ensinando sobre Si a partir da Palavra de Deus. Quando perguntei por que Ele tinha vindo, Ele me dirigiu às palavras de Paulo: "Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e, sim, o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente" (1 Co. 2.12).

Ele também me mostrou por que eu nunca conseguiria entender as profundezas de Deus sem Sua ajuda: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as cousas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus" (1 Co. 2.9,10).

Naquela manhã, o Espírito Santo tornou-se tão real para mim quanto qualquer pessoa que já conhecera. A partir daquele dia, todos os dias, logo pela manhã, assim que eu dizia "bom dia" para Ele, Ele estava lá, ao meu lado, ajudando-me a entender a Bíblia, ajudando-me a orar e capacitando-me para me aproximar do meu amado Salvador e do meu maravilhoso Pai celestial.

Sentia Sua presença onde quer que eu fosse, mas meu quarto era nosso local especial de encontro. Quando saía do trabalho, corria para casa, subia rapidamente as escadas para voltar a passar um tempo sozinho com Ele.

Algumas vezes aquela comunhão era tão grande que o Espírito Santo me dizia: "Por favor, não vá embora, fique comigo, nem que seja só por mais cinco minutos."

Não foi muito depois disso que comecei a pregar o evangelho e fui totalmente curado da minha gagueira, tudo por causa do poder e da presença do Espírito Santo. Um por um, os membros da minha família entregaram seus corações para o Senhor, ao verem as maravilhas que o Senhor estava fazendo na minha vida.

Desde aquele dia, até hoje, o Espírito Santo tem sido meu companheiro constante e meu poderoso Auxiliador. Não existe uma única vez que, ao caminhar em direção ao púlpito para ministrar nas milhares de cruzadas que fazemos, eu não sussurre: "Espírito Santo, venha comigo. Este culto é Seu e não meu."

Quando o Espírito Vem

Sem dúvida, o motivo para tantos milagres maravilhosos

acontecerem nestas grandes cruzadas é a atuação do Espírito Santo, e você só começa a entender a Sua atuação quando começa a entender a Sua pessoa.

O Espírito Santo quer te ungir com Seu poder, te dar a vitória sobre a tentação, te instruir na Palavra de Deus, te encher de sabedoria e revelação e te equipar para o ministério. *Mas, acima de tudo, Ele anseia por ter comunhão com você e te levar à presença do Deus Todo-Poderoso.*

E é o Espírito Santo quem torna o Pai e Seu Filho, o Senhor Jesus, tão reais em nossos corações e vidas. E por isso que o apóstolo Paulo queria tão sinceramente que os cristãos experimentassem a "comunhão do Espírito Santo" (2 Co. 13.13). Porque quanto mais O conhecemos, mais conhecemos o Pai e o Filho. E o Espírito Santo nunca exalta a Si mesmo, mas sempre glorifica e engrandece o Senhor Jesus.

O Senhor Jesus disse, a respeito do Espírito Santo: "Ele me glorificará porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar" (Jo.16.14). O Espírito Santo não busca Sua própria glória, nem quer atrair a atenção para Si, mas para Jesus.

Como são ricas estas verdades! Quão maravilhoso é o mistério da Trindade! Quando falo destas coisas, minha mente imediatamente volta ao antigo Credo Niceno que aprendi quando criança no colégio de freiras em Jaffa, Israel. Ele resume majestosamente meu entendimento sobre a Trindade:

Creio em Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra e de todas as coisas visíveis e invisíveis;

E em um Senhor Jesus, o Filho de Deus, o Filho Unigênito, criado pelo Pai, antes da criação do mundo, Luz das luzes, Deus Verdadeiro do Deus Verdadeiro, criado, não feito; da essência do Pai, por Quem todas as coisas foram criadas: Que, por causa de nós e da nossa salvação, veio dos céus, se encarnou do Espírito Santo e da Virgem Maria e se tornou homem; e que também foi crucificado, morto e sepultado, nos tempos de Pôncio Pilatos, por nós. No terceiro dia, de acordo com as Escrituras, Ele ressuscitou e subiu aos céus, onde está assentado à direita do Pai; e ele deve voltar com glória para julgar os vivos e os mortos; cujo Reino é

eterno.

E eu creio no Espírito Santo, o Senhor e Doador da Vida, Que procede do Pai, Que, juntamente com o Pai e com o Filho, é adorado e glorificado, Que fala através de profetas.

E eu creio na Santa Igreja Católica e Apostólica.

Reconheço um batismo, para a remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos e a Vida Eterna. Amém.

Este mesmo Espírito Santo anseia por te revelar Jesus e te dar forças para amá-Lo de todo o seu coração e alma e com toda sua força. Mas, para isto acontecer, Ele tem que ser bem-vindo em sua vida.

Renda-se ao Bendito Espírito Santo

Não existe forma maior de expressar nosso amor para o Senhor do que nos rendendo ao Seu Santo Espírito todos os dias. Na verdade, isto é absolutamente *essencial*, se você quiser conhecer a pessoa do Espírito Santo intimamente e experimentar da Sua atuação profundamente. Mas a rendição só é possível através da oração e de um coração quebrantado diante do Senhor.

Normalmente as pessoas me perguntam, "todo mundo pode experimentar do Espírito Santo como você? Todo mundo pode ver o Espírito Santo fazer as coisas que você já viveu?" A resposta é absolutamente *sim!* Não existe um dom especial envolvido, apenas quebrantamento e rendição. Por isso a pergunta não é, "eu tenho o dom?" A pergunta é, "eu consigo me render totalmente a Ele?" É como o processo começa. Quando você conhece o Senhor, é quando Ele começa a Se manifestar e a manifestar o Seu amor por você. E se inicia uma comunhão que cresce e se intensifica até você chegar ao ponto de dizer: "Senhor Jesus, Te entrego minha vida, minha mente, meu coração, meus sonhos, minhas emoções, meus pensamentos; dou todos eles para Ti. Rendo meu espírito, minha alma e meu corpo. Faça a Sua vontade comigo."

E é quando você se rende a Ele que o Espírito Santo começa a te ensinar, não apenas sobre você mesmo, mas sobre tudo o que o Pai tem

para você (Jo. 14.26). É quando Ele começa a dividir com você Sua força e fé viva. Como Isaías declarou: "na tranqüilidade e na confiança está a vossa força" (Is. 30.15).

E então, tudo sobre a Palavra de Deus se torna mais forte e tudo sobre a oração se torna mais rico. Uma passagem da Bíblia que você já leu 10.000 vezes torna-se mais poderosa do que nunca, por causa da presença do Espírito Santo. Sua comunhão com Deus fica mais rica do que nunca, tudo por causa da presença do Espírito Santo. Virão uma paz e uma tranqüilidade em sua vida e, pela primeira vez, você entenderá o que o Senhor Jesus quis dizer quando falou: "A minha paz vos dou." Tudo isso se torna seu, por causa do Espírito Santo.

Um Convidado Bem-Vindo

Dennis Bennett, o pastor episcopal que ajudou a introduzir a renovação carismática nas principais denominações, geralmente comparava o Espírito Santo a uma visita que vai à sua casa:

Enquanto você está na cozinha preparando refrescos, Bennett dizia, seu convidado fica sentado quieto na sala, esperando que você venha conversar com Ele. Ele não entra na sua cozinha e diz: "Estou te esperando." Pelo contrário, ele pode esperar horas até que você se sente e converse com ele. Ele é totalmente Cavalheiro e não força ninguém.

O Espírito Santo é cavalheiro assim. Ele não interferirá nas nossas vidas sem ser chamado, nem forçará Sua presença sobre nós. *Mas Ele sempre estará perto daqueles que desejam a Sua companhia.*

Precisamos dar as boas-vindas ao Espírito Santo em todas as áreas da nossa vida diária, permitindo que Ele faça a Sua obra em nós e através de nós — em casa, no trabalho, na escola, na igreja, onde quer que você esteja. Sua presença maravilhosa dá graça às nossas orações, nossos estudos bíblicos, nossa adoração e nossos relacionamentos com as outras pessoas.

Seu grande desejo é tornar-se Seu mais íntimo Companheiro e Auxiliador. Mas depende de você fazer este convite. Ele está esperando

que você diga: "Bem-vindo, Espírito Santo."

Venha Viajar Comigo

Desde os primeiros dias do meu ministério, sonho em colocar este livro nas suas mãos. O livro *Bom Dia, Espírito Santo* apresentou-o à pessoa do Espírito Santo. Agora você está para descobrir a extraordinária obra do Espírito Santo.

Aquilo que uma pessoa *faz* flui dela e reflete o que ela *é*. Na verdade, não podemos, realmente, apreciar o trabalho de uma pessoa até compreendermos quem ela é. O mesmo acontece com o Espírito Santo. Quanto mais você entender quem Ele é como pessoa, mais conseguirá entender, vivenciar e se apropriar de Sua obra.

Então é assim que vamos começar. Veremos quem Ele é, o que Ele fez na história e o que Ele quer fazer hoje.

Este livro te ajudará a entender a Sua pessoa e a se apropriar do Seu poder. Oro para que você, ao ler as páginas seguintes deste livro, seja fortalecido pela Sua presença e poder e que lhe seja revelado que "não é por força nem por poder, mas pelo meu Espírito." E para que, quando tiver lido as últimas páginas, você diga: "Bem-vindo, Espírito Santo."

2. A Pessoa Única e Divina do Espírito Santo

Quase setecentas pessoas enchiam a Igreja Ortodoxa Grega de Toronto no outono de 1982. Era um templo lindo, ricamente decorado com imagens coloridas e arte sacra.

O sacerdote desta bela igreja personificava magnificamente a grande tradição religiosa do lugar, com sua barba longa e o manto solto e adornado. Em seu pescoço estavam penduradas três jóias em formato de cruz.

Ele parecia muito digno – e *muito nervoso*.

Sentada na frente da igreja estava toda a família Hinn – minha mãe, meus irmãos e irmãs, tias, tios e muitos primos – junto com alguns amigos íntimos.

Diante de nós estava o caixão de meu pai, Costandi.

Com apenas cinqüenta e oito anos de idade, ele tinha morrido de câncer no pulmão. Papai fumava desde adolescente. Mesmo depois de entregar sua vida para Cristo, muitos anos antes, o fumo era um hábito contra o qual ele lutou até morrer.

Uma vez que meus pais tinham sido criados na Igreja Ortodoxa Grega, minha mãe insistiu para que o funeral seguisse aquela tradição em particular. Ao organizar a cerimônia, ela disse ao sacerdote:

– Tenho apenas um pedido. Quero que meu filho, Benny, dirija o culto.

O sacerdote ficou extremamente perturbado:

– Não, – ele disse – não pode ser.

Ela olhou para ele e disse com firmeza:

O funeral é nosso e o senhor vai fazer o que nós dissermos.

Surpreso pelo tom sério com que ela falou, ele concordou relutante:

– Sim, Sra. Hinn. O que a senhora quer que eu faça?

– Bem, o senhor apenas dará início à cerimônia. Faça o que tiver que fazer e depois deixe meu filho assumir a direção – ela disse.

Quando o culto começou, olhei em volta e notei que a igreja estava cheia de pessoas que conheciam nossa família, mas que nunca tinham tido a experiência de um relacionamento pessoal com o Senhor Jesus.

O sacerdote andava de um lado para o outro, espalhando incenso do incensório – um recipiente decorativo suspenso por uma pequena corrente que ele segurava. O caixão, que tinha estado aberto anteriormente, estava fechado.

A atmosfera era de grande tristeza. As pessoas choravam abertamente pela perda do amigo e parente. Depois de desempenhar algumas funções cerimoniais, o sacerdote dirigiu-se à sua cadeira especial e fez um sinal para que eu fosse à frente.

"Ele Não Está Aqui!"

Fui até o caixão e parei por um momento. Quando olhei para o sacerdote, ele estava com a cabeça abaixada. Não sei dizer se ele estava em oração profunda ou tentando evitar assistir outra pessoa conduzir uma cerimônia de funeral em sua igreja.

Na minha mente veio um 'flash' da passagem que declara: "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança" (1 Ts. 4.13).

Na frente da uma platéia chocada, comecei a socar o caixão com o punho cerrado. Depois agarrei-o com as duas mãos e, literalmente, o sacudi.

— Ele não está aqui! — anunciei — Meu pai não está aqui dentro.

Enquanto socava o caixão, peguei uma olhada do sacerdote. Seus olhos estavam arregalados nesta hora. Ele estava na beira de sua cadeira, petrificado. Toda a platéia estava atenta quando continuei:

— Ele não está aqui! Meu pai era nascido de novo e a Bíblia diz que estar ausente do corpo é estar na presença do Senhor!

Comecei a pregar o Evangelho. Ao invés de falar do meu pai, falei sobre o Senhor Jesus — como Ele veio, como Ele morreu e ressuscitou dentre os mortos e como aqueles que crêem nEle viverão com Ele eternamente, através do poder do Espírito Santo. Paulo diz: "Se habita em vós o *Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos*, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita" (Rm. 8.11, ênfase acrescentada).

Quando terminei a mensagem de trinta minutos, chamei minha

mãe, meus irmãos e irmãs, para se juntarem a mim no caixão. Todos eles tinham encontrado Cristo como Salvador e três dos meus irmãos estavam no ministério. Minha esposa, Suzanne, uniu-se a nós, fizemos um círculo em torno do caixão e começamos a cantar.

Ele é o Senhor, Ele é o Senhor,

Ressurreto dentre os mortos ele é o Senhor.

Todo joelho se dobrará e toda língua confessará,

Que Jesus Cristo é o Senhor.

Erguemos nossas mãos para os céus e repetimos o coro. E então, com grande alegria, nos unimos em adoração: "Então minh'alma canta a Ti Senhor, quão grande és Tu, quão grande és Tu."

Gostaria que você estivesse lá. Não havia músicos. O único som vinha daquela família isolada que conhecia o Senhor Jesus. Ficamos lá, com os olhos fechados, adorando ao Senhor.

Poucos momentos depois, ainda cantávamos quando olhei para a platéia e notei que várias pessoas estavam enxugando lágrimas dos olhos. Imediatamente, convidei as pessoas a aceitarem Cristo como Salvador.

A primeira pessoa a vir à frente foi um de meus primos. Ele segurou minha mão e disse:

— Quero a mesma coisa que você tem.

O resultado daquele culto foi que almas nasceram para o Reino de Deus.

Era simplesmente impossível para mim olhar para aquele caixão e dizer "meu pai está lá dentro." Não era verdade, havia apenas um corpo — uma casca.

Era como se uma mão tivesse sido removida de uma luva. Não podemos dizer "olhe o que a luva pode fazer." Ela não tem vida. Está morta. Meu pai não estava no caixão. Mas um dia, Deus, através do poder

do Espírito Santo, ressuscitará aquela casca. Os mortos em Cristo ressuscitarão. Os mortais assumirão a imortalidade.

Seu Amigo Mais Íntimo

A ressurreição de Cristo e a promessa de ressurreição dos mortos é o fundamento da vida cristã. Sem isso nossa fé é vã, o perdão dos nossos pecados é uma ilusão e nossa esperança de nos reunirmos com os "mortos em Cristo" é uma fantasia. Em resumo, seremos "os mais infelizes de todos os homens" (1 Co. 15.12-19). Mas por causa da esperança, segura e certa, que todo crente tem na ressurreição, nossa fé é segura, nosso perdão é certo e nossa esperança de nos reunirmos com aqueles que foram antes de nós não fracassará.

A certeza da nossa ressurreição baseia-se na certeza da ressurreição do Senhor Jesus: "Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, na sua vinda" (1 Co. 15.23). E como estas ressurreições ocorrem? Paulo diz: "*Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos*, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita" (Rm. 8.11, ênfase acrescentada).

Assim, o Espírito Santo é a chave para a vitória sobre aquele inimigo implacável da humanidade chamado morte. Mas o Espírito do Senhor é uma *Força* ou um *Amigo*? O Espírito Santo é um *poder* ou uma *Pessoa*? A resposta para estas perguntas faz toda a diferença do mundo.

O Espírito Santo é muito mais do que uma força ou um poder. No início da minha caminhada cristã, eu não pensava muito no Espírito Santo nem de um jeito, nem de outro. Não até aquela maravilhosa manhã em Pittsburgh quando Kathryn Kuhlman olhou para as pessoas sentadas na platéia do seu culto de cura e disse sobre o Espírito Santo:

— Ele é mais real, para mim, do que vocês.

A declaração de Kathryn parou meus rumos. Ela não se referia a uma força remota, impessoal, flutuando sobre uma nuvem mística, que ela queria que se curvasse para fazer a sua vontade, ela se referia a uma

Pessoa e um *Amigo* que ela conhecia de forma profundamente pessoal. E quando eu compreendi a pessoa do Espírito Santo, disse-Lhe que também queria conhecê-Lo como amigo. Foi esta abertura que levou não só poder ao meu ministério, mas também me levou a uma amizade crescente com a Pessoa mais doce e mais maravilhosa que conheço na terra: o Espírito Santo. Não se engane, existe glória ao se compreender a personalidade do Espírito Santo!

Posso te afirmar, por experiência própria, que quando você pára de aprender *sobre* o Espírito Santo e começa a *conhecê-Lo* como uma pessoa, sua vida nunca mais será a mesma. Ao invés de tentar acrescentar Seu poder em sua vida, você se renderá a Ele, ao Seu amor, Sua vontade e Sua direção.

Yonggi Cho, pastor da maior igreja de Seul, Coréia, escreveu sobre esta mesma experiência em seu livro '*Successful Home Cell Groups*' (Grupos de Células Domésticas de Sucesso), ele disse: "Quando começo a pregar, digo para o meu coração, 'Amado Espírito Santo, estou começando agora. Vamos! Forneça todo o conhecimento, sabedoria e discernimento, e passarei tudo para as pessoas.'" Depois acrescentou: "Depois de terminar a palavra, sento e digo, 'Amado Espírito Santo, fizemos um excelente trabalho juntos, não fizemos? Glória a Deus!'"

Como vê, a diferença entre o Espírito Santo ser um poder ou uma Pessoa não poderia ser mais profunda:

- Se o Espírito Santo é *um poder*, vamos querer nos apropriar dele. Se o Espírito Santo é uma *Pessoa Divina*, vamos querer que Ele se aproprie de nós.
- Se o Espírito Santo é *um poder*, vamos querer que realize nossos caprichos e desejos. Se o Espírito Santo é uma *Pessoa Divina*, vamos querer nos render mais a Ele, com temor e admiração.
- Se o Espírito Santo é *um poder*, ficaremos orgulhosos por tê-lo e nos sentiremos superiores às pessoas que não o têm. Se o Espírito Santo é uma *Pessoa Divina*, seremos humildes

pois, em Seu grande amor, a Terceira Pessoa da Trindade escolheu habitar dentro de nós.²

Contudo, infelizmente, milhares de pessoas vêem o Espírito Santo simplesmente como um poder ou influência celestial. Elas têm a maior consideração por Ele e falam dEle com grande reverência, mas não conhecem Sua comunhão e companheirismo. Isto é duplamente triste porque, *primeiro*, é absolutamente inútil tentar entender a obra do Espírito Santo, sem primeiro conhecê-Lo como uma pessoa; e, *segundo*, porque deixam de tirar proveito da maravilhosa companhia dEle.

Como Cristo, a *Pessoa* do Espírito Santo é eterna e viva. Agora, quando digo que o Espírito Santo é uma pessoa, *não* quero dizer que Ele tem um corpo, como você e eu bem sabemos. Mas mesmo assim, Ele não é sem formas. E, de certa forma, nos tornamos Seu corpo quando Ele vive dentro de nós.

Como você, eu e qualquer outra pessoa, Ele tem intelecto, vontade e emoções. Meu amigo Rodman Williams resume a teologia muito bem: "Que o Espírito Santo é o Deus, que Ele é uma pessoa e que Sua pessoa é uma realidade distinta — tudo transcendendo a compreensão intelectual — é a afirmação universal daqueles que experimentaram o mistério de Seu envio e chegada. Sabemos que Ele é completamente Deus e que é profundamente pessoal. Ele não é o Pai nem o Filho, mas é profundamente experimentado através das atividades deles. Ele é, para ficar claro, o Espírito de ambos (tal coisa já foi confirmada diversas vezes); entretanto, Ele não é idêntico a nenhum. Por isso, a fé cristã pode regozijar ao cantar a doxologia: "Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!"³

Como Sabemos Que o Espírito é Uma Pessoa

O próprio Senhor Jesus fez uma exclamação sobre a personalidade do Espírito Santo quando se recusou a falar do Consolador (o bendito Espírito Santo) como uma "coisa". A palavra para "espírito" em grego (*pneuma*) normalmente pediria o pronome "isto" — mas Jesus mostrou a personalidade do Espírito Santo falando "Ele": "quando vier, porém, o Espírito da verdade, *ele* vos guiará por toda a verdade..." (Jo. 16.13, ênfase

acrescentada).

Assim como você tem uma personalidade única, o Espírito Santo também tem. Na verdade, existem características associadas a Ele que somente uma pessoa (isto é, um ser com intelecto, emoção e vontade) pode possuir. Ele não só tem capacidade para pensar, se comunicar e expressar Seu amor, como também pode ser facilmente ferido por nossas palavras e atitudes descuidadas.

Aqui estão algumas das formas específicas para sabermos que o Espírito Santo é uma pessoa.

1. Ele tem um intelecto.

O Espírito Santo pode pensar? Ele consegue raciocinar e lembrar? De acordo com a Palavra de Deus, Ele possui estas habilidades pois, como uma Pessoa, possui um intelecto.

Somente alguém com um intelecto tem a habilidade de explorar, examinar e buscar. E é isto o que o Espírito do Senhor pode fazer. Por exemplo, não podemos saber as coisas que Deus preparou para nosso futuro: "Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque *o Espírito* a todas as coisas *perscruta*, até mesmo as profundezas de Deus" (1 Co. 2.10, ênfase acrescentada).

O Espírito de Deus tem todo conhecimento, mas ainda assim, perscruta as profundezas e grandiosidade dos planos do Pai. E Ele compartilha deste conhecimento conosco. "Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito que nele está? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus" (v.11). Está claro nesta passagem que Ele não é apenas um Revelador da verdade, mas também um ser Que *conhece* a verdade.

A própria Bíblia declara que o Espírito Santo possui uma mente: "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é *a mente do Espírito*, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos" (Rm. 8.26,27, ênfase acrescentada).

Observe três coisas nesta passagem: *Primeiro*, o Espírito Santo *ora* por nós. *Segundo*, Ele *sonda* os corações. *Terceiro*, Ele possui uma mente ("mente do Espírito"). A palavra "mente" aqui tem amplo sentido compreendendo "as idéias de pensamento, sentimento e propósito."⁴

O Espírito Santo atua a nosso favor. O Senhor Jesus deixou isso claro quando prometeu que o Espírito Santo "*ensinará* todas as coisas e *vos fará lembrar* de tudo o que vos tenho dito" (Jo. 14.26, ênfase acrescentada). O Espírito Santo também fez isso pela nação de Israel: "E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede" (Ne. 9.20). Estes versículos acentuam o papel ativo do Espírito Santo como quem ensina — uma ação que só é possível para um ser com intelecto.

Em João 15.26, vemos que Ele não só *ensina*, como também *testifica*: "Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará *testemunho de mim*" (ênfase acrescentada). Ele não só nos ajuda a testificar, como Ele Mesmo também testifica, uma ação que requer intelecto.

Em João 16.12-15, o Salvador se refere ao Espírito Santo como nosso *guia*. Como Ele guia? Ele "há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar" (v.15). Não é uma transmissão mística de conhecimento; é "ouvir" as coisas de Deus e "contá-las" àqueles que crêem (v.13). Esta ação de ouvir e repetir requer, claramente, um intelecto.

2. *Ele tem uma vontade.*

Quando Cristo retornou aos céus, deixou o Espírito Santo encarregado da Igreja. Ele possui Sua própria vontade e tem a responsabilidade de tomar decisões na terra.

A variedade de dons espirituais disponíveis aos crentes não é dada aleatoriamente. Paulo disse: "Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, *como lhe apraz*, a cada um, individualmente" (1 Co.12.11, ênfase acrescentada) .

E estas obras, no Reino de Deus, também estão sujeitas à direção do Espírito do Senhor. Paulo disse aos presbíteros da igreja de Éfeso: "O

Espírito Santo vos *constituiu* bispos..." (Atos 20.28, ênfase acrescentada).

Até mesmo Cristo advertiu as sete igrejas no Apocalipse, quando disse: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas..." (Ap. 2.7, ênfase acrescentada).

É vital que estejamos em sintonia com a direção do Espírito Santo.

3. Ele tem emoções.

O Espírito Santo não é uma entidade sem emoções, incapaz de ter compaixão ou preocupação. Ele é uma pessoa com sentimentos e coração. Eis duas formas como Suas emoções são expressas.

Primeira: o Espírito Santo pode amar.

Amor é mais do que uma característica do Espírito Santo, *é* Seu caráter.

Uma das minhas passagens preferidas foi escrita pelo apóstolo Paulo: "Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor" (Rm. 15.30).

Este versículo é muito especial para mim porque eu conheço pessoalmente o amor do Espírito Santo. Ele se importou comigo de uma forma muito especial.

Deixe-me te contar a maior história de amor que conheço. *Deus me amou de tal maneira* que enviou Seu Filho. *Seu Filho me amou de tal maneira* que morreu por mim. E *o Espírito Santo me amou de tal maneira* que veio e me revelou o Senhor Jesus. E o mesmo Espírito Santo continua a me amar e a me ajudar a ser cada vez mais como o Senhor Jesus.

Segunda: o Espírito Santo pode ser entristecido.

O Espírito de Deus é tão gentil e amoroso que foi comparado a uma pomba. Ele é facilmente entristecido. Da mesma forma como o Senhor

Jesus ficou "*condoído* com a dureza dos corações"(Marcos 3.5, ênfase acrescentada), o Espírito Santo também pode ficar *condoído* com nossas ações ou atitudes erradas.

Paulo não estava falando ao mundo, mas à Igreja, quando deu esta severa advertência: "E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção" (Ef. 4.30).

A palavra "entristecer" significa "atormentar, causar mágoa, aborrecer, ofender, insultar ou causar dor." O Espírito Santo tem um coração delicado que chora facilmente por você e por mim. Fazemos com que Ele sinta dor, e até mesmo vergonha, quando deixamos de ter a vida cristã que deveríamos.

Um pouco antes da advertência de que não devemos entristecer o Espírito Santo, somos alertados para:

- Não darmos lugar ao inimigo (Ef. 4.27).
- Não furtarmos (v.28).
- Não falarmos palavras torpes (v.29).

Daí Paulo prossegue nos dizendo como *agradá-Lo*, ao invés de entristecê-Lo. "Longe de vós toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda a malícia. Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou" (Ef. 4.31,32).

O Espírito do Senhor conhece nossos corações e mantendo-os puros e justos não O entristecemos.

4. Ele pode falar.

Pouco depois de ter começado a conhecer o Espírito Santo, li a passagem que declara: "E, porque vós sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que *dama*: Aba, Pai." (Gl. 4.6, ênfase acrescentada).

Quando compreendi que o Espírito Santo nos enche e capacita a falar com intimidade com o Pai, clamei: "Senhor, enche-me e me capacita a

falar com o Pai — me capacita a orar da maneira que O agrada." E, de repente, das profundezas da minha alma, todo o meu ser estava clamando: "Pai, Pai."

Enquanto os crentes da Antioquia estavam adorando ao Senhor, "*disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado*" (Atos 13.2, ênfase acrescentada). É a adoração que convida a Sua presença, é a adoração que prepara o estágio para que Ele fale *conosco e através* de nós.

Paulo escreveu a Timóteo: "Ora, *o Espírito afirma expressamente* que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé,..."(1 Tm. 4.1, ênfase acrescentada).

O Espírito Santo não fala diretamente apenas, Ele também opta por falar *através* do Seu povo. Davi declarou: "*O Espírito do Senhor fala por meu intermédio*, e a sua palavra está na minha língua" (2 Sm. 23.2, ênfase acrescentada).

E lembre-se de que a voz do Espírito Santo não se limita a indivíduos especiais em ocasiões especiais. Ele anseia por falar com você hoje e sempre. E minha oração por você é para que você sempre ouça a Sua voz.

5. Ele pode ser ultrajado.

O autor do livro de Hebreus, discutiu os perigos do pecado depois de termos recebido conhecimento da verdade. Ele recordou o fato de que qualquer pessoa que rejeitasse a lei de Moisés morria, *sem misericórdia*, pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

Depois ele perguntou: "De quanto mais severo castigo julgais vos será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e *ultrajou o Espírito da graça*]" (Hb. 10.29, ênfase acrescentada). A palavra "ultraje" aqui carrega consigo a idéia de "tratamento com absoluto desprezo ou insulto arrogante."

Quando deixamos de reconhecer o significado da morte de Cristo na cruz por nós, *ultrajamos* o Espírito Santo.

Fiquei assustado quando, recentemente, um pastor anunciou:

— Não vamos cantar nenhum hino sobre o sangue. Contraria muitas pessoas.

Que ultraje ao Espírito Santo!

É perigoso retirar o sangue ou diminuir a importância do sacrifício de Cristo por nós e em nosso lugar. Quando isto acontece, você está fechando a porta para o Espírito Santo e dando lugar a Satanás. Lembre-se que, o Espírito Santo nunca teria sido enviado ao mundo no dia de Pentecostes se Cristo não tivesse derramado Seu sangue e voltado ao Pai.

Causa-me espanto o fato de que existem igrejas onde a mensagem de arrependimento e salvação nunca é apresentada. Cristo é mencionado como uma pessoa de boa moral, mas as pessoas nunca são convidadas a irem à Sua cruz para serem purificadas do pecado.

Por que uma questão tão séria assim ultraja o Espírito Santo? Porque resulta na perda da Sua presença — algo que nunca quero experimentar.

A remoção da unção do Espírito Santo e da comunhão divina seria pior do que qualquer punição que posso imaginar.

6. É possível mentir para Ele.

Um dos Mandamentos que Deus deu a Moisés, para ser transmitido a Israel, foi "Não mentireis" (Lv. 19.11). O decreto não era apenas para dirigir nossos relacionamentos com o homem, mas também com o Espírito de Deus.

O apóstolo Pedro tinha um relacionamento crescente com o Espírito Santo. Ele conhecia a natureza gentil e sensível do Espírito Santo e como Ele podia se entristecer com facilidade. O intenso amor de Pedro pelo gentil Espírito Santo era tal que, como está registrado no livro de Atos, ele se enfureceu, com raiva santa, quando descobriu a conspiração entre Ananias e Safira para mentir para o Espírito Santo. Provavelmente, você já conhece a história, mas talvez tenha se indagado por que a punição deles foi tão severa. O casal tinha vendido uma propriedade e fingiu dar toda a quantia ao Senhor, quando, na verdade, tinha dado apenas uma parte.

Pedro disse: "Ananias, por que encheu Satanás teu coração, *para que mentisses ao Espírito Santo*, reservando parte do valor do campo?" (At. 5.3, ênfase acrescentada). Ele disse: "Como, pois, assentaste no coração este desígnio? *Não mentiste aos homens, mas a Deus.*" (v.4, ênfase acrescentada). Primeiro Ananias, e depois Safira, caíram mortos depois de pecarem contra Deus, mentindo para o Espírito Santo (vs. 5,9,10).

Uma vez que o Espírito do Senhor é uma pessoa, é possível mentir para Ele. E nós, crentes, temos que ser muito cuidadosos e não podemos nunca nos esquecer que Ele é o *Deus Todo-Poderoso!*

7. *Ele pode ser blasfemado.*

Existe muita discussão sobre o "pecado imperdoável" — blasfemar contra o Espírito Santo. O Senhor Jesus tratou desta questão quando disse: "Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a *blasfêmia contra o Espírito* não será perdoada... nem neste mundo nem no porvir" (Mt. 12.31,32, ênfase acrescentada).

É muito importante entender o contexto destes versículos. Jesus tinha acabado de expelir demônios de um homem possuído e no processo curou-o da cegueira e da mudez que o afligiam (Mt. 12.22). A reação da multidão que testemunhou estes milagres foi de admiração, dizendo: "É este, porventura, o Filho de Davi?" (v.23).

Porém, os fariseus tiveram uma reação diferente. Vendo o que o Senhor Jesus fez, entoaram: "Este não expelle os demônios senão pelo poder de Belzebu, maior dos demônios" (v.24). Por favor, compreenda que atitude *deliberada* foi esta. Eles eram estudiosos da lei, governantes das pessoas e *testemunhas oculares* dos milagres do Senhor Jesus. Em sua raiva, despeito e mesquinhez, *sabendo exatamente o que estavam fazendo*, atribuíram os milagres de Cristo às obras de Satanás. Atribuíram o poder do Espírito Santo, que estava atuando na vida do Senhor Jesus, a uma atuação de um espírito maligno.

Esta atitude horrorosa é blasfêmia contra o Espírito Santo, como o Senhor explica seriamente no relato escrito por Marcos: "Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno" (Marcos 3.29).

Tanto em Mateus, quanto em Marcos, o pecado "imperdoável" foi, *voluntariamente*, atribuir a Satanás os milagres realizados por Cristo através do poder do Espírito Santo.⁵

Eu não gostaria de estar no lugar de alguém que, voluntariamente, aponta o dedo para a obra de Deus dizendo: "Isso é do demônio."

Se você se preocupa com o fato de cometer pecado imperdoável, é improvável que o cometa um dia. Blasfêmia é uma atitude *voluntária* e não um engano *acidental*.

A rejeição de Paulo a Cristo e a perseguição da Igreja, por exemplo, foram *acidentais*, o oposto de *voluntário*. Ele disse: "a mim que *noutro tempo era blasfemo* e perseguidor e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na *ignorância*, na incredulidade" (1 Tm. 1.13, ênfase acrescentada). Ele experimentou o perdão total por seu pecado não intencional e tornou-se um dos maiores apóstolos na história da igreja.

8. *Ele pode ser resistido.*

Você pode imaginar o que significa resistir à Pessoa mais amável da terra? Esta é a constante prática daqueles que não O conhecem.

Estevão, cheio do Espírito Santo, colocou-se diante do Sinédrio — a suprema corte dos judeus — e disse: "Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, *vós sempre resistis ao Espírito Santo*, assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis" (Atos 7.51).

Ele não estava falando com santos de Deus, mas com incrédulos — aqueles que pareciam ser *religiosos*, mas que na verdade eram *rebeldes*.

Embora aqueles religiosos fossem circuncidados fisicamente, estavam comportando-se como os pagãos das nações não circuncidadas que cercavam Israel. Quando Cristo esteve na terra, eles O odiaram e lutaram contra tudo aquilo que Ele defendia.

Aí Estevão, defendendo sua fé, em face da morte, olhou seus acusadores e disse: "Vocês sempre resistiram ao Espírito Santo."

Rejeitar a Deus não era novidade para este povo exteriormente religioso. Você lembra o que os filhos de Israel estavam fazendo enquanto

Moisés estava no Monte Sinai recebendo os Mandamentos? Estavam fazendo um bezerro de ouro, rejeitando a Deus e ao homem que falava por Ele. Disseram a Arão: "Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós" (Êx. 32.1).

Uma resistência contínua ao Espírito Santo silenciará a voz de Deus, como Zacarias declara no capítulo 7, versículos 11-13: "Eles, porém não quiseram atender, e rebeldes deram as costas, e ensurdecaram os seus ouvidos para que não ouvissem. Sim, fizeram os seus corações duros como diamantes, para que não ouvissem a lei nem as palavras que o Senhor dos Exércitos enviara pelo seu Espírito mediante os profetas que nos precederam; daí veio a grande ira do Senhor dos Exércitos [que disse]. Visto que eu clamei e eles não me ouviram, *eles também clamaram e eu não os ouvi*, diz o Senhor dos Exércitos" (ênfase acrescentada). Ao invés de acatar as palavras do Espírito Santo, Israel, deliberadamente, ignorou-as. É muito perigoso se recusar a ouvir as palavras do Espírito Santo, porque pode-se chegar ao ponto onde Ele ignorará nossas palavras, se ignorarmos as dEle.

Ao longo do meu ministério, encontrei pessoas que resistiram ao mover do Espírito Santo — não uma, mas dúzias de vezes. Agindo assim, elas aquietaram Seu Espírito. Aqueles que resistem ao Espírito Santo têm que compreender que Deus deu Seu alerta soberano: "O meu Espírito não agirá para sempre no homem" (Gn. 6.3). A Bíblia afirma que Deus é magnânimo, mas existe um limite para Ele tratar com o homem. Provérbios 29.1 diz: "O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura."

9. *Ele pode ser apagado.*

O mundo resiste ao Espírito Santo, mas aqueles que crêem realmente podem *apagá-Lo*. A admoestação de Paulo: "Não apagueis o Espírito," é uma ordem clara (1 Ts. 5.19). A idéia usada é a de se apagar um fogo.

O apóstolo não estava falando aos pecadores, mas aos "irmãos"(v.12).

Qual a importância destas instruções? A seguir, uma lista dos mandamentos que elas incluem:

- reconhecer as pessoas que estão no ministério (v.12),
- viver em paz uns com os outros (v.13),
- admoestar os insubmissos,
- consolar os desanimados,
- amparar os fracos,
- ser longânimo para com todos (v.14),
- não retribuir o mal por mal (v.15),
- seguir sempre o bem, entre si, e para com todos (v.15),
- regozijar sempre,
- orar sem cessar,
- em tudo dar graças (vs. 16-18).

Depois de apresentar esta lista maravilhosa como estando "dentro da vontade de Deus para você," Paulo declara: "*Não apagueis o Espírito*" (v.19, ênfase acrescentada).

Existe uma grande diferença entre *resistir* e *apagar*. Um incrédulo *resiste* a Ele, rejeitando a mensagem do Evangelho e recusando-se a permitir que o Espírito Santo atue em sua vida. O filho de Deus, entretanto, *apaga* a chama que já começou a queimar.

Conheço pessoas que oram por *alguns* dos dons do Espírito Santo — mas não por todos eles. Oh, elas amam o dom da fé e o dom de discipular, ou o dom de dar, mas quando vem o poder sobrenatural de Deus e o dom de curar, elas acionam o extintor de fogo espiritual e apagam a chama.

Lembre-se sempre de que quando O *apagamos*, estamos negando-Lhe a oportunidade de abençoar e tocar nossas vidas e de tocar as vidas de outras pessoas através de nós.

O Círculo do Amor

Parece que todo o céu se une em seu leal e inabalável amor pelo Espírito Santo. *No Antigo Testamento*, vemos que o Espírito Santo era tão

amado pelo *Pai*, que Ele O defendia de qualquer ataque. Enquanto vagavam pelo deserto, os filhos de Israel "foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo pelo que se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles" (Is.63.10).

Nos *Evangelhos*, vemos o Espírito Santo tão amado pelo *Filho*, que Ele adverte severamente os fariseus, que eram insolentes o suficiente para atribuir as obras do Espírito Santo a Satanás, com: "Não fale contra o Espírito Santo" (Mt.12.32).

No *livro de Atos* vemos o Espírito Santo tão amado por *Pedro*, que com grande ousadia este se levantou em Sua defesa, diante daqueles que procuravam mentir para Ele. Pedro disse em essência: "Jamais minta para Ele" (Atos 5.3).

No *livro de Efésios* vemos o Espírito Santo tão amado por *Paulo*, que este adverte a igreja de Éfeso: "Não entristeçais o Espírito de Deus" (Ef. 4.30).

Em tudo isso vejo o Pai, o Filho e a Igreja em guarda constante por Aquele que amam.

É absolutamente natural defendermos as pessoas pelas quais temos sentimentos profundos. Na Divindade, o Espírito Santo é Aquele sobre o qual somos alertados para não entristecer ou ultrajar.

Por isso o Senhor Jesus disse: "Você pode falar de mim e Eu perdooarei. Mas se falar dEle, não perdooarei."

Já perguntei a vários teólogos e procurei diligentemente nas Escrituras, mas não consegui encontrar em lugar nenhum a Palavra ordenando: "Não entristeçais o Pai" ou "Não entristeçais o Filho." Mas encontramos: "Não entristeçais o Espírito."

Um Novo Manto

Gostaria que existissem palavras para descrever minha introdução, que durou um ano, à pessoa do Espírito Santo. Durante todo o ano de 1974, o Deus Todo-Poderoso permitiu que eu entrasse em Seu mais íntimo santuário.

O ministério que o Senhor me confiou não tinha nascido da fraqueza e sim de uma visitação do Espírito Santo que transformou minha vida. Não recebi uma unção ou um "manto" de Kathryn Kuhlman, nem de qualquer outra pessoa. O que o Espírito do Senhor me deu era fresco e novo, e continua assim até hoje.

Noite após noite, me trancava em meu quarto —  s vezes até duas ou três horas da manhã, conversando e tendo comunhão com o Espírito Santo.

Na hora que eu dizia "Espírito Santo", Ele vinha. Meu quarto se enchia de uma atmosfera tão elétrica e tão maravilhosa que todo o meu corpo começava a vibrar. E   medida que aquela presenç  se intensificava, um formigamento vinha sobre mim.  s vezes era tão grande que eu me sentia fraco e não conseguia me mexer.

Eu não conseguia entender por que tinha tal sensação. Se eu estivesse em p , caia no chão. Se estivesse na minha cama, tinha que dobrar as pernas debaixo de mim e me inclinar contra a parede.

Durante estes momentos,   medida que começava a falar com o Espírito Santo, cada palavra que saía da minha boca parecia ser forte, muito rica, com sentido e emoção. Perdia toda a noção do tempo, consciente apenas da riqueza da comunhão que estávamos compartilhando. Muitas vezes, durante estes períodos maravilhosos de comunhão, eu me ouvia dizendo palavras de amor e poesia para o Senhor Jesus e, literalmente, ouvia os recônditos do meu interior emitindo as coisas mais inacreditáveis para o Senhor. Oh, a doçura dos momentos de me dirigir ao Senhor Jesus com os nomes mais bonitos e celestiais...

Acabei conhecendo o Espírito Santo intimamente e entendi Seu grande amor pelo Senhor Jesus. Comecei a entender o que a Bíblia quer dizer quando declara que o Salvador é "distinguido entre dez mil" (Cantares 5.10), e por que o Espírito Santo usou tantos títulos maravilhosos para descrever Jesus Cristo, O todo amado. E no meu coração, um amor crescente pelo Senhor Jesus começ  a se desenvolver. Realmente participei da experiência do músico, que perdido no louvor e na exaltação, declarou cheio de adoração:

Maravilhoso Salvador!

Das Nações o Senhor!

Filho de Deus e Filho do Homem!

Glória e honra,

Louvor e adoração

Seja para Ti hoje e por todo o sempre! ⁶

A Mudança em Cláudio

É impossível prever o que acontecerá quando o Espírito de Deus se torna real em sua vida.

Muitos meses depois do livro *Bom Dia, Espírito Santo* ter sido traduzido para o espanhol, um ministro de Buenos Aires, Argentina, tomou um avião até Orlando para conversarmos. Seu nome é Cláudio Freidzon.⁷ Cláudio é o pastor-fundador de uma igreja em Buenos Aires que tinha crescido para 3.000 pessoas em apenas quatro anos. Cláudio leu *Bom Dia, Espírito Santo* e se convenceu de que Deus estava dirigindo-o a Orlando para que eu orasse com ele. Embora muitos de seus amigos tivessem tentado demovê-lo da idéia, ele obedeceu ao Espírito Santo.

Durante o culto de domingo à noite, fiz imposição de mãos sobre ele e orei para que Deus fizesse uma grande obra na Argentina. O que eu não sabia era que a mensagem daquele livro tinha transformado totalmente sua vida. O Espírito Santo tinha se tornado poderosamente real para ele e estava para se tornar poderosamente real para multidões de argentinos.

Quando Cláudio retornou à Argentina, começamos a ouvir relatos *impressionantes*. Ele começou a pregar a mensagem da realidade do Espírito Santo e o avivamento varreu o país. A medida que Cláudio conduzia as pessoas em uma experiência de louvor e adoração, missionários relataram que a glória do Senhor parecia descer sobre os cultos. A revista da Assembléia de Deus, *Mountain Movers* (Os Que Movem Montanhas), relata que "em dezembro de 1992, Cláudio alugou

um auditório de 12.000 lugares, o maior de Buenos Aires, para um culto. Quando o prédio estava lotado e a polícia fechou as portas, 25.000 pessoas continuaram esperando em fila, obstruindo duas avenidas importantes. Elas esperaram 3 horas para um segundo culto.⁸ O que começou como um desejo de Cláudio de seguir o Espírito Santo, espalhou-se para centenas de pastores e igrejas.

Mais de 2.000 ministros foram da Argentina para nossas cruzadas nos Estados Unidos para testemunhar a atuação do poder de Deus, e retornaram ao seu país com o poder de Deus para suas vidas e ministérios.

E, recentemente, quando conduzimos uma cruzada em Buenos Aires, mais de 100.000 pessoas estiveram presentes, só no primeiro culto. Mas tudo teve início com a ida de Cláudio Freidzon a Orlando.

Se você estiver pronto para experimentar a atuação do Espírito Santo, deixe-me convidá-lo primeiro a conhecê-Lo como uma pessoa. Como R. A. Torrey disse: "Antes de poder entender corretamente a atuação do Espírito Santo, é preciso, antes de mais nada, conhecer o Espírito em Si. Uma fonte freqüente de erro e fanatismo sobre a obra do Espírito Santo é a tentativa de se estudar e entender Sua obra, sem primeiro conhecê-Lo como uma pessoa."⁹

O Espírito Santo é Divino

Ele é uma Pessoa, sim, mas você também precisa entender que Ele é uma Pessoa *divina*. Assim como o Pai (Jo. 6.27; Ef. 4.6) e o Filho (Hb. 1.8) são divinos, o Espírito Santo também é (Atos 5.3,4). O Senhor Jesus comunicou a plenitude da divindade do Espírito quando disse: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt. 28.19). Se o Espírito Santo não fosse divino, não O encontraríamos ligado, em igualdade, ao Pai e ao Filho nas Escrituras. Pedro refere-se ao Espírito Santo em Atos 5.4 como "Deus". Quando Ananias e Safira retiveram parte do ganho com a venda da propriedade deles e fingiram que tinham dado toda a quantia, Pedro perguntou: "Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que

mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?" (Atos 5.3, ênfase acrescentada). Depois ele disse: "Não *mentiste* aos homens, mas a *Deus*" (v.4, ênfase acrescentada).

Não existe diferença entre mentir para o Espírito Santo ou para Deus, porque o Espírito Santo é divino, isto é, possui, com plenitude, todos os atributos da divindade.

Ele não é apenas o Espírito Santo de Deus, mas também é Senhor. A Bíblia declara: "Ora o *Senhor é o Espírito*; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" (2 Co. 3.17, ênfase acrescentada). E, além disso, "Nós... somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como *pelo Senhor, o Espírito*" (v.18, ênfase acrescentada).

O Salmo 95 é uma maravilhosa declaração de louvor ao Senhor. O versículo um nos chama a cantar "ao Senhor," e depois prossegue para louvar quem Ele é e o que Ele faz. Achamos esta mesma passagem citada em Hebreus 3.7-11, mas onde o salmista usa *Senhor*, o autor do livro de Hebreus atribui as mesmas palavras para o *Espírito Santo*: "Assim, pois, como diz o *Espírito Santo*: 'Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações como foi na provocação no dia da tentação no deserto...' (Hb. 3.7,8).

Quem está falando? O "Espírito Santo" que falou em Hebreus 3, é o mesmo "Senhor" que falou no Salmo 95. O Espírito Santo é tão Deus quanto o Pai e o Filho. Eles são Três em Um. Ele é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Lembre-se sempre que tanto o Antigo quanto o Novo Testamentos reconhecem o Espírito Santo como Deus e Senhor.

Meu amigo, você nunca conseguirá começar a dar ao Espírito Santo o lugar que pertence a Ele, até ver quem Ele é. Mas quando você vê *quem Ele é*, pode começar a apreciar *o que Ele faz*.

Para compreender totalmente a obra do Espírito Santo, precisamos entender que Ele não é apenas um embaixador do Todo-Poderoso — é um membro divino da Divindade. Como Billy Graham disse: "Não existe nada que Deus seja que o Espírito Santo não seja. Todos os aspectos essenciais da divindade pertencem ao Espírito Santo."¹⁰

Como um jovem cristão, antes do encontro com o Espírito Santo que

mudou minha vida, eu não O conhecia realmente, nem tinha comunhão com Ele. Ele era uma entidade inescrutável e distante, que eu reverenciava e temia mais do que amava. Ele não tinha sido revelado à luz que O vejo hoje. Agora O conheço como Deus Todo-Poderoso, igual ao Pai e ao Filho em glória, majestade, honra e beleza e já experimentei de Seu doce amor. E, assim como os outros membros da Trindade, o Espírito Santo possui três características que O distinguem.

O Espírito Santo É Onipresente

O Espírito Santo é onipresente – está presente em todos os lugares. Geralmente, quando estou longe da minha família durante uma Cruzada ou dando a palavra em uma reunião, ouço algo engraçado e quero contar à minha mulher, mas não posso porque ela está em Orlando. Ou vejo uma criança fazendo algo que me lembra um dos meus queridos filhos e, nestes momentos, morro de saudades deles.

Por todas as ramificações teológicas da onipresença, o que tem maior significado para mim sobre a onipresença é que a Pessoa mais maravilhosa e cheia de graça que existe, está comigo *onde quer que eu vá*. Nunca tenho que sentir Sua falta, nunca tenho que desejar que Ele estivesse comigo, nunca tenho que viajar para um lugar e deixá-Lo para trás.

Onde quer que eu vá, Ele está lá. Amo o que o salmista escreveu:

Para onde me ausentarei do teu Espírito ?

para onde fugirei da tua face ?

Se subo aos céus, lá estás;

se faço a minha cama no mais profundo abismo,

lá estás também;

se tomo as asas da alvorada

e me detenho nos confins dos mares:

*ainda lá me haverá de guiar a tua mão
e a tua destra me susterá. (Sl. 139.7-10)*

O Espírito Santo É Onisciente

A Terceira Pessoa da Trindade tudo sabe. Um grande número de versículos deixam isto claro. Por exemplo, Isaías perguntou: "*Quem guiou o Espírito do Senhor?* ou, como seu conselheiro o ensinou? Com quem tomou ele conselho para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo e lhe ensinou sabedoria e lhe mostrou o caminho de entendimento?" (Is. 40.13-14, ênfase acrescentada). Paulo acrescenta: "*o Espírito a todas as coisas perscruta*, até mesmo as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito que nele está? assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus" (1 Co. 2.10,11, ênfase acrescentada). Lewis Sperry Chafer diz isso muito bem: "...ninguém pode negar que, se o conhecimento que o Espírito possui alcança as profundezas de Deus, então, da mesma maneira, *tudo o mais é compreendido por Ele.*" ¹¹

O Espírito de Deus não conhece apenas as coisas de Deus, *Ele conhece tudo sobre você* — *Ele conhece você melhor do que você mesmo.* As palavras do salmista sobre Deus se relacionam totalmente com o Espírito Santo: "Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, Senhor, já a conheces toda. Tu me cercas por trás e por diante," (Sl.139.1-5a). O Espírito Santo coloca este conhecimento à disposição de Seus servos através da "palavra de conhecimento," que é uma percepção da condição de vida de uma pessoa. No meu caso, Ele não só me revela certas enfermidades, como também me diz o que fazer e, algumas vezes, me revela *o que Ele está fazendo* durante o culto. É assim que sei quem Ele está curando e do que, quais as músicas que Ele quer que eu cante e o que devo fazer depois. Obedeço a direção do Espírito Santo por causa de Sua onisciência. Confio completamente nEle.

O Espírito Santo É Onipotente

A *onipotência* do Espírito Santo é demonstrada de forma conclusiva através de três atos poderosos:

- *Criação*, trazer o universo do nada
- *Animação*, dar vida ao que estava sem vida
- *Ressurreição*, trazer vida da morte

O Espírito Santo envolveu-se ativamente na *criação* do universo, Ele "pairava por sobre as águas" (Gn. 1.2). Comentando este versículo, Allen Ross observa muito corretamente: "Foi através do Espírito que o Senhor Deus criou, soberanamente, tudo o que existe".¹²

O Espírito Santo também envolveu-se ativamente na obra de *animação*, isto é, dar vida. "O Espírito de Deus me fez; e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida" (Jó 33.4).

Chegamos ao ponto máximo com o poder do Espírito Santo na *ressurreição do Senhor Jesus*. Porque a Bíblia diz: "Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito" (1 Pedro 3.18, ênfase acrescentada). Com todo o poder que nós, humanos, possuímos, através da nossa habilidade e ciência, nenhum humano conseguiu ainda trazer os mortos de volta à vida. Mas o Espírito Santo conseguiu e o Espírito Santo conseguirá! E, ao olhar o dia daquela ressurreição, não se esqueça que este tremendo *poder* de ressurreição está ao seu alcance *agora*.

Também oro para que sejam "iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual a esperança de seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos, e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e fazendo-o sentar

à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas" (Ef. 1.18-23).

É hora de viver, trabalhar e ministrar aos outros, não com sua própria força, mas no tremendo poder de ressurreição do Espírito Santo!

Toda vez que olho para uma luz elétrica, entendo que a fonte daquela luz está escondida da nossa visão. Em algum lugar existe um gerador produzindo força. Nem sempre consideramos ou entendemos isto — mas desfrutamos dos benefícios. Ele é a fonte da vida abundante que desfrutamos.

Sim, quando você conhecer o Espírito Santo, descobrirá que Ele é a "força do Altíssimo", aprenderá que nada acontece em sua vida sem Seu poder, e tornar-se-á cada vez mais dependente dEle para sua caminhada cristã diária, glorificando o Senhor Jesus diariamente. Você aprenderá que Ele não é apenas poderoso e forte, mas também é gentil, sensível e meigo. E *iluminar*ão seu caminho.

O Espírito Santo É Eterno

O escritor de Hebreus declara: "muito mais o sangue de Cristo que, pelo *Espírito eterno*, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo!" (Hb. 9.14, ênfase acrescentada).

Ele *é* eterno, sempre foi, é e será. Não tem princípio nem fim. O Espírito Santo não apareceu repentina e abruptamente quando foi enviado à terra para dar poder aos crentes, depois da ascensão de Cristo. Fiel, constante e amoroso — Ele é e sempre será o mesmo e, o eterno Espírito Santo, jamais deixará você cair. Ele é o mesmo, ontem, hoje e sempre! Depois que conheci o Espírito Santo descobri que Ele é fiel, constante e

muito amoroso. Ele *nunca* muda, *nunca* deixa você cair e é *sempre* compreensivo e muito paciente. Verdadeiramente, acabei de conhecê-Lo⁻ e ainda existe muita coisa a ser descoberta sobre Ele. Fico muito feliz por ter a eternidade para conhecê-Lo!

3. "*De Repente, dos Céus*"

Tio Michael

Ainda lembro do delicioso cheiro de couro do Ford modelo T (nota do tradutor: No Brasil este modelo ficou conhecido como Ford Bigode) do meu tio Michael. Para um observador qualquer, era um carro antigo, mas para mim era a máquina do tempo, um veículo que me transportava para os lugares que tinha lido a respeito na Bíblia. No início dos anos sessenta, quando eu era garoto, sendo criado em Israel, explorar a costa ocidental e a velha cidade de Jerusalém com tio Michael em seu Ford modelo T era, absolutamente, a maior aventura que eu conhecia.

“São caveiras *de verdade*?” perguntei com os olhos arregalados como pires. Diante de mim havia fileiras e mais fileiras de caveiras. O Monastério Ortodoxo Grego, que era o depósito daquelas caveiras, sustentava que eram as caveiras dos preciosos meninos mortos por Herodes em sua tentativa louca de acabar com Aquele que tinha nascido como Rei dos Judeus.

“Oh, sim” Tio Michael respondeu e logo saiu para me contar a terrível história da noite daquela chacina, dos choros de lamento das mulheres que teriam trocado suas vidas com alegria pelas vidas de seus filhos. Coloquei-me como uma daquelas crianças, minha mãe soluçando sendo arrancada do caminho com violência pelos centuriões que vêm em minha direção com espadas em punho.

“Nunca esqueça isso, Benny,” meu tio disse “mesmo que o homem faça o pior, os propósitos de Deus não falharão.

Eu só podia ver tio Michael, e o resto da família da minha mãe, poucos dias por ano. Veja, morávamos em Israel enquanto o tio Michael e

toda a família da minha mãe viviam na costa ocidental, em Ramala, uma cidade dominada pela Jordânia antes de 1967. Minha família vivia em Israel e, embora estivéssemos a poucos quilômetros de distância uns dos outros, só nos víamos uma vez por ano, no Natal, quando viajar para a costa ocidental era permitido. Dependendo do dia da semana em que caía o Natal, tínhamos no máximo de dois a quatro dias.

As comunidades armênias, católicas e ortodoxas, geralmente, celebravam o Natal em datas diferentes. Fico um pouco embaraçado ao contar isso, mas dependendo da data que nos daria mais dias em Ramala, meu pai (que não era salvo na época) dizia aos guardas da fronteira que éramos armênios, católicos ou ortodoxos! Devo confessar que fico feliz pelos guardas da fronteira verem isso de outra forma.

Não dá para dizer como eu aproveitava o período em que estava com tio Michael. Eu costumava sonhar com isso com meses de antecedência. Posso descrever seu carro muito melhor do que sua casa, porque nossas viagens à casa de tio Michael eram uma constante pelas estradas.

No início dos anos sessenta, quando o programa de televisão "Missão Impossível" era famoso na América, tio Michael tinha sua própria "missão impossível": abarrotar seu Ford modelo T com o maior número possível de parentes (o que significava muitos na época) e visitar o maior número de lugares possível da costa ocidental, durante os poucos dias que tínhamos juntos.

Tio Michael levava as duas partes da sua missão muito a sério. E o resultado era: no Ford iam tio Michael, minha mãe, meus irmãos Chris e Willy, minha irmã Rose, meus três primos – e eu. Sem cinto de segurança, sem *airbags*, amarrotados, sacudindo de um lado para o outro, íamos pelas colinas da Judéia, esperando um acidente. Cantávamos juntos, fofocávamos (em várias línguas de uma vez), brigávamos para conseguir mais espaço, comíamos com voracidade e gritávamos o caminho para tio Michael – tudo ao mesmo tempo. Era maravilhoso.

E os lugares que íamos! Veja, tio Michael não consultava um guia de turismo para escolher os lugares que iríamos visitar; ele consultava a Bíblia. Fomos a Jericó, ao túmulo de Absalão, à Igreja do Santo Sepulcro,

ao Gólgota (lugares tradicionais), à velha cidade de Jerusalém e aos mercados. Realmente, exploramos cada recanto e gruta daquela cidade grande e histórica. Visitamos Belém, e não apenas a manjedoura – lugares fora de mão que poucas pessoas visitam. Fomos a todos estes lugares, e outros, em tempo recorde e com muito entusiasmo e amor. Estas lembranças são sagradas para mim.

E, em todo lugar, tio Michael nos contava as histórias da Bíblia que se relacionavam com o que estávamos visitando. Oh, aquilo aumentava tanto a profundidade e riqueza das histórias. Minha compreensão do contexto das histórias da Bíblia não vinha de um livro, mapa ou guia – vinha dos lugares que realmente vi e senti.

Através do tio Michael, das excursões que fazíamos na escola e simplesmente por viver na terra da Bíblia, pude adquirir, com pouca idade, conhecimento dos lugares onde os eventos registrados na Bíblia realmente aconteceram, e tudo permanece gravado na minha memória até hoje.

O Colégio de Freiras

Do momento em que meu pai me colocou na pré-escola, as freiras e os monges me ensinaram o catecismo da Igreja Católica, usando o Novo Testamento em francês.

Durante os anos do ciclo básico, estudamos

as Leis e os Profetas do Antigo Testamento em hebraico, no colégio de freiras da minha cidade natal, Haifa, Israel. Vivendo em Israel, estudávamos o Antigo Testamento muito semelhantemente à forma como a história da América deve ser ensinada hoje aos nossos filhos. O Antigo Testamento continha a história da nossa nação. Este treinamento deu-me a subestrutura onde pude sustentar a grande revelação do drama da redenção.

A Escola do Espírito

Depois de mais de uma década de ensinamento Bíblico, uma vida vivida na Terra Santa e minhas maravilhosas viagens com tio Michael, eu tinha assimilado mais conhecimento da Palavra de Deus do que tinha consciência. Dava para dizer que eu dominava a Bíblia – mas a Bíblia não me dominava. Não até eu ter nascido de novo em Toronto, foi então que tudo o que tinha aprendido começou a ter um novo sentido e significado para mim.

Daí, quando o Espírito Santo explodiu em cena, a Palavra tornou-se como um fogo que queimava dentro de mim. De repente, a Bíblia abundava em clareza, convicção, maravilha e poder. Eu tinha fome de aprender mais sobre a história e geografia dos profetas – eu ansiava por conhecer o que se passava nos corações dos profetas. Pude, finalmente, identificar-me com o profeta Isaías quando ele declarou: "Com minha alma suspiro de noite por ti, e com meu espírito dentro em mim, eu te procuro diligentemente" (Is. 26.9). À medida que o Senhor começou a me revelar Sua Palavra, descobri que, assim como a vinda do Senhor Jesus tinha sido prevista pelos profetas, a vinda do Espírito Santo também foi prevista.

Preparando O Caminho

No Antigo Testamento, o Espírito de Deus repousava sobre indivíduos específicos, que eram designados para realizar a missão especial do Senhor. Alguns eram indivíduos comuns e outros eram reis e sacerdotes. Moisés sabia o que era sentir a presença de Deus e orou: "Oxalá todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu Espírito!" (Nm. 11.29).

O clamor de seu coração seria respondido um dia, quando Deus enviasse Seu Espírito Santo sobre Seu povo, o que ocorreu no dia de Pentecostes. Deus começou a falar nos tempos do Antigo Testamento, através de Seus servos, os profetas, sobre esta grande visitação que, com certeza, ocorreria. O Senhor prometeu: "E acontecerá depois que *derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas*

profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões" (Joel 2.28, ênfase acrescentada). Depois disse a Isaías: "derramarei água sobre o sedento, e torrentes sobre a terra seca; *derramarei o meu Espírito* sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes" (Is. 44.3, ênfase acrescentada).

E através do profeta Ezequiel, que ministrou posteriormente, Deus disse: "*Porei dentro em vós o meu Espírito*, e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis" (Ez. 36.27, ênfase acrescentada).

Ezequiel descreveu uma visão incomum. Ele viu um vale cheio de ossos secos. O Senhor pediu-lhe: "Profetiza a estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor." (Ez.37.4).

Eis o que Deus prometeu. Ele disse que assopraria nos ossos e que eles viveriam. Enquanto Ezequiel profetizava, houve um ruído — um barulho de ossos que batiam contra ossos. Os ossos se juntaram. Apareceram tendões e carne e foram cobertos de pele. E, "o espírito entrou neles e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso" (v.10).

A visão de Ezequiel retratou um evento futuro. Deus disse: "*Porei em vós o meu Espírito*, e vivereis" (Ez. 37.14, ênfase acrescentada).

Este grande acontecimento profético foi prometido pelo Senhor em Provérbios 1.23: "Atentai para a minha repreensão, eis que *derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito*, e vos farei saber as minhas palavras" (Pv. 1.23, ênfase acrescentada). Observe que a palavra hebraica para "espírito" aqui "ruach", *pode* e, na minha opinião, *deve*, ser traduzida como "Espírito".

A poderosa visitação que transformou minha vida também foi mencionada, há muito tempo atrás, pelos servos de Deus do Antigo Testamento, incluindo Isaías, Ezequiel e Joel. E Ele disse a Zacarias: "Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos" (Zc. 4.6). Como a palavra de Deus para os profetas se cumpriria? Quando Ele iria enviar Seu Espírito ao mundo?

Jesus Fez Uma Promessa

Com relação à vinda do Espírito Santo, o Senhor Jesus, em momentos importantes de Seu ministério, disse aos discípulos para estarem preparados para um derramar do alto. Primeiro Ele disse que Sua volta para os céus era do interesse deles. "Mas eu vos digo a verdade: Convém-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" (Jo. 16.7).

Existia um grande motivo para que o Senhor deixasse a terra quando o fez. Enquanto Jesus Cristo, a Segunda Pessoa da Trindade, estava aqui em carne, estava limitado da seguinte forma: somente poucas pessoas podiam conhecê-Lo, ouvi-Lo e ter um relacionamento com Ele. Havia doze apóstolos, mas apenas três deles desenvolveram um relacionamento íntimo e pessoal com o Senhor Jesus — Pedro, Tiago e João. O Senhor Jesus estava limitado ao Seu corpo na terra.

O Salvador disse: "Tenho ainda muito que quero contar e mostrar-lhes, mas não posso." Mais, Ele tinha muito para ensiná-los, mas sem a atuação do Espírito Santo, para ajudá-los a compreender e aplicar o que o Senhor Jesus ensinava, eles só podiam aprender aquele tanto.

Eles não suportariam tudo o que Ele poderia ter ensinado enquanto estava na terra (Jo. 16.12). O Senhor Jesus declarou, de maneira branda: "quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu: por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar" (Jo. 16.13-15).

Nada podia substituir os momentos maravilhosos que os discípulos tinham com o Senhor — testemunhando milagres e ouvindo a voz do Mestre. E, ainda assim, Ele disse: "Convém-vos que eu vá." Depois fez a seguinte promessa: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco" (Jo. 14.16).

Havia muitas coisas que o Senhor queria dividir, mas eles não estavam prontos para recebê-las ainda, porque Ele disse: "Tenho ainda

muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora" (Jo. 16.12).

Fico feliz pelo fato do Senhor ter acrescentado a palavra "agora". Eles se aconchegaram nesta tremenda promessa de que viria um tempo onde conseguiriam entender as verdades transformadoras que Ele queria dividir com eles, o que aconteceu depois que o Espírito Santo veio no Dia de Pentecostes.

Falando ao "Homem Interior"

Quando o Senhor Jesus estava na terra, muito daquilo que Ele ensinou não foi totalmente compreendido por Seus seguidores. Algumas vezes, Ele teve que repreender Seus ouvintes dizendo: "Por que têm tão pouca fé? Vocês não vêem? Não conseguem entender?"

A mente natural realmente tem grande dificuldade para receber as coisas de Deus. Este é um dos motivos pelos quais o Senhor Jesus geralmente falava em parábolas.

O Senhor Jesus sabia que quando o Espírito Santo fizesse Sua entrada, os discípulos descobririam mais sobre o Mestre do que quando andava com eles na terra. O Espírito Santo revelaria o Senhor Jesus aos seus corações. E como resultado disso, conseguiriam finalmente receber a verdade, retê-la e viver com a abundância de vida que o Salvador tinha para eles.

Jesus, nosso Senhor, fez a seguinte promessa: "quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir" (Jo. 16.13).

Agora que o Espírito Santo veio, você e eu podemos receber a verdade que muitos buscaram diligentemente nos tempos antigos e não conseguiram alcançar. Mas por causa da vinda do Espírito Santo, a verdade de Deus está disponível para todo crente faminto e que busca a verdade que encherá nossos corações, não apenas nossas mentes.

Você Foi Adotado!

Quando me tornei cristão, meu pai na terra e eu nos afastamos. Naquela época, ele não conseguia compreender – apenas perdoar – minha fé. Durante estes anos de conflito em nossa casa, eu tinha apenas um lugar para me voltar. Através da maravilhosa obra do Espírito Santo, meu Pai celestial tornou-se real para mim, provendo, abundantemente, o aconchego e intimidade que tanto faltavam em casa. Muitas vezes, no momento que eu dizia a palavra "Pai", começava a chorar. Através do Espírito Santo tive um relacionamento crescente com Ele e, oh, como isso me confortava!

E ainda mais importante, fui *adotado* pela família de Deus. Comecei a entender o que o Senhor Jesus quis dizer quando falou: "Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros" (Jo. 14.18).

E o Espírito Santo que muda nosso estado de órfãos para o de filhos de Deus, com todos os direitos e privilégios. Quando Ele vem, começamos a entender o amor e a graça do Pai. Paulo disse: "Porque não recebestes o espírito de escravidão para viverdes outra vez atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai" (Rm. 8.15).

Nossa adoção começa na salvação. "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome;" (Jo. 1.12). E como filho de Deus regozijo todos os dias por ter sido perdoado, reconciliado e me tornado dEle, porque a Bíblia diz: "*nos predestinou para ele, para a adoção de filhos*, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade" (Ef. 1.15, ênfase acrescentada).

E lembre-se de que é o Espírito Santo que torna possível que todo aquele que crê seja bem-vindo na família de Deus.

"Eu Quero!"

É impossível glorificar ao Senhor Jesus Cristo, a menos que o Espírito Santo divulgue a verdade. A Bíblia diz: "Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar" (Jo. 16.14).

Exaltar o nome do Senhor Jesus não é apenas dizer, "Te glorifico" ou "Te louvo". É mais do que isso. Acontece através de nossas atitudes – com cada palavra e cada feito, enquanto vivemos o resto de nossas vidas no poder do Espírito Santo, vivendo diariamente na Sua verdade. Quando isto ocorrer, então o mundo será reprovado do pecado, e as pessoas, por causa da maneira como vivem, estarão debaixo do poder do Espírito Santo que convence.

O Senhor Jesus também disse que quando o Espírito Santo vier "convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo" (Jo. 16.8).

Meu amigo Jim Poynter costumava me falar sobre os grandes evangelistas de anos passados, John Wesley, Charles Finney e Dwight L. Moody. Relata-se que eles carregavam a presença do Senhor de uma forma tal que, em várias ocasiões estes homens simplesmente caminhavam até a plataforma e o público já sentia o poder penetrante do Espírito Santo.

Quando Jonathan Edwards pregou seu famoso sermão, "Pecadores Nas Mãos de Um Deus Irado", as pessoas que o ouviram gritaram: "Oh, Deus, liberte-me!" Elas, literalmente, caíram de joelhos implorando misericórdia.¹

Uma Chama Que Queima

Você pode se sentir como uma vela insignificante em um mundo gigante. Mas quanto mais escuro é o mundo, mais sua luz brilhará, cortando a noite com a verdade do Espírito de Deus. João 1.5 diz: "A luz resplandece nas trevas, e as trevas não *prevalecem* contra ela" (ênfase acrescentada). A palavra "prevalecer" em grego significa "se apossar, agarrar, vencer, compreender com a mente, entender." A idéia aqui é de que as trevas não conseguem *entender* a luz, nem *apagá-la*.² As pessoas que te cercam, e que estão nas trevas, não te entenderão, mas as trevas onde elas estão *nunca* apagarão sua luz. A luz tem poder – e você tem a luz.

Anime-se e seja corajoso; se você é a única luz, as pessoas te seguirão e implorarão: "mostre-me o caminho." Você pode conduzi-las com autoridade dizendo: "Seu nome é Jesus."

Lembre-se de que você não está *carregando* uma vela. Você é a chama. O Senhor Jesus vive *dentro* de você e, através do Espírito Santo, existe uma luz brilhando *fora* de você.

De acordo com meu medidor de luz, o mundo está ficando mais escuro e nós estamos ficando mais brilhantes, e o Espírito Santo é o poder que mantém nossa chama ardente.

Alguém pode chegar em você e dizer: "Você tem algo que não tenho. E seja lá o que for, eu quero!"

Alegre-se — a verdade é: você tem *Alguém*, não *algo*! É o poder do Espírito Santo operando.

Tudo o que o Pai tem, deu ao Senhor Jesus, e tudo o que o Senhor Jesus tem, Ele quer que você tenha. E a única forma de receber é através do Espírito Santo. O Senhor Jesus disse: "Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar" (Jo. 16.15).

Neste versículo, o Senhor Jesus estava nos dizendo que não poderíamos receber nada dEle sem que o Espírito Santo nos capacitasse.

E é por causa da Terceira Pessoa da Trindade que podemos orar: "Espírito Santo, diga-me mais a respeito do Senhor Jesus. Mostre-me mais. Divida comigo coisas que ainda não conheço."

As pessoas geralmente indagam: "O que torna a vida cristã tão emocionante?" Creio que seja pelo fato do Espírito Santo estar sempre revelando algo único e original. Com certeza, a vida cristã nunca é sem graça ou monótona.

Quando o Senhor Jesus estava para voltar ao Pai, falou para os discípulos não ficarem tristes devido aos maravilhosos benefícios de uma vida cheia do Espírito que iriam receber. "Pelo contrário, porque vos tenho dito estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. Mas eu vos digo a verdade: Convém-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" (Jo. 16.6,7).

O Dia Que o Espírito Veio

Depois da emocionante ascensão do Senhor Jesus Cristo aos céus, cento e vinte dos Seus seguidores se reuniram no cenáculo (Atos 1.15). Estavam obedecendo às palavras do Senhor Jesus quando lhes ordenou que "não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai" (Atos 1.4).

- Quem eram estes crentes? A Bíblia relaciona alguns nomes em Atos 1.14. Maria, mãe de Jesus estava lá. Ela tinha sentido que o poder de Deus tinha vindo sobre ela quando Jesus foi concebido, mas ela ia sentir o Espírito Santo de uma forma diferente nessa hora.
- Os irmãos do Senhor Jesus, que então criam nEle, também estavam lá.
- Simão Pedro, que tinha negado o Senhor três vezes, estava lá e estava para receber a Promessa do Pai.
- João, filho do trovão, o amado apóstolo estava lá.
- Mateus, o cobrador de impostos, que tinha deixado seu trabalho para seguir o Senhor Jesus, também estava lá.

Quem eram os outros desse grupo ardoroso de cento e vinte pessoas? A Bíblia não nos diz, mas creio que determinadas pessoas podiam muito bem estar lá.

- Como Jairo poderia ficar de fora? Sua filha tinha sido ressuscitada (Lucas 8:41-56).
- E quanto a Zaqueu, o publicano com o qual Jesus se hospedou em Jericó? (Lucas 19.1-10).
- E Maria Madalena, que tinha sido liberta do poder demoníaco (Lucas 8.1-3).
- E Bartimeu, cujos olhos cegos tornaram a ver. Como ele poderia ficar de fora?
- E tantas outras pessoas que o Mestre tinha tocado e curado. Como elas poderiam ficar de fora?

Durante dez dias eles esperaram e oraram pela promessa.

Depois, enquanto estavam no mesmo lugar, em concordância, o Espírito Santo fez Sua entrada. Foi tremendo e poderoso. "De repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados" (Atos 2.2). Oh, que momento deve ter sido!

Vento e Fogo

E imediatamente apareceram línguas de fogo que se separaram e pousaram sobre cada um deles (Atos 2.3). E "todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem" (v.4).

O Espírito do Senhor foi derramado com plenitude neste dia. Ele varreu o meio daquele lugar como um tornado celestial – não para destruir, mas para construir. E o "fogo" que começou a descer daquele círculo de vento pousou sobre as cabeças de cada uma das pessoas e elas ficaram cheias do Espírito Santo.

Deus uniu vento e fogo – o invisível e o visível – exatamente como tinha prometido. O Senhor descreveu o Espírito Santo como sendo como o vento (Jo. 3.8) e disse que Aquele que viria depois dEle batizaria "com o Espírito Santo e com fogo" (Mt.3.11).

Oh, como eu queria ter estado lá para ver as expressões nos rostos de Tiago, André, Filipe e Tomé quando aquele vento impetuoso começou a soprar e o fogo pousou sobre suas cabeças. Só consigo imaginar como eles devem ter se sentido quando suas vidas foram transformadas por uma visita do Espírito Santo naquele dia em que estavam reunidos.

Quando reflito sobre a primeira vez em que fui tocado pela gloriosa presença e poder do Espírito Santo, fico cheio de uma emoção muito grande pois naquelas horas preciosas meu destino mudou! Que experiência incrível deve ter sido, cento e vinte pessoas reunidas no cenáculo quando o Espírito Santo começou a soprar e elas foram batizadas com o Espírito Santo e com fogo.

O autor John Rea afirma: "O dia de Pentecostes marcou um novo começo da obra do Espírito de duas formas: Sua vinda foi universal e

permanente."³

O poder de ressurreição começou a fluir como um rio do íntimo deles. Eles elevaram suas mãos e vozes a Deus e começaram a louvá-Lo em outras línguas. O som daquele vento foi tão grande e poderoso, que toda Jerusalém ouviu (Atos 2.5,6).

O Que Está Acontecendo?

O dia de Pentecostes aconteceu durante a Festa das Semanas — a quarta de quatro grandes festas que ocorriam anualmente em Jerusalém (depois da Páscoa, das Trombetas e dos Tabernáculos). A história conta que estes eventos importantes geralmente atraíam mais de 150.000 pessoas de todo o mundo conhecido. Estavam lá pessoas "de todas as nações debaixo do céu," unidas pela fé no Deus de Abraão, Isaque e Jacó (Atos 2.5).⁴

Acredita-se que 120.000 pessoas eram peregrinos que tinham outra língua nativa.⁵ "O que está acontecendo?" as pessoas indagavam ao virem correndo em direção ao som. Ficaram perplexas ao ouvirem aqueles crentes cheios do Espírito "falar na sua própria língua" (v.6).

Os de Frígia diziam: "estão falando o idioma da Frígia". Os da Panfília diziam: "estão falando o idioma da Panfília. E os de Roma diziam: "Estão falando latim."

Até este glorioso momento, muitos dos seguidores de Cristo tinham pago um preço horrível pelo compromisso que tinham. O líder deles foi crucificado e eram vistos com desdém, tanto pelo governo civil romano quanto pelo governo religioso judeu. Foram arrancados das sinagogas, repudiados pelos membros de suas famílias e viviam cheios de medo e ansiedade. Mas quando saíram do cenáculo estavam transformados. Começaram a pregar o evangelho com poder — um poder que sacudiu o mundo.

Pedro elevou a voz e dirigiu-se à multidão: "Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia. Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel" (Atos

2.15-16).

Ele citou o profeta do Antigo Testamento: "E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão" (Atos 2.17-18).

O Pentecostes não apenas veio depois da ascensão, mas *dependeu* dela, porque o Espírito Santo não podia vir até que o Senhor Jesus tivesse ido para a direita do Pai nos céus!

Sem dúvida, os seguidores de Cristo sentiram enormemente Sua falta depois de Sua ascensão, mas o Espírito Santo era tudo o que o Senhor Jesus tinha prometido que seria. Como o notável líder cristão, A. J. Gordon, disse: "Todo o reconhecimento e honra que os discípulos prestavam ao Seu Senhor, passaram a prestar ao Espírito Santo, Seu verdadeiro representante, Seu Ser invisível presente nos corpos de todo crente."⁶

Obras Maiores?

Uma das promessas feitas pelo Senhor foi ainda mais extraordinária. Ele disse um dia: "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai" (Jo. 14.12).

Quando o Senhor diz, "em verdade, em verdade", sabemos que Ele está dizendo, "preste atenção especial. Isto é de suma importância."

A *primeira* coisa de suma importância é que o ministério daqueles que criam devia parecer com o ministério do Senhor Jesus. Ele disse: "as obras que eu faço, ele (aquele que crê) também fará". O Senhor Jesus era um homem de atitudes. *Ele fazia* as coisas enquanto as ensinava. A Palavra registra "todas as coisas que Jesus fez e ensinou" (Atos 1.1).

O Senhor Jesus ensinava as pessoas e depois demonstrava Sua autoridade para ensinar através de milagres. Ele atuava. É extraordinário para mim o fato de que os líderes religiosos dos tempos de Jesus

aceitassem Sua capacidade para curar mas rejeitassem Sua capacidade de perdoar o pecado. Hoje ocorre simplesmente o oposto: muitos que crêem, e não têm dificuldades para crer que Jesus perdoa o pecado, são absolutamente resistentes à idéia de que Ele quer curar Seu povo. Contudo, a Bíblia declara que o Senhor Jesus Cristo "ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre" (Hb. 13.8). E como Ele nunca muda, continua salvando, curando e libertando Seu povo hoje. Porque Ele *é* o Deus de milagres – não *foi* o Deus de milagres, continua *sendo*, e porque Ele *é*, milagres continuam a acontecer. A *segunda* coisa de suma importância é que como resultado do fato de Jesus Cristo ter ido para o Pai e enviado o Espírito Santo, aqueles que crêem têm capacidade de fazer obras ainda *maiores*: "*fará* também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai" (Jo. 14.12).

Quando algumas pessoas lêem "outras maiores fará", têm a noção errada de que Deus está transferindo Seu poder espiritual para elas. Mas não temos capacidade para salvar, curar ou libertar. Pelo contrário, somos instrumentos nas mãos do Todo-Poderoso e Ele realiza os milagres.

Posso te contar uma coisa que me agride e fere profundamente? Realmente não gosto quando as pessoas me chamam de "curador da fé" ou "o que cura". Quero deixar este ponto bastante claro. Existe apenas *um* que cura, e Seu nome *não é* Benny Hinn – é Senhor Jesus. Independentemente do fato de ser numa cruzada, num culto, na televisão, num hospital ou mesmo ao ler este livro, não focalize sua atenção em mim. *O Senhor Jesus é Quem cura!*

Que "obras" do Senhor Jesus seriam substituídas pelas de Seus seguidores? Certamente não pode ser salvação, cura, resgate e libertação dos cativos. Como estas coisas poderiam ser feitas numa extensão maior do que o Senhor Jesus fez?

Assim, uma vez que o Senhor Jesus ressuscitou mortos, expeliu demônios e fez com que uma tempestade cessasse, o que é que Jesus Cristo não pôde fazer que nós podemos? Ele não pôde ficar diante de uma multidão e dizer: "Eu estava perdido e agora me encontrei. Eu era cego e agora posso ver."

Algo Que Ele não Pode Fazer

Você sabe o que é maior do que a cura do câncer? Ou maior do que alguém sendo limpo da lepra? Ou maior do que ordenar que o vento cesse? O principal milagre no Reino de Deus é o milagre da salvação. Você pode dizer ao mundo: "Meus pecados estão debaixo do sangue. Fui resgatado." Quando Pedro pregou esta mensagem no dia de Pentecostes, houve um acréscimo de "quase três mil pessoas" à igreja (Atos 2.41).

O Senhor Jesus não podia testemunhar sobre Sua própria salvação, porque Ele não foi salvo — Ele *é* o Salvador. Mas você pode testemunhar sobre sua salvação. Você pode levantar-se e dizer: "Eu pertenci a Satanás, mas agora pertenço a Deus Pai e a Seu Filho Jesus Cristo."

- O Senhor Jesus não estava perdido — Ele era o Caminho.
- Ele não estava cego — Ele era a luz.
- Ele não estava cativo — Ele libertou os cativos.
- Ele não pertencia a Satanás — Ele derrotou Satanás, porque a Bíblia declara:

"Para isto se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo" (1 Jo. 3.8).

E Ele não escolheu anjos para pregar o Evangelho; escolheu você. E por causa da Sua escolha soberana de atuar através daqueles que crêem, Deus *não operará* sem nós e nós *não conseguiremos* atuar sem Ele.

O Anúncio

A partir do relato de Pentecostes, sabemos que quando o Espírito Santo chega, anuncia Sua entrada. Mas lembre-se disso: *o Espírito Santo nunca anuncia Sua partida.*

- Sansão tinha grande força quando foi ungido. Mas ele desobedeceu e "não sabia que o Senhor se tinha retirado dele" (Jz. 16.20). Ele perdeu o poder de Deus.
- Quando o Senhor rejeitou Saul como rei, "o Espírito do Senhor se retirou

deste" e foi substituído por um espírito maligno (1 Sm. 16.14).

- Davi pecou com Batseba e conhecia as conseqüências. Foi por isso que ele orou: "Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito" (Sl. 51.11). A Bíblia declara que Deus não deseja tirar o Espírito Santo de nós. Sua vontade é que o Espírito Santo seja uma parte permanente de nossas vidas e, assim como transformou 120 crentes em Jerusalém, Ele está pronto para fazer uma grande obra em você.

4. Nomes e Títulos do Espírito Santo

Parte 1: "Em Nome Do Pai, Do Filho E Do Espírito Santo"

O Que Há Em Um Nome?

Poucos dias depois que nasci, de acordo com o costume, meus pais me levaram à Igreja Ortodoxa Cristã para ser batizado. Devido à posição proeminente de meu pai, tanto na vida política de Israel quanto na comunidade Ortodoxa Grega, o Patriarca Ortodoxo Grego de Jerusalém estava presente para me batizar.

É claro que não me lembro de nada sobre a cerimônia e, embora tudo o que reste sejam algumas fotografias desbotadas, meus pais me contaram várias vezes como foi aquele dia. Também tive a oportunidade de ver o lugar onde fui batizado e assisti a vários batismos de outros membros da família enquanto eu ia crescendo.

Eles diziam que a igreja era bonita, dentro do estilo ortodoxo grego clássico: com madeira entalhada, pedras majestosas, imagens com aparência impressionante por todos os lados, coisa de outro mundo. O leve bolor e o aroma penetrante de incenso espalhavam-se pelo ar. Meus pais, como pedia a ocasião do batizado do primeiro filho, vestiam suas melhores roupas.

Eles me contaram como o Patriarca apareceu para seus ouvintes: dava para ouvir o farfalhar de suas vestes mesmo antes de vê-las. O

Patriarca em si já era majestoso, resplandecia em um manto longo incrustado de pedras semi-preciosas, em sua cabeça havia uma mitra, que emprestava uma certa graça e majestade a ele. Seu rosto era adornado por uma majestosa barba branca – e tinha olhos penetrantes.

Meus pais me contaram que o Patriarca presidia esta antiga cerimônia e que logo chegou a hora de ele me batizar, dando-me meu nome. "de batismo". É claro que meus pais não tinham idéia de qual nome ele iria escolher e por isso havia uma agitação quando foram ao local da cerimônia, quando então o Patriarca escolheria meu nome, que mal dava para esconder. Olhando para mim com muito interesse e pensativo, ele me deu o nome de Benedictus – seu próprio nome.

A palavra "Benedictus" vem de duas palavras latinas, "Bene", que significa "bem", e "dictus", que significa "falar". Este era o meu direito inalienável, minha delegação.

No Oriente Médio, dar nome a uma criança sempre foi muito significativo. Na verdade, era tão importante, que muitos judeus acreditavam que antes de conhecer realmente uma pessoa, precisavam descobrir o significado de seu nome. Os nomes descreviam o que as pessoas eram – ou o que esperavam que fosse.

Os pais sempre esperavam que o significado por trás do nome de uma criança fosse uma profecia auto-cumpridora. O nome Gideão, por exemplo, significa "grande guerreiro" – e foi no que ele se tornou. O nome "João" significa, e deriva de, "Jeová é misericordioso" e, é claro, o ministério de João foi preparar o caminho para o Senhor Jesus, a suprema expressão da misericórdia de Jeová.

A Bíblia também dá exemplos de nomes que foram mudados por Deus a fim de adaptarem-se às novas circunstâncias da pessoa. Abrão, "o pai é exaltado", tornou-se Abraão, "pai de multidões". Deus disse a Abraão: "de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção" (Gn. 12.2). O apóstolo "Paulo" (*pequeno*) era, originalmente, conhecido como "Saulo" (*pedido de Deus*). Saulo é chamado de Paulo em Atos devido ao fato de ele estar entrando na sua fase de ministério para os gentios.¹

Em alguns casos, as pessoas usavam o novo nome para refletir as suas circunstâncias de vida. No livro de Rute, por exemplo, Noemi disse: "Não me chameis Noemi (*agradável*); chamai-me Mara (*amargura*); porque grande amargura me tem dado o Todo-poderoso" (Rute 1.20).

O Senhor mudou o nome de Simão para Pedro – significando *rocha*. Ele disse: "Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt. 16.17,18).

Benedictus?

No meu caso, o nome "Benedictus" era cruelmente irônico – até o Espírito Santo entrar em minha vida. Veja, ao invés de ser uma pessoa que "fala bem" (Benedictus), eu era um gago. Isto criava uma barreira entre eu e as outras pessoas, tanto por causa da minha vergonha quanto por causa da ridicularização e zombaria delas.

Mas daí o Espírito Santo me salvou e me transformou. A transformação começou com sonhos e visões nos quais eu estava pregando. Por um lado, parecia uma fantasia completa – por outro eu simplesmente não podia me esquivar daquilo. Quando fui convidado para pregar pela primeira vez, sabia que tinha que aceitar e sabia que Deus faria algo maravilhoso, apesar da minha fraqueza. Se você leu meu livro *Bom Dia, Espírito Santo*, ou me ouviu pregando alguma vez, sabe o milagre que o Espírito Santo fez. Naquela noite, no momento em que abri minha boca, o Espírito Santo curou minha gagueira completa e absolutamente.

O Nome Acima de Todos os Nomes

Nos próximos dois capítulos, estaremos vendo os nomes e títulos do Espírito Santo, e o que podemos aprender sobre *Ele* a partir destes nomes. Neste capítulo, veremos os nomes e títulos que O relacionam aos outros membros da Trindade. No próximo capítulo veremos os nomes e títulos do Espírito Santo que nos fornecem dados sobre Seu caráter e obra.

Há uma grande variedade de nomes que são atribuídos ao Pai, Filho e ao Espírito Santo. Eles não existem para causar confusão — pelo contrário. Quando entendidos corretamente, acrescentam imensamente à nossa compreensão da natureza e caráter do nosso Deus da Trino.

Deus, o grande "EU SOU" (Ex. 3.14) possui dúzias de nomes, desde "O Altíssimo" (Sl. 91.9) até "O Senhor dos Exércitos" (Is. 54.5).

O nome do *Senhor Jesus* é a forma grega do nome hebreu "Josué", que significa "Jeová salva" e foi exatamente isso que Jeová fez — através do sangue de Jesus Cristo. Ao longo das páginas das Escrituras, vemos muitos outros títulos e nomes usados para o Senhor — desde "Príncipe da Paz" (Is. 9.6) até "O Bom Pastor" (Jo. 10.11).

Os nomes do Espírito Santo dados nas Escrituras não são sinônimos sem significado para a Terceira Pessoa da Trindade. Corretamente compreendidos, estes nomes fornecem dados tremendos sobre a vontade, caminhos e atuação do Espírito Santo.

O Espírito Santo

"Espírito Santo" é tanto o nome predominante que usamos para a Terceira Pessoa da Trindade, quanto um resumo poderoso daquilo que Ele é. Ele é Espírito — o oposto de carne, não possui um corpo; e é Santo — o oposto de comum ou corrompido.

é difícil para mim descrever meus sentimentos quando estou na presença do Espírito Santo. Ele pode transformar um hotel comum em uma catedral sagrada. Ele pode tomar um estádio ou ginásio, destinados a eventos esportivos, e transformá-los nos lugares mais Santos.

Quando o Espírito do Senhor desce na minha devoção particular ou na minha ministração pública, lembro-me de Moisés, quando ele olhou para a sarça ardente e tirou as sandálias porque Deus disse: "o lugar em que estás é terra santa" (Ex. 3.5). O Espírito Santo é denominado *Santo* porque Ele "é santo em si mesmo, completamente separado de toda malignidade."²

Ao longo das Escrituras, a Terceira Pessoa da Trindade é

mencionada como o *Espírito Santo*:

- O salmista orou: "Não me retires o teu *Santo Espírito*" (Sl. 51.11, ênfase acrescentada).
- Maria "achou-se grávida pelo *Espírito Santo*" (Mt. 1.18, ênfase acrescentada).
- O Senhor Jesus declarou: "Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o *Espírito Santo* àqueles que lho pedirem?" (Lucas 11.13, ênfase acrescentada).
- João disse: "Ele vos batizará com o *Espírito Santo* e com fogo" (Mt. 3.11, ênfase acrescentada).
- Os apóstolos escreveram: "Pareceu bem ao *Espírito Santo* e a nós" (Atos 15.28, ênfase acrescentada). Romanos 1.4 também declara que Ele é "o espírito de santidade", na passagem que se refere ao papel do Espírito Santo na ressurreição do Salvador.

Títulos Que Relacionam O Espírito Santo ao Pai

Existem pelo menos dezesseis títulos para o Espírito Santo que irradiam luz em Seu relacionamento com as outras Pessoas da Trindade. Onze destes dezesseis títulos se relacionam especificamente com o Pai. "Mesmo existindo alguma diferença de significado nos vários títulos, o significado principal é ressaltar o relacionamento do Espírito Santo como a Terceira Pessoa da Trindade e afirmar Sua divindade e procedência."³

O Espírito de Deus

O Espírito de Deus é o nome do Espírito Santo que associa-se a *poder, profecia e direção*.

Na criação, era "o Espírito de Deus" que "pairava por sobre as águas" (Gn. 1.2).

Posteriormente, o mesmo "Espírito de Deus" se apossou de Saul e fez com que ele profetizasse (1 Sm.10.10). Ele se apoderou de Zacarias e capacitou-o a declarar a Palavra do Senhor (2 Cr. 24.20). E a visão de Ezequiel da restauração de Israel foi dada "pelo Espírito de Deus"

(Ez.11.24). Mas o Espírito de Deus não se associa apenas a *profecia*. Ele também está associado a *poder*. Existe uma história extraordinária no Novo Testamento sobre o que ocorreu quando o Senhor Jesus curou um homem cego e surdo que era possuído por demônios. Os fariseus acusaram-no de usar o poder de Satanás para realizar tal milagre.

O Senhor Jesus, que conhecia os pensamentos deles, declarou: "eu expulso os demônios, pelo *Espírito de Deus*" (Mt. 12.28, ênfase acrescentada).

O Espírito de Deus é o Espírito de *profecia*, Ele é o Espírito de *poder* e também é o Espírito de *direção*, porque a Bíblia declara: "Pois todos os que são guiados pelo *Espírito de Deus* são filhos de Deus" (Rm. 8.14, ênfase acrescentada).

Pense nas implicações do fato de que o Espírito Santo que criou o universo, o Espírito Santo que inspirou profecias e o Espírito Santo que expeliu demônios habita dentro de você, tornando o poder de ressurreição disponível a cada momento. Aleluia pelo Espírito de Deus e aleluia pelo fato de que "o Espírito de Deus *habita em vós*" (1 Co.3.16, ênfase acrescentada).

O Espírito do Senhor

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo é mais do que um representante do Ser Supremo, Ele é o Espírito do Jeová que adoramos. O Espírito do "EU SOU." Este título do Espírito Santo é usado repetidamente tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Amo a história de Gideão. Depois de anos de opressão dos midianitas, Gideão respondeu ao chamado de Deus em favor dos israelitas. A Bíblia nos diz que "o Espírito do Senhor revestiu a Gideão" e ele reuniu seu exército (Jz. 6.34). Trinta e dois mil homens estavam presentes. Deus disse-lhe que o exército era grande demais e aquilo poderia fazer com que Israel se orgulhasse no futuro, "A minha própria mão me livrou" (Jz. 7.2).

Assim, Deus fez com que ele reduzisse o exército para 300 homens cujas únicas armas eram tochas e trombetas. Quando eles cercaram o

vasto exército dos midianitas e tocaram suas trombetas, o inimigo fugiu. Foi "o Espírito do Senhor" que dirigiu Gideão a uma vitória tão gloriosa.

Isaías disse: Quando o inimigo vier, temerá o nome do Senhor e a Sua glória "pois virá como torrente impetuosa, impelida pelo *Espírito do Senhor*" (Is.: 59.19, ênfase acrescentada).

Quando o Senhor Jesus começou Seu ministério, levantou-se na sinagoga e citou Isaías dizendo: "O *Espírito do Senhor* está sobre mim" (Lucas 4.18, ênfase acrescentada).

Paulo usou o mesmo título para explicar as obras do poderoso e vitorioso Espírito do Senhor, que usa Seu poder para nos libertar: "Ora o Senhor é o Espírito; e onde está o *Espírito do Senhor* aí há liberdade" (2 Co. 3.17, ênfase acrescentada).

Meu Espírito

Quando Deus se dirige ao Espírito Santo, o faz de uma forma bastante pessoal. Refere-se a Ele como "Meu Espírito", demonstrando claramente o mistério da Trindade. Eles são Um, no entanto são Três.

- Deus declarou através de Joel que nos últimos dias, "derramarei o *meu Espírito* sobre toda a carne" (Joel 2.28, ênfase acrescentada).
- Deus também alertou o homem em Gênesis 6.3 para acatar o Espírito Santo dizendo: "O *meu Espírito* não agirá para sempre no homem" (ênfase acrescentada).
- Zacarias nos lembrou que não é por força, nem por poder, mas "pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos" (Zc.4.6).

O Espírito do Deus Vivo

Eu amo a obra do Espírito Santo. Ele torna a Palavra de Deus extremamente real para *nós e dentro* de nós. A Bíblia usa o título "Espírito do Deus Vivo" em associação com a atuação do Espírito Santo em tornar Sua Palavra viva e Seus filhos em "tábuas de carne" (2 Co. 3.3).

Ao invés de se concentrar nas "tábuas de carne" e dar a glória ao Senhor, infelizmente é verdade que, algumas vezes, certos ministros

tentam estabelecer sua importância contando o número de membros de sua igreja, o tamanho do lugar, o número e tamanho de suas cruzadas, quantos ouvintes em potencial existem para suas apresentações de rádio, quanto as pessoas dão, etc. Mas para mim existe apenas um teste e ele é muito simples: "Vidas foram transformadas?" E como as vidas foram transformadas? Pelo *Espírito do Deus vivo*.

O que importa não é o livro-caixa, nem o rol de membros e sim se as pessoas estão sendo libertas e se estão vivendo uma vida abundante através do *Espírito do Deus vivo*. Uma pessoa milagrosamente transformada pelo *Espírito do Deus vivo* é uma "tábua de carne," um testemunho que anda e respira do poder do Deus vivo no mundo de hoje.

Paulo foi muito claro a este respeito quando algumas pessoas da igreja de Corinto questionaram suas credenciais. Sua resposta foi simples: todos eles, da igreja de Corinto, eram suas credenciais *por causa do Espírito do Deus vivo*.

"Começamos, porventura, outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? ou temos necessidade, como alguns, de cartas de recomendação para vós outros, ou de vós? Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações. E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus; não que por nós mesmos sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus, o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica" (2 Coríntios 3.1-6, ênfase acrescentada).

Oh, e hoje eu sei que sua ânsia é por uma nova unção do Espírito, uma unção que afete sua vida e a dos outros através de sua caminhada

com Deus. E creia-me, não existe nada que eu deseje mais do que ser usado por Deus e conhecer Sua presença em uma dimensão maior do que nunca. E é por isso que amo cantar das profundezas do meu coração:

Espírito do Deus Vivo,

Caia sobre mim.

Toque-me, molde-me,

Encha-me, use-me!

Espírito do Deus Vivo,

Caia sobre mim.

O Poder do Altíssimo

Quando eu for para os céus, existem muitas coisas que quero fazer e muitas pessoas que quero encontrar. Maria, a mãe de Jesus, é uma dessas pessoas. Seu encontro com "o poder do Altíssimo" nunca foi experimentado, antes ou depois.

Quero saber como foi experimentar o poder de Deus da forma como ela experimentou. Oh, como eu gostaria de sentar com os grandes profetas do Antigo Testamento e descobrir coisas que tenho tanta fome de saber. Como eu gostaria de sentar com Pedro e perguntar-lhe sobre a experiência que teve quando sua própria sombra curou enfermos, ou com Paulo, sobre o qual a presença de Deus foi tão forte que foi arrebatado até o terceiro céu. Mas a experiência de Maria com o Espírito Santo permanece como uma das maiores das Escrituras.

Como você sabe, um dos maiores ensinamentos centrais e proféticos das Escrituras é que o Messias nasceria de uma virgem: "Portanto o Senhor mesmo vos dará sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel" (Is.7.14).

Quando Maria soube, pelo anjo Gabriel, que conceberia o Messias, fez a pergunta natural: "Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?" (Lucas 1.34).

A Bíblia registra a poderosa resposta de Gabriel: "Descerá sobre ti o Espírito Santo e o *poder do Altíssimo* te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lucas 1.35, ênfase acrescentada).

E é claro que foi *exatamente* o que aconteceu. O impossível se torna possível quando vem "o poder do Altíssimo". Você já ouviu a história do garotinho que estava tentando mover uma enorme rocha? Ele puxava e empurrava, usando toda sua força contra aquela rocha tão grande. Tentou movê-la até com uma alavanca, tudo em vão. Então seu pai lhe perguntou: "Filho, você já usou todos os recursos?" E o filho respondeu: "Sim, pai. Já tentei tudo e não consigo fazê-la se mover." Ao que seu pai respondeu: "Não, você não usou. Você não pediu para eu te ajudar."

Oh, sei que como eu, você tem fome de ver o poder de Deus transformar sua vida, seus relacionamentos e seu trabalho. Renda-se ao Espírito Santo de uma maneira nova e deixe que a plenitude do poder do Altíssimo seja liberada em sua vida!

Títulos Que Relacionam O Espírito Santo a Jesus Cristo, o Filho

O Espírito de Cristo

— Para que servem aqueles diamantes negros? — perguntei ao meu amigo enquanto estávamos para subir num teleférico numa estação de esqui em Aspen, Colorado, na minha primeira, e absolutamente última, tentativa de esquiar. Não gosto de frio e não gosto de neve, mas de alguma forma, fui convencido a ir esquiar. Quando você vê as pessoas esquiando parece tão fácil, parece que fazem tão pouco esforço. Mas acho que deve existir uma *conspiração* que ilude pessoas ingênuas como eu, fazendo-as subir as pistas de esqui, e então faz com que quebrem todos os ossos do corpo.

Minha idéia era começar em um declive suave, sendo conduzido por um instrutor atencioso, que me desse segurança, parando de vez em quando para um chocolate quente no alojamento. Meu amigo estava

pensando mais era deslanchar no Monte Everest com velocidade, como nas Olimpíadas de Inverno.

Se você conhece um pouco de esqui, sabe que a pista "diamante negro" é a mais perigosa e que deve ser usada apenas por peritos. Como eu sabia muito pouco sobre esqui, não tinha consciência disso quando subi no teleférico.

Estávamos nos dirigindo à maior montanha que eu já tinha visto na vida, aquela que Saddam Hussein teria chamado de "a mãe de todas as montanhas."

— Relaxe, Benny, vai ficar tudo bem — meu amigo disse.

Fico imaginando quantas pessoas que estão hoje no cemitério poderiam declarar que as últimas palavras que ouviram foram: "Relaxe, vai ficar tudo bem."

A melhor parte de toda a experiência foi a subida ao topo — as belas encostas cobertas de neve pareciam tranqüilas e tentadoras. Não davam indicação alguma do sofrimento que me aguardava quando realmente tentei esquiar cume abaixo, muito semelhante à forma como a última refeição de um condenado não lhe dá indicações da execução que se seguirá. Desci a encosta com tudo, fora de controle e apoiado nos esquis até que uma mulher foi gentil o suficiente para parar minha descida colidindo comigo. Tirei os esquis e fiz o resto do caminho andando.

Mas à medida que o teleférico subia, antes daquele evento fatídico, ficou claro que o que parecia apenas uma montanha era, na realidade, uma série de picos separados por vales. Somente quando nos aproximamos dos picos é que isso ficou claro. Semelhantemente, muito antes do Senhor Jesus vir, os profetas predisseram a majestosa montanha de salvação que Ele traria. Viram os dois grandes cumes da profecia bíblica: a primeira vinda de Cristo como o Messias *sofredor* e a segunda vinda de Cristo como o Messias *vencedor*. Mas distantes como estavam, os cumes pareciam montanhas para os profetas do passado. Eles não viram as duas vindas do Salvador. Pelo contrário, viram Suas duas grandes missões, sofrer pelos pecados da humanidade e vencer este mundo decaído, como eventos que ocorreriam ao mesmo tempo. Só no Novo

Testamento é que ficou claro que as missões do Salvador ocorreriam, uma durante Sua primeira vinda e a outra durante a segunda.

Acho que foi sobre isto que Pedro escreveu quando declarou: "Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando atentamente qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo *Espírito de Cristo*, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo, e sobre as glórias que os seguiriam" (1 Pedro 1.10-11, ênfase acrescentada). O título é muito interessante aqui nesta passagem profética porque recorda uma série de coisas.

Primeiro, que o Espírito do Senhor inspirou os autores humanos das Escrituras: "porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens [santos] falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo (2 Pedro 1.21). Relacionado a isto está o claro testemunho da Palavra de que a obra do Espírito Santo é elevar o Senhor Jesus Cristo. O Senhor Jesus disse: "esse dará testemunho de mim" (Jo. 15.26).

Segundo, que o foco das Escrituras é Jesus Cristo. "O testemunho de Jesus é o espírito da profecia" (Ap. 19.10). Profecia é tudo o que diz respeito ao Senhor Jesus, assim, quando o Espírito do Senhor está envolvido com profecias e profetas, Ele está atuando para levar a mensagem sobre o Senhor Jesus.

O Espírito de Jesus Cristo

Filipenses é um livro maravilhoso! Escrito dentro de uma cela úmida de prisão romana, Paulo nos ensina como podemos ter alegria apesar do *lugar* onde estamos, das *pessoas* com as quais estamos e da *pessoa* que somos. É realmente extraordinário pensar nisto. Praticamente todos os desafios que enfrentamos vêm de uma destas áreas. Como Paulo podia estar tão confiante numa vida alegre? Afinal de contas, ele estava preso, algemado a um centurião romano vinte e quatro horas por dia e, no meio de tudo isso, sua reputação estava sendo atacada por companheiros crentes. Ele mesmo nos dá a resposta: "Estou certo de que isto mesmo,

pela vossa súplica e pela provisão do *Espírito de Jesus Cristo*, me redundará em libertação" (Fp. 1.19, ênfase acrescentada).

Parte da grande obra consoladora do Espírito Santo é nos dar paz e até mesmo alegria em situações como estas. No contexto deste livro sobre alegria, faz sentido que Paulo identifique o elo de conexão da alegria como *sendo o Espírito Santo de Jesus Cristo*, porque, afinal de contas, o Senhor Jesus quis que nossa alegria fosse completa (Jo. 16.24), e orou ao Pai para que enviasse *outro* Consolador para ficar conosco e fazer a nossa alegria completa. O Espírito Santo, pelo qual o Senhor Jesus suplicou, traz a alegria que o Salvador quis que cada um de nós tivesse.

Então veja, a alegria vem através do Espírito de Jesus Cristo, *independentemente* da nossa condição. A alegria que você quer, a alegria que você tanto busca, a alegria pela qual seu espírito tanto clama só pode vir, verdadeiramente, de uma Pessoa: *do Espírito de Jesus Cristo*.

O Espírito de Seu Filho

"E, porque vós sois filhos, *enviou Deus* aos nossos corações o *Espírito de seu Filho*, que clama Aba, Pai. De sorte que já não és escravo, porém filho; e sendo filho, também herdeiro por Deus" (Gl. 4.6,7, ênfase acrescentada).

Se você leu algum dos meus livros anteriores ou esteve presente em um dos meus cultos, provavelmente já me ouviu falar sobre meu *pai*. A melhor maneira que conheço para descrever a forma como nosso pai dirige nossa família é imaginando o filme *A Noviça Rebelde*. Exceto pelo lugar e pela música, é como nossa casa funcionava. Disciplina severa; regras amplas e bem-entendidas; tudo em ordem e aseado; e muito trabalho. Punição rápida e certa quando deixávamos de cumprir as regras. Nossa casa era dirigida com uma disciplina militar. Meus irmãos, irmãs e eu usávamos até mesmo uniformes.

Ex-boxeador, meu pai media 1,88m e pesava 120 quilos e era muito ativo. Mas isso não começa a descrevê-lo. Devido à sua personalidade dominadora, ele era maior do que ávida, verdade — não havia dúvidas sobre quem estava no controle.

Do seu jeito frio, ele nos amava, embora eu nunca o tenha ouvido dizer "eu te amo", até o fim da vida. Durante praticamente os meus primeiros trinta anos de vida, meu pai humano era desligado, distante e emocionalmente frio comigo, não intencionalmente, mas por causa da sua natureza, era indiferente. Quando criança, vivi com ele, comi pão da sua mesa e, materialmente falando, era totalmente suprido por ele, mas realmente não me identificava com ele. Até que nasceu de novo e aí experimentei o relacionamento que tanto desejei ter com ele.

Dá para você imaginar a alegria que senti quando conheci o Senhor e instantaneamente senti uma tremenda afeição e intimidade com meu Pai celestial? Aquilo que demorou trinta anos para acontecer com meu pai na terra, levou menos de trinta segundos para acontecer com meu Pai celestial.

Nunca, jamais deixarei de reconhecer o relacionamento que o Espírito Santo me dá com o Pai devido ao sacrifício do Senhor Jesus. Não sou mais escravo do pecado, nem estou separado do Pai. Não estou na família do Pai como um filho adotivo, emocionalmente distante e nunca aceito realmente. Fui adotado como filho e herdeiro, então posso clamar: "Aba, Pai!" (Gl. 4.6). "Aba" é um termo do aramaico que as crianças usavam quando se dirigiam ao pai, como "papai" ou "papá". O termo é educado, familiar e terno. E como podemos ter este tipo de relacionamento com o Pai? "Enviou Deus aos nossos corações o *Espírito de seu Filho*, que clama: Aba, Pai!" (Gl. 4.6, ênfase acrescentada).

5. Nomes e Títulos do Espírito Santo

Parte 2: "Em Seu Nome..."

Cheque primeiro na capela; ela provavelmente está lá orando." Era isso o que o professor Denny Duron dizia, sempre que alguém da Faculdade Evangélica em Springfield, Missouri, estava procurando Suzanne Harthern (hoje minha esposa, Suzanne Hinn), pois Suzanne é uma mulher de oração.

Os pais de Suzanne, Pauline e Roy, são grandes ministros do Evangelho e seus avós eram evangelistas na área de cura na Inglaterra. Os pais de Suzanne até me dizem que meu estilo de pregar e ministrar é muito semelhante ao do avô dela, Charles. Os avós de Suzanne foram tremendamente influenciados pelo reconhecido evangelista inglês na área de cura, Smith Wigglesworth. Diz-se que 19 pessoas ressuscitaram dos mortos através do ministério dele. A família de Suzanne foi profundamente impactada por este grande homem de Deus e passou esta influência para ela. Como um evangelista que viajava muito, em 1978, eu vinha orando havia três anos por uma mulher como Suzanne. Pedi ao Senhor que me enviasse uma esposa, assim eu não teria que procurar. E foi exatamente o que Ele fez. Na verdade, eu pedia a Deus vinte e uma coisas em uma esposa, e Suzanne foi cada uma destas vinte e uma coisas e mais. Para mencionar uma, eu queria uma esposa que fosse uma guerreira de oração, e Suzanne tem sido uma desde que a conheço. Agora as outras vinte coisas são entre Suzanne e eu, mas deixe-me contar como o Senhor nos uniu.

Eu estava ministrando em Vallejo, Califórnia, em julho de 1978, para Ronn Haus (hoje meu evangelista associado), quando ele me apresentou Roy Harthern, pai de Suzanne e pastor na Assembléia do Calvário na época, uma grande igreja em Orlando, Flórida. Ele me convidou para dar a palavra em sua igreja poucas semanas depois e tivemos algumas reuniões muito grandes. O tempo que passamos juntos foi o início de uma grande amizade. Mas, até então, eu não conhecia Suzanne. Ela estava passando o fim-de-semana fora quando estive lá.

Uns dois meses depois, Ronn Haus me convidou para ir a Singapura assistir a uma conferência chamada "João 17.21", dirigida por David Duplisse. Quando cheguei em São Francisco, soube que meu vôo tinha sido cancelado e que a única forma para chegar a Singapura era em um vôo que fazia escala na Tailândia e em Hong Kong antes de chegar a Singapura. Aquilo significava partir na segunda-feira e não chegar antes da quinta-feira. Mas eu tinha que estar em casa no sábado. Em geral, não viajo 15.000 quilômetros para ficar sentado na platéia durante um evento de uma noite, mas desta vez, senti que o Espírito Santo estava me compelindo a ir, então fui.

Cheguei a tempo para a reunião de quinta-feira à noite mas, francamente, estava cansado demais para assimilar muita coisa. Quando voltei para o hotel, quem eu encontro no hall de entrada? Roy Harthern. E, como o Senhor tinha preparado, sentamos juntos no vôo de volta para os Estados Unidos. O Senhor usou isso para solidificar realmente nossa amizade. Foi durante esta viagem que Roy me falou sobre Suzanne pela primeira vez, e durante a mesma viagem o Senhor disse a Roy que eu era a pessoa que iria se casar com Suzanne.

Quando chegou em casa, Roy contou a Suzanne que tinha encontrado o homem com o qual ela iria se casar. Quando ele lhe disse que seu nome era "Benny Hinn", ela perguntou:

— Quem é Benny Hinn?

Muito distante de tudo isso, mais ou menos nesta mesma época, a avó de Suzanne, Lil Skin, recebeu uma palavra do Senhor de que Suzanne se casaria com uma pessoa chamada "Benny Hinn." Aí, Suzanne realmente queria saber o que estava acontecendo e novamente ela perguntou:

— *Quem é este Benny Hinn ?* — Lil não sabia.

Eu não sabia de nada disso, mas quando Royme convidou para pregar em sua igreja durante o Natal de 1978, novamente me senti compelido a ir. Foi quando Suzanne e eu nos conhecemos. No momento em que a vi o Senhor me falou, "esta é a sua esposa." E poucos meses depois ela era.

E que presente precioso de Deus ela tem sido. Ela é um estímulo à minha fé, uma encorajadora da minha alma e uma companheira na ministração do Evangelho. Devido à realidade do Espírito Santo em sua vida, tudo quanto faz, "faz de todo coração, como para o Senhor."

Por exemplo, quando tivemos nossos filhos, Suzanne passou muito tempo e esforçou-se bastante pesquisando e selecionando os nomes de cada um deles. Temos *três* livros de nomes em casa, os quais ela usou para pesquisar os nomes. Queríamos que tivessem nomes dos quais não só gostassem, mas que se sentissem orgulhosos deles, nomes que afetassem suas personalidades e influenciassem seus destinos.

Veja, contamos a cada um dos nossos filhos o que seus nomes

significam e, inevitavelmente, eles começaram a se identificar pessoalmente, não apenas com o nome, mas com o *significado* dele. Suzanne e eu também achamos que é verdade que o nome da pessoa afeta como ela se sente sobre si mesma. Por isso, nossos filhos sabem que escolhemos seus nomes com muito cuidado, porque queríamos que soubessem como são queridos por nós.

Recentemente, eu estava orando com meu filho de quatro anos, Joshua [Josué]. Perguntei-lhe se sabia o que seu nome significava. Claro que ele não sabia. Então li para ele, na Bíblia, o relato de Josué, o grande líder que tomou posse da terra para Israel. Olhando para mim com olhos maravilhados e inocentes, me perguntou:

— É por isso que me deu o nome Joshua? Por que ele foi um grande homem de Deus?

— Sim, Joshie — respondi.

Ele me disse com a convicção e determinação que só as crianças de quatro anos possuem:

— Quero ser assim.

Que alegria fluiu dentro de mim. Foi um momento santo.

- Minha primogênita é Jessica Cheri. Seu primeiro nome significa "riqueza", enquanto seu segundo nome significa "querida". E como Jessie nos fez sentir ricos! Não creio que ninguém compreenda o lugar que os filhos ocupam no coração até ter um. E como nossa primogênita rapidamente tornou-se muito querida para nós — e é ainda mais querida hoje.

- Minha segunda filha é Natasha Pauline. "Natasha" significa "presente de alegria de Deus", enquanto "Pauline" significa "espírito manso". A gravidez de Suzanne de nossa segunda filha foi difícil. No plano natural, existia a possibilidade de problemas com o parto — mas quando Natasha nasceu, era absolutamente perfeita. E, fazendo jus a seu nome, que presente dócil de alegria ela tem sido para nós, desde aqueles meses difíceis. Ela é tranqüila, interessante por natureza e sempre sabe como nos fazer rir. E por termos explicado a ela o significado e herança do seu nome, ela se esforça para dar alegria às pessoas que a cercam. Meu

terceiro e único filho é Joshua Benjamin. "Joshua" significa "Jeová é salvação," enquanto "Benjamin" significa "filho da minha mão direita." Minha esposa recebeu uma ordem do Espírito Santo anos antes de Joshua nascer, de que se ela tivesse um filho, seu nome seria "Joshua." Daí, dois anos antes de Joshua nascer, estávamos jantando com dois amigos muito queridos, Reinhart Bonnke e sua esposa, depois de um culto de domingo à noite — Reinhart é um dos maiores evangelistas do mundo hoje, natural da Alemanha, ele tem sido poderosamente usado por Deus na África — estávamos numa agradável conversa quando, de repente, ele ficou bastante quieto e sério. Daí ele emitiu as palavras que Suzanne e eu nunca esquecemos: "Deus está me dizendo que o seu Joshua está a caminho." Se havia alguma dúvida sobre qual seria o nome do nosso filho, ela acabou ali. Seu nome do meio é "Benjamin" e minhas orações são para que quando ele tiver idade, me dê assistência e se torne "o filho da minha mão direita." Falo isso para ele hoje, e ele te dirá a mesma coisa.

- Minha quarta filha é Eleasha. O nome "Eleasha" tem duplo significado para nós. Por um lado o nome significa "Deus é a sua salvação". Por outro, o nome volta à história de Elias e sua coragem para buscar uma porção dupla da unção do Espírito Santo. Mesmo antes da preciosa Eleasha ter nascido, o Senhor Jesus me revelou que ela seria uma grande guerreira de oração e que Deus derramaria uma porção dupla da Sua unção sobre sua vida. Quando ela começar a ter entendimento, Suzanne e eu explicaremos a ela o significado do seu nome e a promessa que existe por trás dele. Tenho confiança de que ela começará a buscar, com expectativa, por esta porção dupla da presença de Deus em sua vida.

Então você pode ver que, como muitos pais fazem, os nomes de nossos filhos não foram escolhidos aleatoriamente, foram escolhidos com um propósito e esperança. Ainda assim, os nomes e títulos do Espírito Santo são ricos em significado, revelam a eterna natureza e o imutável caráter do nosso Deus soberano. E, assim como agora você possui mais conhecimento sobre nossa família, por causa do que acabei de contar sobre os nomes dos nossos filhos, você ganhará um conhecimento dinâmico sobre a natureza e a obra do Espírito Santo quando estudar *Seus* nomes e títulos. Na verdade, compreender estes nomes e as passagens nas

quais eles ocorrem, permitirá que você *valorize* e se *aproprie* de Sua obra de formas novas e mais poderosas.

No capítulo anterior exploramos os nomes e títulos do Espírito Santo que se relacionam com Sua interação com o Pai e o Filho. Neste capítulo exploraremos alguns dos nomes e títulos do Espírito Santo que se relacionam com Sua obra em nossas vidas.

Títulos Que Se Relacionam Com a Obra do Espírito Santo em Nossas Vidas

Espírito de Adoção

Algo maravilhoso vem à luz no momento em que aceitamos Cristo como nosso Salvador. Somos adotados pela família de Deus. Instantaneamente, recebemos poder de sermos feitos "filhos de Deus" (Jo. 1.12). E o cumprimento do grande plano do Pai. Ele nos chamou para "a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade" (Ef. 1.5).

Quem prepara a nossa adoção? E o Espírito Santo. Paulo escreve: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão para viverdes outra vez atemorizados, mas o *espírito de adoção*" (Rm. 8.14-15, ênfase acrescentada).

O conceito de adoção aqui chama a atenção para duas grandes verdades, ambas comunicadas através do Espírito Santo. A primeira é mencionada acima: o grande *fato* da nossa adoção na família de Deus, com todos os direitos, privilégios e responsabilidades que vêm com o fato de sermos membros da família.

A segunda é o grande *cumprimento* da adoção, a transformação de nossos corpos no Arrebatamento quando *receberemos* a herança prometida: "E não somente ela, mas também nós que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, *aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo*" (Rm. 8.23, ênfase acrescentada).

O milagre mais maravilhoso de hoje, não se compara ao grande milagre do Arrebatamento, quando trocaremos nossos corpos mortais por

corpos imortais — corpos que nunca estarão sujeitos a doenças, enfermidades ou morte. Não me interprete mal, mas até este Dia, todos, incondicionalmente, deveriam buscar seus milagres do Senhor. Agora, qual é o antegozo ou as primícias deste grande milagre que virá? *O Espírito de Adoção!* Quando nossa adoção atingirá o ponto culminante? Quando nossos corpos forem resgatados no Arrebatamento. Então, vem depressa Senhor Jesus!

Espírito de Glória

Me parece cada vez mais evidente que os cristãos da América do Norte estão sofrendo ataques. E também que estes ataques estão aumentando em intensidade. Não podemos ficar sentados ociosamente e deixar isso acontecer. É por isso que creio naquilo que chamo de fé "violenta", fé que não é passiva, que não está engatinhando e que não tem medo do que as pessoas vão pensar nem das conseqüências.

Pedro escreveu em sua epístola aos crentes da Ásia Menor, que estavam vivendo o tormento da perseguição, declarando de forma corajosa e forte: "Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa *o Espírito da glória e de Deus*" (1 Pedro 4.14, ênfase acrescentada).

O Espírito Santo, falando através de Pedro, deu a estes corajosos crentes duas grandes garantias ao passarem pela perseguição: *primeira*, Ele assegurou-os de que não tinham feito nada de errado, nem criam em algo errado. Pelo contrário, a própria perseguição mostrava que o Espírito do Senhor repousava sobre eles.

Segunda, Ele prometeu a esses bravos crentes que Sua glória repousaria sobre eles, a magnífica glória de Deus — a mesma glória que a nação de Israel experimentou no deserto e que apareceu como uma nuvem durante o dia e como uma coluna de fogo à noite, a mesma glória que o sumo sacerdote experimentou no Lugar Santíssimo, a mesma glória que apareceu aos pastores que estavam de vigília na noite que o Senhor Jesus nasceu. A mesma glória que veio sobre os apóstolos no cenáculo — é a mesma glória que será nossa para sempre, quando permitirmos que esta glória nos fortaleça.

Creia-me, a perseguição não é algo estranho para mim. Quando me entreguei para Cristo, toda a minha família ficou contra mim e me ignorou. Mas como permaneci firme, o Espírito Santo veio sobre mim com Sua glória, dando energia a meu espírito e me fortalecendo para continuar. E logo toda a minha família veio a conhecer Cristo como Salvador. Se você tem enfrentado oposição, anime-se — o Espírito Santo de glória prometeu repousar sobre *você* e Ele *manterá* Sua promessa!

Espírito de Graça

Você tem tido tempo ultimamente para refletir sobre a maravilha da salvação? Sem a salvação continuaríamos "sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, *não tendo esperança, e sem Deus no mundo*" (Ef. 2.12, ênfase acrescentada). Foi a graça de Deus, Sua benevolência e Seu favor, que não merecíamos, que nos alcançou, mesmo quando éramos inimigos dEle, Ele nos salvou. Foi a Sua graça que cobriu nossa culpa com Sua justiça. É ela que nos mantém, porque fomos *salvos pela graça* através da fé e somos *mantidos pela graça* através da fé. É a Sua graça que nos leva ao pé da cruz, incapazes de ter orgulho, dizendo apenas que nossas melhores obras são como trapos imundos à Sua vista. É a Sua graça que não só cobre nossas falhas — ela as transforma em pontos específicos de poder e ministério.¹ É por causa da Sua graça que Ele nos dá dons, nos capacitando a experimentar a alegria do serviço, o prazer de trabalhar com o Salvador, à medida que Ele edifica Sua Igreja. É por causa de Sua graça que Ele coloca o poder da ressurreição à nossa disposição, permitindo que perseveremos e triunfemos. E por causa de Sua graça que Ele nos recompensa, mesmo sendo indignos. É por causa da Sua graça que Ele habita dentro de nós, permitindo que experimentemos a riqueza da comunhão constante com o Espírito do Senhor. E por causa da Sua graça que Ele está retornando para nós, para nos transformar e permitir que experimentemos as maravilhas de tudo o que Ele preparou para nós.

Paulo, ao refletir sobre a graça de Deus na salvação, não conseguiu se conter e explodiu num hino de louvor por causa da graça de Deus ao executar Seu plano de redenção: "O profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus

juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro lhe deu a ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dele e por meio dele e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém" (Rm. 11.33-36).

Como é maravilhosa a graça de Deus. E quem você acha que transfere essa graça para nós? *O Espírito Santo*. Ele nos ministra graça a todo momento.

É inacreditável que algumas pessoas sintam a tentação de abandonar a causa de Cristo, que desertem das correntes de água viva indo para cisternas secas. Um dos motivos pelos quais se escreveu o livro de Hebreus foi o de convencer esse tipo de pessoa a não fazer isso. A Bíblia declara: "Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés. *De quanto mais severo castigo* julgais vós será considerado digno aquele que calçou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?" (Hb. 10.28,29, ênfase acrescentada).

Se rejeitar as Leis de Deus trazia rápido julgamento nos tempos do Antigo Testamento, então resistir e contender diretamente com o *Filho de Deus* e Seu sacrifício e com o *Espírito de Deus* e Sua graça é horrível demais para se imaginar. O Pai *vai* levar a sério aquele que desprezar o Filho e o Espírito: "Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo" (Hb. 10.31).

Espírito de Graça e de Súplicas

Existem algumas pessoas que minimizam a importância da profecia bíblica, existem algumas que até mesmo fazem brincadeiras a respeito disso. Mark Twain disse: "Se o mundo for acabar, quero estar em Cincinnati — as coisas sempre chegam com vinte anos de atraso em Cincinnati." Mas é importante entender que 25 por cento da Bíblia é de natureza profética, uma porção idêntica a todo o Novo Testamento. Você acha que Deus dedicaria 25 por cento da Sua Palavra a um assunto *sem importância*? Sem dúvida que não.

Estou esperando vigilante pelo Arrebatamento, a inauguração de tantos eventos proféticos grandiosos das Escrituras. Martinho Lutero, o

pai da reforma protestante, disse que tinha apenas dois dias em seu calendário — hoje e "esse dia!" Também quero ser assim! Quero viver hoje para "esse dia".²

Uma das grandes passagens proféticas da Bíblia é Zacarias 12. Ela descreve a reconciliação do povo judeu com o Salvador que rejeitaram. Este grande acontecimento ocorre na Segunda Vinda de Cristo. Tente imaginar a emoção deste momento.

De um lado está o Senhor Jesus, o Rei rejeitado, que voltou como vencedor. Aquele que disse com grande emoção: "Jerusalém, Jerusalém! que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes! (Mt. 23.37, ênfase acrescentada).

Do outro lado está a nação judaica que viveu os horrores da tribulação. Eles viram o temível poder do Salvador glorificado retornando à terra com Seus exércitos para destruir Seus inimigos. E então, num momento, eles compreendem que Aquele que rejeitaram constantemente é o precioso Filho de Deus e se voltam para Ele em fé. Quem preparou o caminho para esta reconciliação? *O Espírito Santo!*

Mais de quinhentos anos antes de Cristo, o profeta Zacarias teve a cena descrita pelo Senhor: "E sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; olharão para mim, a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito, e chorarão por ele, como se chora amargamente pelo primogênito" (Zc. 12.10).

Quando o Senhor derramou Seu Espírito sobre Seu povo abatido e maltratado, quebrou sua resistência, assim aquelas pessoas puderam experimentar o *favor* (graça) de Deus, e aquilo libertou seus corações e eles clamaram por Ele em *arrependimento*.

O termo "súplicas" usado aqui para descrever o Espírito Santo refere-se "não tanto a um pedido formal... mas mais a desabafos de uma alma atormentada."³ Enquanto antes eles se esconderam em cavernas e disseram aos montes e aos rochedos: "Cai sobre nós, e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono, e da ira do Cordeiro" (Ap.6.16),

depois eles foram ao Senhor em quebrantamento e amor. É isso o que o Espírito Santo faz, não importa o que tenhamos feito, Ele nos ajuda a irmos ao Pai em liberdade e encontrarmos perdão e misericórdia disponíveis em abundância para todos.

Espírito de Sabedoria e Entendimento

Isaías 11 é uma daquelas grandes passagens das Escrituras — extremamente poderosa e tocante. Ao descrever a vinda do Messias, Ele usa uma série de três duplas para descrever a obra do Espírito Santo na vida e no ministério de Jesus Cristo:

- O Espírito de sabedoria e de entendimento
- O Espírito de conselho e de fortaleza
- O Espírito de conhecimento e de temor do Senhor (v.2)

Como parte da divindade, um dos atributos do Espírito Santo é que Ele é imutável. E por isso, podemos esperar que o Espírito Santo torne estas mesmas qualidades manifestas em *nós*, à medida que permitimos que Ele atue.

Sabedoria não é nada mais do que viver com habilidade — é a capacidade de aplicar o conhecimento da Palavra de Deus na vida cotidiana — e nada menos do que isso. Envolve usar o conhecimento da maneira certa para selecionar os fins apropriados e se chegar a estes fins adequadamente. Envolve a aplicação da verdade de Deus à experiência humana. Usada adequadamente, a sabedoria pode levar a uma vida feliz e bem-sucedida.

Esta maneira habilidosa de viver manifestou-se na vida do Senhor Jesus desde Sua infância: Enquanto era criança, Jesus "enchia-se de sabedoria" e "crescia em sabedoria" (Lucas 2.40,52).

Ela também era evidente em Sua pregação: "Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga: e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vem a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?" (Marcos 6.2). Eles se maravilhavam com a sabedoria de Suas palavras, com a habilidade

prática que Suas palavras transmitiam. E você observou a relação que eles fazem entre a sabedoria de Seus ensinamentos e Suas obras poderosas?: "sabedoria... tais maravilhas por suas mãos?" Sabedoria diz respeito tanto a ações quanto a palavras.

E devido ao fato de ser tão rara, a sabedoria das ações do Senhor Jesus sempre desconcertava e irritava as pessoas que não a tinham. O Senhor Jesus recontou as palavras de Seus críticos: "Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras" (Mt. 11.19). E o poderoso crescimento da Igreja, conduzido pelo Espírito em cada continente e país, em cada vilarejo e aldeia, em cada comunidade e município, dá amplo testemunho da sabedoria da estratégia do Mestre. "Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos" (Lucas 7.35, ênfase acrescentada).

"Entendimento" é o discernimento na sabedoria e não o acúmulo de verdades. A idéia aqui é de que a pessoa com "entendimento" tem compreensão e capacidade para escolher entre as opções que aparecem à sua frente. "*Bin*" [a palavra hebraica para "entendimento" em Isaías 11] é o poder de julgamento e a percepção interior demonstrados no uso do conhecimento."⁴

Este tipo de percepção vem do Espírito Santo e precisa ser constantemente buscado por nós: "Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a tua voz, se buscares a sabedoria como a prata, e como a tesouros escondidos a procurares, *então entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus*. Porque o Senhor dá a sabedoria, da sua boca vem a inteligência e o entendimento" (Pv. 2.1-6, ênfase acrescentada).

Uma vez que o entendimento vem de Deus apenas, os perversos são infames por sua falta de capacidade para perceber a sabedoria do Senhor: "Informa-se o justo da causa dos pobres, mas o perverso de nada disso quer saber" (Pv. 29.7).

Estas palavras são incrivelmente confortadoras! Existem muitas

escolhas, alternativas e opções no mundo. Às vezes, é muito difícil escolher entre todas elas. Glória a Deus porque, através do Espírito Santo, podemos ter *habilidade* para viver e *discernimento* para escolher entre as alternativas com que nos deparamos.

Espírito de Conselho e Fortaleza

Na segunda, das três duplas, Isaías descreve o Espírito Santo como "o Espírito de conselho e fortaleza" (Is. 11.2).

Com o conselho e a fortaleza do Espírito Santo nos controlando, nossas perspectivas são cheias de entendimento e renovadas, e as probabilidades otimistas. Mas sem isso, a presente existência está na maior escuridão, é triste e deprimente. Bertrand Russell, um dos mais famosos incrédulos dos nossos tempos, descreveu suas perspectivas da seguinte forma: "A vida do homem é uma longa marcha através da noite, cercada de inimigos invisíveis, torturada por cansaço e dor, na direção de um objetivo que poucos podem esperar alcançar e onde ninguém pode permanecer muito tempo. Um por um, à medida que marcham, nossos companheiros somem de nossas vistas, alcançados pelas ordens silenciosas da morte onipotente. A vida do homem é breve e sem poderes. Sobre ele, e sobre toda sua raça, recai a condenação lenta e certa, impiedosa e sombria. Cego para o bem e o mal, imprudente ante a destruição, questões onipotentes rolam implacavelmente. Para o homem, condenado hoje a perder seus entes mais queridos, e amanhã ele mesmo tendo que passar pelos portões da escuridão, resta apenas acalentar, antes que desapareçam como um sopro, os pensamentos sublimes que enobrecem seus poucos dias."⁵

Sou muito feliz pelo fato de que o Espírito Santo, como nosso conselheiro, nos dá sentido e preenche nossas vidas, coisa que este ímpio tão obviamente necessitava. Mas não resta dúvida de que isto mostra como os ímpios enxergam a vida. Para nós isso é totalmente falido, porque não existe sentido nas vidas deles.

Como o profeta Isaías enfatizou, o Espírito Santo era "o Espírito de conselho e fortaleza." No capítulo 11, versículo 2, Isaías está novamente profetizando sobre a vinda do Senhor Jesus. E o conselho e a fortaleza do

Espírito Santo, no mistério da Trindade, que permite que o Senhor seja chamado de "Maravilhoso, Conselheiro" e "Deus Forte" (Is. 9.6). "Os atributos do Espírito Santo caracterizariam o Messias. Devido à Sua sabedoria, entendimento, conselho e conhecimento Ele é o "Maravilhoso Conselheiro" (Is.9.6)."⁶

O Espírito Santo também se agrada de nos aconselhar. Deixe de tentar compreender tudo sozinho e permita que o Espírito Santo te aconselhe. Deixe de tentar reunir forças para dirigir seu caminho. Com o Espírito Santo, seu lema pode ser, "não de algum jeito, mas *triunfantemente!*"

Os bisavós de um amigo meu foram de Kentucky, onde lutavam muito para sobreviver, para Oklahoma, porque tinham ouvido dizer que aquele era um lugar de oportunidades. A terra que eles cultivavam não era muito produtiva e, conseqüentemente, eles nunca tinham muito com o que viver. Ganhavam a vida com muita dificuldade. Finalmente, venderam a propriedade e se mudaram para outro estado.

A pessoa que comprou a propriedade encontrou petróleo e ficou rica. O motivo pelo qual a terra não era boa para o cultivo era que estava saturada de petróleo e por isso nada crescia. Pense nisso! Durante anos estas pessoas tão queridas viveram próximas da pobreza quando aos pés delas estava tudo o que precisavam, não apenas para sobreviver — mas para prosperar! Se tivessem cavado a terra um pouco mais jorraria petróleo!

Da mesma forma, temos os grandes recursos do Espírito Santo à nossa disposição e, mesmo assim, alguns vivem suas vidas em pobreza e frustração espiritual, sem usar as riquezas que estão sempre à nossa *imediata* disposição.

Ele não só nos dá direção como também dá força e energia para executarmos Seus planos. Lembre-se, o Senhor Jesus disse: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo" (Atos 1.8).

Espírito de Conhecimento e de Temor do Senhor

A terceira, das três duplas de Isaías 11, descreve o Espírito Santo

como O que dá "O Espírito de conhecimento e de temor do Senhor."

"Conhecimento" aqui, refere-se ao conhecimento que adquirimos através de nossos sentidos, tanto sobre como o mundo funciona quanto sobre as leis morais de Deus. Assim, o Espírito Santo nos dá capacidade para olharmos o mundo e percebermos Suas obras e propósitos nele. A Bíblia declara que "os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas" (Rm.1.20). Quando estamos em sintonia com a direção do Espírito Santo, adquirimos um entendimento mais completo do mundo que nos cerca, e cada dia pode ser assombroso e maravilhoso. Mas Ele não traz conhecimento apenas, o Espírito Santo também traz o "temor do Senhor". Isto é muito importante e deve ser entendido. Salomão, sob a inspiração do Espírito Santo disse: "O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino" (Pv. 1.7).

Agora quero dizer uma coisa e não quero que você me entenda mal. Agradeço por toda ênfase dada à batalha espiritual atualmente. Creio que isto tenha nos tornado mais sensíveis às guerras espirituais que ocorrem ao nosso redor. Mas temo que o resultado inesperado de todo esse ensinamento seja que homens e mulheres estejam temendo mais o demônio do que a Deus. *Tema a Deus, e você não precisará temer o demônio.* Você estará consciente de seu poder e agirá da forma apropriada, como o arcanjo Miguel fez (Judas 8,9), mas não terá medo dele porque "maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo" (1 Jo.4.4).

A propósito, existe uma diferença entre temer ao Senhor e ter medo. Êxodo 20 mostra isso de uma forma linda. A nação de Israel estava reunida no Monte Sinai para fazer uma aliança com Jeová e receber dEle os dez mandamentos. O Monte Sinai ardia com "os trovões e os relâmpagos, e o clangor da trombeta, e o monte fumegante: e o povo, observando, se estremeceu" (v.18).

Na verdade, a nação de Israel disse a Moisés: "Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos" (v.19). Então Moisés profere estas extraordinárias palavras: "Não temais; Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim

de que não pequeis" (v.20, ênfase acrescentada). Ele disse, *não temais*, mas tenham *temor*! Vê a diferença? Eles estremeceram diante do poder de Deus. Mas o que o Pai queria era que tivessem um respeito saudável por Seu poder, o que conduziria a um senso de temor que, por sua vez, evitaria que pecassem. Assim, o "temor do Senhor" não significa *ter medo*, significa *entendê-Lo* e *respeitá-Lo* de uma forma tal que vivamos em obediência por amor.

E quem traz essa capacidade de temer ao Senhor? *O Espírito Santo!*

Espírito de Vida

Amo as palavras do Senhor Jesus: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (Jo. 10.10). Vida abundante — existe algo muito instigante nisso. Alguma coisa que diz dentro de nós, "Sim, *tenho* que ter isso." E quem nos ministra esta vida abundante? *O Espírito Santo*. O Senhor Jesus disse: "O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito, são espírito e são vida" (Jo. 6.63). A vida que está sendo mencionada aqui é a salvação, mas também é verdade que "aquilo que Deus promete para a eternidade, Ele começa a fazer nesta vida."⁷

Oh, meu caro amigo, quando o Espírito do Senhor vem, Ele traz *vida*, quebrando o poder do pecado e da morte, como diz a canção. E não apenas a vida *eterna*, mas uma vida *melhor agora mesmo*. Paulo diz: "a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus te livrou da lei do pecado e da morte" (Rm. 8.2).

Você está experimentando toda a vida que o Espírito Santo tem para você? Alguém me deu esta citação e eu acho que ela resume a questão de forma magnífica: "Creio que apenas uma, em mil pessoas, realmente sabe a maneira de viver no presente. A maioria de nós passa cinquenta e oito minutos por hora vivendo no passado, se lamentando por alegrias perdidas ou sentindo vergonha das coisas que fez de errado (tudo absolutamente inútil e desgastante); ou vivendo no futuro que ansiamos ou tememos. A única forma de viver é aceitar cada minuto como um milagre único, que é exatamente o seguinte: um milagre que não se repetirá."⁸ O Espírito do Senhor está esperando exatamente agora para

curar seu passado, *garantir* seu futuro e te *liberar* para que você possa experimentar a vida abundante *agora*.

Espírito Santo da Promessa

Paulo declarou que aqueles que creram em Cristo como salvador são "Selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança" (Ef. 1.13,14). Vou falar muito mais sobre esta passagem no capítulo nove, mas agora quero que observe duas coisas:

Primeira: Ele é o "Santo Espírito da promessa." Isto é, "o Espírito prometido."⁹ O Senhor Jesus prometeu, no discurso do cenáculo, que enviaria o Espírito Santo, mas Ele fez a promessa *em associação* com o Pai ("a quem o Pai enviará em meu nome", João 14.26; "eu vos enviarei da parte do Pai... que dele procede", João 15.26). Assim, o Espírito Santo foi prometido pelo Pai também, e está expresso em Atos 1.4 como "a promessa do Pai." Devido à fé deles nas palavras do Pai e do Filho, os primeiros crentes em Jerusalém contaram com a Palavra de Deus como certa e esperaram pelo Espírito Santo, e Deus não os desapontou.

Jamais se esqueça de que "Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? ou tendo falado, não o cumprirá?" (Nm. 23.19). Algumas pessoas poderiam fazer você acreditar que a Palavra de Deus, a Bíblia, não é verdadeira, ou que não é completamente verdadeira. Independentemente de como articulam suas palavras, o que eles estão fazendo é chamar cada membro da divindade de mentiroso. É um ditado antigo, mas verdadeiro: "Deus disse. Eu acredito. E ponto final." E eu acrescentaria: "vou viver assim." Exatamente como aqueles crentes cheios de expectativa no cenáculo, tenho Sua palavra como certa em *tudo* o que Ele diz.

Segunda: A habitação do Espírito Santo conosco é uma promessa de que um dia receberemos tudo o que nos foi prometido e preparado: um *novo* corpo, uma *nova* natureza e um *novo* lar. O Espírito Santo, vivendo em nós, está demonstrando a cada momento que Deus um dia nos presenteará com a medida plena da nossa herança.

Espírito da Verdade

Um dos grandes títulos atribuídos à Promessa do Pai é "O Espírito da Verdade." O Espírito Santo possui uma tarefa específica dada por Deus, comunicar e divulgar o que é verdadeiro e válido. O Senhor Jesus descreveu-O como "o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós" (Jo. 14.17).

Ele não apenas ensina a verdade, Ele *é* a verdade.

- Ele te ensinará a verdade sobre *Jesus* (o significado direto de Jo. 14.17).¹⁰
- Ele te ensinará a verdade sobre a Bíblia. O Senhor Jesus declarou: "quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade" (Jo. 16.13, 1 Co. 2.10,11).
- Ele te ensinará a verdade sobre *você mesmo*. Davi foi animadoramente honesto quando pediu ao Senhor, "Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas" (Sl. 19.12). Ninguém consegue discernir totalmente seus próprios erros, mas ao darmos ouvidos à voz do Espírito Santo e seguirmos Sua direção, as áreas de nossas vidas que são invisíveis para nós serão refinadas e sublimadas pelo Espírito Santo. "E todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito" (2 Co. 3.18).

O Consolador

Vou me aprofundar realmente nisso no capítulo nove, mas o significado desta palavra é tão forte que quero apresentá-la a você agora. Se um de vocês já teve que se defender diante de um tribunal ou do governo, sabe como essa experiência pode ser angustiante. Embora o nosso sistema judiciário alegue que uma pessoa é inocente até que se prove o contrário, raramente você realmente *sente* isso. Você se sente impotente, sozinho e angustiado. Oxalá alguém pudesse ajudá-lo a carregar o fardo.

E *é exatamente* isso que o Espírito Santo faz. O Senhor disse: "Eu

rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco" (Jo. 14.16). A palavra "consolador" no grego é *Paracleto* — significando "pessoa chamada para estar ao lado e ajudar." Ele é um advogado de defesa e um auxiliador que pelejará suas batalhas, um auxiliador que é tão bom naquilo que faz que acalma seus medos e inquietações.

Simples palavras são insuficientes para expressar o afeto que sinto pelo Espírito Santo, pelas muitas maneiras e vezes em que Ele me auxiliou. Verdadeiramente, Ele tem sido meu constante Consolador. E quando estou diante das pessoas para pregar o evangelho, Ele está lá, me auxiliando. Como Paulo disse: "A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder" (1 Co. 2.4).

Glória a Deus pelo nosso *Consolador*.

O Espírito Eterno

Como Membro da Trindade, o Espírito Santo estava presente antes do tempo e permanecerá depois "que o tempo tenha se cumprido".

O autor do livro de Hebreus reconheceu Sua natureza eterna quando escreveu que se o sangue de bode e de touros era usado como sacrifício, "muito mais o sangue de Cristo que, pelo *Espírito eterno*, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo!" (Hb. 9.14, ênfase acrescentada).

Assim como a ordem de Melquisedeque do sacerdócio de Cristo é superior ao sacerdócio das leis do Antigo Testamento, também a redenção executada através do Espírito eterno é superior aos remédios temporários da lei — remédios designados não tanto para redimir o homem, mas mais para apontar a *necessidade* de redenção deste mediante a fé em Cristo.

Dizer que Ele é um "Espírito eterno" é o mesmo que dizer que Ele é um "Espírito divino". "O termo *eterno* que, com toda propriedade, também pode designar o Deus Pai ou o Deus Filho, aqui está designando o Espírito Santo. Uma vez que este atributo só pode ser predicativo de Deus, então

se entende que o Espírito é Deus."¹¹

O Espírito

A Palavra de Deus dá muitos nomes maravilhosos para o Espírito Santo, mas talvez o nome menos adornado seja o mais profundo. Normalmente Ele é mencionado nas Escrituras simplesmente como "o Espírito".

Foi o termo que João Batista usou quando descreveu o que aconteceu no batismo do Senhor Jesus. Ele disse: "Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele" (Jo. 1.32). Você poderia dizer até, *o* Espírito, o único Espírito, o *único e exclusivo* Espírito, porque afinal de contas, na obra e na nossa experiência pessoal do Seu convívio conosco, não existe nada como Ele.

O Senhor Jesus também usou as mesmas palavras. Ele declarou a Nicodemos: "Quem não nascer da água e *do Espírito*, não pode entrar no reino de Deus" (Jo. 3.5, ênfase acrescentada).

Repetidas vezes somos estimulados a ficarmos "cheios *do Espírito Santo*" (Atos 9.17; Ef. 5.18, ênfase acrescentada).

Os nomes dados ao Espírito Santo são significativos e gloriosos. Mas eles não são dados a fim de que simplesmente possamos saber *sobre Ele*. São nomes que podemos usar todos os dias para dar-Lhe as boas-vindas em todos os recônditos de nossas vidas.

Sim, Ele é o Espírito do Pai e do Filho. Mas Ele está pronto para ser seu Paracleto — seu (Conselheiro, seu Auxiliador, seu Professor e Guia.

6. O Vento do Espírito

O Espírito Santo está me dizendo que você deve iniciar uma igreja em Orlando e que se você não o fizer, outra pessoa fará. Deus tem um plano para sua vida.

Não pude ficar mais chocado quando meu bom amigo, Kenny Foreman, me disse isso como um trovão durante um almoço após uma

pregação que eu tinha feito pela manhã em sua igreja em San José, Califórnia, em 1982.

Realmente fiquei chocado e *cético*. Veja, embora eu já soubesse que Deus queria que eu comesse uma igreja, também sentia que sabia exatamente onde ela deveria ser: Phoenix, Arizona. Na época, eu era evangelista e minha casa era em Orlando. Na verdade, alugamos um escritório na grande igreja de Orlando que meu sogro pastoreava.

Sabia que o Senhor estava me chamando para iniciar uma igreja e sabia o lugar em que ela *não* seria: Orlando, Flórida. E verdade que eu amava as pessoas de Orlando, mas não muito mais que isso. Não gostava do clima (e continuo não gostando na maior parte do ano). Odiava a umidade, a chuva e os insetos, e os insetos, e os insetos... Enquanto Phoenix, por outro lado – a linda Phoenix – era quente, ensolarada, seca e (por comparação) sem insetos. O clima me lembrava muito a minha querida cidade natal, Haifa.

Além disso, e mais triste, tinha ficado difícil para minha mulher e eu permanecermos em Orlando. Meu sogro teve que renunciar à sua igreja e logo fomos avisados de que teríamos que alugar escritório em outro lugar. As emoções associadas à renúncia de meu sogro foram extremamente dolorosas para minha mulher. Toda vez que passávamos na frente da igreja ela começava a chorar. Suzanne não tinha interesse nenhum em ficar em Orlando e aquilo era uma confirmação para mim. Comecei a fazer viagens mais freqüentes para Phoenix, adquirindo um certo sentimento pela cidade, e pesquisava possíveis espaços para locação.

Daí veio esta viagem fatídica a San José e as palavras fiéis do meu amigo Kenny Foreman. Na verdade, toda a viagem foi bastante incomum. A primeira parte da viagem foi via Dallas, e o Espírito Santo preparou para que eu me sentasse ao lado de um aspirante da Igreja Episcopal, que era executivo do aeroporto de Orlando. Eujá esqueci o nome dele faz tempo, mas jamais esquecerei nem de seu comportamento nem de suas palavras. Ele era brilhante, eloqüente e muito digno. O tipo de homem que deixa uma impressão forte onde quer que vá.

Entabulamos uma conversa no avião e não demorou para ele me perguntar o que eu fazia. Contei-lhe sobre o ministério e mostrei-lhe uma

cópia do nosso boletim que naquela época chamava-se "*Day Spring*".

Imediatamente ele observou meu planejamento de viagens que estava relacionado no verso do boletim. Olhou para a programação e para mim com um ar de conhecimento, o tipo de olhar que um viajante veterano dá para outro, o olhar de alguém que sabe, por experiência própria, como uma programação de viagens como aquela que estava relacionada no boletim pode ser exaustiva. Seu olhar realmente era mais uma pergunta:

— Você realmente viaja com toda essa frequência?

Embora, por natureza, eu seja uma pessoa bastante reservada e, ficar falando tudo para um estranho em um avião seja talvez uma das últimas coisas que eu gostaria de fazer, de alguma forma, o Espírito Santo me levou a abrir meu coração para aquele homem.

— Sim, viajo bastante e ultimamente tenho pensado seriamente em me mudar de Orlando.

Você ia pensar que eu disse a ele que o motor esquerdo do avião estava pegando fogo! Repentinamente ele ficou absolutamente agitado. Inclinou-se sobre mim, como um marinheiro inclinaria com um violento vento norte e com grande interesse me perguntou:

— Por que motivo você iria querer deixar Orlando?

Contei-lhe algumas coisas sobre a renúncia de meu sogro e fiquei surpreso ao saber que aquele aspirante da Igreja Episcopal já sabia de tudo.

Olhando-me direto nos olhos e num tom de absoluta e inabalável certeza ele disse:

— Se eu fosse você, não me mudaria. Está chegando o dia em que Orlando será como Atlanta ou Dallas — o mundo inteiro irá a Orlando. — Daí ficou quieto e ainda mais sério. — Você viaja pelo mundo, mas se esperar o suficiente, *o mundo virá até você*.

Fiquei impressionado com suas palavras, mas mais impressionado com o clima em Phoenix. Por isso, apesar deste cavalheiro e da palavra de conhecimento de Kenny Foreman, eu era uma seta apontada direto para

Phoenix.

Dois meses depois, eu estava pregando em Tampa para um homem que eu não conhecia muito bem e o que você acha que aconteceu? O culto estava terminando e de repente aquele homem começou a profetizar sobre mim. Você consegue adivinhar as palavras?

— O Espírito Santo está me dizendo que você deve iniciar uma igreja em Orlando e que se você não fizer isso, outra pessoa fará. Deus tem um plano para sua vida.

Bem, nessa hora o Espírito Santo, definitivamente, tinha toda a minha atenção! Eu continuava como uma seta apontada para Phoenix, mas nem tanto.

Pouco depois preguei para Tommy Reid, que pastoreia uma grande igreja em Buffalo, Nova Iorque. Tommy é um dos meus mais queridos amigos no mundo — o homem que considero *meu* pastor.

Eu não tinha falado com Tommy sobre as palavras proféticas que tinha recebido, mas depois do culto Tommy sentou-se comigo e disse:

— O Espírito Santo está me dizendo que você deve iniciar uma igreja em Orlando e que se você não o fizer, outra pessoa fará. — Tommy prosseguiu dizendo. — O Espírito Santo quer que você comece uma igreja porque existem pessoas se afogando, e se você iniciar uma igreja, ela será um barco salva-vidas que Deus ungirá para resgatar as pessoas.

Nessa hora, eu sabia que o Espírito Santo estava se movendo e eu estava realmente aberto para seguir Sua direção, mesmo que significasse ficar em Orlando. Passei a visitar San José uma vez por mês. Em uma das viagens de volta de San José, o Espírito Santo falou ao meu coração as mesmas palavras que tinha dito meses antes através de outras pessoas, "Benny, você deve iniciar uma igreja em Orlando e se não fizer isso, outra pessoa fará. Tenho um plano para sua vida."

Eu estava pronto para seguir a direção do Espírito Santo, mas havia angústia em minha alma por causa daquelas palavras. Minha mulher tinha se sacrificado muito por causa do meu ministério e ela estava muito infeliz em Orlando. Como eu poderia pedir-lhe para ficarmos? Assim, falei ao Espírito Santo que Sua direção estava me causando agonia,

"Senhor, se és Tu, tens que falar à minha mulher, porque ela quer ir embora de Orlando."

Quando regresssei a Orlando, todo o percurso de carro do aeroporto até minha casa pareceu o maior que já tinha feito. Conversas imaginárias entre Suzanne e eu rodavam pela minha cabeça e havia muitas questões no meu coração, uma atrás da outra: *E se ela não quiser ficar em Orlando ? Como ela vai reagir quando eu contar-lhe o que o Senhor me falou?* Oh, como orei no caminho para casa para que o Senhor falasse com ela, pois eu sabia que Suzanne ouviria Sua voz.

Suzanne veio me encontrar na porta. Ela estava absolutamente radiante:

— Querido, tenho que te falar uma coisa!

— Ótimo Suzanne, mas primeiro eu tenho que te falar uma coisa!

— Não, a que eu tenho é muito importante, a sua vai ter que esperar.

— Bem, Suzanne, a minha também é muito importante, mas vá em frente.

— Benny, o Espírito Santo me disse que você deve iniciar uma igreja aqui em Orlando e eu também creio que você deve fazer isso.

Eu quis cair de joelhos exatamente ali em agradecimento ao Senhor. Não é clichê dizer que "quando Deus dirige, Ele supre!"

Que experiência gloriosa tive naquele dia quando entrei na presença do Senhor e comecei a agradecê-Lo pela orientação e direção do Espírito Santo. Enquanto orava e mantinha comunhão com Ele, a realidade do que poderia estar à frente para mim e para Suzanne tornou-se mais aparente. "Orlando? O Senhor tem certeza? Nunca tivemos um grande número de pessoas quando ministramos em Orlando." Eu estava confiante de que tinha ouvido aquilo do Senhor e que o Espírito Santo estava me dirigindo. Entretanto, enquanto orava, eu disse: "Senhor Jesus, se o Senhor realmente quer que eu comece uma igreja em Orlando, confirme isso para mim novamente. Permita que eu alugue o Auditório Tupperware (um dos maiores de Orlando na época) e *faça com que fique lotado.*" Eu queria ter certeza e sabia que minha resposta só poderia vir de forma sobrenatural.

O Senhor foi muito misericordioso e compreensivo, extremamente rápido para responder e bastante sábio para fortalecer minha fé. Reservamos o auditório e aguardamos pelo dia. Começou a se espalhar que haveria a reunião. Eu estava confiante, e ansioso ao mesmo tempo, para ver como o Espírito Santo glorificaria o Senhor Jesus naquela reunião.

Finalmente chegou o dia, o dia que o Espírito Santo vinha conduzindo a acontecer através de palavras e sinais de confirmação. Quando fui para a plataforma, meu coração disparou louvando a Deus, pois todos os 2.200 lugares daquele auditório estavam ocupados. O Espírito Santo não *me desapontou*, Ele fez "*infinitamente mais do que tudo quanto eu pedi ou pensei!*" (Ef. 3.20, ênfase acrescentada). E assim, em março de 1983, demos início ao *Orlando Christian Center* (Centro Cristão de Orlando), uma igreja que mais de 7.000 pessoas chamam de lar. *Glória a Deus!*

Sou muito grato porque o maravilhoso Espírito do Senhor, "o fôlego de Deus", nos guia hoje. Sem a direção do Espírito Santo, eu estaria escrevendo este livro para você de Phoenix e teria perdido a alegria de pastorear a maravilhosa congregação do Orlando Christian Center e a emoção de ver o Espírito Santo levantar um "barco salva-vidas" que tem resgatado e salvo tantas vidas preciosas.

Sim, o bendito Espírito Santo desempenha um papel vital, indispensável, não apenas nos guiando, mas em inúmeras outras áreas também, e desde o princípio de todas as coisas. Neste capítulo, começaremos a explorar a incomparável obra do Espírito Santo, tanto na história quanto hoje. Mas prepare-se, porque quando começar a *apreciar* e a *apropriar-se* da obra do Espírito Santo, nunca mais será o mesmo!

Veja, o fôlego do Todo-Poderoso, o Espírito Santo é:

- o "vento" da *criação*, formando o universo do caos.
- o "vento" da *animação*, dando a Adão sua vida física e espiritual.
- o "vento" da *percepção*, permitindo que ouçamos a brisa gentil da voz de Deus.
- o "vento" da *direção*, guiando gentilmente nos caminhos que devemos

seguir. • o "vento" da *revitalização*, nos animando e renovando todos os dias, dando-nos força para a jornada.

Milhões de pessoas podem citar o primeiro versículo da Bíblia de cabeça: "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gn. 1.1). O versículo seguinte nos apresenta o poder que está por trás da criação – o Espírito Santo de Deus. E dito que a terra era sem forma e vazia, que havia trevas sobre a face do abismo, "e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas" (v.2).

Num universo absolutamente sem forma, algo começou a se mover. De repente houve uma centelha de vida. Logo acima de um planeta vazio e ermo, algo estava "pairando" sobre a superfície da terra.

Lembra do que aconteceu no primeiro dia da criação? *Deus falou*. A Bíblia nos diz: "Disse Deus: Haja luz; e houve luz" (v.3).

É emocionante saber que Deus trouxe o mundo à existência através da palavra. Através da Sua Palavra Ele levou luz e ordem no meio das trevas e do caos. Mas muitas pessoas não percebem que antes de Deus falar (v.2) o Espírito Santo se moveu (v.2). Foi assim na criação e continua assim hoje: *antes de Deus falar, o Espírito sempre se move*. O padrão nunca mudou.

Quando as pessoas perguntam: "Benny, como posso ouvir a voz de Deus?" (a propósito, esta é uma grande pergunta), sempre digo: "Deixe o Espírito do Senhor se mover primeiro."

Acendendo A Palavra

O Pai, o Filho e o Espírito Santo estavam presentes na criação. Eles são iguais – Três em Um. O Pai é a Fonte (Jo. 5.26), o Filho é o Canal dessa Fonte (Atos 2.22) e o Espírito Santo é o Poder que flui através desse Canal (Atos 1.8; 2.33). Ele libera a Fonte e toca nossas vidas.

Desde o primeiro dia o Espírito do Senhor estava atuando. Ele acendeu a palavra que Deus disse para produzir luz nas trevas.

Quando Isaías refletiu sobre as maravilhas da criação, perguntou:

"Quem guiou o Espírito do Senhor? ou, como seu conselheiro, o ensinou? Com quem tomou ele conselho para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo e lhe ensinou sabedoria e lhe mostrou o caminho do entendimento?" (Is. 40.13,14).

Nosso Deus é um Deus. O Espírito Santo é uma das três Pessoas da Divindade, compartilhando plenamente de todos os atributos dela.

Sempre me pego cantando uma canção que conheço há anos: "Foi preciso um milagre para colocar as estrelas no lugar. Foi preciso um milagre para colocar o mundo no espaço."

A fonte desse milagre é o Espírito Santo. Jó escreveu: "Pelo seu sopro aclara os céus, a sua mão fere o dragão veloz. Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos! Que leve sussurro temos ouvido dele! Mas o trovão do seu poder, quem o entenderá?" (Jó 26.13-14).

O forte, embora silencioso, Espírito de Deus estava totalmente envolvido em tudo o que o Pai planejou – desde uma estrela cintilante até uma tempestade torrencial. Porém, o que sabemos é apenas uma fração da Sua obra criativa.

Uma simples palavra do Criador e coisas poderosas começaram a acontecer.

- Ele falou e o solo seco foi separado das águas (Gn. 1.9).
- Ele falou e a relva começou a crescer (v. 11).
- Ele falou e houve dia e noite (v.14).
- Ele falou e peixes começaram a nadar e pássaros começaram a voar (v.20).
- Ele falou e apareceram animais (v.24). Oh, o poder da Sua voz. O salmista declarou:

"Os céus por sua palavra se fizeram, e pelo sopro de sua boca o exército deles" (Sl. 33.6) "Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir" (v.9).

Aquela palavra continha a autoridade de toda a Divindade.

O Pai estava lá? Sim. O Espírito Santo estava lá? Absolutamente. E o Filho de Deus também estava lá, pois João disse: "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez" (Jo. 1.1-3).

O autor do livro de Hebreus deixa claro que Deus falou ao mundo "pelo Filho a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também se fez o universo" (Hb. 1.2).

O Fôlego de Vida

O fato do Pai ter falado revela um fato importante. Assim como seu fôlego carrega sua voz, o do Espírito Santo carrega a voz do Pai. Você pode até dizer que o Espírito Santo é a "*respiração*" do Pai. E por isso que dependendo tanto do Espírito Santo. Sem Ele, eu nunca conseguiria ouvir a voz de Deus (1 Co.2.6-16).

A "*aspiração*" do Espírito Santo tornou-se o ponto focal do que aconteceu no sexto dia. "Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra" (Gn. 1.26).

Observe atentamente como isso aconteceu. O Senhor formou o homem do pó da terra "e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente" (Gn. 2.7).

O notável estudioso da Bíblia, J. Rodman Williams diz: "O fôlego que Deus sopra nas narinas do homem é mais do que fôlego físico (embora também seja físico). E também fôlego espiritual porque Deus é espírito."¹ Observe também a associação entre o Espírito de Deus e o fôlego de Deus em Jó 33.4 "O Espírito de Deus me fez; e o sopro do Todo-poderoso me dá vida"; e novamente em João 20.22: "E, havendo dito isto, soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo."

Você consegue imaginar o que aconteceu quando Adão foi criado? Quando ele abriu os olhos, a primeira coisa que sentiu foi o fôlego de Deus, o Espírito Santo continuou movendo-Se através, dentro e em volta dele.

Gosto de pensar em Adão como a primeira pessoa a ter consciência do Espírito Santo. Adão foi criado como resultado de uma "palavra" dita por Deus. Mas aquela palavra foi animada pelo Espírito. O resultado é que pode-se até dizer que Adão experimentou o Espírito Santo *antes* de conhecer o Pai — ele continuava podendo sentir o Espírito Santo sobre si.

É isso o que também acontece com você na salvação. A primeira pessoa que você distingue é o Espírito Santo. É Ele quem está te convencendo e te levando a render-se. Você pode não saber Seu nome, nem quem Ele é, mas você está bem consciente de uma presença te levando em direção ao Salvador. Você sente e percebe isso.

Quando eu era adolescente em Toronto, foi o Espírito Santo que me apresentou ao Senhor Jesus e comecei a me familiarizar com Ele. Daí conheci o Pai. Mas meu primeiro contato foi com o Espírito Santo.

O Senhor nos dá ambos, nosso fôlego (vida) e nosso espírito. Foi o Todo-Poderoso "que criou os céus e os estendeu, formou a terra, e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela" (Is. 42.5). Foi Ele também quem "formou o espírito do homem dentro nele" (Zc. 12.1).

O Espírito do Senhor não estava apenas presente e envolvido vitalmente com a criação da vida, Ele também tem duas outras importantes funções.

1. O Espírito Santo sustenta a vida.

O Espírito de Deus é a corda salva-vidas para a sobrevivência do planeta. Eis como o salmista descreve a dependência que toda a vida tem do Espírito Santo: "Se ocultas o teu rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem, e voltam ao seu pó. Envias o teu Espírito, eles são criados, e assim renovas a face da terra" (Sl. 104.29-30). Sem Ele seríamos como um mergulhador cujo oxigênio é repentinamente cortado. O Espírito

Santo recebeu uma tremenda tarefa: *criar, manter e renovar* — tanto o nosso corpo físico quanto o mundo material.

O autor do livro de Hebreus nos diz que a tarefa do Filho também inclui "sustentar todas as coisas pela palavra do seu poder" (Hb.1.3).

Quando o Espírito Santo chega, as coisas são restauradas e renovadas. O salmista diz: "Envias o teu Espírito, eles são criados, e assim renovas a face da terra" (Sl. 104.30).

Devido à poderosa força sustentadora de Deus, medo e desânimo podem ser derrotados, substituídos por renovação e força, como diz o Senhor em Isaías: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel" (Is. 41.10).

Por que estou respirando? Por que estou vivo? A Bíblia declara que é porque o Espírito de Deus colocou Seu sopro nas minhas narinas (Jó 27.3). Ele está possibilitando que eu viva. Não apenas espiritualmente, mas Ele é a fonte da minha existência física. A Palavra de Deus declara que o mesmo Espírito que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos, habita em você que crê, e Ele anima seu corpo mortal.

A vida sem o Espírito Santo não é vida realmente. O capítulo 8 de Romanos é o grande testemunho triunfal disso. Eu poderia citar todo o capítulo, mas olhe para estas jóias preciosas: "Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se pelo Espírito mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus" (Rm. 8.6,13,14).

Agradeço a Deus todos os dias por enviar o Espírito Santo para alimentar, nutrir e preservar minha vida. Como Jó, sei que "o Espírito de Deus me fez; e o sopro do Todo-poderoso me dá vida" (Jó 33.4). Observe o tempo verbal aqui "me *dá* vida" — isto é, momento após momento, dia após dia, Ele sustenta e dá vida. Este é um dos motivos pelos quais é tão importante ter um relacionamento vital com o Espírito Santo.

2. O Espírito Santo coloca ordem

Um amigo meu, que é arquiteto, me disse certa vez:

— Minha maior emoção é projetar uma construção espetacular e assistir cada passo do processo de construção.

É o que Deus deve ter sentido desde o momento em que Seu poder começou a se mover sobre as águas. Houve uma nova criação a cada dia e o Espírito de Deus era revelado com mais plenitude.

Lembre-se disso: o pecado não entrou no mundo durante os seis dias do projeto de construção de Deus. E por isso, aquele não foi um período de conflito e confusão. Depois de cada fase da criação Ele fazia uma pausa para dizer, "isso é bom" (Gn. 1.10,12,18,21,25). Daí, depois que o Espírito Santo soprou vida em Adão e Eva, viu Deus tudo quanto fizera e era "*muito* bom" (v.31). Aquilo que começou como bom, continuou para se tornar melhor.

Talvez eu seja um produto da minha infância porque sou perfeccionista. Desde as minhas roupas, até meu escritório, quero tudo limpo e em ordem. Na minha casa, existe uma foto minha de quando eu era garotinho. Pela foto fica óbvio que, desde aquela época, tudo tinha que estar no lugar — do meu cabelo às minhas roupas e sapatos — tudo tinha que estar em ordem.

Geralmente, quando vejo essa foto, reflito sobre as lembranças daquele tempo da minha vida. Lembro-me claramente da escola que freqüentava em Haifa. Era dirigida por freiras católicas e elas eram muito exigentes e severas. Todas as manhãs, começávamos o dia com uma inspeção rigorosa. Nossas roupas, unhas, cabelos e até nossos ouvidos eram checados.

Uma freira vinha com uma vara na mão. Se minhas unhas estivessem sujas ou qualquer coisa estivesse fora do lugar — zap! — levava uma palmada com a vara.

Não deixei meu perfeccionismo em Israel. Depois de nos mudarmos de Haifa para Toronto, meu pai disse a nós, os filhos mais velhos, que deveríamos trabalhar depois da escola. Isto era totalmente estranho para

mim. Arrumei um emprego em um posto de gasolina mas, infelizmente, não durou muito. Veja, toda vez que eu acabava de colocar gasolina em um carro, me dirigia ao banheiro para lavar as mãos (força do hábito de infância). Era um posto movimentado e os carros ficavam em fila esperando eu voltar.

Fui despedido no mesmo dia.

No Antigo Testamento vemos que Moisés conduziu o povo de Israel através de um plano bastante organizado. A maneira como Israel dispôs suas tendas ao redor do tabernáculo foi organizada. A jornada deles em direção à Terra Prometida foi precisa e específica.

Em nossas cruzadas opero com o mesmo senso de ordem. Insisto para que o som, a iluminação, a organização da plataforma e até mesmo a temperatura do ar estejam perfeitos. E fico aborrecido quando as coisas não estão correndo tranqüilamente e quando não funcionam de acordo com o planejado.

Creio que Deus honra as pessoas quando elas são organizadas. Mesmo nas minhas orações pessoais e leitura da Bíblia, uso sete canetas com cores diferentes para assinalar a Bíblia em categorias específicas.

No nosso ministério, a organização tem permitido que alcancemos um vasto número de pessoas para o Senhor Jesus. E um bom planejamento financeiro é um dos motivos pelos quais nosso ministério é correto no plano fiscal. O Espírito Santo tem honrado isso.

Mas deixe-me dar um alerta. Embora façamos nossos planos, nunca devemos tentar organizar o Espírito Santo. Ele não pode ser moldado e não será. Ele tem que ter permissão para fazer Sua vontade perfeita. *Sempre flua com os planos dEle e nunca espere que Ele flua com os seus.*

Anos atrás Deus me disse: "Se você organizar um culto Eu o honrarei. Mas nunca permita que sua organização se torne cativoiro." Nunca subo numa plataforma despreparado, mas não permito que minha preparação venha antes de Seus planos.

Em 1 Coríntios 12 Ele é o Espírito de poder. No capítulo 13 Ele é o Espírito de amor. No capítulo 14 Ele é o Espírito de ordem. E estes três *sempre* atuam juntos. Você nunca encontrará ordem sem amor e poder.

Nem encontrará amor sem poder e ordem.

Eis Que Vem O Vento

Algumas pessoas perguntam se é realmente possível sentir, fisicamente, o vento do Espírito, ou Seu movimento hoje. Se você está buscando uma resposta negativa, sou a pessoa errada. Como você deve lembrar, foi numa reunião conduzida por Kathryn Kuhlman em Pittsburgh... durante vários minutos, uma brisa incomum – mais parecida com uma onda – ficou movendo-se sobre mim.

Sentir um vento tangível, produzido pelo Espírito não tem sido uma experiência comum na minha vida, mas em diversas cruzadas eu, juntamente com centenas de pessoas, temos experimentado a manifestação do sopro do Espírito Santo. Vinha na forma de um vento inexplicável estendendo-se sobre nós. Aconteceu, especificamente em Atlanta, Georgia; Pretoria, África do Sul; Baltimore, Maryland e Worcester, Massachusetts.

Ao longo da Bíblia, o vento é um símbolo espiritual. O que o Senhor Jesus disse a Nicodemos, membro do conselho de normas dos judeus, quando este perguntou-Lhe sobre nascer de novo? O Senhor disse: "O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito" (Jo. 3.8).

Aqueles que recebem a salvação são vasos nas mãos de Deus, levando Seu Santo Espírito que dá vida a outras pessoas. Como o vento, você começa a ser movido pelo Espírito do Senhor.

Depois que Cristo ascendeu aos céus, o Espírito Santo desceu no cenáculo no Dia de Pentecostes. Desta vez foi mais que o som de uma brisa. "De repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados" (Atos 2.2). Eles ouviram o som daquela torrente impetuosa de vento, precipitando-se violentamente.

Qual é a Previsão?

Recentemente um aluno sincero da escola bíblica me perguntou:

— Benny, como é conhecer o Espírito Santo tão bem a ponto de você saber o que Ele vai fazer num culto?

— Jovem, — respondi — de onde é que você tirou esta idéia? Eu *nunca* sei o que o Espírito Santo vai fazer em um culto.

A Bíblia nos informa: "Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas" (Ec. 11.5).

Alguma vez você assistiu a previsão do tempo sendo transmitida pela televisão, o apresentador, cercado de mapas e computadores de alta tecnologia, prevê chuva, porém, no dia seguinte não se vê uma única nuvem no céu? Eu já. O meteorologista prepara tudo o mais minuciosamente que pode e utiliza todos os recursos disponíveis, mas no fundo ele e nós sabemos que o tempo pode mudar em um minuto. E é isso que aprendi sobre o Espírito Santo. Por mais que nos esforcemos, não podemos sempre (nem mesmo às vezes) prever o que Ele vai fazer.

Como isso me afeta? Deixe-me explicar da seguinte forma. Já afirmei que o Espírito Santo é imprevisível. Conseqüentemente, quando você segue o Espírito Santo, o que me esforço para fazer da melhor forma possível, às vezes, você também pode parecer imprevisível. Agora compare isso com o que eu disse sobre ordem: existe uma diferença entre ordem e previsibilidade — sempre organizado, mas nem sempre previsível.

Existe uma grande diferença entre ser dirigido pelo Espírito Santo e ser dirigido por uma "ordem de culto" impressa ou por um livro de oração. Quando um servo do Senhor começa a fluir no poder do Espírito Santo toda a igreja sente o "vento" da mudança. Existe uma diferença óbvia em um culto quando o Espírito Santo está presente e no controle.

Quando estou diante de milhares de pessoas numa cruzada de milagres, nunca sei o que vai acontecer. Você me pergunta: "Benny, você está me dizendo que não planeja todo o culto?"

Sim, está correto, porque quando você é dirigido pelo Espírito Santo, só os planos dEle é que importam. Agora não me entenda mal; *nunca* vou a um culto despreparado. Presto muita atenção em cada detalhe: na temperatura do auditório, no som, na iluminação, até nos bancos da

plataforma. Sei quem vai dirigir o louvor e até o que vão cantar. Sei quem vai tocar o piano e o órgão e o que os músicos vão cantar durante o culto. Examino cuidadosamente a lista de músicas e indico as que considero mais apropriadas. Basicamente, sei cada detalhe do que está acontecendo *antes de ir para a plataforma*. Mas no momento que dou o primeiro passo em direção à plataforma, nunca sei o que acontecerá porque, neste ponto, meus planos rendem-se aos Seus propósitos. Em alguns casos, não sei nem qual a próxima palavra que vou pronunciar. Mas quando o Espírito Santo está no comando, tudo flui em perfeita harmonia e com grande facilidade. Nada distrai ou tira a atenção da adoração ao Senhor, porque o Espírito Santo sempre aponta para o Senhor Jesus.

Não tenho nada contra agendas, planos e preparação, pois creio que o Senhor merece o melhor de nós. Planejamento adequado é boa administração de tempo e talento. Mas quando o Espírito Santo está orquestrando o culto, sua preparação se torna um ponto de partida ao invés de um destino.

Incontáveis vezes, os músicos não cantaram as músicas que tinham ensaiado. Muitas vezes não preguei a mensagem que tinha levado vários dias preparando. Por quê? Porque o Espírito Santo conduz com perfeição e quando Sua presença vem dar graça a um culto, programações caem por terra à luz da Sua gloriosa presença. Os sedentos bebem de um manancial que nunca seca e os famintos são alimentados. De repente, nada importa. Você quer apenas glorificar na Sua maravilhosa presença.

Deixe Que o Vento Tome Você

Você já viu como um planador pega uma brisa quente e lentamente é impelido cada vez mais alto? Sabe um ultraleve, sem motor e que navega sem esforço num oceano de ar. Assistir esse voo tranquilo, sendo pego por um impulso de ar é fascinante. Embora eu nunca tenha voado em um ultraleve, acho que entendo como deve ser. Porque no sentido espiritual, acho que tenho tido experiências semelhantes. Posso recordar as várias vezes em que fiquei em uma plataforma adorando o Senhor, com milhares de pessoas, cantando hinos de louvor e adoração a Ele durante um culto. Podemos começar cantando um hino simples ou uma canção

familiar. Se o Espírito de Deus está na canção, posso sentir e cantaremos a mesma música novamente. Ao repetirmos pela segunda vez, posso sentir que estamos subindo. Cantamos novamente e voamos mais alto ainda. O sopro do Espírito começa a elevar nossos corações e vozes cada vez mais alto, assim como o vento carrega o ultraleve, até sermos transportados à presença do Senhor.

O que acontece se uma canção não carrega a unção? Imediatamente mudo de música. Se um coro não continua a nos elevar à Sua presença, não vou cantá-lo mais de uma vez. Se a canção seguinte leva à adoração e carrega a unção, vou cantá-la até que Deus tenha tocado cada coração no auditório. Não coloco limites na forma como o Espírito se move. Experimentar deste precioso toque da Sua presença é a meta, e mudarei a canção tantas vezes quantas forem necessárias até sermos levados aos céus.

Você pode perguntar: "Benny, o que você faz se o Espírito Santo não dá unção à música ou ao louvor?"

Começo a pregar.

E enquanto prego uso os mesmos princípios. Lembre-se disso, se algum dia você estiver diante de uma platéia para levar a Palavra de Deus, não memorize sua mensagem simplesmente, e absolutamente não se prepare *demasiadamente*. Estude o quanto puder e organize seus pensamentos, mas esteja totalmente alerta para a atuação do Espírito Santo.

Se o Senhor toca uma declaração que você faz – repita-a. Isso elevará o culto ainda mais. Em algum ponto da mensagem você pode se sentir levado a parar a pregação e começar a ministrar, exatamente como normalmente faço. Tenho certeza que você sabe a diferença. Pregar é proclamar o Evangelho. Ministrar é suprir as necessidades espirituais dos ouvintes enquanto você flui no Espírito de Deus.

Os músicos que fazem parte da minha equipe são tão sensíveis à unção, que tudo o que tenho que fazer é um leve sinal com o dedo e eles sabem que "senti o gosto" da unção do Senhor. Imediatamente, eles começam a tocar música de adoração, suavemente, enquanto o vento do

Espírito começa a nos levar cada vez mais alto.

O que acontece depois? Permito que o Espírito Santo conduza o culto e *siga* para onde quer que Ele leve.

Se existe uma coisa que aprendi em mais de duas décadas de ministério é esta: o Espírito Santo responde ao faminto. O anseio e desejo de Seu povo por Ele fazem com que Ele se aproxime.

Quando eu era garoto, costumávamos brincar pegando uma lata de gasolina ou óleo e transferindo o líquido para outra usando apenas uma pequena mangueira de borracha. Chamava-se sifão. Às vezes precisávamos sugar a mangueira para fazer o líquido fluir, mas quando começava, não parava de derramar combustível até que a outra lata estivesse cheia.

É assim com o Espírito Santo. Num culto, sou como uma mangueira (e nada mais do que isso!) que o Espírito Santo usa para passar e encher aqueles que estão vazios.

Durante um culto, estou constantemente procurando aqueles cujas faces estão fulgurantes pela unção de Deus. Pode ser um ministro sentado atrás de mim, um adolescente sentado nas primeiras filas ou um avô no meio do auditório. Quando o Espírito do Senhor me dirige a começar a ministrar, posso caminhar em direção da pessoa e imponho as mãos sobre ela. É como inserir um cabo de força numa tomada "viva" ao invés de uma morta.

Basta que apenas uma pessoa receba uma unção, para produzir uma eletricidade que se espalha rapidamente entre as outras, continuando a se multiplicar até que as pessoas por todo o auditório são tocadas pelo Espírito Santo.

O que acontece com Benny Hinn numa situação dessas? A unção sobre mim se intensifica, ela dobra, triplica.

Por que oro com pessoas que estão prontas para receber algo de Deus? Porque aumenta a atmosfera de unção do lugar e mesmo aqueles que *não* estão famintos, desenvolvem um senso de expectativa e repentinamente são levados ao Senhor. Por favor, permita que compartilhe com você sobre o Espírito Santo a partir da minha própria

experiência. A medida que Ele te usa, um poderoso "conhecimento" anda majestosamente pelo seu ser. Ele te diz o que fazer — embora você não saiba por quê.

- Moisés não sabia exatamente o que ia acontecer quando saiu para a Terra Prometida.
- O rio não foi cortado para o Povo de Israel até que os sacerdotes, que carregavam a arca da aliança do Senhor, colocassem seus pés na água (Js. 3.13-17).
- As viagens missionárias do apóstolo Paulo eram constantemente redirecionadas pelos planos do Espírito Santo.

Qualquer capitão de navio te dirá que é impossível manobrar um navio gigante até que ele esteja em movimento. A Grande Comissão não diz: "Quando seus planos estiverem prontos, pode começar." Ela diz: "Vá."

Você pode indagar: "O que faço se não sei o que dizer quando testemunho?" Não se preocupe com isso! Mova-se. Fale do Evangelho e dependa do Espírito Santo, porque Deus afirma nos Salmos: "Abre bem a tua boca, e ta encherei" (Sl. 81.10).

Não se engane: o Espírito Santo *já* está se movendo — e é melhor que você se movimente também. Você não é mais um estudante, esperando que o sinal toque para avisar seu próximo passo do dia. Isto é vida real e o Espírito do Senhor quer fazer uma obra grandiosa através de você. Por isso comece a se mexer. Sempre digo: "Se o Espírito Santo pode transformar barro em um homem, o que acontecerá quando 'o sopro do Todo-Poderoso' te tocar novamente?"

O Senhor Jesus disse: "O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito, são espírito e são vida" (Jo. 6:63).

Quem é que te vivifica? É o Espírito Santo. "Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentro os mortos, vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita" (Rm. 8:11).

Tal tarefa é impossível para a carne. Quando os homens permitem que a unção do Espírito Santo os toque e transforme, Sua palavra trará vida, não morte. O apóstolo Paulo nos diz que somos "ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica" (2 Co. 3.6).

O Espírito Santo tem poder para transformar morte em vida. Deus disse a Ezequiel: "Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam" (Ez. 37.9). A palavra hebraica para "assopra" aqui, "ruach", é traduzida como "Espírito" no versículo 14, e pode muito bem ser a melhor tradução para a palavra.²

O profeta Isaías ouviu uma voz que disse: "Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua glória como a flor da erva; seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade o povo é erva; seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente" (Is. 40.6-8).

Eis a advertência do profeta. Todos os homens são ervas e a glória deles é como uma flor. E o mesmo Espírito Santo que dá vida, pode trazer juízo e até mesmo morte (Atos 5.1-11). Nunca esqueça de que ao pecar contra o Espírito, a pessoa que pecou corre o risco de perdê-Lo para sempre. O perverso não conhece Seu assombroso poder para trazer juízo e até mesmo tirar a vida.

O sopro do Todo-Poderoso sobre aquele que crê vivifica. Mas quando Ele sopra sobre um pecador, pode trazer morte. É por isso que Ele deve ser temido.

O Senhor quer que sejamos

*Como árvore plantada junto a corrente de águas,
que, no devido tempo, dá o seu fruto,
e cuja folhagem não murcha;
e tudo quanto ele faz será bem sucedido.
Os ímpios não são assim;*

são, porém, como a palha que o vento dispersa.

(Sl. 1.3,4).

O sopro do Espírito de Deus remove o joio – símbolo da perversidade. Aqueles que resistem ao Espírito Santo são tirados do caminho, mas aqueles que se rendem a Ele são levados à Sua presença. Aqueles que pensam que podem se esconder do "Vento" precisam reler as manchetes do Furacão Andrew ou do Furacão Hugo. Se o vento natural pode arrancar prédios de seus alicerces, imagine o que o Sopro (ou Vento) do Todo-Poderoso pode fazer na vida de um filho de Deus.

Veja, com o vento do Espírito Santo debaixo das suas asas, você poderá subir às alturas em sua vida cristã, de uma forma que você nunca imaginou que fosse possível. Como disse Dwight L. Moody: "Se você é nascido do Espírito Santo, não *terá* que servir a Deus – será a coisa mais natural a ser feita."³ Veja assim: o *sobrenatural* faz o *impossível* parecer *natural*!

Como algo "sem forma e vazio" poderia se transformar num mundo de beleza? Como Deus poderia sequer pensar em confiar Sua mensagem de cura e libertação a um filho tímido e gago como eu? Única e exclusivamente por causa do poder do Sopro de Deus.

Você está pronto para que "o vento do Espírito" sopra sobre você?

7. A Obra do Espírito Santo na Vida de Cristo

Alguma vez, você começou a orar e descobriu que ao falar com o coração, era como se suas orações fossem até o teto, batessem e voltassem para você? Quando isto aconteceu comigo, pouco depois que fui salvo, não entendi. Não havia vida, poder e nem intensidade na minha vida de oração. Mas no dia em que conheci o Espírito Santo realmente, tudo mudou.

Quando Kathryn Kuhlman me apresentou ao Espírito Santo, imediatamente, quis saber mais sobre Ele. Mas quando conheci o Espírito

Santo, a coisa que mais me impressionou foi que minha fome do Senhor Jesus se intensificou tanto que queria saber mais e mais sobre o Senhor.

De repente, houve uma erupção dentro de mim querendo conhecer o Senhor Jesus de uma forma que eu nunca tinha sentido antes. Comecei a entender que vinha tentando conhecer o Senhor Jesus por mim mesmo. Mas quando o Espírito Santo entrou com plenitude na minha experiência cristã, comecei a entender Seu papel e Seus propósitos. Descobri que conhecer o Espírito Santo é simplesmente o meio através do qual podemos conhecer a Cristo de uma maneira mais profunda. Quando tentei conhecer o Senhor Jesus por mim mesmo, foi uma luta. Orava, como qualquer outro cristão, mas nada acontecia. Eu estava lutando; minhas orações batiam no teto e voltavam. Não havia vida, nem intensidade e nem fome. Estava tentando criar a fome e, sem o Espírito Santo, isso não acontecia. Estava tentando me tornar faminto. Era tudo mental, tudo carnal. Mas quando o Espírito Santo veio, uma fome vinda de Deus começou a queimar dentro da minha alma e fui transformado.

A Declaração de Paulo

Quando o Espírito Santo veio, uma oração nasceu por causa da Sua presença que continua a queimar dentro de mim com grande amor e ânsia. Com Paulo, eu digo: Que eu possa "o conhecer e o poder da sua ressurreição e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para de algum modo alcançar a ressurreição dentre os mortos" (Fl. 3.10,11).

Veja, o Espírito Santo não veio para promover Sua própria agenda. O próprio Senhor Jesus declarou a missão do Espírito Santo quando disse: "Ele me glorificará porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar" (Jo. 16.14).

Jesus Cristo é a figura central na história do mundo e é o Espírito Santo que O revela aos corações humanos.

Filho do Espírito

Poucas pessoas pararam para considerar o poderoso papel do Espírito Santo no nascimento do Senhor Jesus. Maria era uma virgem de Nazaré que estava prometida em casamento a um homem chamado José. Ela ficou surpresa quando o anjo Gabriel apareceu-lhe e disse: "Eis que conceberás e darás à luz um filho a quem chamarás pelo nome de Jesus" (Lc. 1.31).

As palavras de Gabriel perturbaram-na muito e ela perguntou: "Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?" (v.34). O anjo respondeu: "Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lc. 1.35).

Naquele tempo, era costume os pais arranjam casamento para seus filhos. Um verdadeiro contrato de casamento era negociado entre os pais de um homem e de uma mulher, seguido de um período de um ano de espera. Embora tanto o homem quanto a mulher continuassem a viver com seus pais, eram considerados casados e referiam-se a eles como marido e mulher. O período de espera era planejado para demonstrar a fidelidade e a pureza da noiva como uma virgem. Se ela não fosse achada com um filho durante o curso de um ano, era considerada pura e o contrato era fechado e o marido e a mulher começavam uma vida juntos. Caso contrário, o casamento era anulado e a noiva podia até ser apedrejada.¹

Quando José ouviu a história de que sua noiva "achava-se grávida", determinou-se a divorciar-se dela discretamente para evitar humilhação pública e desgraça (Mt. 1.18,19). Daí, num sonho, um anjo do Senhor lhe disse para não temer desposar Maria "porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo" (v.20).

Que milagre divino! Para que Deus enviasse Seu Filho, o Espírito Santo desceu sobre Maria e concebeu, dentro dela, o Filho do Deus Vivo. Ele, que é Um com o Deus Eterno, se fez carne e entrou no mundo como um minúsculo bebê. A Palavra de Deus transformou-se numa semente no ventre dela. "E O Verbo se fez carne, e habitou entre nós" (Jo. 1.14).

Quando penso em Deus se tornando carne, vejo-O selando nossa carne com dignidade para sempre.

Não foi nada menos que o poder do Espírito Santo que trouxe o Filho de Deus na forma de homem. Agradeço a Deus continuamente pelo fato de Ele, que é ilimitado, que os céus não podem conter, ter vindo à terra como carne a fim de salvar a mim e a você.

A Confirmação

Oito dias depois do nascimento do Senhor Jesus, o Espírito de Deus voltou a atuar. Havia um homem "justo e piedoso" em Jerusalém, chamado Simeão, que "esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor" (Lc. 2.25,26).

"Movido pelo Espírito" (v.27), Simeão correu ao templo onde o Senhor Jesus seria consagrado. Deve ter sido uma cena chocante quando Simeão "o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação" (Lc. 2.28, 29, 30).

A propósito, Simeão é um exemplo das coisas maravilhosas que acontecem quando uma pessoa está em comunhão com o Espírito Santo. Observe: o Espírito Santo estava "sobre ele" (v.25); revelou-lhe um fato (v.26) e dirigiu seus passos (v.27).

Desde os primeiros dias da encarnação, Jesus Cristo experimentou a operação e instrução do Espírito Santo, tal como Isaías havia previsto (Is.11.2).

O Senhor não falava por Si mesmo, mas disse: "o Pai que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar" (Jo. 12.49).

O Senhor Jesus estava plenamente consciente de que as palavras que dizia não eram de Sua escolha, mas que era um mensageiro do Pai, como João Batista escreveu a Seu respeito: "Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida" (Jo. 3.34).

E assim como Cristo prometeu que o Espírito Santo "ensinará todas

as coisas" (Jo. 14.26), Deus permitiu que Ele vivesse a mesma instrução. O Senhor Jesus confiou na orientação e direção do Espírito Santo para realizar aquilo que o Pai O tinha chamado a fazer, pois na Antiga Aliança vemos que a Bíblia diz que é o Espírito Santo quem instrui: "E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar" (Ne. 9.20).

Deus e Homem

Quando o Senhor Jesus estava na terra era plenamente Deus e plenamente Homem. O apóstolo Paulo chamou-O de "Cristo Jesus, homem" (1 Tm. 2.5). Precisamos lembrar que enquanto Jesus Cristo esteve na terra era plenamente Deus e completamente humano. Ele foi o Deus-homem. E, como homem:

Soube o que era ter fome. "E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome" (Mt. 4.2).

Teve sede. "Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede!" (Jo. 19.28).

Ficou cansado quando viajou. "Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta" (Jo. 4.6).

Sentiu pena das pessoas. "Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada" (Mc. 3.5).

Sentiu alegria. "Naquela hora exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado" (Lucas 10.21).

Teve compaixão das pessoas pois conhecia o sofrimento delas. "Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor" (Mt. 9.36). "Condoído Jesus, tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista, e o foram seguindo" (Mt.20.34).

E, como homem, Jesus confiou na orientação vital do Espírito Santo. O mesmo Espírito Santo que estava operando na vida de Cristo é o

Espírito Santo que quer operar em sua vida hoje.

"O Céu se Abriu"

João Batista, primo do Senhor Jesus foi, talvez, o mais procurado pregador de Israel. Ele pregava arrependimento e foi enviado por Deus para "habilitar para o Senhor um povo preparado" (Lc. 1.17). "Então saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados" (Mt. 3.5,6).

João disse: "Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mt.3.11). Pouco tempo depois disso, o Senhor Jesus apresentou-se a João, tendo viajado da Galiléia para o Rio Jordão para ser batizado. Você consegue imaginar como João se sentiu? É claro que João tentou desencorajá-Lo dizendo: "Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?" Mas o Senhor persuadiu-o dizendo "assim nos convém cumprir toda a justiça" (v.15).

João concordou e "aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus" (Lc. 3.21).

As três pessoas da Trindade se manifestaram naquele dia. Oh, como eu gostaria de ter estado lá quando o Senhor Jesus saiu da água. A Bíblia declara que "o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo" (Lc. 3.21-22).

É extremamente significativo que o Espírito Santo tenha aparecido de forma visível na ocasião, porque seis coisas importantes aconteceram no batismo do Senhor Jesus:

1. Marcou o início do ministério messiânico de Cristo. R. A. Torrey diz que "foi no Jordão, em conexão com Seu batismo, que Jesus foi ungido com o Espírito Santo e com poder, e Ele não começou Seu ministério

público até ter sido batizado com o Espírito Santo."²

2. Mostrou à humanidade a importância do batismo do Espírito Santo para ministrar. O Senhor Jesus não entraria em Seu ministério público sem o poder especial do Espírito Santo em Sua vida. Que exemplo para nós! Que incentivo para buscarmos uma comunhão maior com o Espírito Santo antes de tentarmos coisas maiores por Ele. R. A. Torrey novamente coloca muito bem: "Se Este, que nos deixa um exemplo de que devemos seguir Seus passos, não se aventurou em Seu ministério, para o qual o Pai O tinha enviado, até ser definitivamente batizado pelo Espírito Santo, como nós ousaríamos fazê-lo?... E evidente que o batismo com o Espírito Santo é uma preparação absolutamente necessária para o trabalho eficaz para Cristo, em todas as linhas de serviço."³

3. "Cumpre [cumprir] toda a justiça" (Mt.3.15). E a presença do Espírito Santo, cujo próprio nome é Santo, foi uma confirmação manifesta da justiça de Cristo. Sua presença estava declarando que Jesus Cristo era toda a justiça, visto que Ele tinha se identificado com pecadores no Seu batismo.⁴

4. Demonstrou que o Senhor Jesus pertencia a Deus e era, oficialmente, aprovado por Ele. Porque o Pai declarou: "És o meu Filho amado, em quem me *comprazo*."

5. Mostrou a aprovação de Deus à identificação de Seu Filho com a humanidade mediante Seu batismo. Como disse Louis Barbieri: "Se o Messias ia levar justiça aos pecadores, devia identificar-se com os pecadores. Por isso a vontade de Deus de que Ele fosse batizado por João a fim de ser identificado...com os pecadores."⁵

6. Mostrou à humanidade a importância do batismo nas águas, não para salvação, mas para identificação com o Salvador em Sua morte, sepultamento e ressurreição. (Atos 2.38; 10.48; Mt.28.19).

Imediatamente após Seu batismo, "Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto" (Lc. 4.1).

Levado à Tentação

Muitas pessoas ficam surpresas ao ler que depois que o Senhor Jesus estava tão poderosamente cheio do Espírito Santo, foi imediatamente conduzido, pelo mesmo Espírito Santo, à maior tentação de Sua vida. Marcos diz até que o Espírito Santo O *impeliu* para o deserto (Mc. 1.12). Que palavra extraordinária! John Grassmick descreve-a muito bem: "A palavra [impeliu] vem de um verbo forte (*ekballo*) significando "afastar, expelir, mandar embora..." A idéia é de forte compulsão moral através da qual o Espírito levou Jesus a tomar a ofensiva contra a tentação ao invés de evitá-la."⁶ Compreende? Cristo veio para quebrar o poder do pecado e, ao invés de esperar pela vinda de satanás, o Espírito Santo conduziu Jesus para o confronto "cara-a-cara" que se seguiria. O poder do homem forte tinha que ser quebrado pelo homem de Deus — imediatamente!

Durante os quarenta dias que se seguiram, o Senhor Jesus ficou sem comida e foi tentado por satanás. Primeiro o diabo disse: "Se és Filho de Deus manda que esta pedra se transforme em pão" (Lc.4.3).

O Senhor Jesus respondeu com a Palavra. Ele disse: "Está escrito: Não só de pão viverá o homem" (v.4).

Depois satanás levou Jesus a um lugar alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo. O diabo disse: "Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua" (vs.6,7).

Novamente, o Senhor respondeu com a Palavra. Ele declarou: "Para trás de mim, satanás! Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele darás culto" (v.8).

Finalmente, o diabo levou o Senhor Jesus a Jerusalém e O colocou sobre o mais alto pináculo do templo e disse: "Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo" (v.9). Satanás até citou o Salmo 91.11: "Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem" (v.10).

Como o Senhor Jesus respondeu? Adivinhou. Ele usou a Palavra de Deus e declarou: "Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus" (v.12).

E a mesma Palavra que Cristo Jesus usou está disponível para você e para mim hoje. A mensagem é clara. A única forma de vencer os violentos ataques do diabo é através de uma vida cheia do Espírito e centralizada na Palavra. E a Palavra de Deus promete que você *pode* vencer através de Cristo (Jd. 9; Rm. 8.31-37).

Você acha que, de alguma forma, estou protegido dos ataques de satanás? Absolutamente, não! Tenho eu poder para, através do Espírito Santo, ser vitorioso? Absolutamente, sim! Noite após noite, enquanto o Espírito do Senhor está para fazer uma obra poderosa em nossas cruzadas, satanás tenta todos os ardis imagináveis para desviar minha atenção. Ele tenta tudo, desde acabar com as luzes até causar distúrbio na platéia. E o que é ainda pior, ele tenta sussurrar no meu ouvido, "Benny, o Senhor não está aqui esta noite. Ninguém será salvo. Ninguém será curado. Não haverá unção." É quando clamo para que o Espírito Santo venha e me socorra.

Então o Senhor retornou para a Galiléia, "no poder do Espírito" e a fama dEle se espalhou por toda a região (v.14). Ele havia lutado com satanás e vencera. Lembre-se, se você confiar no poder do Espírito Santo, como Cristo fez *no meio da* tentação, vencerá em Seu poder, amadurecido e preparado para a vida e para o ministério.

Foi com este poder que o Senhor iniciou Seu ministério público na sinagoga de Nazaré — a cidade onde Ele tinha sido criado. No sábado, como era costume, as pessoas se levantavam e liam o livro que recebiam. Naquele dia, o Senhor Jesus recebeu os escritos de Isaías. Abrindo o livro, localizou o lugar onde estava escrito: (Is.61.1-2)

*O Espírito do Senhor está sobre mim,
pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres;
enviou-me para proclamar libertação aos cativos
e restauração da vista aos cegos,*

*para por em liberdade os oprimidos,
e apregoar o ano aceitável do Senhor (Lc. 4.18,19).*

Antes de Cristo iniciar Seu ministério, três coisas importantes aconteceram. Primeira, Ele foi batizado; segunda, Ele foi ungido e recebeu poderes do Espírito Santo; e terceira, Ele foi conduzido pelo Espírito Santo.⁷

Observe com atenção o que o Senhor fez *depois que o Espírito Santo veio sobre Ele*:

1. Pregou o Evangelho.
2. Curou os quebrantados de coração.
3. Pregou libertação aos cativos.
4. Trouxe luz aos que estavam nas trevas.
5. Trouxe liberdade aos machucados — necessitando de cura emocional.
6. Proclamou que a era da salvação estava *aqui*.

O ponto está bastante claro, não está? Se o Salvador fez todas estas coisas depois do Espírito Santo tê-Lo capacitado, quanto mais nós!

Quando o Mestre terminou a leitura na sinagoga, fechou o livro e devolveu-o ao assistente. Daí, enquanto todos olhavam para Ele, o Senhor disse: "Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir" (v.21).

Jesus Cristo, como Deus, não precisava da unção — Ele era, e é, a Fonte dela. Mas Cristo, o Homem, era totalmente dependente do poder do Espírito Santo. Sem isso, Ele teria sido inútil e ineficaz no cumprimento de Seu chamado.

Permita Que os Milagres Comecem

Somente após ter sido ungido pelo Espírito Santo, do encontro com satanás e da proclamação na sinagoga, é que os milagres começaram a

ocorrer. O Senhor Jesus foi a Cafarnaum e expulsou um demônio de um homem (Lc. 4.35), curou a sogra de Pedro que tinha uma febre muito alta (v.39) e "ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias, lhos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um" (v.40).

Jesus Cristo ministrou com o poder do Espírito Santo em todos os milagres que aconteceram em Seu ministério — desde a transformação de água em vinho até a purificação de dez leprosos. Lembre-se, não houve milagres antes da descida do Espírito Santo sobre Ele no Jordão.

Quando o Senhor Jesus começou Seu ministério público, grandes multidões seguiam-nO, mas Ele advertia "que o não expusessem à publicidade" (Mt. 12.16), assim a profecia de Isaías poderia ser cumprida:

*Eis aqui o meu servo, que escolhi,
o meu amado, em que a minha alma se compraz.
Farei repousar sobre ele o meu Espírito,
e ele anunciará juízo aos gentios.
Não contenderá, nem gritará,
nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.
Não esmagará a cana quebrada,
nem apagará a torcida que fumeja,
até que faça vencedor o juízo (vs. 18-20,
que cita Isaías 42.1-3).*

O Senhor Jesus, cheio do Espírito de Deus, tinha uma missão específica a cumprir. Nesta primeira vinda, Ele não seria um rei vencedor, mas um manso cordeiro.

Para multiplicar o ministério e treinar Seus seguidores, o Senhor Jesus enviou setenta dos Seus discípulos para curar os enfermos e pregar sobre o Reino de Deus. Quando retornaram e relataram que até os

demônios se sujeitavam a eles no nome de Jesus, o Salvador "exultou no Espírito Santo" (Lc. 10.21). O Senhor revelou a fonte e o significado deste extraordinário poder quando disse: "Se, porém, eu expulso os demônios, *pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós*" (Mt.12.28, ênfase acrescentada). Mesmo assim, o Senhor Jesus também foi cuidadoso para colocar estes fatos em perspectiva para Seus seguidores quando declarou: "Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e, sim, porque os vossos nomes estão arrolados nos céus" (Lc. 10.20).

Serei sempre grato ao Dr.Oral Roberts por preparar os alicerces para o ministério de cura nesta geração. A importante lição que aprendi com ele é que o Espírito Santo é um Espírito *ativo* e Seu poder é liberado através da fé.É verdade que Deus é soberano e pode fazer o que deseja, mas também é verdade que Ele exulta quando mostramos nosso amor confiando nEle o suficiente para fazermos aquilo que Ele diz. E, com isso, não estou falando apenas de concordância mental com Deus – estou falando da fé que se manifesta através de atitudes. Esta é a verdadeira fé – e a resposta de amor de Deus a isso é colocar a força do Seu poder de ressurreição à nossa disposição (Ef. 1.19-23; Hb. 10.32-35).

Geralmente, em nossas cruzadas, falo para as pessoas colocarem as mãos sobre a parte de seus corpos que desejam que seja curada. Estimulo-as a começarem a mover seus braços machucados ou a dobrarem as pernas doloridas. Estas ações não fazem nada por si só, mas demonstram que a pessoa tem fé no poder de cura de Deus. E nas Escrituras você vê repetidas vezes que quando Jesus curava um enfermo, pedia *que fizesse algo antes* do milagre ocorrer.

- Para o homem da mão ressequida Ele disse: "Estende a tua mão" (Mt.12.13).
- Para o homem paralítico há trinta e oito anos Ele disse: "Levanta-te, toma o teu leito e anda" (Jo. 5.8).
- Para os dez leprosos Ele disse: "Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes" (Lc. 17.14).

O apóstolo Pedro prestou eloqüente tributo a isto quando disse a todos que o ouviam "como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele" (Atos 10.38).

Vida Com Vitória

Viver uma vida sem pecados parece muito atraente – e inatingível. Será realmente possível viver uma vida sem pecados? O Senhor Jesus viveu, mas nós não conseguimos porque nossos corpos de "fraqueza" ainda não ressuscitaram em "poder" (1 Co. 15.43). Mas a promessa é de que um dia nossa corrupção se transformará em não corrupção e o pecado será finalmente derrotado por completo em nossas vidas. Enquanto isso, como diz João: "Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. [Mas] Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 Jo. 1.8,9). Mas tenho que dizer que o poder para uma vida vitoriosa está disponível para nós a todo momento por causa daquilo que o Senhor Jesus fez na cruz do Calvário por você e por mim.

O autor do livro de Hebreus diz que "não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, antes foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado" (Hb. 4.15). Este é o motivo pelo qual precisamos ir a Ele continuamente em nossos momentos de fraqueza. O encontraremos sempre disposto a nos libertar "do fundo do poço" e nos levantar. Como o livro de Hebreus também declara: "Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Hb. 7.25).

O mesmo Espírito Santo que capacitou o Senhor Jesus a resistir às tentações de satanás, está pronto para nos dar proteção. A Palavra declara: "Pois naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados" (Hb. 2.18).

O que devemos fazer se tropeçarmos? A Bíblia declara: "Se

confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 Jo. 1.9). A palavra para "confessar" no grego é *homologeio*, e significa "dizer a mesma coisa, concordar, conceder, admitir, confessar."⁸ Deixe de justificar, qualificar e explicar – concorde com Deus que seu pecado é exatamente isso, *pecado*. E se você realmente concordar com Deus com relação a seu comportamento, não voltará a ele. Você dará as costas para o pecado, mudará seu pensamento e se *arrependerá*. Então estará livre para voltar a usufruir da comunhão irrestrita com o Espírito Santo em sua vida.

O Dia Em Que o Espírito Partiu

Teria sido impossível para Cristo, suportar a cruz sem a presença do Espírito Santo. No Getsêmani, ao antecipar os eventos terríveis que se seguiriam, o Senhor Jesus lamentou: "A minha alma está profundamente triste até à morte" (Mc. 14.34). A agonia era tão grande que "o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra" (Lc. 22.44). Ao longo de dois dias inteiros de traições, surras, flagelo, provações, abandono dos apóstolos e das multidões que O seguiam e de todas as outras indignidades que sofreu, o Salvador estava física e emocionalmente exausto antes de chegar no Calvário. Sem o Espírito Santo sobre Si, o Senhor teria morrido antes de ser pendurado na cruz.

Quando o Senhor Jesus chegou no Calvário, Seu próprio sangue, agora seco e duro, O cobria da cabeça aos pés, Sua língua estava grudada no céu da boca, estava machucado e quebrado, e totalmente sem energia. Contudo, através do poder de Deus, o Senhor Jesus ainda suportou a agonia da crucificação durante seis horas, levando sobre Si os pecados do mundo. Durante este período de sofrimento intenso, o Senhor clamou em voz alta: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mc. 15.34).

Uma vez que Deus não pode ver o pecado, o Pai deve ter fechado os olhos. Neste momento de grande sofrimento, o Senhor Jesus se tornou pecado por nós. E "dando um grande brado" entregando Seu espírito "expirou" (Mc. 15.37; Lc. 23.46).

Naquela noite de tristeza, o corpo do Senhor Jesus Cristo foi tirado

da cruz e colocado em um túmulo. O "Rei dos Judeus", quem as pessoas escarneciam e ridicularizavam, foi removido da face da terra. Assim pensavam eles.

Três dias depois, o Espírito Santo estava atuando novamente. Ele entrou no sepulcro e começou a fluir vida através do corpo do Senhor Jesus. Ele foi milagrosamente ressuscitado dentre os mortos. Paulo diz: "Se habita em vós o *Espírita* daquela que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará também os vossos corpos mortais, por meio de seu Espírito que em vós habita" (Rm. 8.11, ênfase acrescentada).

Foi o mesmo Espírito Santo que "veio sobre" Maria na concepção do Senhor Jesus, que O ungiu, dirigiu e capacitou.

Logo depois da Ressurreição, os discípulos trancaram suas casas pois temiam represálias dos líderes judeus. Para espanto deles, o Senhor Jesus estava no meio deles, o que os encheu de grande alegria.

Depois de saudá-los Ele disse: "Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo" (Jo. 20.21,22).

Pela primeira vez em Seu ministério, o Senhor Jesus concedeu o Espírito de Deus a outras pessoas. Como escreveu Andrew Murray: "Nosso Senhor teve que morrer antes de poder batizar com o Espírito Santo."⁹

Mas isto foi apenas um antegozo do que viria depois que Cristo ascendeu aos céus, quando então o Espírito Santo seria derramado sobre todo aquele que O buscasse.

Quem Lhe deu forças para suportar a cruz? Quem O ressuscitou dentre os mortos? Foi o Espírito de Deus. Em Betânia, "erguendo as mãos, [Ele] os abençoou" e foi elevado para o Pai (Lc. 24.50). Não posso provar, mas creio que foi o Espírito Santo que desceu e O elevou segurando em Suas mãos estendidas. Na minha opinião, foi o Espírito Santo que O levou de volta à glória.

Estamos falando do Espírito Santo. Aquele que mantém o mundo (Jó 34.14,15). Ele não é um Espírito fraco. Ele é o poderoso Espírito Santo.

A Voz Que Ouvimos

Quando o Senhor ressuscitou dentre os mortos, fez algo que continua fazendo hoje: falou através do Espírito Santo. A Bíblia nos diz que foi "por intermédio do Espírito Santo" que o Senhor Jesus "deu os mandamentos aos apóstolos que escolhera" (Atos 1.2).

O Espírito Santo é a voz de Deus que ouvimos. Ele é a manifestação de Deus aos nossos corações.

Quando o Senhor Jesus entrou no trono de Deus, creio que disse: "Pai, a obra está realizada. E acho que já é hora de enviar o Espírito Santo para a terra. Tu permitistes que Ele viesse comigo, mas Pai, prometi à minha Igreja que o Espírito Santo voltaria e estaria com eles."

O Senhor Jesus disse aos discípulos que enviaria "o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós" (Jo. 14.17).

O Senhor Jesus disse que "outro Consolador", alguém como Ele, logo viria e habitaria conosco para sempre. Ele não disse: "Vocês O verão e O conhecerão." O Mestre estava dizendo: "Vocês *já* O conhecem. Estão olhando para Ele. Ele é o Meu Espírito. O mesmo que caminhou com vocês. Somos Um na maravilha da Trindade."

Os discípulos conheciam o Senhor, mas havia algo novo a caminho — uma revelação do Espírito de Cristo. O mundo reconheceria o Consolador prometido? Não. Porque não conhecia o Senhor Jesus.

Hoje, quando o Espírito Santo entra em uma vida, dirige aquele coração e vida para Jesus Cristo, porque Ele sempre aponta para Jesus. Quando o Espírito Santo fala, o Senhor Jesus fala. Ele é o Espírito de Cristo e, embora sejam duas pessoas diferentes na Trindade, não podem ser divididos ou separados.

Hoje Cristo está assentado à direita do Pai nos céus, intercedendo por você e por mim. Ele continua sendo o Filho de Deus e Filho do Homem.

Meu amigo, sem o Espírito Santo, o Senhor Jesus nunca teria entrado no mundo. Ele nunca teria levado nossos pecados na cruz e nunca teria levantado do túmulo.

Se o Senhor Jesus era tão dependente do Espírito Santo enquanto estava na terra, podemos nós ser menos dependentes?

Billy Graham diz: "Se quisermos viver uma vida sã em nosso mundo moderno, se desejamos ser homens e mulheres vitoriosos, precisamos deste dom duplo que Deus nos ofereceu: primeiro, a obra do Filho de Deus fomos; segundo, a obra do Espírito de Deus *em nós*." ¹⁰ O mesmo Espírito Santo que desceu sobre o Senhor Jesus está disponível para capacitar sua vida hoje. Simplesmente renda-se a Ele, dê-Lhe o controle total para te capacitar hoje.

8. De Pecador a Santo

A Obra do Espírito Santo na Vida de Um Pecador

"Suponho que todo o indivíduo que passa pela maravilhosa experiência de receber Jesus, considera seu testemunho único e sente necessidade de compartilhá-lo com outras pessoas, assim elas também poderão viver a incrível alegria que o domina. Em seu livro *Bom Dia, Espírito Santo* você compartilhou sua história. Peço que tenha paciência comigo enquanto compartilho os pontos principais da minha história, ou talvez eu deva dizer NOSSA história, uma vez que três de nós recebemos Jesus como resultado da sua influência."

Este era o parágrafo inicial de uma carta que recebi no final de 1992 de um professor associado da Universidade da Flórida. Sua história nos dá uma fascinante visão da obra convincente do Espírito Santo – a qual contarei em um momento. Mesmo antes de irmos para Cristo, é o Espírito Santo quem primeiro nos atrai a Ele, porque a Bíblia diz: "Quando ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo" (Jo. 16.8). Lembre-se, o Espírito Santo estava com você mesmo antes da salvação pois Ele te convenceu do pecado e tornou o Senhor Jesus uma realidade em sua vida. E depois que você se entregou a Cristo, o Espírito Santo entrou. É por isso

que o Senhor declarou: "o mundo não o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós" (Jo. 14.17).

O Senhor também declarou: "Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia" (Jo. 6.44). Ele continuou declarando: "E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo" (Jo. 12.32). E como isso acontece? Através da obra e do poder do Espírito Santo!

Depois de receber milhares de cartas de pessoas que entregaram seus corações ao Senhor, estou convencido de que o Espírito Santo é criativo, inventivo e imaginativo na forma como leva homens e mulheres ao Salvador – numa cruzada, ao assistirem nossos programas na televisão ou até através da leitura de um dos meus livros. Ele nunca fica confinado ou limitado na forma como lida com o homem, mas trata individualmente e com sensibilidade, mostrando e apontando o Senhor Jesus para homens e mulheres.

Um exemplo que me vem à mente ocorreu em uma recente Cruzada de Milagres. Perto do final do culto um hindu veio ao palco e começou a contar como foi que ele acabou estando presente no culto. Ele tinha visto uma multidão se reunindo no estádio da cidade onde morava e, quando passou pelo lugar, "algo" parecia empurrá-lo para dentro do estádio (ele não sabia que era Alguém). Ele andou do lado de fora do lugar durante um bom tempo antes de entrar. Lá dentro, descobriu aquilo que vinha procurando havia dois anos – o Senhor Jesus. Em pé, diante de mim na plataforma ele disse, entre lágrimas de alegria:

– Esta noite encontrei aquilo que vinha procurando tanto. Eu vinha buscando Jesus há tanto tempo e nesta noite O encontrei!

Embora o Espírito Santo trate cada indivíduo de forma única e através de diferentes circunstâncias, a Bíblia declara que existem quatro formas específicas do Espírito Santo se mover no coração de um crente.

1. O Espírito Santo Convence o Mundo do Pecado.

Antes do Senhor Jesus retornar ao Pai, Ele disse: "Quando ele (o Espírito Santo) vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:

do pecado, porque não crêem em mim..." (Jo. 16.8,9).

Foi o que aconteceu ao professor que tirou um tempo para escrever e me contar sua história. Em sua carta, ele falou sobre uma série de eventos inexplicáveis que ocorreram em sua vida, incluindo o desaparecimento milagroso de um entupimento na veia aorta de seu coração, apenas algumas horas antes da cirurgia que estava marcada. Cada vez que alguma coisa assim acontecia, sua mulher, que freqüentava a igreja, dava os créditos para Deus. Aquilo o enfurecia – afinal de contas ele era um homem que tinha instrução e era lógico. "Ninguém podia me *convencer* a acreditar em tamanho contra-senso!" disse.

Sua carta continuava assim: "Minha mulher ficava me contando as coisas maravilhosas que tinha aprendido e como amava cada vez mais Jesus por causa das coisas que tinha aprendido. Minha experiência religiosa consistia apenas de uma vaga lembrança de uma missa de uma hora de duração, de vez em quando, e de ir comer pão com salmão com meus amigos judeus aos domingos, enquanto minha mulher ia à igreja."

"Um dia ela chegou em casa com o livro *Bom Dia, Espírito Santo*. Uma vez que eu tinha acabado de ler um romance e ela estava dormindo, pensei em tentar ler a 'ficção de Benny Hinn' para variar um pouco. Imaginei que lendo este livro eu conseguiria alguns dados bons para usar contra ela."

"Hum!" continuava sua carta. "O que posso dizer? Quando terminei de ler *Bom Dia, Espírito Santo* me dei conta de como tinha sido leviano e como tinha ridicularizado Deus, Jesus e, sim, até o Espírito Santo, de forma terrível! Fui ao nosso quarto de hóspedes, enquanto minha esposa dormia, e chorei durante horas, pedindo perdão a Jesus. Senti a maior alegria da minha vida quando entreguei minha vida a Jesus Cristo." "Na manhã seguinte levei o livro à loja de um amigo meu e sugeri que ele o lesse, devido ao seu histórico semelhante de origem em Israel. Quando encontrei meu amigo no dia seguinte ele disse:

– Acho que quero ver esse homem, Benny Hinn, já que nós dois somos da mesma região de Israel."

Sua carta continuava, "naquele domingo, quando você convidou

aqueles que quisessem aceitar Jesus a irem à frente, meu amigo, a mulher dele e eu, praticamente, corremos à frente da igreja. Nós três recebemos Jesus publicamente naquele dia."

"Obrigado por falar do seu amigo, o Espírito Santo, conosco. A eternidade seria impossível sem Ele!"

O pecado do qual o Senhor falou que o Espírito Santo nos convenceria primeiro é o pecado de não acreditar nEle. Como o Dr. Lewis Sperry Chafer, o fundador do Seminário Teológico de Dallas, observa tão corretamente: "Este esclarecimento não é de pecados. Se fossem pecados pessoais não se chegaria a mais do que um remorso profundo e vergonha, e não daria uma cura. O esclarecimento do Espírito Santo é sobre um pecado que é o de deixar de receber Cristo e Sua salvação."¹

A resposta das pessoas ao primeiro sermão de Pedro é a resposta de todo aquele que é convencido pelo Espírito Santo: "Compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?" (Atos 2.37). E Pedro disse: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar" (Atos 2.38,39).

2. O Espírito Santo Convence o Mundo da justiça de Cristo.

Como você se conscientizou de que não importava quão justo você fosse, não era justo o suficiente aos olhos de Deus? Que 99,44 por cento de justiça não era suficiente? Isto aconteceu porque o Espírito Santo te convenceu primeiro e te mostrou que somente através da justiça do Senhor você podia ser justificado. Pois o Senhor Jesus disse que o Espírito Santo convenceria "da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais" (Jo. 16.10).

Foi o Espírito Santo que te convenceu do fato de que a sua justiça não era suficiente para ganhar a aprovação do Pai — mas que Cristo era! E foi o Espírito Santo que te convenceu a confiar no que Cristo fez na cruz para ganhar o favor do Pai — que você precisava da poderosa justiça de Cristo porque sozinho não tinha o suficiente.

Pedro entendeu esta gloriosa verdade no Pentecostes, quando disse que Cristo tinha sido "exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vêdes e ouvis" (Atos 2.33). Porque Pedro sabia que devido à obra do Espírito Santo muitos foram convencidos quando ouviram o Evangelho naquele dia "não tão somente em palavra, mas sobretudo em poder, no Espírito Santo e em plena convicção" (1 Ts. 1.5).

E a Bíblia é maravilhosamente clara sobre a justiça de Cristo. 2 Coríntios 5.21 declara: "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus."

3. O Espírito Santo Convence o Mundo do Juízo

As pessoas precisam entender as conseqüências de seus atos. Precisam saber que existe um castigo eterno preparado para aquelas que dão as costas para Cristo.

O Senhor Jesus disse que o Espírito Santo convencerá "do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado" (Jo. 16.11). Colossenses 2.13,14 diz: "E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões, e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz." E por causa disso, o versículo 15 diz: "e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz."

O homem sozinho nunca se convencerá de que merece ser julgado. Somente o Espírito Santo pode produzir tal convicção. E quando Ele faz isso, ocorre uma transformação gloriosa.

A Transformação de Smidgie

Quando estava descendo as escadas do fundo da plataforma, depois da cruzada de Cincinnati, notei um dos meus associados, David Palmquist, esperando lá acompanhado de um homem e uma mulher.

— Esta é Smidgie, — David disse — você pode fazer o favor de orar por ela, Pastor Benny?

Toquei delicadamente sua testa enquanto continuava a caminhar lentamente em direção ao carro que me esperava.

— Toque-a Senhor. Visite sua vida com Seu poder e glória! E abençoe seu marido também.

Eles caíram no chão e permaneceram lá, desfrutando da glória de Deus. Vários meses depois, os vi novamente numa cruzada onde ela me contou uma história extraordinária.

"Nasci numa família judia e fui criada como uma judia reformada. Embora não frequentássemos a sinagoga tanto quanto os judeus ortodoxos, guardávamos os dias sagrados. Educação e materialismo eram enfatizados em nossa casa. Dirigida pelo desejo de ser bem sucedida, decidi tornar-me uma advogada.

"Como uma advogada de sucesso em Nova Iorque, desfrutava do conforto material que minha carreira proporcionava. Meu marido, que não era judeu, era um empreiteiro que trabalhava principalmente com o alto escalão da sociedade. Eu estava, basicamente, contente com o desenrolar da minha vida. Amava meu marido, nosso casamento era ótimo e, profissionalmente, eu estava escalando a montanha em direção ao topo. Sempre dizia ao meu marido, "sou judia por herança", mas por dentro, sentia-me confusa porque não tinha senso algum de Deus — o tipo de segurança que devia vir de um ser superior — e aquilo me incomodava.

"Comecei a explorar vários caminhos buscando satisfação. Terminei seguindo a filosofia hindu e a religião oriental. Tornei-me guru, o que na linguagem hindu significa que as pessoas vinham me procurar pedindo conselhos por um preço de 100 a 150 dólares a hora. Estava envolvida com mediunidade, o tipo de coisa que algumas celebridades atuais de Hollywood alardeiam em seus livros, e meditação transcendental.

"Na verdade, trabalhava bem perto de Maharishi Mahesh Yogi. Eu tinha um mantra, tinha um dos mais avançados treinamentos disponíveis — até levitava. Eu meditava duas vezes por dia, uma hora e meia de manhã e uma hora e meia à noite. A meditação transcendental deve trazer

paz e consolo à sua vida. Mas eu ainda era tão vazia por dentro, que continuava buscando algo que realmente satisfizesse.

"Minha busca por um poder superior não estava me levando a lugar algum. Nesta época, por acaso, estava na casa de uma amiga que me falou alguma coisa sobre o cristianismo. Me lembro deter pensado, "acho que vou entregar meu coração ao Senhor. Será legal!" Mas nunca senti nada diferente. Continuava buscando algo para me satisfazer, então até isso se tornou apenas outro caminho que não me conduzia a lugar algum.

"Pouco tempo depois, meu marido e eu recebemos um telefonema de um homem que conhecíamos muito superficialmente. Ele estava enfrentando uma crise e grandes dificuldades. Pelo fato da situação parecer, de certa forma, desesperadora, decidimos ir e passar algumas horas com ele.

"Quando chegamos, tentamos consolá-lo e animá-lo. Conversamos um pouco e acabamos na cozinha. Enquanto conversávamos, algo chamou minha atenção em outra parte do apartamento. Ouvi uma música, muito diferente de tudo que já tinha ouvido. Me virei para ver de onde estava vindo. Daí ouvi este homem falando. A música e o homem falando fizeram com que eu me sentisse engraçada – foi quase como se alguém pegasse meu coração, pusesse as mãos dentro dele e fisicamente me levasse para fora da cozinha, para a sala de visitas.

"Lá, vi este homem na tela da televisão. Eu não sabia o que ele estava dizendo – não sei até hoje. Sentei no sofá, com os olhos grudados na tela da televisão. Enquanto assistia, senti como se algo estivesse quebrando meu coração em milhares de pedaços. Mesmo sendo uma pessoa bastante reservada, comecei a chorar. Eu não sabia o que estava errado, mas não conseguia parar de chorar. Lá estava eu, no apartamento de uma pessoa que mal conhecia, desmoronando sem motivo aparente. Através das lágrimas, tentei raciocinar o que poderia estar acontecendo. Afinal de contas, eu era uma mulher que tinha instrução, eu deveria conseguir compreender aquilo. Agarrando-me nesta possibilidade, finalmente concluí que o homem da televisão devia ter me lembrado da minha mãe que tinha falecido muito jovem. Existiam semelhanças. Aquela tinha que ser a resposta.

"Recompus-me e nos preparamos para ir embora. Quando estávamos para dizer 'até logo', nosso anfitrião pegou um vídeo e me deu dizendo:

— Leve para casa e assista quando tiver tempo.

"Na semana seguinte estive muito ocupada, com diversos casos no tribunal onde passei várias horas. Quando finalmente consegui algumas horas fora do tribunal, fui para casa para relaxar. Quando sentei na sala de visitas, vi o vídeo que o homem tinha me dado. Curiosa e estando sozinha em casa, liguei o vídeo e me sentei. Lá estava o homem e a música novamente — e aquele sentimento. Sentada ali, com o coração apertado, partido. Caí de joelhos, chorando incontrolavelmente. Estava completamente sozinha e despedaçada. Logo me descobri no chão, pedindo a Deus que me perdoasse por coisas que nem mesmo lembrava. Voltei tudo até quando era criança. Durante duas horas e meia fiquei no chão, soluçando e orando. E durante todo este tempo, o homem do vídeo (que hoje conheço como Pastor Benny Hinn) ficou falando."Depois de duas horas e meia parei de chorar e me sentia muito diferente — como se um fardo enorme e pesado tivesse saído. Naquele dia eu realmente nasci de novo, completamente sozinha, na minha sala com um vídeo do Pastor Benny Hinn passando. Mas não me sentia mais sozinha. Agora Jesus estava comigo e, de alguma forma, eu sabia que Ele nunca iria partir."

4. O Espírito Santo dá Testemunho de Jesus.

Você pode tentar falar do Senhor para uma pessoa dezenas de vezes. Daí, um dia, ela vai exclamar: "Finalmente vejo o que você vem me dizendo!" Este entendimento é obra do Espírito Santo.

Antes de Cristo ir para a cruz, Ele disse aos Seus discípulos que "quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim" (Jo. 15.26).

Paulo disse aos Coríntios que "ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo" (1 Co. 12.3).

Geralmente o Espírito Santo usa a Palavra de Deus (escrita) para

convencer um indivíduo. "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração" (Hb. 4.12). O Espírito Santo usa a Palavra de Deus porque Ele a *inspirou*: "Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens [santos] falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo" (2 Pe. 1.21). A Palavra é *dEle*.

Eis um alerta. Nunca devemos esquecer que a Bíblia nos adverte com relação ao perigo de se resistir ao poder do Espírito Santo de convencer. O Senhor disse: "O meu Espírito não agirá para sempre no homem" (Gn. 6.3). Ao rejeitá-Lo constantemente podemos nos tornar tão endurecidos às Suas súplicas que acabaremos por deixar de ouvir Sua voz.

Mais um alerta. Se o Espírito Santo está te movendo no sentido de falar do Evangelho com alguém, *sempre* obedeça Sua orientação: "Porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação: eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação" (2 Co. 6.2).

O escritor dos Provérbios disse isso da seguinte forma: "O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura" (Pv. 29.1).

Meu caro amigo, por favor, não corra esse risco.

Hoje, o Espírito de Deus está na terra para convencer nossos corações do pecado e para preparar o caminho para recebermos Cristo (Jo. 16.7-11).

Como experimentamos o novo nascimento? O Senhor Jesus disse: "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo. 3.16). Como pastor, as pessoas geralmente me perguntam: "Pastor Benny, como sei se nasci de novo?"

Minha resposta é tão simples quando João 5.24: "Em verdade, em verdade vos digo: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a

vida." Ajudo a pessoa que está insegura a entender que é o Senhor Jesus quem está falando as palavras desta passagem, daí faço a seguinte pergunta: "Você ouviu a Sua palavra e creu nEle?" Isto é, "você tem Cristo como seu Salvador pessoal?" Depois de explicar o Evangelho à pessoa, pergunto se ela se entregou a Cristo. Caso não tenha Cristo como Salvador, convido-a a recebê-Lo imediatamente e ajudo-a a compreender todo o peso das palavras do Salvador em João 5.24, quando Ele disse que aquele que ouve Sua palavra e crê nAquele que O enviou:

- Tem a vida eterna.
- Não entra em juízo.
- Passou da morte para a vida. Quaisquer dúvidas depois disso são mentiras sussurradas pelo demônio e devem ser imediatamente tiradas da cabeça através do poderoso nome do Senhor Jesus. Meu caro amigo, se você não tem certeza se é salvo, por que não remover todas as dúvidas e confiar em Cristo agora mesmo?

Como descobriremos nos próximos dois capítulos, o Espírito Santo atua em nossas vidas numa grande variedade de formas. Entretanto, no momento da conversão, existem duas coisas importantes que Ele realiza.

A Obra do Espírito Santo na Vida Daquele Que Crê

1. O Espírito Santo nos Regenera.

Depois de nos entregarmos a Cristo, pela fé e arrependimento dos nossos pecados, algo maravilhoso acontece. Somos regenerados — "nascidos de novo".

O Senhor Jesus disse a Nicodemos que "o que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito" (Jo. 3.6). Tito 3.5 diz que "não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do

Espírito Santo."

Por nossa conta, seria totalmente impossível descobrirmos a solução para nosso dilema. "Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente" (1 Co. 2.14).

O Espírito Santo torna a conversão possível pois Ele prepara nossos corações para recebermos o Senhor. "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome" (Jo. 1.12). E Pedro declarou que não estamos mais sujeitos aos hábitos da carne. Pelo contrário, nos tornamos "co-participantes da natureza divina" (2 Pe. 1.4). R.A. Torrey disse: "Às vezes me perguntam, 'você crê em conversão repentina?' Creio em algo muito mais maravilhoso que conversão repentina. Creio em regeneração repentina. Conversão é apenas algo exterior, a virada. Regeneração vai às profundezas da alma, transformando pensamentos, sentimentos, desejos, todo o homem interior."²

2. O Espírito Santo Liberta Aquele que Crê.

Devido ao pecado de Adão, todos nós nascemos com uma natureza pecadora e debaixo de uma sentença de morte, absolutamente impotentes em nós mesmos para fazer alguma coisa em relação a isso. Quando O aceitamos pela fé, esta sentença é retirada para sempre. Somos livres!

Paulo disse à igreja em Roma: "Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado. A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito" (Rm. 8.1-4).

Podemos escolher entre morte e vida. "Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se pelo Espírito mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis" (Rm. 8.13). Em seu livro, *O Espírito Santo*, Billy Graham diz: "Quando uma pessoa é nascida de novo, o

processo não é complicado, do ponto de vista divino. O Espírito de Deus toma a Palavra de Deus e faz o filho de Deus. Nascemos de novo através da operação do Espírito Santo, que por sua vez inspirou a Palavra de Deus de forma divina. O Espírito de Deus traz vida aos homens. Neste ponto, o Espírito Santo habita na pessoa por toda a vida. Ela recebe vida eterna,"³

Assim como o Espírito do Senhor estava "com você" para convencê-lo (e o resto do mundo) do pecado antes da sua conversão (Jo. 14.17), Ele "estará em você" (v.17) depois que se entregar a Cristo.

Sete Coisas Que Acontecem Quando O Espírito Santo Te Transforma

O poder transformador do Espírito Santo é sem medidas. E os benefícios da Sua graça excedem nossa capacidade de descrição. Mas eis o que você pode esperar quando o Espírito Santo se torna parte de sua caminhada diária.

Primeira: Ele Transformará Seu Deserto em um Lugar Frutífero

Gosto demais de visitar a Terra Santa.

Afinal de contas, é meu *antigo* lar e será meu *futuro* lar no Milênio. Quando levo as pessoas à Terra Santa elas geralmente se surpreendem quando vêem que grande parte do lugar é desolado e estéril. É difícil de imaginar como alguém pode viver lá e é mais difícil ainda imaginar como podem lutar pela terra. A Bíblia é bastante fiel quando se refere à maior parte da Terra Santa como um lugar árido, deserto e ermo. Entretanto, mesmo que esta maravilhosa terra seja um lugar tão desolado, Isaías declara: "O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso" (Is. 35.1). Tendo crescido em Israel, pude ver isso acontecendo ao nosso redor — mas o florescimento de Israel hoje, não se compara ao tempo futuro de frutificação.

Isaías também nos diz que "até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto: então o deserto se tornará em pomar e o pomar será tido por

bosque" (Is. 32.15).

A idéia de viver no deserto não é agradável. Ele é seco, um lugar de cobras, escorpiões e morte. Mas o Espírito do Senhor pode transformar a paisagem em um jardim — um lugar de beleza e abundância.

Como cristãos, quando produzimos uma colheita, exaltamos o Senhor. O Mestre disse: "Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto" (Jo. 15.8).

E o Espírito Santo quem enriquece nosso solo e envia as chuvas em preparação para uma festa de ação de graças. E Ele quem torna a colheita possível.

O fruto não é seu, mas dEle. É por isso que a Bíblia chama isso de "frutos do Espírito." Quando apresentamos nossos vasos, Ele enche-os até transbordar.

Você pode dizer: "Não estou vivendo em um deserto. Meu jardim já está plantado." Não tem problema para Deus. Ele diz que seu pomar será tão abençoado que "será tido por bosque" (Is. 32.15).

Segunda: Ele Fará Com Que Você Caminhe Com Deus.

É impossível caminhar com o Senhor sem Seu Espírito Santo nos auxiliando e capacitando. O Senhor disse, através do profeta Ezequiel: "Porei dentro em vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis" (Ez. 36.27).

Um cristão recém-convertido poderia olhar as leis de Deus e dizer, "não existe uma forma possível de guardar estes estatutos e leis!" E ele está certo. Como Howard Hendricks disse: "A vida cristã não é difícil — é impossível!" Na sua força, você fracassará. Porque é o Espírito Santo quem fará com que você caminhe e guarde os Seus juízos. E mais, Ele fará com que você *faça* a Sua vontade.

Há muitos anos atrás, eu também descobri que é o poder do Espírito Santo que capacita você e eu a vivermos a vida cristã. Pois se não fosse o Seu poder, eu não estaria onde estou hoje como cristão. Ele tem sido minha força, minha fortaleza e minha torre alta. E lembre-se, sem o

Espírito Santo, você e eu não conseguimos caminhar com Deus.

Porque Deus diz que é o Espírito Santo que "é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória" (Jd. 1.24).

Meu estimado amigo, Dr. Bill Bright, presidente da Cruzada Internacional Estudantil para Cristo diz: "Quando somos cheios do Espírito Santo, somos cheios de Jesus Cristo. Não pensamos mais em Cristo como Aquele que nos ajuda a fazer uma tarefa cristã, pelo contrário, Jesus Cristo faz o trabalho através de nós."⁴

Terceira: Você Conhecerá a Presença de Deus.

Uma das grandes passagens confortadoras das Escrituras encontra-se em Ezequiel 39.29, onde nosso Pai Celestial, que tanto nos ama, diz: "Já não esconderei deles o meu rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel."

Não consigo dizer o quanto esta passagem tem sido significativa para mim ao longo dos anos, especialmente nos tempos em que Deus parecia distante e minhas orações pouco mais que sons vazios. Veja, o Espírito Santo faz com que a presença do Pai seja uma realidade em nossas vidas e o resultado disso é que sentimos Sua proximidade. Posso te dizer, por experiência própria, que o Espírito Santo quer estar bem perto de você. Simplesmente sussurre "Jesus" e Ele estará aí.

Sua vida de oração se modificará de forma emocionante quando você sentir Sua proximidade. Quando eu precisava sentir a proximidade do meu Pai celestial, ia para meu quarto e dizia: "Espírito Santo, ajude-me a orar."

E como Ele respondia! Ao invés de me esforçar com orações repetitivas, vazias, mortas, durante dez minutos, eu mantinha comunhão com o Senhor através do Espírito Santo durante horas e horas.

Hoje, deixo minha agenda livre para passar um tempo sozinho com o Senhor todas as manhãs. Ligo um gravador com músicas de louvor e começo a ler a Palavra e a conversar com Deus — tão naturalmente quanto converso com qualquer pessoa. E começo a sentir algo que só consigo

descrever como o "bálsamo" da presença de Deus no meu coração.

Digo: "Espírito Santo, ajuda-me agora. Eu não consigo orar, mas Tu podes. Ajuda-me." E Ele sempre responde.

Comece hoje. Faça um esforço intencional de passar um tempo na presença do Senhor.

Quarta: Você Entenderá a Palavra de Deus.

Um dos benefícios mais estimulantes da vida com o Espírito Santo é que Ele torna possível a compreensão da Palavra. Deus diz: "Eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras" (Pv. 1.23).

Se você deseja que a Bíblia se torne viva, convide o Espírito Santo para ler com você. Ele pode pegar as passagens mais obscuras e encobertas e torná-las claras.

O mesmo Espírito Santo que repousou sobre o Senhor Jesus, habita em você — se você confiou nEle — e o Espírito do Senhor continua produzindo as mesmas coisas: "Repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor" (Is. 11.2). *Conhecer* as Escrituras apenas não é suficiente — o Espírito Santo quer ter certeza de que "a palavra de Deus *permanece* em vós" (1 Jo. 2.14, ênfase acrescentada).

Quinta: Você se Tornará uma Nova Pessoa

As pessoas gastam milhões de dólares para transformar seus corpos. Tentam dietas exóticas, viajam para *spas* luxuosos e passam horas sob o bisturi de um cirurgião plástico, tudo na esperança de refazerem a imagem através de coisas superficiais. E, depois que foram dobradas, levantadas, sugadas, polidas, cobertas, reduzidas e aumentadas — o que elas têm? Altas contas médicas à parte, não muito mais do que os mesmos espíritos sedentos que tinham antes, continuam necessitando desesperadamente do Espírito Santo.

Entretanto, a transformação produzida pelo Espírito de Deus não é

cosmética. Ele muda você de dentro para fora. É *total*. "E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" (2 Co. 5.17).

É através do Espírito Santo que você consegue se revestir "do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão" (Ef. 4.24).

Tudo a seu respeito torna-se *novo* quando Deus assume a direção. "Dar-vos-ei coração novo, e porei dentro em vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne" declara o Senhor em Sua Palavra (Ez. 36.26). Foi por causa do Espírito Santo que Samuel conseguiu contar a Saul que o Espírito Santo se apossaria dele e ele seria "mudado em outro homem" (1 Sm. 10.6).

A mesma coisa é verdadeira hoje: o Espírito Santo, como um cavaleiro, está esperando para te transformar, libertar, encher e fortalecer, a fim de que você alcance a plenitude do seu destino em Cristo.

Prepare-se para esta transformação!

Sexta: Ele te Dará Descanso.

O Espírito do Senhor não te conduz ao *stress nem* à confusão. Pelo contrário, Ele te leva por um caminho onde as coisas são calmas e cheias de paz. "Na tranquilidade e na confiança [está] a vossa força" (Is. 30.15).

Eu nunca soube que o Espírito Santo tenha causado dor de cabeça ou tristeza. Ele é o Deus da beleza e do descanso. Sempre.

Isaías descreve o descanso que o Espírito Santo deu ao povo de Israel, depois de tirá-los do Egito e de conduzi-los pelo deserto para a Terra Prometida, quando escreveu: "Como o animal que desce aos vales, o Espírito do Senhor lhes deu descanso. Assim guiaste o teu povo, para te criares um nome glorioso" (Is. 63.14).

Por que o gado gosta de descer ao vale? Porque é onde correm os rios e onde os animais podem encontrar pastagem. Isto é, onde encontram descanso e paz.

O Senhor é o meu pastor:

nada me faltará.

Ele me faz repousar em pastos verdejantes.

Leva-me para junto das águas de descanso;

refrigera-me a alma (Sl. 23.1-3).

Tantas pessoas sentem-se extremamente estressadas em suas vidas, e a chave para o alívio não é uma receita médica, um cruzeiro ou aprender a dizer "não", é o Espírito Santo!

Sétima: Ele Trará Excelência à Sua Vida

O Espírito do Senhor não é um artífice de obra inferior ou mal acabada. Ele é o autor da qualidade e da perfeição.

No Antigo Testamento, "Então o mesmo Daniel se distinguiu destes presidentes e sátrapas, porque nele havia um espírito *excelente*, e o rei pensava em estabelecê-lo sobre todo o reino" (Dn. 6.3, ênfase acrescentada).

A medida de comparação não foi sua habilidade em lutar, nem sua riqueza — foi o "excelente espírito" de seu coração. A palavra "excelente", literalmente, significa "preeminente" ou "que excede". O rei da Babilônia viu a atitude de Daniel e quis dar-lhe uma promoção.

Homens e mulheres que querem um aumento de salário ou uma posição mais alta em uma companhia, geralmente, ficam desapontados quando são desprezados. As decisões nem sempre são resultado do histórico educacional ou do tempo que trabalharam. Pelo contrário, freqüentemente, as pessoas avançam ou regredem de acordo com seus méritos de desempenho.

Você lembra do que aconteceu na vida de José? O Faraó reconheceu o Espírito Santo em sua vida e fez dele Primeiro Ministro (Gn. 41.38).

Todos os dias, precisamos que o Espírito do Senhor traga qualidade e superioridade à nossa caminhada cristã.

O Espírito Santo é um poder transformador. Se Ele pode

transformar um deserto em um jardim e o mais vil pecador de um escravo do pecado em um filho de Deus, pense só no que Ele tem preparado para você!

9. Transformado de Dentro Para Fora

Pastor, o senhor tem um minuto? – David Palmquist, um dos meus pastores associados, perguntou quando saíamos da sala de reuniões depois de uma reunião de planejamento de rotina. – Acabo de receber o mais lindo telefonema de um dos nossos colaboradores.

– Claro, David – respondi. – Conte-me tudo.

– Lembra de Smidgie, a advogada de Nova Iorque? O senhor conheceu o marido dela em Cincinnati.

– Sim, claro – respondi. – Lembro-me dela. Ela e o marido são colaboradores fiéis e muito queridos para mim.

Concordando com a cabeça, David continuou: – Falei com ela, antes da nossa reunião de planejamento começar. Há poucos meses atrás, ela ligou muito preocupada com o pai. Oramos juntos pelo telefone e pedimos para Deus fazer um milagre na vida dele. E foi exatamente o que aconteceu!

"Ela me contou um tremendo testemunho. Ela disse que, durante anos, ela e o pai eram inseparáveis. Na verdade, era como se ela fosse a sombra dele. Onde quer que o pai fosse, todos sabiam que Smidgie estaria logo atrás.

"Sua mãe faleceu há alguns anos, e quando isso aconteceu, ela e o pai se distanciaram. Ao falar com ela tive a impressão de que ela nunca pensou que aquilo pudesse acontecer, mas eles acabaram mais como estranhos educados do que pai e filha. Logo, aquilo tornou-se muito mais do que um mero distanciamento – surgiu um enorme abismo entre eles. As amenidades sociais existiam quando estavam em público, mas o relacionamento tinha acabado.

"Bens materiais, sucesso financeiro, educação e golfe, segundo

Smidgie, tornaram-se os quatro pilares da vida de seu pai, os elementos através dos quais ele, um judeu, media o valor de sua vida. Eram a sua identidade. E, embora os bens materiais fossem muito importantes para ele, era um homem bastante generoso. Smidgie disse que ele não hesitaria em levar você e todos os seus amigos para jantar fora, pagar tudo, e dar uma gorjeta tão gorda para o garçom que o ajudaria a completar a faculdade. "Embora seu pai fosse religioso e se considerasse um judeu devoto, nunca falava muito de Deus em casa. Quando ela estava crescendo, seu irmão fez o 'bar mitzva' (N.T.: cerimônia hebraica através da qual o menino passa a ser considerado homem), eles guardavam todos os Dias Santos e seu pai era um judeu que observava as leis (de não misturar carne com laticínios, etc.). Mas não havia consciência de Deus em sua casa, nem em suas vidas.

"Depois de sua maravilhosa conversão, ela e o marido tornaram-se seus colaboradores, Pastor Benny," — David continuou — "eles têm sustentado o ministério mundial todos os meses com Fidelidade, geralmente dando muito mais do que o compromisso original que tinham assumido de trinta dólares mensais. Suas vidas foram tocadas pelo Senhor de uma forma tal, que ela disse que queriam fazer qualquer coisa que pudessem para ajudá-lo a proclamar a mensagem do poder de salvação e cura de Deus para o mundo. Eles também começaram a freqüentar as cruzadas de milagres mensais, deixando de ir trabalhar para viajar todos os meses e participar das cruzadas de milagres.

"Smidgie contou que, embora seu pai soubesse disso, ele nunca perguntou "quem é o Pastor Benny?", ou "o que são estas cruzadas que você sempre vai assistir?" Ele não demonstrava interesse, curiosidade ou qualquer coisa do gênero. E devido ao fato de eles não terem mais um relacionamento de verdade, ela também não falava muita coisa. "Tudo começou a mudar quando certa vez, durante uma breve conversa pelo telefone, o pai de Smidgie lhe disse: "Então você está indo para outra cruzada, Smidgie? Divirta-se. Quando você volta?" Ainda em choque, ela respondeu suas perguntas. Smidgie disse que nunca antes ele tinha demonstrado o menor interesse pelas cruzadas que ela ia.

"Mais ou menos nessa mesma época, seu pai, que é um homem muito inteligente, agressivo, um empresário de sucesso no ramo de

vestuário em Nova Iorque, decidiu fazer um *check-up*. Era puramente preventivo — ele não achava que houvesse algo errado. Seguindo a rotina médica, disseram-lhe que ele estava "absolutamente bem." Porém, um dos médicos telefonou-lhe poucos dias depois e disse:

— Sabe de uma coisa? Gostaria que você voltasse e fizesse outro raio-X do tórax, porque passei por cima de uma coisa, não sei como isso aconteceu.

"Smidgie disse que o pai ficou atordoado com o pedido.

— Um médico desses passou por cima de uma coisa? ele disse. — Dá para acreditar? O que será que ele não viu?

"Dias depois, seu pai voltou ao médico e depois de ter feito os exames solicitados e os procedimentos necessários o médico disse:

— Uma vez que você acaba de convalescer de um caso leve de pneumonia, pode ser uma infecção nos pulmões ou câncer de pulmão.

Smidgie contou que o pai olhou para o médico com total incredulidade.

— Você deve estar brincando! Estou para ir para minha casa na Flórida passar três semanas jogando golfe e descansando um pouco!

— Vá em frente, — respondeu o médico. — Viaje por algumas semanas, descanse um pouco, jogue golfe, e quando voltar faremos mais exames para ver o que está acontecendo.

"Antes de partir para a Flórida, telefonou para Smidgie e disse:

— Smidgie, vou te pedir para fazer uma coisa por mim. Você ora por mim, por favor?

"Mesmo sendo uma coisa totalmente inesperada ela respondeu: — Sim, ora — sem hesitar.

"Eles conversaram mais alguns minutos e ele foi para a Flórida tomar um pouco de sol e jogar golfe.

"Quando ele partiu para a Flórida, ela e o marido decidiram enviar-lhe um livro que tinham lido, *Bom Dia, Espírito Santo*. Disseram que

anexaram um bilhete explicando que era o livro preferido deles e que tinha sido escrito pelo homem que consideravam o pastor deles, embora não vivessem em Orlando. Daí deixaram o pai de Smidgie e o futuro nas mãos do Senhor.

"Dois dias depois, receberam um telefonema dele, agradecendo-os por terem enviado o livro. E então ele contou como tinha começado a ler o livro e não conseguia parar, tendo terminado de ler o livro inteiro. Disse que tinha lido e relido o livro até as páginas quase se desprenderem. Quando estava para terminar a conversa no telefone, ele anunciou:

— Depois de ler *Bom Dia, Espírito Santo*, aconteceu uma coisa maravilhosa — entreguei meu coração para o Senhor!

Nesta hora, o rosto de David estava brilhando de entusiasmo, enquanto prosseguia com a história. Smidgie e o marido ficaram emocionados com as novidades! Eles empacotaram vários vídeos que você produziu e enviaram para a Flórida também.

"Depois de assistir um deles o pai dela orou, "O Senhor me daria outra chance? Se der, prometo que Te entrego minha vida e sempre O servirei."

"Desse momento em diante, seu pai começou a mudar. Não muito tempo depois ele telefonou para Smidgie uma noite e disse:

— Tenho que te perguntar uma coisa, querida Sinto muito a sua falta, Smidgie. Quero minha menininha de volta. O que você acha?

O relacionamento deles foi restaurado e hoje desfrutam de um relacionamento ainda mais rico do que antes de se distanciarem. E agora o pai dela telefona regularmente, ela diz que às vezes, três vezes por dia, só para dizer o quanto ama Jesus Cristo e seu novo companheiro, o Espírito Santo, com o qual conversa desde manhã até a noite, exatamente como tinha lido no *Bom Dia, Espírito Santo*.

E quando voltou das férias na Flórida, retornou ao médico para uma nova série de exames, conforme ele havia sugerido. Depois de rever todas as informações o médico disse: — Não sei o que vimos anteriormente, mas não existe nada aqui. Você está absolutamente bem!

Smidgie disse que quando seu pai saiu do consultório médico naquele dia, havia um novo movimento em seu passo e seu coração borbulhava de emoção pela notícia. Assim que chegou em casa, ligou para ela e disse:

— Quando estava saindo do consultório do médico, disse para o Espírito Santo e para Jesus que se eu tivesse que passar por tudo aquilo novamente — pensando que eu tivesse câncer ou coisa parecida — só para conhecer Jesus e viver a alegria e a realidade da Sua presença na minha vida, faria tudo de novo. E para ter minha garotinha de volta e nosso relacionamento restaurado, também — hoje é o meu dia!

Assim como o Senhor tocou o pai de Smidgie e transformou sua vida, fará o mesmo com você também. Ele te transformará por dentro, totalmente, basta que peça, simplesmente. E então, Sua gloriosa presença e poder começarão a fluir através de você para afetar o mundo que te cerca. E quando isso acontecer, todo lugar onde for e todas as pessoas com as quais fizer contato, perceberão que existe alguma coisa diferente em você. Você está pronto?

Primeiro vamos ver como Ele muda você *por dentro*, antes de fluir através de você e afetar o mundo. No próximo capítulo você aprenderá sobre Sua obra *exterior e ascendente*.

Já discutimos o poder de convencer do Espírito Santo para levá-lo a Cristo, mas este é apenas o começo. Ele te transformará de dentro para fora. Ele pode transformá-lo dessa maneira porque habita em você. O apóstolo Paulo perguntou aos cristãos em Corinto: "Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Co. 3.16). Mas esta transformação não é apenas possível, ela é de importância *vital*.

Veja, o Espírito Santo habita em você como resultado direto do sangue de Jesus derramado na cruz. Ele nos comprou com Seu sangue, todo o nosso espírito, alma e corpo. Somos dEle — não mais escravizados aos nossos desejos, mas livres para seguirmos a Sua vontade.

O Espírito Traz Vida ao Invés de Morte

Posso te dizer uma coisa? Um dos principais motivos pelos quais me esforço para estar continuamente na presença do Espírito Santo é porque *Ele é demasiadamente vivo*. Amo experimentar da Sua vida. Quando falo sobre vida, estou falando de três coisas. *Primeira*, experimentamos Sua vida quando somos nascidos de novo. O Senhor deixou isso claro quando disse a Nicodemos em João 3: "Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito" (vs.5,6). Jesus acrescentou uma exclamação quando declarou: "O espírito é o que vivifica; a carne para nada se aproveita; as palavras que vos tenho dito, são espírito e são vida" (Jo. 6.63). *Segunda*, experimentamos Sua vida quando somos tocados pelo Seu poder de ressurreição e somos vivificados. Em Romanos 8, Paulo declara: "Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita" (Rm. 8.11). Aleluia pelo túmulo vazio!

Terceira, experimentamos Sua vida quando Ele toca nossas mentes e nos capacita a pensar nas coisas de Deus. Observe esta extraordinária passagem em Romanos 8: "Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz" (vs.5,6). Observe que aqueles que se inclinam para o Espírito, cogitam das coisas do Espírito Santo. E qual o resultado disso? *Vida e paz*.

O Espírito Santo é Nosso Selo e Garantia

Depois que você recebe Jesus Cristo como Salvador, algo maravilhoso acontece. A Bíblia declara: "em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa" (Ef. 1.13). Este selo garante três coisas:

- Propriedade: Ele nos sela e nos torna dEle.
- Autenticidade: Ele nos sela para mostrar que somos dEle.
- Conclusão: Ele nos sela para garantir que seremos totalmente dEle, *com* Ele e *como* Ele.

Na antigüidade, as pessoas marcavam propriedades valiosas com um selo pessoal, assim não haveria dúvidas sobre quem era o proprietário. Quando nos entregamos para Cristo, Deus colocou Seu selo de propriedade em nós ao nos dar o Espírito Santo. A Bíblia diz: "que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nossos corações" (2 Co. 1.22).

Os selos também funcionavam como uma garantia oficial do conteúdo de uma coisa em particular.¹ Como você sabe se uma pessoa realmente é cristã? A resposta é simples — ela tem o Espírito Santo? "Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele" (Rm. 8.9). Sem selo, não há autenticidade.

O selo do Espírito Santo na vida daquele que crê é a garantia de Deus de que Ele nos resgatará, formará Cristo em nós e, finalmente, nos libertará por completo do poder e da presença do pecado.

O selo do Espírito Santo, maravilhoso como é, é apenas um depósito, uma antecipação das maravilhas que nos esperam: "tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa, o qual é o penhor da nossa herança até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória" (Ef. 1.13,14). Para certificar, nossa experiência com o Espírito Santo é uma prévia, porque o pagamento total será semelhante ao depósito.² É por isso que Paulo nos faz uma exortação solene em Efésios 4.30. Pertencemos a Deus, Ele nos autenticou, nos deu uma prévia da glória e se comprometeu a levar-nos à glória. A luz destas coisas maravilhosas, nunca "entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção" (Ef. 4.30).

O Espírito Santifica

O Senhor Jesus, em Sua Palavra, declarou que todo aquele que crê seria santificado – separado para Deus – tanto em *posição* quanto *na prática*. Você entende o que significa ser "separado"? Pense nisso, quando você está no supermercado e seleciona um detergente entre vários outros exatamente iguais a ele, aquele que você comprou agora está "separado", isto é, dedicado a seu uso e somente seu. E assim é quando nos entregamos a Cristo, Deus nos seleciona, coloca-nos em Sua família, "nos separa", santificando-nos para Seu uso.

E como somos "separados"? *Através do Espírito Santo*. A Bíblia diz: "Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade" (2Ts. 2.13). No momento que nascemos de novo, nos tornamos *santos*, por posição, aos olhos de Deus porque a justiça de Jesus Cristo foi aplicada a nosso favor pelo Espírito Santo. "A Bíblia ensina que no momento que um homem crê em Jesus Cristo, ele é santificado. Isto está claro, pois aqueles que crêem são chamados santos no Novo Testamento, independentemente do conhecimento espiritual que possuem (1 Co. 1.2; Ef. 1.1; Cl. 1.2; Hb. 10.10; Jd. 3). Dos coríntios, Paulo diz explicitamente que 'foram santificados' (1 Co. 6.11), embora ele também declare que fossem 'ainda carnis' (1 Co. 3.3)."³ Em outras palavras, embora aqueles coríntios não agissem de forma particularmente santificada, a Bíblia declara que *eram* (no que dizia respeito a Deus) santificados.

Mas não somos apenas santificados *em posição* na salvação, também somos chamados a viver em nossa posição exaltada em Cristo, vivendo nossa santificação *na prática*, através de uma vida de santidade pessoal. Também neste aspecto da santificação, o Espírito Santo tem um papel crucial em quatro áreas chave.

- *Primeira*, Ele nos liberta do poder de morte da nossa natureza pecadora. "Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus te livrou da lei do pecado e da morte" (Rm. 8.2).
- *Segunda*, Ele luta ativamente contra a manifestação da natureza pecadora de nossas vidas. "Porque a carne milita contra o Espírito, e o

Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer" (Gl. 5.17).

- *Terceira*, Ele te ajuda quando você decide aplicar o machado no pecado em sua vida. "Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se pelo Espírito mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis" (Rm. 8.13). Ele trabalha conosco quando temos a coragem de levar a sério as palavras de Deus para nós: "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hb. 12.14).

- *Quarta*, Ele contrapõe-se ativamente ao pecado em nossas vidas. Quando nos rendemos a Ele, Sua presença em nossas vidas age natural e ativamente contra nossa natureza pecadora. A manifestação desta atuação são os frutos do Espírito (Gl. 5.22, 23). Como Roy Hession disse no livro *A Senda do Calvário*, "vida vitoriosa e um serviço eficaz para ganhar almas não são o produto do melhor de nós e dos nossos esforços, mas simplesmente o fruto do Espírito Santo. Não fomos chamados para produzir o fruto e sim para levá-lo, simplesmente."⁴ O Espírito Santo produz o fruto — tudo o que temos que fazer é manifestar aquilo que Ele está fazendo.

O Espírito Transmite o Caráter de Deus

É somente através da habitação do Espírito Santo em nós que começamos a crescer em Seus caminhos e a refletir Sua natureza e qualidades. Deus não só habita em nós, mas também, ao conhecê-Lo começamos a assumir Seu próprio caráter. O véu que nos separava foi retirado, "E todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, apara que o Senhor fortalecesse a Igreja com poder, mediante Seu Espírito no homem interior, segundo a riqueza da Sua glória (Ef. 3.16). Ele também orou para que fossem "tomados de toda a plenitude de Deus" (v.19).

Quando o Espírito Santo começa a trabalhar nas profundezas da sua alma, Ele te fortalece espiritualmente com força e maturidade espiritual, o que te dá um nível ainda maior de fé e te capacita a confiar em Deus para o *impossível* e crer nEle para o *invisível*. Não importa o obstáculo, não

importa o desafio que você possa ter que enfrentar, você dirá com o salmista: "O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?" (Sl. 27.1). Esta segurança vem lá de dentro, já que o Espírito Santo traz uma fé destemida, e algumas vezes até *violenta*, à sua vida.

O Espírito Te Liberta

"Ora o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" (2 Co. 3.17).

Ao mesmo tempo em que a lei nos ensinou o que deveríamos fazer, ela não continha em si mesma a capacidade de nos ajudar a observá-la. Estávamos escravizados ao pecado. Mas Cristo, ao cumprir a lei através de Sua vida sem pecado, da morte em nosso lugar e da ressurreição triunfante, preparou o caminho para que o Espírito Santo viesse e nos libertasse do pecado, dando-nos a capacidade interior de estarmos de acordo com o caráter de Deus e de para que o Senhor fortalecesse a Igreja com poder, mediante Seu Espírito no homem interior, segundo a riqueza da Sua glória (Ef. 3.16). Ele também orou para que fossem "tomados de toda a plenitude de Deus" (v.19).

Quando o Espírito Santo começa a trabalhar nas profundezas da sua alma, Ele te fortalece espiritualmente com força e maturidade espiritual, o que te dá um nível ainda maior de fé e te capacita a confiar em Deus para o *impossível* e crer nEle para o *invisível*. Não importa o obstáculo, não importa o desafio que você possa ter que enfrentar, você dirá com o salmista: "O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?" (Sl. 27.1). Esta segurança vem lá de dentro, já que o Espírito Santo traz uma fé destemida, e algumas vezes até *violenta*, à sua vida.

O Espírito Te Liberta

"Ora o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" (2 Co. 3.17).

Ao mesmo tempo em que a lei nos ensinou o que deveríamos fazer, ela não continha em si mesma a capacidade de nos ajudar a observá-la. Estávamos escravizados ao pecado. Mas Cristo, ao cumprir a lei através de Sua vida sem pecado, da morte em nosso lugar e da ressurreição triunfante, preparou o caminho para que o Espírito Santo viesse e nos libertasse do pecado, dando-nos a capacidade interior de estarmos de acordo com o caráter de Deus e de cumprirmos a lei do Espírito Santo. O Espírito Santo nos liberou do pecado *para* o serviço.

Nunca esquecerei meu primeiro encontro com meu assistente, Curtis Johnson, pois foi isto o que aconteceu com ele. Ele era um jovem que eu conheci, quase que por acaso, vários anos atrás no estacionamento da nossa igreja, que lugar! Eu o vi vagando pelo estacionamento quando estava indo embora. Uma vez que não o reconheci, parei para perguntar:

— Você está bem?

Ao conversarmos, descobri que ele não comia há três dias e era um viciado em drogas que queria, desesperadamente, se livrar desse cativeiro. Embora já tivesse procurado ajuda em várias ocasiões, através de muitas organizações, continuava preso às drogas. Ele sabia que sua vida de drogas não o levaria a lugar algum e buscava ajuda desesperadamente.

Dei-lhe algum dinheiro e disse-lhe para ir comer alguma coisa. Disse também para voltar depois, assim poderíamos conversar um pouco mais.

Mais tarde, ao conversarmos e orarmos, ele foi, gloriosamente, salvo e liberto de todos os cativeiros de sua vida. Ele começou a freqüentar nossa igreja regularmente e a crescer espiritualmente. Deus tocou-o sobrenaturalmente e um milagre começou a se desenrolar em sua vida. À medida que as semanas e os meses passavam, ele ia ficando mais fortalecido nas coisas do Senhor. Deixando seu passado para trás, ele começou a procurar formas de servir ao Senhor e portas começaram a se abrir para ele.

Isso foi há muitos anos atrás e fico emocionado ao te contar que este jovem, que foi liberto do cativeiro das drogas, foi realmente liberado para servir. Ele serve com fidelidade em todos os cultos nos quais ministro e tem sido uma grande bênção para mim. Viaja com nossa equipe, pelos

Estados Unidos e para o exterior, e está presente em todos os cultos da igreja. Ele é realmente um exemplo vivo, que respira, do que significa ser liberado do pecado para o serviço. Ele sente um enorme amor pelo Senhor Jesus e entregou sua vida em serviço para o Mestre. Para Deus toda a honra e toda a glória!

Como Paulo disse: "Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus te livrou da lei do pecado e da morte" (Rm. 8.2).

Sempre fico feliz ao dizer para as pessoas que os Céus estarão cheios de pessoas imperfeitas que se tornaram perfeitas através da obra de Cristo no Calvário. Esta obra poderosa está disponível para nós através do Seu Espírito.

O Espírito Traz Renovação

No fascinante livro, *The Day America Told the Truth*' (O Dia Que a América Disse a Verdade), os autores perguntam aos americanos o que mais queriam mudar neles mesmos a fim de cumprirem seu potencial como seres humanos.⁶ Como você responderia esta questão? O que você diria? Embora sua resposta possa ser o resultado de um pensamento profundo e de uma busca na alma, eis as duas respostas que o povo americano mais deu:

- Quero ser rico.
- Quero ser magro.

Com certeza é patético e superficial — mas não é uma novidade, é? Talvez isto não te surpreenda, pois você sabe que é quase impossível abrir uma revista ou assistir televisão sem ser bombardeado por propaganda e publicidade oferecendo a promessa de saúde, riqueza, juventude e vitalidade — desde *spas* para perder peso até equipamentos para exercícios físicos.

Porém, tentar fazer voltar o tempo em nossa condição física é apenas uma solução temporária. Não importa quão fácil seja comprar uma propriedade sem ter que pagar adiantado ou enrijecer seu estômago flácido, renovação espiritual não está disponível através de um 'disque

800', ela não pode ser comprada — mas é *gratuitamente* oferecida a você *através do Espírito Santo*.

Quem é a fonte desta renovação? *O bendito Espírito Santo*. "Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo" (Tito 3.5). Você notou? O Espírito Santo não *regenera* apenas, Ele *renova*. E renovação aqui não significa fazer o relógio andar para trás, significa uma nova pessoa! Uma nova *qualidade* de vida. Uma endireitada na barriga pode fazer você sentir-se melhor consigo mesmo, mas o Espírito Santo te dará *um ser totalmente novo*, e te ajudará a fazer seu "exercício espiritual." A Bíblia nos diz para rejeitar "as fábulas profanas e velhas caducas. Exercita-te pessoalmente na piedade. Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser" (1Tm. 4.7,8).

O Espírito Te Traz Esperança

Esperança é esperar muito por alguma coisa com confiança ou expectativa.⁷ A esperança está baseada no amor, isto é, que Aquele que te ama fará aquilo que te prometeu por causa do Seu amor, e a Bíblia diz que o Espírito Santo dá esperança quando estamos atravessando dificuldades. Como filho amado de Deus, você pode contar com Ele para trabalhar ativamente nos tempos difíceis para te aprimorar. E como resultado: "a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança" (Rm. 5.3,4).

E a Bíblia continua dizendo: "Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado" (Rm. 5.5). O amor de Deus, derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, é a prova. Como a chuva suave que alimenta a planta, o Espírito Santo derrama em nossos corações a "chuva" que refresca e dá estímulo espiritual durante nossos tempos difíceis.⁸ Deus dá esperança e, ao confiar nEle nas horas difíceis, Ele envia uma poderosa torrente de alegria e paz ao seu coração, é tanto que você transborda de esperança. Como? Através do poder do Espírito Santo: "E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais

ricos de esperança no poder do Espírito Santo" (Rm. 15.13).

Mas o Espírito não dá só esperança no meio das dificuldades do presente, Ele também nos dá esperança para as alegrias do futuro: "Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que provém da fé" (Gl. 5.5). Está com saudades dos céus? Você se encontra ansiando pelo Arrebatamento? Você diz, "mesmo assim, vem logo Senhor Jesus"? Você anseia por um novo corpo e uma nova natureza? A minha resposta é sim. A Bíblia chama isso de "bendita esperança" — a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" (Tito 2.13). Quem é a fonte desta esperança? Gálatas 5.5 declara que é o Espírito Santo que vive dentro de nós.

O Espírito Santo dá Consolo

A primeira vez que Jesus referiu-se ao Espírito Santo como o "Consolador" foi na noite antes de ser traído. Respondendo à tristeza de Seus discípulos pelo fato de que iria deixá-los, Ele disse: "Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará *outro Consolador*, a fim de que esteja para sempre convosco" (Jo. 14.16, ênfase acrescentada). Esta palavra *consolador*, é uma palavra interessante. Também é traduzida por palavras como "conselheiro" ou "auxiliador". "É um termo legal, mas com um sentido mais amplo do que 'conselho de defesa'.... Referia-se a qualquer pessoa que auxiliava alguém com problemas com a lei." ⁹ Assim, o Espírito Santo habita em nós, aconselhando, auxiliando, confortando, dedicando-se à nossa causa quando precisamos de Sua ajuda.

O que Jesus quis dizer quando disse que haveria *outro* (grego: *allos*) Consolador? Ele quis dizer que o Espírito Santo que estava vindo seria *exatamente como Ele mesmo*. Ele estava dizendo "um além de Mim e a mais que Eu, mas como Eu. Ele fará, na minha ausência, aquilo que Eu faria se estivesse fisicamente presente com vocês."¹⁰ Fica muito claro agora por que o Espírito Santo pode ser chamado de "Espírito de Cristo" (Rm. 8.9) e de "Espírito de seu Filho" (Gl. 4.6).

Então, o Senhor Jesus prometeu que enviaria um Consolador como Ele, e no Dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo veio, o Salvador

cumpriu Sua promessa. A poderosa obra do Espírito Santo no Pentecostes resultou em milhares de pessoas crendo em Cristo e experimentando, em primeira mão, da obra consoladora do Espírito Santo. O resultado disso foi que igrejas foram edificadas por toda a Judéia, Galiléia e Samaria. Mesmo durante os tempos de perseguição, os recém convertidos caminhavam "no temor do Senhor e, no conforto do Espírito Santo, [e] crescia [grandemente] em número" (Atos 9.31).

O Espírito Nos dá Segurança

Uma das grandes passagens das Escrituras é Gálatas 4.1-6: "Digo, pois, que durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo. Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai. Assim também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo; vindo, porém a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vós sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai."

Agora quero que aqueles que viveram a dor do sofrimento no lar na infância, prestem especial atenção. Nenhum de nós *vem de* lares perfeitos e nenhum de nós *forma* lares perfeitos, não importa o quanto nos esforçamos para isso. Mas talvez sua infância tenha sido caracterizada pelo abuso, falta de amor, insegurança ou confusão. E, debaixo da raiva ou até mesmo da negação, existem profundos sentimentos de dor e muitos questionamentos sobre seu valor e capacidade de ser amado como pessoa.

Creia-me, posso me identificar com você. Passei por uma guerra, suportei a agonia de uma mudança transcontinental, mudança de idioma, escola, amigos, país e cultura. Tive a experiência devastadora da rejeição dos meus pais quando nasci de novo e aceitei Jesus como Salvador. Quando Cristo me encontrou, eu era, basicamente, uma pessoa destruída com relação à minha auto-imagem, no entanto, foi exatamente nestes pontos que o Espírito Santo me deu um grande conforto e a segurança de que eu era dEle — que, na realidade, eu pertencia a Jesus, meu Salvador, e

a Deus, meu Pai celestial.

Veja, quando nos entregamos a Cristo, o Espírito Santo nos transforma de estranhos em filhos de Deus, adotando-nos na maravilhosa família de Deus. Agora, algumas vezes, filhos naturais zombam de outras crianças com a acusação de que não são filhos biológicos de seus pais, mas que foram adotados, como se um filho adotado fosse, de alguma forma, inferior ao filho biológico. Mas isto não acontece na família de Deus. Deus adota cada um de nós em Sua família, tornando-nos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Seu amado Filho, Jesus, concedendo-nos os privilégios que advêm disto.

Seja lá qual for seu passado, quando você se entrega a Cristo, torna-se um membro da melhor família que existe. E uma das grandes obras do Espírito é que Ele "testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Rm. 8.16).

Lá no fundo, recebemos o conhecimento de que não somos mais estranhos. Toda a inferioridade, o senso de que não pertencemos, a raiva — vão embora, sendo substituídos pela doce voz do Espírito Santo dizendo: "Ficou tudo para trás, agora o Pai te ama e você é da família dEle."

E isto acontece no nível do nosso espírito — a testificação não é *para* o nosso espírito, ela é *como* nosso espírito através do *Espírito Santo*. A palavra "testificar" significa confirmar ou testemunhar a favor de alguém. Esta palavra geralmente aparece em documentos oficiais do primeiro século, próxima à assinatura da pessoa que testemunhou o fechamento de um acordo, validando assim que as pessoas cujos nomes estavam no acordo, realmente assinaram-no.¹¹ Você vê o ponto deste retrato verbal? O Espírito Santo dialoga com nosso espírito dizendo: "Sim, eu estava lá quando você aceitou Jesus. Sim, você foi adotado pela família de Deus, eu testemunhei. Sim, você é plenamente membro da família de Deus. Sim, Deus é Seu Pai celestial que te ama. Não, você não precisa ficar inseguro com relação à sua nova família."

O Espírito e a Morte Daquele que Crê

O Espírito Santo revela as coisas de Deus.

Desde os primeiros e pequenos passos da minha caminhada conduzida pelo Espírito, eu sabia que ficaria perdido sem as revelações dEle. O Espírito Santo regozija em nos tornar conhecidas as coisas que transcendem nosso próprio pensamento. Veja, "...as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus" (1 Co. 2.11). E Deus regozijou ao tornar Sua verdade conhecida para nós através do Espírito Santo. A Palavra diz que Deus "no-lo revelou pelo Espírito" (v.10).

Passei milhares de horas estudando a Bíblia e refletindo sobre, praticamente, cada palavra, mas nada se iguala ao que acontece quando o Espírito Santo começa a te revelar as coisas do Reino.

Você pode possuir todos os dicionários, concordâncias e dicionários bíblicos jamais impressos e ainda assim, lamentavelmente, continuará carente em conhecimento *espiritual*. Não me entenda mal, possuo uma ampla biblioteca e sou um leitor voraz, mas somente o Espírito pode revelar plenamente os mistérios de Deus. Afinal de contas, Ele é o autor do Livro.

O Senhor mostrou ao apóstolo Paulo, coisas que ele não teria descoberto sozinho. E isto que a palavra grega traduzida por "mistério" significa. Por exemplo, Deus disse-lhe que os judeus e os gentios formariam o corpo de Cristo. Era algo que "em outras gerações não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito" (Ef. 3.5).

A Bíblia diz que o que temos recebido não é espírito do mundo, "e, sim, o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente" (1 Co. 2.12).

Uma pessoa comum não consegue compreender as coisas do Espírito: "porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas" (vs.14,15).

Aqueles que se recusam a "conectarem-se" à Fonte de sabedoria

espiritual, nunca compreenderão o que o Senhor nos transmitiu, independentemente do quanto estudem ou investiguem. O que sempre nos separará é que "temos a mente de Cristo" (v.16).

O Espírito Santo Te Faz Lembrar das Obras de Cristo

Jesus fez esta linda promessa, de que o Espírito Santo confortaria os apóstolos na véspera de Sua prisão e crucificação: "Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" (Jo. 14.26). Esta mesma promessa maravilhosa também se aplica para nós, hoje.

Quase sempre quando estou dando a mensagem, o Espírito traz à minha lembrança coisas sobre o Senhor Jesus que eu não tinha planejado dizer. É o Espírito Santo fazendo a Sua obra. E como qualquer pregador do Evangelho, digno de seu chamado, creio que o Senhor espera que eu esteja totalmente preparado para a responsabilidade de alimentar Suas ovelhas, e creio que parte da promessa que Jesus fez aqui, ocorre quando eu estudo. Entretanto, preciso dizer que não importa quanto tempo passo na preparação da mensagem, o Senhor também tem coisas que quer comunicar e quero ser bastante sensível a isso.

Algumas pessoas se surpreendem quando mostro os livros de rascunhos de sermão existentes no meu escritório – elas pensam que existe algum tipo de conflito entre preparar a mensagem e estar aberto à direção do Espírito Santo. Nada poderia estar mais distante da verdade! A verdade é que confio no Espírito Santo, tanto enquanto estou estudando, como enquanto estou dando a mensagem que Ele me dirigiu a preparar.

O Espírito Santo Ensina a Verdade.

Como crentes dirigidos pelo Espírito, podemos depender do Espírito Santo para nos revelar a verdade, bem como, para nos proteger do erro. Esta é a nossa confiança, porque está prometido para aqueles que conhecem a Deus: "Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro" (1 Jo. 4.6).

Tive uma experiência com isso há bem pouco tempo, enquanto

folheava alguns livros numa grande livraria. Deparei-me com um novo lançamento que chamou minha atenção e, como eu tinha ouvido falar alguma coisa a respeito daquele livro poucas semanas antes, resolvi dar uma rápida olhada nele.

O título dava uma certa curiosidade quanto ao conteúdo. A verificação rápida da capa revelou que o livro tratava da experiência pós-morte do autor. Continuei folheando o livro, lendo os nomes dos capítulos, dando uma passada de olhos aqui e ali. A medida que explorava o conteúdo do livro, "algo" fez com que eu parasse e examinasse a página de abertura mais cuidadosamente. Parecia que um alarme interior tinha sido acionado. "O que está acontecendo?" perguntei a mim mesmo.

No momento em que esta questão veio à minha mente, meus olhos pousaram sobre um texto que explicava com clareza aquela confusão interior. Era um livro com mensagem de Nova Era'. Mas estava bem disfarçado e parecia outra daquelas maravilhosas histórias que já tinha lido sobre indivíduos que têm uma experiência pós-morte e voltam à vida, e contam a visão maravilhosa da eternidade como crentes.

Rapidamente, coloquei o livro de volta na prateleira e saí da livraria. Quando saí, pensei em como o demônio é sutil para esconder suas mentiras e laços entre as capas de um livro de aparência inocente. Mas como é glorioso saber que meu Companheiro, o Espírito Santo, nunca me abandona e estava do meu lado naquela livraria. Foi Ele quem acendeu uma luz nas trevas ilusoriamente escondidas no livro.

Assim, como podemos saber se algo contém verdade ou erro? Não podemos fazer um julgamento baseados naquilo que sentimos. A primeira coisa que quero saber é o que o livro diz sobre o Senhor Jesus, porque Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida (Jo. 14.6).

Hoje, "o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade" (1 Jo. 5.6). O Espírito Santo é um instrutor, mas Ele é muito mais que isso, Ele é a verdade. Ele é o professor daquilo que é seguro e confiável. Ele é a fonte de toda a verdade.

O Espírito Santo Faz com que Você se Ocupe das Coisas Espirituais.

Um amigo meu, bem respeitado e ministro em tempo integral, participou da nossa Cruzada de Milagres em Atlanta em 1994. Quando ele chegou no estádio, perguntou se podia falar comigo rapidamente. Mas como o culto estava para começar, não foi possível e ele foi conduzido ao seu lugar.

A presença do Espírito Santo foi tão intensa naquele culto que desde a primeira batida da primeira música interpretada pelo coral a atmosfera estava elétrica – carregada pelo poder e presença de Deus.

A ordem do culto era semelhante à da maioria das cruzadas. Tivemos um louvor rico com milhares de pessoas unidas, numa só voz, para exaltar o nome de Jesus Cristo. A música especial acrescentou sobremaneira ao culto que continuou a crescer em poder e intensidade.

Quando desceu a unção para milagres, a intensidade da presença de Deus aumentou grandemente. A unção do Espírito Santo era evidente. O auditório estava carregado da presença de Deus e milagres começaram a acontecer em todo lugar. As pessoas do auditório iam se levantando quando eu pedia para que os que tinham sido curados fossem à frente dar testemunho da cura de Deus. Houve testemunhos gloriosos de cura e lágrimas de alegria e gratidão à medida que as pessoas, uma após a outra, declaravam: "Fui curado!"

Quando o culto estava para acabar, convidei aqueles que queriam pedir que Jesus Cristo perdoasse seus pecados e fosse Senhor e Salvador deles viessem à frente, para experimentarem o maior milagre – a salvação. As pessoas responderam imediatamente de todos os lugares. Vários minutos se passaram até elas conseguirem chegar à frente. Milhares de pessoas foram à frente.

Enquanto fazia a oração do pecador com aqueles que tinham respondido, olhei para aquele mar de rostos diante de mim. Alguns oravam fervorosamente e com convicção, outros choravam incontrolavelmente ao se arreenderem. Uma transformação eterna estava ocorrendo diante de meus olhos.

Quando a oração acabou, eu estava para concluir o culto e despedir a platéia quando um jovem casal, que estava na multidão que tinha vindo à frente, chamou minha atenção. Aparentemente, não havia nada que os distinguísse do resto da multidão. Mesmo assim, toda minha atenção estava, repentinamente, voltada para eles. Parei por um momento. E então, apontando na direção deles, eu disse:

— Tragam este casal à plataforma.

Quando já estavam na minha frente, me olhando, comecei a falar com eles com intrepidez. Embora eu nunca tivesse conhecido, nem visto aquele casal antes, as palavras que falei pareceram tocar algo no fundo deles. Eles estavam de mãos dadas, tremendo e chorando enquanto eu falava como tinham fugido de Deus, tentando ignorar um chamado divino para um ministério em suas vidas. Enquanto eu falava, eles confirmavam com a cabeça as coisas que eu dizia. Impus as mãos sobre eles e pedi ao Senhor para libertá-los de todas as correntes que os mantinham cativos. Cada palavra vinha com grande força e poder. Parei brevemente para perguntar:

— Quem são estas pessoas?

Um pastor convidado, que estava sentado na plataforma, aproximou-se imediatamente. Ele também chorava. Ele dirigiu-se ao jovem casal e os abraçou. Olhei para os três, interrogativamente, enquanto choravam e se abraçavam.

Finalmente, ele veio na minha direção e começou a falar. Enxugando as lágrimas, ele começou contando que aquele jovem casal era seu sobrinho e a esposa. Contou que tinha recebido um telefonema angustiado deles na noite anterior.

— Tio, — disse o sobrinho — estamos no fim da linha. Não agüentamos mais. As drogas, o álcool e tantas outras coisas em nossas vidas estão tomando conta de nós de uma forma que sentimos que não há mais esperança. — Um sentimento de total desespero era evidente em sua voz.

O sobrinho continuou contando como tinha tomado uma dose excessiva de drogas combinadas com álcool, na noite anterior, numa tentativa de terminar com sua vida. Porém, sua mãe de alguma forma

encontrou-o e, enquanto orava intensamente por ele, conseguiu auxílio médico. O telefonema de seu sobrinho era, obviamente, um grito de socorro.

Depois de uma longa conversa telefônica, ele, finalmente, convenceu-os a tomar o próximo avião e encontrá-lo para irem ao culto. Ele disse:

— Espere 24 horas apenas, deixe que os traga para cá. Vou a uma cruzada de Benny Hinn amanhã à noite e quero que vocês dois venham comigo.

Como não tinham nada a perder, aceitaram. Ele providenciou as passagens e confiou em Deus para um milagre.

E lá estavam eles, em pé na plataforma, abraçados junto com o tio. Poucos momentos antes, estavam presos pelo pecado, mas agora, a transformação que havia ocorrido lá no fundo deles era visível em seus rostos. O semblante deles estava cheio de esperança e paz. O poder transformador do amor e do perdão de Deus, e a visível obra do Espírito Santo, eram evidentes. O maior milagre tinha acabado de acontecer diante dos meus olhos. Foi glorioso!

O milagre começa na vida do pensamento e o agente é o Espírito Santo, que *pode* te dar a vitória. "Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz" (Rm. 8.5,6).

Aquele jovem casal tinha ido ao culto com pensamentos de desesperança, mas o Espírito Santo mudou tudo. Naquela noite, quando foram embora, o futuro deles era de vida e paz.

O Espírito Santo Orienta e Guia.

A história sobre o jovem casal ainda não acabou. Enquanto estavam na minha frente, de braços dados, lágrimas escorrendo, meu amigo (etio deles) começou a me contar uma coisa absolutamente incrível. Naquela noite, ele tinha chegado no estádio quando o culto estava para começar. Seu sobrinho e a mulher estavam sentados em algum lugar do estádio.

Enquanto isso, ele tinha pedido para falar comigo brevemente um pouco antes do culto, esperando poder me falar sobre a necessidade séria de seu sobrinho e sua mulher. Porém, como o culto estava para começar, foi conduzido direto à plataforma onde ficou sentado durante todo o culto. Ele não tinha conseguido me informar da presença nem da necessidade deles, mas o Espírito Santo conseguiu!

Esta direção está disponível hoje. Na realidade, não está disponível hoje apenas, espera-se que os filhos de Deus *sigam* esta orientação: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus" (Rm. 8.14).

Meses depois, vi meu amigo em outro culto e ele me contou como estava seu sobrinho. Ele contou que desde aquela experiência gloriosa que tiveram na cruzada de Atlanta, estavam freqüentando a igreja regularmente, nunca perdiam um culto e já estavam num programa de treinamento preparatório para um ministério em tempo integral. Glória a Deus!

O Espírito Santo dá Testemunho do Senhor Jesus.

Em todo grande derramamento do Espírito Santo, o foco é centralizado no Senhor Jesus. Durante o histórico avivamento da Rua Azusa em Los Angeles, em 1906, Frank Bartleman foi uma das figuras centrais. Em sua crônica dos eventos escreveu: "Qualquer trabalho que exalte o Espírito Santo ou os 'dons' acima de Jesus, vai acabar atolando no fanatismo. Qualquer coisa que nos leve a exaltar e amar Jesus é boa e segura. O reverso é a ruína. O Espírito Santo é uma grande luz, mas sempre focalizada no Senhor Jesus, para revelá-Lo." Em todo grande ministério, o enfoque tem sido centralizado no Senhor Jesus. Em todo grande cristão, o foco tem sido centralizado no Senhor Jesus.

Você lembra o que Jesus disse? "Quando, porém, vier o Consolador... dará testemunho de mim" (Jo. 15:26).

Depois do Pentecostes, Pedro pregou que Deus tinha levantado o Cristo crucificado e que "nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem" (Atos 5.32, ênfase acrescentada). Observe aqui que o Espírito Santo não era

meramente *uma* testemunha, Ele *deu* testemunho através de sinais e prodígios milagrosos, começando com a ressurreição, em seguida a ascensão, estendendo-se para a fundação da Igreja primitiva. E eu acrescentaria, até hoje.

Toda vez que prego o Evangelho, oro para que homens e mulheres venham a ter fé em Cristo. Veja, na minha opinião, o maior milagre do mundo, hoje, acontece quando uma pessoa se entrega a Cristo, confessando-O como Salvador. E de onde vem esta confissão? O apóstolo Paulo foi claro quando disse que "ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo" (1 Co. 12.3). Pois é o Espírito Santo quem realiza o maior milagre, capacitando-nos a dizer de todo coração, "Jesus é o Senhor da minha vida," e este milagre é apenas o começo — é apenas a introdução daquilo que acontece quando Ele opera *através* de nós para alcançar o mundo.

10. A Presença e o Poder

Você diz que seu Jesus cura — então prove!

Estas foram as palavras de um homem manco que veio à plataforma com sua família e interrompeu minha mensagem.

A convite de alguns sacerdotes católicos, eu estava pregando em uma pequena vila chamada *Spanish*, ao norte de Ontário. Isso foi em 1975.

Quase todos na platéia eram de uma tribo de índios norte-americanos que viviam naquela região. Eram pessoas grandes, cujos rostos enrugados e marcados pareciam esculpidos em pedra.

"O que este povo está pensando?" Indaguei-me quando comecei a ministrar. A fisionomia deles não demonstrava a menor emoção — não concordavam com a cabeça, nem com sorrisos, e seus rostos eram austeros. Minha mensagem era sobre o poder de Deus para salvar, curar e encher com Seu Espírito. Mais ou menos na metade do meu sermão, e para minha surpresa, vi um jovem índio e sua família, caminhando vagarosamente pelo corredor em direção à plataforma. O marido mancava muito. Pensei, "Senhor, isto é maravilhoso. Eles estão vindo para entregar

suas vidas a Ti."

Eles nem sequer hesitaram, ninguém os deteve enquanto subiam os degraus da plataforma e finalmente pararam na minha frente, me encarando.

Estarrecido, parei de pregar e disse:

— Posso ajudar?

O homem me olhou friamente e disse:

— Você está nos dizendo que Jesus está vivo hoje. Tenho vinte e oito anos e sou manco. Minha mulher tem câncer. Olhe! A pele da minha filhinha está sangrando por causa de um caso grave de eczema. Ninguém conseguiu ajudá-la. Você diz que seu Jesus cura — então prove!

Nesta hora a congregação me encarava com mais intensidade ainda. Dei uma olhada para os sacerdotes e eles estavam orando. Um deles parecia um profeta do Antigo Testamento, com uma barba tão longa que quase tocava o chão. Chamei-os para perto de mim e disse:

— Cavalheiros, vamos nos ajoelhar e clamar ao Senhor.

Então orei:

— Senhor Jesus, este homem disse para eu provar o que estou pregando. Mas Senhor, não estou pregando o *meu* Evangelho. Estou pregando o *Teu* Evangelho. O *Senhor* prova!

Embora tivesse orado com intrepidez, não tinha certeza do que fazer depois. Então, esperei. Parecia que o tempo tinha parado naquele momento. Nenhum som podia ser ouvido. Eu não sabia o que estava acontecendo, mas não ia abrir os olhos. Simplesmente me ajoelhei lá, com os olhos fechados e continuei orando.

De repente houve um barulhão e depois outro. Aquilo me assustou e abri os olhos para ver o que tinha acontecido. Quando olhei em volta, vi o homem, sua mulher e a filha deitados no chão. O Espírito de Deus havia descido com um poder tal que o homem e toda sua família foram para o chão. Nesta hora, todos do auditório olhavam para mim, querendo saber o que tinha acontecido. Quase parados no tempo, todos esperamos para ver

o que aconteceria.

Finalmente, os membros da família foram se levantando. Quando o pai olhou para a filha, começou a gritar e chorar ao mesmo tempo. Ao examinar os braços dela, ele gritou:

— Não estão mais sangrando! É um milagre! Quando olhei os bracinhos dela, fiquei espantado ao descobrir que não só o sangramento tinha parado; mas também que a pele dos braços dela parecia nova. Quase ao mesmo tempo, seu pai começou a correr pelo lugar dizendo:

— Estou curado! Estou curado!

Sua perna manca estava restaurada. E quando sua mulher se examinou, também descobriu que Deus a tinha tocado. A presença do Espírito Santo mudou tanto aquele culto que aqueles índios sem expressão, de repente, levantaram suas mãos e começaram a louvar e adorar o Senhor. Muitos pediram para Cristo ser Salvador deles naquela noite.

E eu me conscientizei de que quando o Espírito de Deus está atuando, não existe nada que precisemos demonstrar ou provar. Ele nos usa em Seu serviço, mas é o Seu poder, Sua presença e Sua proclamação que traz vida.

O Espírito Santo Abre o Céu

A atuação do Espírito Santo não é apenas *interior*, mas também é *ascendente* e *exterior*. Ele nos leva a um novo relacionamento com Deus e prepara-nos para o serviço.

Toda vez que dou as boas-vindas ao Espírito Santo, Ele abre os portais do céu e me conduz à presença do Pai.

O Espírito Santo Te Leva à Presença de Deus.

"E como se fosse o céu na terra." E assim que as pessoas descrevem seus sentimentos quando entram na atmosfera de unção. Pode acontecer numa grande cruzada, numa pequena reunião de oração ou quando você

está sozinho com Deus.

Quando o Espírito Santo começa a fazer Sua obra, todas as barreiras entre você e o Senhor são removidas. De repente, você está *perto* dEle. Algumas pessoas descrevem isso como "estar sendo elevado aos céus." Outras dizem, "sinto Sua presença me envolvendo exatamente onde estou." Devido à obra completa de Cristo, o Consolador está aqui para tornar o céu real. "Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito" (Ef. 2.18).

E impressionante como nossas perspectivas mudam quando o Senhor está perto. Montanhas tornam-se pequenas colinas. Lágrimas tornam-se sorrisos. Moisés conseguiu suportar o deserto porque Deus lhe disse: "A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso" (Ex. 33.14). E nós podemos dizer, "na tua presença há plenitude de alegria" (Sl. 16.11).

O Espírito Santo Auxilia na Oração

Orar é um tremendo privilégio — e uma tremenda responsabilidade. Gosto da forma como Evelyn Christianson coloca isso: "É impressionante dar-nos conta de que no final de nossas vidas seremos a soma total de nossas reações às respostas de Deus às nossas orações, pois Deus escolheu limitar Sua ação seguinte à nossa reação à Sua resposta anterior. O resultado final de nossas vidas é decidido através de uma série de reações, durante toda a vida, às respostas de Deus às nossas orações. A forma como respondemos a Deus e Ele, por sua vez, a nós, na verdade está determinando os rumos que nossas vidas vão tomar."¹ Nesta importante tarefa de orar, o Espírito Santo nos auxilia de duas formas: Ele nos ajuda *quando oramos* e *orando* por nós.

Existe uma forma maravilhosa de orar mencionada na Palavra. Chama-se orar "no Espírito." Realmente, é a única forma de orar. Judas 20 contém o mandamento, "edificando-vos na vossa fé santíssima, *orando no Espírito Santo*" (Jd. 20, ênfase acrescentada). Aos cristãos de Éfeso, Paulo disse que deveriam estar "*orando em todo tempo no Espírito*, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica" (Ef. 6.18, ênfase acrescentada). Gosto muito de orar em línguas celestiais, e o faço freqüentemente, mas "orar no Espírito" é muito mais do que isso. Também significa orar no

reino do Espírito Santo e no Seu poder. Este é um dos principais motivos pelos quais viver em comunhão com o Espírito Santo é tão importante —permite que experimentemos de Seu poder e presença quando oramos.

Mas Ele não torna Seu poder disponível para nós *quando* oramos, Ele também *ora por nós!* Ouça. a maravilhosa verdade de Romanos 8.26: "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis" (Rm. 8.26).

Vamos analisar isso, frase por frase. *O Espírito assiste*: literalmente, "mantém-se assistindo" — Ele não assiste de vez em quando, assiste-nos continuamente. A palavra "assiste" é interessante, ela retrata alguém vindo em auxílio de outra pessoa para ajudar a carregar um grande peso.² Não é maravilhoso? As coisas que captam nossa atenção e nos levam a *dobrar nossos joelhos* são pesadas —pesadas demais para suportarmos sozinhos e, geralmente, complexas demais para serem expressas com simples palavras.

Observe que o Espírito Santo nos assiste *em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém*. Na realidade, "Ele auxilia em todas as nossas fraquezas, mas especialmente quando ela se manifesta em relação a nossa vida de oração e, particularmente, em relação ao saber pelo que orar no presente momento. Enquanto aguardamos a redenção do nosso corpo (vs. 18-25), precisamos de direção nos aspectos específicos da oração."³

O Espírito Santo nos auxilia através *das intercessões que faz por nós*. Observe que na realidade o texto diz, "o *mesmo* Espírito." Não existem intermediários ou agentes — a Terceira Pessoa da Trindade, o próprio Deus, intervém a nosso favor. A palavra "intercessão" também é uma palavra pitoresca, representando "o resgate feito por alguém que 'aparece' para ajudar alguém que está em apuros" defendendo ou intercedendo por aquela pessoa.⁴ Não permita que suas circunstâncias, não importa quão angustiantes sejam, o afastem da oração. O Espírito Santo está esperando para defender seu caso junto ao Pai.

O Espírito Santo intercede com *gemidos inexprimíveis* ou "suspiros que desnor-teiam as palavras."⁵ Gosto demais da forma como Bishop Newell explica isto: "expressa de uma só vez a extensão da nossa

necessidade, nossa ignorância ou inabilidade e a infinita preocupação do bendito Espírito, que habita em nós, tem conosco.'Gemidos' — que palavra! e ainda mais para ser usada com relação ao Espírito do Próprio Todo-Poderoso! Como é superficial nossa avaliação tanto daquilo que Cristo faz por nós quanto do Espírito dentro de nós!"⁶ E qual é o resultado de tudo isso? *Aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.* O Espírito Santo toma nossos pensamentos e emoções confusos, aquilo pelo que estamos orando e aquilo pelo que *deveríamos* orar e, com profunda emoção, leva os sentimentos corretos ao Trono. Aleluia pela obra de intercessão do Espírito Santo!

J. Oswald Sanders resume isso muito bem: "O Espírito liga-Se a nós em nossa oração e derrama Suas súplicas a nosso favor. Podemos dominar as técnicas da oração e compreender sua filosofia; podemos ter uma confiança ilimitada na veracidade e validade das promessas referentes à oração. Podemos declará-las com honestidade. Mas se ignorarmos a parte desempenhada pelo Espírito Santo, deixamos de usar a chave mestra."⁷

O Espírito Santo nos Inspira a Adorar.

Um dos maiores movimentos do Espírito Santo no mundo hoje é o de renascimento e reavivamento da adoração. Na verdade, na adoração as pessoas encontram o Senhor com intelecto, desejo e emoção. Esta é a diferença entre um culto frio e morto, daquele que é vibrante e vivo, cheio da presença de Deus.

Se alguma vez esteve em uma de nossas cruzadas, sabe como é *maravilhoso* sentir a adoração. De vez em quando, as pessoas pensam que tem alguma coisa a ver comigo. Elas me cumprimentam por dirigir o louvor. Mas sabe de uma coisa? Eu não dirijo o louvor — é o Espírito Santo quem o faz. Pode ser na plataforma, mas estou adorando ao Senhor exatamente como todas as outras pessoas. O Espírito Santo está no controle e sigo Sua direção como todas as outras pessoas.

Lembre-se: louvar não é cantar *sobre* o Senhor e orar para que Deus supra as nossas necessidades; louvar é elevar sua adoração *ao* Senhor em amor, devoção e reverência. Jesus disse: "Deus é espírito; e importa que os

seus adoradores o adorem em espírito e em verdade" (Jo. 4.24).

Quem nos capacita a adorarmos de verdade? O Espírito Santo: "Porque nós é que somos a circuncisão, *nós que adoramos a Deus no Espírito*, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne" (Fp. 3.3, ênfase acrescentada). É o Espírito Santo quem revela Jesus para nós. E quanto mais vemos Sua beleza, santidade e glória, como podemos fazer outra coisa senão nos curvamos diante do Rei do Céu e adorar e engrandecer Seu nome?

O Espírito Santo Nos Leva a dar Graças.

A Bíblia nos diz "enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo" (Ef. 5.18-21).

Você notou os quatro resultados de ser controlado pelo Espírito Santo? Ele ungirá o seu falar, o seu cantar, seus relacionamentos ("sujeitando-vos uns aos outros") e ungirá suas perspectivas ("*dando sempre graças por tudo*").

É muito *natural* ser ingrato, assim como é natural ser grato apenas pelas coisas que parecem boas no momento. Mas quando o Espírito Santo tem o controle, você conseguirá dar graças o tempo todo e por tudo o que aparece no seu caminho — até mesmo pelas coisas desagradáveis. A Palavra diz: "Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (1 Ts. 5.18).

Quando você está caminhando com o Espírito Santo, Ele está constantemente te levando a dizer, "Obrigado, Senhor." Você sentirá aquilo que Paulo escreveu quando descreveu sua própria experiência de "incessantemente dar graças a Deus" (1Ts. 2.13).

Devemos dar graças em todo o tempo e em todas as coisas. Mas o que fazer se você não se sente agradecido? Um amigo me contou uma história sobre isso. Ele disse que um dia, enquanto orava, simplesmente não *sentiu* vontade de dizer "obrigado" por coisa alguma. Oh sim, ele sabia

que tinha muita coisa para ser grato, mas não sentia isso dentro de si. Então começou este exercício de gratidão. Olhou para os dedos dos pés e começou a mexê-los. Enquanto movia disse: "Obrigado Senhor, pelos dedos dos meus pés. Obrigado Senhor porque os tenho e eles não doem." Daí começou a mover os tornozelos. Nenhuma dor, nem rigidez, movimentavam-se com perfeição. Orou: "Obrigado, Senhor pelos meus tornozelos e por funcionarem perfeitamente, exatamente como o Senhor os criou." Olhou para os pés, ficou em pé com firmeza, sustentando-se na ponta dos pés. E enquanto fez isso, continuou a agradecer ao Senhor. Foi para as pernas. Enquanto movia as pernas, ajoelhando-se e ficando em pé, ele disse: "Obrigado, Senhor pelas minhas pernas. Obrigado por eu poder me levantar, andar e não ter dores nas pernas." Ele continuou dando graças ao Senhor Jesus por ter costas fortes, braços, mãos, dedos e etc. Quando terminou, estava chorando e agradecendo ao Senhor por todas as suas bênçãos. Seu exercício de gratidão tinha se tornado uma oração de agradecimento vinda das profundezas de sua alma.

É um sentimento maravilhoso poder dizer: "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios" (Sl.103.2).

E tenha muito cuidado — embora a Terceira Pessoa da Trindade esteja atuando em nossas vidas, Ela não deve se transformar no objeto de nosso louvor e agradecimento. Pelo contrário, somos instruídos a reconhecer o Pai e o Filho como a fonte de todas as coisas boas. Mas damos graças *através* do Espírito Santo. Se você não experimentou a cura que vem desta gratidão, não espere mais, permita que o Espírito Santo traga cura às suas perspectivas!

Poder Para Servir

Quando o Espírito Santo entrou na minha vida, não me empurrou imediatamente para o ministério.

Primeiro, Ele me transformou por dentro e me deu um relacionamento com o Pai e com o Filho. Fiquei na Sua "escola do Espírito" durante doze meses antes de pregar meu primeiro sermão em uma igreja em Oshawa, Ontário.

Dia após dia Ele me ensinava a partir da Palavra e preparava-me para o que estava à frente.

Ao invés de perguntar: "O que o Espírito Santo fará por mim?" devemos perguntar, "Como o Espírito Santo vai *me* usar para alcançar minha geração?" Releia a última sentença. É exatamente isso que quero dizer. Se Deus pôde usar um assassino como Paulo, um homem submisso como Moisés, um menino tímido e gago como Benny Hinn, *imagine o que Ele quer fazer através de você!* Ele chamou e fortaleceu cada um de nós. Acredite neste fortalecimento e renda-se agora.

O Espírito Santo Nos Dá Poder.

Ninguém precisará te dizer quando o Espírito Santo entrou na sua vida. Você saberá. Perceberá e sentirá o surgimento repentino de poder, que é diferente de qualquer coisa que já conheceu.

Este fenômeno não é inesperado. Lembre-se, Jesus falou para Seus discípulos permanecerem na cidade de Jerusalém "até que do alto sejais revestidos de poder" (Lc. 24.49). Jesus esclareceu isso quando prometeu: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo" (Atos 1.8).

Quando aquele tremendo poder chegou, como vento e fogo no dia de Pentecostes, as pessoas foram transformadas de maneira emocionante. O apóstolo Pedro foi transformado de um covarde, que tinha negado o Senhor, em um pregador destemido que viu multidões de 3.000 e 5.000 pessoas entregando-se para Cristo. O que o Dr. Lucas escreveu no livro de Atos, também foi a experiência de Paulo quando levou o Evangelho a Tessalônica: "reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a nossa eleição, porque o nosso evangelho não chegou até vós tão somente em palavra, mas sobretudo em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós, e por amor de vós" (1 Ts. 1.4-5).

A história da igreja está cheia de todos os tipos de pessoas — incluindo homens e mulheres tímidos, frágeis e, geralmente, despreparados, que são transformados em dínamos pelo poder do Espírito Santo. Eu devo saber: sou uma destas pessoas.

Paulo orou para que os crentes aceitassem o fato de que seriam "fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito" (Ef. 3.16).

O Espírito Santo Realiza Milagres Através de Nós.

Sabemos que Jesus realizou muitos milagres, mesmo assim, disse: "aquele que crê em mim,... outras [obras] maiores fará" (Jo. 14.12). Eu gostaria de conseguir explicar sinais, prodígios e cura, mas não consigo. Tudo o que sei é que estas coisas não cessaram com o ministério de Cristo e dos apóstolos. Como posso ter certeza — pelo menos a partir da minha própria experiência? Nasci com um problema grave de gagueira que desapareceu completamente no momento em que me levantei para pregar meu primeiro sermão.

Deus confirma Sua Palavra e dá testemunho "por sinais, prodígios e vários milagres, e por distribuições do Espírito Santo" (Hb. 2.4). Não apenas no passado, mas agora.

Através do ministério que o Senhor nos confiou, temos ouvido testemunhos de milhares de pessoas que foram milagrosamente libertas e curadas. Creio que este seja apenas o início de uma obra poderosa que Deus está para realizar no mundo.

Billy Graham disse que "à medida que nos aproximamos do final desta era, creio que veremos uma emocionante recorrência de sinais e prodígios que demonstrarão o poder de Deus para um mundo cético."⁸

O Espírito Santo Nos Libera Para Amar.

Um dos primeiros sinais de que o Espírito de Deus está atuando em sua vida é o grande amor que você sentirá pelas pessoas — sejam elas cristãs, ou não.

Como você sabe, no início da minha experiência espiritual, minha família se voltou contra mim. Mas meu amor por eles apenas se aprofundou até eles serem atraídos à cruz.

A igreja de Colossos tinha um lugar especial no coração de Paulo, tanto é que ele disse: "Damos sempre graças a Deus...quando oramos por vós" (Cl. 1.3). Por quê? Por causa da fé e amor deles (v.4). E de onde

vieram esta fé e amor? *Do Espírito Santo* (v.8)! Como diz Dean Alford: "Este amor *é*, sem a menor dúvida, um dom e, em referência plena, o principal dom do Espírito (Gl. 5.22; Rm. 15.30), e por isso está na região incontrolável do Espírito."⁹

É este amor do Espírito Santo que nos fortalece para intercedermos poderosamente pelos outros, uma das maiores expressões de amor que podemos manifestar (Rm. 15.30).

O Espírito Santo Produz A Boa Colheita Em Nós.

A lei de semear e ceifar é um princípio divino bem estabelecido. Aquilo que plantamos determina o que vamos colher — quer seja uma semente boa ou ruim.

Paulo advertiu sombriamente: "Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna" (Gl. 6.7-8). Como "semeamos para o Espírito"? *Primeiro*, confiando em Seu poder para nos considerarmos mortos para as obras da carne: "prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas" (Gl. 5.19-21). *Segundo*, confiando no poder e na presença do Espírito Santo para manifestar os frutos do Espírito.

O Espírito Santo Produz Fruto Em Nós.

No Novo Testamento, Jesus usa a imagem de uma videira com ramos para ilustrar nosso relacionamento com Ele. Ele disse: "permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim" (Jo. 15.4).

Daí Ele acrescentou: "Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em mim, eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer" (v.5).

O que o Espírito Santo produz em nós? Paulo nos deu uma lista,

"mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio-próprio" (Gl. 5.22-23).

Os três primeiros descrevem nosso relacionamento com Deus, os outros três descrevem o nosso relacionamento com as pessoas e os três últimos descrevem o nosso interior.

Observe que "fruto" está no singular. Porque toda a colheita vem da mesma "videira" é igualmente importante e deve ser igualmente visível. O Espírito Santo é a única fonte de todo fruto. Enquanto os dons do Espírito Santo são dados separadamente, temos que evidenciar *todos* os frutos.

O Espírito Santo Nos Dá Dons.

Duvido que alguém se exceda na minha emoção ao abrir um presente especial no meu aniversário ou no Natal. Nestas datas, pareço uma criança.

Deus também tem dádivas para aquele que crê. E elas são ainda mais maravilhosas de se receber. A ordem desta parte e da última é importante e intencional: os dons do Espírito Santo não têm sentido sem o fruto do Espírito Santo (1 Co. 13.1-3). A união vital com Cristo, que produz o fruto do Espírito Santo, é o começo, a partir disso você poderá apreciar realmente a maravilhosa variedade de dons do Espírito Santo mencionados em 1 Coríntios 12.8-10:

- Palavra da sabedoria
- Palavra do conhecimento
- Fé
- Curas
- Operações de milagres
- Profecia
- Discernimento de espíritos
- Línguas

- Interpretação de línguas

Existem vários dons que Deus torna disponíveis para Seus filhos, nove deles são encontrados em 1 Coríntios 12. Que maravilha o fato de Deus nos adotar em Sua família e nos equipar para contribuirmos genuinamente com o Salvador e Seu corpo, a Igreja. E não se engane, todo crente está equipado assim. A Bíblia nos diz que "a manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso" (1 Co. 12.7).¹⁰

Qual é a maior resposta que podemos oferecer ao Doador dos dons? Colocar o dom em ação. Pedro diz: "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus (1 Pe. 4.10).

Jamais insulte o Espírito Santo pensando que seu dom não é importante ou que seu papel é desnecessário. Ele te concedeu *exatamente* os dons que quer que você tenha (1 Co. 12.11). Pastores, ajudem seu povo a compreender seu dom e a colocá-lo em ação pelo Salvador. Na minha opinião, Howard Snyder coloca muito bem quando diz: "A função de uma igreja local deveria ser almejar, identificar e despertar a variedade de dons que estão adormecidos dentro da comunidade de crentes. Quando todos os dons se confirmam sob a direção do Espírito Santo e dentro do contexto do amor mútuo, cada dom é importante e nenhum se torna uma aberração."¹¹

O Espírito Santo Batiza os Crentes do Corpo de Cristo.

Existe uma analogia maravilhosa na carta de Paulo aos cristãos de Corinto, que compara a Igreja ao corpo humano.

O apóstolo diz que o corpo é uma unidade, embora seja feito de várias partes. "Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito" (1 Co. 12.13).

Embora um indivíduo possa ter apenas um dom, ele é uma parte valiosa do corpo. Mesmo vindo de diferentes raças, continentes, grupos étnicos, o Espírito Santo nos mistura maravilhosamente no Corpo de

Cristo pois a Bíblia declara que o Espírito Santo "[distribui os dons espirituais] como lhe apraz, a cada um, individualmente" (1 Co. 12.11).

Tenho visto isto sendo demonstrado de forma poderosa nas Cruzadas. O público que se junta numa cruzada de milagres é formado por pessoas de diferentes denominações, muitas cidades de toda a América, muitas raças diferentes, muitos continentes e formações muito distintas. E mesmo assim, quando o culto começa, a união de milhares de indivíduos transforma-se em uma só voz oferecendo louvor e adoração, em perfeita harmonia e unidade, para o Senhor Jesus. Quando erguemos nossas mãos e cantamos as gloriosas músicas que exaltam e engrandecem Seu nome, expressando um desejo de conhecê-LO melhor, todas as atenções estão voltadas para Ele.

Encha meu vaso, Senhor, eis que o elevo a Ti, Senhor, Venha saciar minha alma sedenta. Pão da Vida, alimente-me, alimente-me sem parar. Eis meu vaso, encha-o, encha-o sem parar.

Neste momento, nada mais tem importância. Apenas desejamos estar na presença do Senhor.

E, como membros unidos, estamos de acordo com a Palavra que diz: "Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo" (Gl. 6.2).

O Espírito Santo Nos Dirige Para o Ministério

O livro de Atos é carregado de detalhes da obra inicial do Espírito Santo na edificação e ampliação do Corpo de Cristo. Mas não se engane, Ele continua tendo interesse nisso hoje e está chamando todos nós para um ministério, para concluir Sua obra. Tenha certeza de que está seguindo Sua direção e está servindo onde *Ele* indicou. Nunca force, nem faça conjecturas com relação ao Espírito Santo. Seja sensível como a igreja de Antioquia que ouviu o Espírito Santo dizer: "Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" (Atos 13.2). Os líderes em Éfeso conheciam o chamado que tinham recebido, assim como todos os

outros. E por isso que Paulo pôde dizer-lhes: "Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos" (Atos 20.28).

Idosos e jovens experimentam pressões únicas no ministério, como Pedro resume em 1 Pedro 5.1-9:

- Presbíteros e ministros mais estabelecidos devem: "pastorear o rebanho de Deus, não por constrangidos, mas espontaneamente, nem por sórdida ganância, mas de boa vontade, nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes tornando-vos modelos do rebanho," concentrando-se na recompensa futura.
- Jovens, futuros ministros, devem: ser submissos aos mais velhos e no trato uns com os outros, cingir-se de humildade, esperar pelo tempo de Deus, lançar sobre Deus toda a ansiedade e ter consciência de que Deus cuida deles, mesmo que não percebam.
- Todos os ministros devem: ser sóbrios e vigilantes, resistir ao diabo e lembrar dos sofrimentos de outros irmãos no mundo.

O Espírito Santo Dá Direção Às Nossas Vidas.

Alguma vez você teve que enfrentar um momento de grande decisão? Eu já. E é quando me volto para o Espírito Santo para que Ele seja minha bússola e meu guia.

Se você tem Cristo como Seu Salvador pessoal, deve sempre esperar por Sua direção, e ser sensível a ela. Afinal de contas, "todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus" (Rm. 8.14).

Às vezes Ele fala num sussurro, outras com força e poder. Existem momentos em que tenho um sentimento interior que não consigo ignorar. Independentemente de *como* Ele fala comigo, é vital que eu ouça Sua voz. Ele está sempre pronto para abrir meu caminho e me conduzir por ele.

- Foi Ele quem falou com Pedro na casa de Simão, o curtidor, e disse: "desce... vai com eles" (Atos 10.20).
- Foi Ele quem *impediu* Paulo e Barnabé de irem para a Ásia (Atos 16.6).

Quando você permite que Ele te dirija nos detalhes de sua vida cotidiana e no serviço, coisas maravilhosas começam a acontecer. Parte do problema com as igrejas mencionadas no livro de Apocalipse foi que elas não eram mais sensíveis à direção do Espírito Santo. Cristo martelou neste ponto repetidas vezes quando disse: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Ap. 2.7,11,17, 29; 3.6,13,22). Não fique na posição em que Jesus tenha que te pedir para ligar seu aparelho auditivo!

O Espírito Santo Nos Capacita a Comunicarmos em Poder.

Quando o Espírito Santo começa a atuar, você não vai mais dizer ao mundo como *você* é; você vai dizer como *Cristo* é. Você terá uma revelação de Jesus. Sua mensagem será sobre o Deus poderoso, Salvador misericordioso e Sumo Sacerdote que você serve.

O poder do Pentecostes foi dado por uma razão — para que sejam "minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" (Atos 1.8).

O Evangelho não foi enviado à terra em meras palavras, "mas sobretudo em poder, no Espírito Santo e em plena convicção" (1 Ts. 1.5). Paulo confessou que não tinha vindo anunciar o testemunho de Deus "com ostentação de linguagem, ou de sabedoria" (1 Co. 2.1). Veio em fraqueza, medo e tremendo muito. Ele disse: "A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana; e, sim, no poder de Deus" (vs. 4,5).

O Espírito Santo Nos Conduz a Falarmos a Vontade de Deus.

Existem muitos oradores talentosos no mundo, mas alguma vez você examinou o conteúdo deles? Muitos parecem mais preocupados com suas experiências pessoais do que com os propósitos de Deus.

Quando ouvimos o Espírito Santo não nos sentimos obrigados a falar a nossa própria vontade, mas a do Senhor.

Você não precisa confiar em si mesmo quando o Espírito Santo está atuando. As últimas palavras de Davi, o que entoava cânticos, foram

estas: "O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua" (2 Sm. 23.2).

O teólogo Donald Guthrie escreve a respeito desta capacitação do Espírito Santo: "Proclamação que depende do Espírito é vista como algo independente da sabedoria humana. Isto não significa que a pregação dotada pelo Espírito oponha-se à sabedoria humana, mas que ela não é a fonte da mensagem."¹²

Marcos 13.11, uma promessa especial para aqueles que sofrem perseguições, é parte disto: "Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo."

O Espírito Santo Te Equipa Para o Serviço.

Você pode saber o que o Espírito Santo quer que você *seja*, mas e o que Ele quer que você *faça*? Quando Saulo ficou cego por causa de uma luz que brilhou no céu na estrada para Damasco, um homem chamado Ananias foi dirigido pelo Espírito Santo a ir à casa onde Saulo estava.

Ananias impôs suas mãos sobre Saulo e disse: "Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo" (Atos 9.17).

Hoje, o Senhor quer que você receba, atue, flua e viva em Seu Espírito. Não para uma "elevação" espiritual — mas sim para o serviço. Apronte-se! O Mestre está para retornar. Ele olhará dentro dos seus olhos e perguntará? "O que você fez com aquilo que te dei?"

Os seus dois talentos transformaram-se em quatro? Os cinco transformaram-se em dez? Ou Ele dirá: "Servo inútil lançai-o para fora, nas trevas" (Mt. 25.30)?

O tempo está se esgotando. Deus não está interessado em encher prédios, Sua preocupação é encher os céus! E Ele preferiu realizar esta tarefa enchendo você com Seu poder!

Daniel disse que "o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo (Dn. 11.32).

O Senhor quer enchê-lo para apressar o dia em que o mundo será transformado de um lugar de desolação em uma terra de beleza (2 Pe. 3.12-14). "...o ermo exultará e florescerá..." (Is.35.1). E este é apenas o começo. "Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo" (Is. 35.5-6).

Que visitação poderosa! E o Senhor quer que voc e participe dela! Quando a plenitude da unção de Deus te encher, voc e se sentir a como o salmista quando declarou: Levanta-se Deus; dispersam-se os seus inimigos" (Sl. 68.1a).

O Espírito Santo te oferece a experiência da Sua presença e a apropriação do Seu poder —   hora de falar dEle para o mundo!

11. A Comunhão Transformadora do Espírito Santo

Se o livro de Atos estivesse sendo escrito hoje, o que voc e acha que ele incluiria? Talvez um testemunho que voc e ouviu fosse registrado em suas páginas.

Em todas as partes do mundo, o derramar do Espírito de Deus   vivo. Milhões de pessoas podem documentar o que está acontecendo devido à comunhão que têm com o Espírito Santo.

Todos os dias as palavras de Jesus estão sendo cumpridas: "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que cr  em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para

junto do Pai" (Jo. 14.12).

Em meados dos anos 70, participei de uma convenção da Associação dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno [ADHONEP] em Miami. Em um dos cultos, Demos Shakarian, o fundador da associação, deu uma profecia que não consegui apagar da minha mente. Ele declarou na

autoridade de Deus: "Chegará o dia em que aqueles que crêem terão uma unção tal, que andarão por hospitais impondo mãos sobre os enfermos e eles serão curados."

Indaguei-me: "Será que eu iria ver tal manifestação? Deus levantaria massas de pessoas de suas camas de aflição?"

Lembro-me de ter ouvido Kathryn Kuhlman dizer que chegaria o dia em que todo doente santo seria curado em um culto. E daí ela disse, com seu estilo lento e decidido: "Será este o culto?"

O Pedido da Madre Superiora

Em 1976, fui convidado pelo Pastor Fred Spring para conduzir uma série de reuniões em sua igreja pentecostal em Sault Sainte Marie, Ontário, Canadá.

Deus moveu-Se poderosamente naquela cidade e a igreja não conseguia acomodar as multidões. Uma mulher, que tinha um programa secular diário na televisão, tinha sido convertida e estava promovendo as reuniões. Mais, uma grande congregação católica carismática tornou-se participante ativa da cruzada. No início do meu ministério, um grupo de padres católicos de várias igrejas, patrocinou minhas reuniões no norte do Canadá.

Durante a cruzada, recebi um convite especial da madre superiora de um hospital católico da região. Ela queria que eu conduzisse um culto para os pacientes — juntamente com outros três pastores pentecostais e sete sacerdotes católicos.

A capela do grande hospital comportava em torno de 150 pessoas. Foi uma tremenda visão naquela manhã. Estavam presentes pacientes com vários tipos de enfermidades. Alguns estavam em cadeiras de rodas. Outros tinham sido levados à capela de maca — com soro no braço. Alguns pacientes estavam doentes demais para serem levados à capela. Médicos e enfermeiras assistiam do balcão. Muitos não puderam participar por causa do espaço limitado.

Depois de ministrar, anunciei:

— Se existe alguém que deseja ser ungido com óleo e receber oração, por favor, venha à frente.

Depois de um minuto de silêncio embaraçoso, um homem caminhou vagarosamente até a frente para receber oração. Pensei: "Senhor, nos esforçamos tanto e apenas uma pessoa quer receber cura!"

Depois de orar pelo homem, chamei os ministros convidados à frente e anunciei que iríamos orar por todos os presentes e os convidaríamos a vir à frente, seção por seção. E fizemos exatamente isso. Enquanto vinham à frente, pequenos recipientes de óleo para ungir eram dados a cada um de nós.

De um lado da capela, os três pastores pentecostais começaram a orar pelos pacientes, um por vez. Enquanto ungiam cada um com óleo e impunham as mãos sobre os doentes, oravam em voz alta, pedindo que o Senhor Jesus tocasse e curasse cada corpo enfermo. Do outro lado da capela, os sacerdotes católicos ungiam, cuidadosamente, cada paciente, fazendo o sinal da cruz nas testas deles, enquanto oravam num tom quase inaudível. Fiquei na frente da capela, assistindo esta lição contrastante. Estava claro que os pastores pentecostais estavam bastante à vontade com a forma pela qual ministravam, bem como os sacerdotes católicos que pareciam igualmente confortáveis enquanto ungiam e oravam por cada pessoa.

O Que Eu Faço?

Havia um sacerdote que parecia relutante em participar. Quando anunciei que oraríamos por cada pessoa da capela, ele permaneceu no lugar. Como ele era baixo e chamava pouco a atenção, não percebi imediatamente que não tinha se juntado aos outros sacerdotes. Virei-me para ele e disse:

— Padre, venha também e ajude-nos. Ele respondeu:

— Não... estou bem.

Pedi novamente e ele voltou a declinar, balançando a cabeça negativamente para confirmar suas palavras. Esperei um momento e

finalmente fui até ele, coloquei um recipiente com óleo em sua mão e disse:

– Tome aqui, pegue e ajude-nos, por favor! Ele me olhou bastante tímido e disse:

– Bem, nunca fiz isso antes. O que devo fazer? – Apenas unjá-os com óleo e ore por eles, como os outros estão fazendo – respondi rapidamente.

Até aquele ponto, o culto progredia como de costume.

O pequeno sacerdote deu uma rápida olhada na direção dos outros sacerdotes, observando a técnica deles. Daí caminhou à frente, colocou óleo no dedo e tocou o primeiro homem. Bum! O paciente caiu para trás pelo poder do Espírito Santo.

Se eu viver até 120 anos, *já* esquecerei aquele momento!

O sacerdote parado com o dedo congelado no ar, encarando o paciente caído no chão. Em seu rosto havia um ar de puro medo. Ele simplesmente permaneceu parado, com o olhar fixo à sua frente. Finalmente, voltou-se para mim e perguntou:

– O que aconteceu? Eu disse:

– Ele está sob o poder. Ele respondeu:

– Meu Deus! Que poder?

Tentei reassegurá-lo de que tudo estava bem e estimulei-o a continuar orando pelos pacientes. Relutantemente, e ainda com temor estampado no rosto, continuou. A outra pessoa que tocou, também foi para o chão. E a seguinte. E todas as pessoas que ele ungiu iam para o chão pelo poder de Deus.

De repente, o Espírito do Senhor desceu poderosamente em toda a sala. Pacientes começaram a receber cura instantânea. Um por um, começaram a dar testemunho dos milagres que estavam ocorrendo.

Depois do culto a madre superiora perguntou:

– Isto é maravilhoso! Você se importaria de me acompanhar e fazer imposição de mãos nos pacientes que não puderam vir ao culto?

Ela convidou todos aqueles que quisessem ministrar conosco a irem junto. Mais de cinquenta médicos, enfermeiras, pastores pentecostais, padres e freiras se uniram àquela "Invasão de Milagres" e caminhamos pelos quartos do hospital. Enquanto eu caminhava pelo corredor, virei-me e vi o sacerdote que tinha estado tão relutante em orar poucos minutos antes e que nesta hora estava logo atrás de mim. E adivinhe... seu dedo continuava no ar!

Eu disse:

— Com licença, padre, mas o senhor pode abaixar sua mão.

— Oh, não! — ele protestou. — Pode escoar! Ele falou com uma convicção tal que não sugeri mais nada.

Enquanto caminhávamos pelos corredores do hospital naquele dia, dava para sentir o Espírito de Deus por todo o prédio. Em poucos minutos, parecia que o hospital tinha sido atingido por um furacão. Pessoas sob o poder do Espírito Santo pelos corredores e nos quartos. Os sons de louvores vinham de todas as direções.

Enquanto eu orava, a profecia de Demos Shakarian me veio num *flash*. Era verdadeira! E estava acontecendo diante dos meus olhos! Estávamos andando por um hospital e as pessoas iam sendo curadas!

Ao passarmos pelos corredores do hospital, passamos por uma sala de espera cheia de gente. Alguns estavam fumando, outros conversando e outros assistindo o "Phil Donahue Show" na televisão. Meu amigo, o sacerdote (que continuava com o dedo no ar), olhou para mim e acenou com a cabeça em direção à sala de espera, indicando que achava que não deveríamos desconsiderar aquelas pessoas. Obviamente, elas não tinham idéia de quem éramos, embora fosse aparente que alguma coisa estava acontecendo. Entramos na sala de espera e começamos a ungir cada um dos visitantes. Um por um, eles caíram pelo poder. Na realidade, quando começamos a orar por um cavaleiro que estava fumando, ele caiu pelo poder com um cigarro aceso ainda na boca!

O pastor Fred Spring, que hoje é ministro na nossa equipe, diz: "O avivamento naquele hospital foi uma amostra do próprio céu. Foi uma demonstração do que pode acontecer quando as pessoas se sintonizam

com o Espírito de Deus."

Quando penso nisso, me dou conta do maravilhoso senso de humor de Deus. Ele optou por usar aquele sacerdote que realmente não sabia o que estava fazendo, nem entendia o que estava acontecendo. E mesmo assim, Deus usou-o de uma forma poderosa naquele dia. Este é apenas um outro exemplo que mostra claramente que Deus usará qualquer um de nós, mas apenas se estivermos disponíveis. Lembre-se sempre de que não é a nossa habilidade e sim a nossa *disponibilidade* que interessa a Deus. Quando nos dispomos a Seu serviço, nos transformamos em um canal que Ele pode ungir para levar Seu poder de cura e Sua presença às vidas de outras pessoas.

A mesma coisa acontece nas cruzadas de milagres. Os milagres gloriosos não acontecem por causa de alguma habilidade especial que eu tenha. Eu não conseguiria curar nem uma formiga! Antes de me dirigir à plataforma, sempre convido o Espírito Santo a vir comigo. Quando me coloco à disposição de Deus, Ele me unge para o serviço. E à medida que Seu poder e presença fluem através de mim no culto, não é nada que eu possuo que toca as pessoas; é o Senhor. Muito semelhantemente a uma mangueira que leva água às plantas murchas e secas que crescem num solo ressequido, sou apenas o canal que Ele unge e usa para levar a presença e o poder de cura de Deus às pessoas feridas e famintas espiritualmente. Eu me coloco à disposição e Ele faz o resto!

O que sinto quando esta unção do Espírito Santo vem sobre mim é indescritível — é glorioso! Absolutamente nada pode se comparar à comunhão do Espírito Santo. Sua obra soberana vai revolucionar sua vida. A Bíblia registra diversos exemplos de como uma visita do Espírito Santo mudou a fala, a adoração e até a aparência das pessoas naqueles tempos.

Cada capítulo do livro dos Atos é um registro da mudança emocionante que ocorreu com os apóstolos devido à comunhão com Espírito Santo. Quando você der as boas-vindas ao Espírito Santo, a mesma coisa pode acontecer com você.

Você Será Transformado

Atos 1: Ele transformará a forma como você ouve.

Antes de Jesus retornar para o céu, disse aos Seus apóstolos que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem pela Promessa do Pai, a qual dEle ouviram (Atos 1.4). Ele disse: "Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias" (Atos 1.5).

De certa forma, as instruções do Senhor eram difíceis de ser entendidas. Eles conheciam a comunhão com Jesus, mas não tinham idéia do que significava ser batizado com o Espírito.

Porém, eles não ouviram apenas com os *ouvidos*, mas com o *coração*. E assim, cento e vinte cristãos reuniram-se no cenáculo e começaram a orar.

Atos 2: Ele transformará a forma como você fala.

Quando o Espírito Santo veio, o falar deles ficou diferente. Passaram "a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem" (Atos 2.4).

Com o poder que recebeu no Pentecostes, Pedro declarou a mensagem de Cristo e três mil pessoas foram acrescentadas à igreja. O episcopal Dennis Bennett, em seu animador livro, *The Holy Spirit and You* (O Espírito Santo e Você), faz esta observação: "Ele transbordou deles para o mundo que os cercava, estimulando-os a louvar e glorificar a Deus, não apenas em suas próprias línguas, mas em línguas novas e, fazendo isso, domaram suas línguas para uso dEle, libertaram seus espíritos, renovaram suas mentes, revigoraram seus corpos e adquiriram poder para testemunhar."¹

Atos 3: Ele transformará sua aparência.

Eis o que noto em pessoas com uma poderosa unção em suas vidas. Parecem jovens, independentemente da idade. Seus olhos brilham e possuem vigor físico.

Deixe-me te contar sobre um ministro que conheci há anos atrás, cujo semblante radiava com o Senhor. Ele era cheio de vida e pregava com muito poder e autoridade. Conhecia-o há anos e ele possuía uma grande unção do Espírito sobre sua vida e ministério. Porém, durante seu ministério, surgiu um grave problema em sua vida. Ao invés de resolvê-lo, ele preferiu ignorá-lo e a presença de Deus o abandonou. Poucos meses depois, encontrei-o e fiquei chocado! Ele sequer parecia ele mesmo! Sua aparência era de um velho desfigurado. O brilho tinha sumido. O entusiasmo pela vida tinha desaparecido. Ele tinha "envelhecido" instantaneamente.

Depois de terem sido cheios do Espírito Santo, Pedro e João foram para o pórtico do templo e um mendigo pediu-lhes dinheiro. Eles disseram: "Olha para nós" (Atos 3.4), pois uma aparência de poder e coragem tinha vindo sobre eles devido à presença de Deus.

Ao invés de dar dinheiro, Pedro disse: "Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!" (v.6).

O mendigo coxo imediatamente levantou-se e passou a andar, saltar e louvar a Deus. Quando as pessoas viram o que tinha ocorrido, "se encheram de admiração e assombro, por isso que lhe acontecera" (v.10).

Atos 4: Ele transformará seu comportamento.

É muito difícil descrever completamente o que experimento durante um culto quando vem a unção sobre mim. Qualquer milímetro de medo e apreensão desaparecem. Fico audacioso contra satanás e todas suas forças. Fico destemido. Transformo-me num homem diferente, tudo por causa da maravilhosa unção de Deus.

E devido à unção do Espírito Santo, o comportamento de Pedro e de João foi drasticamente transformado depois do Dia de Pentecostes. Ao invés de temerem os judeus, eles pregavam a mensagem do evangelho com confiança. "Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus" (Atos 4.13).

A comunhão com o Espírito Santo te dá:

- Intrepidez para ir diante de Deus.
- Intrepidez com os homens.
- Intrepidez contra satanás.

O que deu a Davi coragem para lutar contra Golias? O que deu a Paulo nervos para se colocar diante do Rei Agripa e insistir que Jesus continuava vivo? Foi o Santo Espírito de Deus.

E Ele continua transformando comportamentos.

Atos 5: Ele transformará sua experiência com o Espírito Santo.

Pedro tinha um novo amigo, que podia ser invisível para os outros, mas era uma realidade para ele. Ele disse perante o Sinédrio, a suprema corte dos judeus: "Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem" (Atos 5.32).

Os discípulos não disseram: "Somos testemunhas dEle, assim como Maria Madalena." Ou, "assim como os soldados que estavam lá." O Espírito Santo era real para eles, e a evidência da Sua presença em suas vidas estava lá para que todos vissem. "Dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres, e por distribuições do Espírito Santo segundo a sua vontade" (Hb. 2.4). Isto era parte do poder que Jesus havia prometido a eles antes de Sua ascensão ao céu (Atos 1.8).

Como é maravilhoso ter o Espírito Santo como seu Amigo e Companheiro e experimentar Sua realidade a todo momento.

Atos 6: Ele transformará sua posição.

É impossível predizer para onde sua caminhada com o Espírito Santo conduzirá. A história de Estevão, registrada em Atos, é um bom

exemplo. Ele não era um apóstolo e, antes de se tornar diácono, não tinha uma função que o distinguísse. Estevão era simplesmente ativo na igreja de Jerusalém, um homem cheio de fé e do Espírito Santo (Atos 6.5).

E evidente que o Espírito Santo movia-Se de forma grandiosa e poderosa, tocando não só os pregadores como também os leigos, pois a Bíblia diz: "Estevão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo" (v.8).

Como ele mudou de uma posição de leigo para uma posição dentro do ministério *como* oficial ou administrador ("para servir às mesas" [v.2]) e depois para evangelista? Por causa da sua comunhão com o Espírito Santo. E devido a esta comunhão, o Espírito Santo concedeu-lhe grande autoridade e mudou sua posição.

Quando os membros da sinagoga começaram a discutir com Estevão, não conseguiram "sobrepor-se à sabedoria e ao Espírito com que ele falava" (v.10). Ele tinha uma nova posição e uma nova autoridade dentro do ministério.

Atos 7: Ele transformará sua visão.

Um relacionamento com o Espírito Santo transformará o que você vê. Ao invés de olhar para baixo, você começará a olhar para cima — onde o horizonte é muito mais brilhante.

Estevão estava para ser amarrado, carregado pelas ruas de Jerusalém e apedrejado por causa de sua fé, mas o Espírito Santo deu-lhe uma visão gloriosa. A Bíblia diz: "Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à sua direita" (Atos 7.55).

Para obter uma nova perspectiva, siga o conselho de Paulo: "Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra" (Cl. 3.2).

Atos 8: Ele transformará seu discernimento.

Alguma vez você conheceu um cristão sem tato ou sabedoria para lidar com pessoas que não conheciam o Senhor? Eu já. Deus está preocupado com o "tempo certo".

No momento perfeito para testemunhar a um etíope, "disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro, e acompanha-o." Então Filipe correu (Atos 8.29,30).

Ele conhecia a voz de Deus tão bem que quando o Espírito disse: "Agora," Filipe respondeu imediatamente. Ele não quis perder a oportunidade.

Durante suas viagens, Paulo não testemunhava às pessoas enquanto elas não estivessem prontas. Certa vez, quando estava em um barco em direção a Roma, houve uma tempestade violenta. Se ele tivesse testemunhado antes da tempestade, provavelmente não lhe dariam ouvidos. Paulo tinha as palavras certas — mas era sensível ao Espírito para discernir a hora certa. Ele contou sobre um anjo do Deus que ele pertencia e servia, que lhe disse: "Não temas" (Atos 27.24). Paulo contou que Deus tinha prometido proteger todos os que navegavam com ele.

Não confie em seu próprio julgamento. Permita que o Espírito Santo te dê discernimento.

Atos 9: Ele transformará sua atitude.

Saulo, que posteriormente passou a ser chamado Paulo, é um excelente exemplo de como o Espírito Santo pode transformar sua caminhada. Você consegue se imaginar chamando uma pessoa que blasfema, persegue e mata, de "irmão"?

A princípio, parece impossível. Mas é isto o que o Espírito Santo pode fazer. Quando Deus disse a Ananias que fosse orar por Saulo, ele argumentou: "Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém" (Atos 9.13).

Mesmo assim, Ananias obedeceu a Deus e foi orar por Saulo. No momento em que Ananias o encontrou, impôs suas mãos sobre ele e disse: "Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo" (Atos 9.17).

Nem mesmo os apóstolos queriam se associar a Saulo. Não estavam convencidos da sua conversão. Pelo que sabiam, ele estava a caminho de

Jerusalém para matá-los, e não tinham provas do contrário. Barnabé teve que fazer com que mudassem de atitude. Levou Saulo diante deles e explicou "como ele vira o Senhor no caminho e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus" (Atos 9.27).

Quando os apóstolos viram a transformação que havia ocorrido em Paulo, ficaram impressionados. Este homem, que antes tinha sido uma ameaça à segurança pessoal deles e da mensagem que pregavam, agora saía pregando "nas sinagogas a Jesus, afirmando que este é o Filho de Deus" (v.20).

Se o Espírito Santo pôde transformar Saulo em Paulo, reorquestrando totalmente sua vida e o propósito de sua existência, imagine como Ele poderia transformar você e eu. Um simples toque da Sua presença pode mudar o curso de nossas vidas e assim, passaremos a trilhar Seus caminhos para realizar a Sua vontade e não a nossa.

Atos 10: Ele transformará sua tradição.

Minha cidade natal, Haifa, Israel, tinha o antigo nome grego de Jope, nos tempos da Bíblia. Quando era menino, subi até Citadel, um farol, no ponto mais alto do lugar, que dá a vista para o porto. Perto deste farol está a casa de Simão, o curtidor, onde o apóstolo Pedro teve uma experiência que mudou o mundo.

A visão de Pedro no terraço foi de Deus baixando animais quadrúpedes, répteis e aves em um lençol gigante. Deus mandou Pedro matar e comer os animais. Pedro, um homem preso às tradições, disse: "De modo nenhum, Senhor, porque jamais comi coisa alguma comum e imunda" (Atos 10.14).

E o Senhor respondeu: "Ao que Deus purificou não consideres comum" (v.15).

Enquanto Pedro meditava sobre a visão, o Espírito Santo disse-lhe para descer e ir encontrar três homens que o procuravam. Além disso, Deus disse que ele deveria ir com eles "nada duvidando; porque eu os enviei" (v.20).

Pedro desprezava os gentios. Estava tão preso ao seu judaísmo, que

antes desse momento não se dirigia a eles. Mas devido à sua visão, ele descartou sua tradição e teve um grande ministério no mundo dos gentios.

Só o Espírito Santo pode produzir uma mudança tão radical.

Atos 11: Ele transformará seus pontos de vista.

Às vezes o Espírito Santo revela o futuro em preparação para as provações e lutas que estarão no seu caminho. Encontramos um exemplo disso no versículo 28.

"E, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio."

Quando este tipo de revelação ocorre, não existem explicações naturais para ela. Entretanto, existe um conhecimento interior de que o que foi revelado ao seu coração acontecerá e que, devido à misericórdia de Deus, você está sendo preparado. Através da oração, você poderá ser preparado para o que está por vir.

Atos 12: Ele transformará sua vida de oração.

Teria sido totalmente impossível para mim desenvolver uma vida de oração sem primeiro estar familiarizado com o Espírito Santo. Flui tão naturalmente quando você O conhece, coisa que longe dEle seria impossível.

Quando os crentes ouviram que Pedro estava preso, "havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele" (Atos 12.5). Eles aprenderam o que significava orar sem cessar.

Estas orações contínuas foram oferecidas até que veio a resposta para Pedro, e ele foi liberto da prisão de Herodes por um anjo. As correntes caíram e ele saiu da prisão.

Na verdade, esta intervenção divina de Deus em favor de Pedro foi tão milagrosa e fora do comum que nem Pedro tinha certeza se aquilo estava ocorrendo ou não. Ele pensou que estivesse tendo uma visão.

Poucos momentos antes de sua libertação, Pedro estava dormindo, acorrentado entre dois soldados. De repente, apareceu uma luz brilhante que iluminou a prisão e um anjo do Senhor acordou-o e disse: "Levanta-te depressa." E com isso as cadeias caíram-lhe das mãos! Daí o anjo do Senhor mandou-o calçar suas sandálias, colocar sua capa e segui-lo. Até estar do lado de fora da prisão, caminhando pelas ruas, ele não tinha se dado conta do que realmente tinha acontecido! Os crentes do Livro de Atos conseguiram orar sem cessar por Pedro por causa da presença do Espírito Santo, porque isto é impossível sem o auxílio e assistência d'Ele. Peça a Ele para desenvolver isto em você e Ele o fará. O Salmo 80.18 declara: "Vivifica-nos e invocaremos o teu nome." Peça-Lhe que te vivifique diariamente e Ele fará isso.

Atos 13: Ele transformará seu chamado.

Desde o momento em que o Espírito Santo me chamou para pregar Sua Palavra, nunca houve um momento de dúvida com relação ao meu chamado. Não foi uma ocupação escolhida através de provas e erros, nem uma decisão auto-motivada. Deus dirigiu e eu disse: "Sim."

Em cada página do Livro de Atos você encontrará pessoas que foram chamadas por Deus para uma tarefa específica. Durante um culto na igreja da Antioquia, o Espírito Santo disse: "Separa-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" (Atos 13.2).

A igreja jejuou, orou e fez imposição de mãos sobre eles antes de enviar os evangelistas. A Bíblia nos diz que eles foram "enviados pelo Espírito Santo" para a ilha de Chipre (v.4).

Existe apenas uma forma de conhecer a direção e o comando de Deus para sua vida. Continue a buscar o Espírito Santo até que Ele lhe dê certeza do seu chamado — e lembre-se, o Espírito Santo fala através das Escrituras, através de pessoas consagradas, bem como diretamente.

Atos 14: Ele transformará sua autoridade.

Quando Paulo e Barnabé ministravam de cidade em cidade, havia poder na pregação deles, havia autoridade e confirmação de suas palavras

e ações.

Quando foram a Listra, um parálítico desde o nascimento, o qual jamais havia andado, ouviu-os. E à medida que Paulo falava, a fé do homem tornou-se viva, e Paulo, percebendo "que possuía fé para ser curado", disse em voz alta: "Apruma-te direito sobre os pés." E o parálítico saltou e começou a andar.

Paulo estava olhando o homem enquanto pregava, mas esperou até que ele estivesse pronto para seu milagre. O Espírito Santo deu a Paulo a percepção de saber qual a hora certa para aquele milagre.

Atos 15: Ele será seu companheiro nas horas de decisão.

Um dos maiores benefícios de se caminhar com o Espírito Santo é que eu não tenho que tomar decisões sozinho. Tenho um Professor, um Guia e um Conselheiro para me ajudar em cada degrau do caminho. Ele é mais do que um conselheiro. E um parceiro nas decisões sobre todos os assuntos.

Quando a igreja de Jerusalém enviou uma carta para os crentes dentre os gentios em Antioquia, escreveram algo de profunda importância. Disseram: "Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós..." (Atos 15.28).

Permita que o Espírito de Deus se torne mais do que um Companheiro. Permita que Ele participe nas horas em que tiver que tomar decisões.

Atos 16: Ele mudará sua direção.

Mais de uma vez tínhamos os planos detalhados para uma grande cruzada quando o Espírito Santo me alertou claramente: "Não vá." Não consigo explicar e com certeza não compreendo, mas tenho que obedecer Sua direção.

Quando Paulo e Silas viajavam pela região da Galácia, foram "impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu" (Atos 16.6,7).

Foi quando o Espírito Santo deu uma visão a Paulo na qual um macedônio rogava: "Passa à Macedônia, e ajuda-nos" (Atos 16.9).

E um clichê, mas é bom: "Quando Deus fecha uma porta, sempre abre outra."

Quando você permite que Deus mapeie seus rumos, você está no caminho certo. Lembre-se, o Espírito Santo nunca se engana. Confie na direção dEle e Ele o fará com perfeição.

Atos 17: Ele transformará seu mundo.

Em Tessalônica, Paulo e Silas envolveram-se em distúrbios, mas realmente não foi por culpa deles. Os judeus sentiram tanta inveja das multidões que ouviam Paulo explicar as Escrituras, que trouxeram alguns malandros, formaram uma turba e alvoroçaram a cidade (Atos 17.1-5).

A multidão clamava perante as autoridades: "Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui" (Atos 17.6).

A reputação deles os precedia e as notícias sobre suas atividades se espalharam rapidamente. Em quase todos os lugares onde estiveram viram um avivamento. Pessoas iam para Cristo, ocorriam curas e o Espírito de Deus atuava.

E Ele quer fazer a mesma coisa através de você hoje.

Ano atrás, alguém me disse: "Benny, a forma mais rápida de virar seu mundo de ponta-cabeça é você mesmo virar-se de ponta-cabeça." Foi um bom conselho.

Atos 18: Ele transformará seu entendimento.

Você começará a entender os caminhos de Deus mais perfeitamente. Sinto-me feliz por ser rodeado no ministério por pessoas que se dedicam profundamente à obra que Deus lhes confiou. Sou grato pela sensibilidade com a qual elas ministram quando O estão servindo. É um resultado do relacionamento que possuem com o Espírito Santo.

"Ele, pois, começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe

expuseram o caminho de Deus" (v.26).

Atos 19: Ele te transformará à medida que Sua presença permanecer sobre você.

Quando Paulo chegou a Éfeso, achou ali "alguns discípulos," e perguntou-lhes: "Recebestes, por ventura, o Espírito Santo quando crestes?"

Os discípulos com os quais conversava responderam: "Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo."

Vemos que Paulo ensinou-os sobre o Espírito Santo e impondo-lhes as mãos "veio sobre eles o Espírito Santo."

Posteriormente, neste mesmo capítulo, vemos que "Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas e os espíritos malignos se retiravam (vs. 11,12). A presença de Deus sobre Paulo era tão forte que a unção podia ser transferida através de imposição de mãos e de lenços. Os enfermos eram curados e espíritos malignos eram expelidos por causa da unção do Espírito Santo que permanecia de forma grandiosa sobre Paulo.

Paulo enfrentou grande oposição em Éfeso tanto dos judeus quanto dos seguidores de religiões pagãs (vs.9 e 23-40).

E nunca se esqueça de que quanto maior a oposição, maior o poder. Naquela cidade difícil e perigosa, "Deus... fazia milagres extraordinários [literalmente, extraordinários]" (19.11,12). O Espírito Santo quer fazer a mesma coisa hoje, se desejarmos pagar o preço que é a total rendição a Ele.

Atos 20: Ele transformará sua liderança.

Deus não enviou Seu Espírito à terra para podermos negligenciar nossas obrigações. Como Conselheiro e Guia, Ele nos mostra como assumirmos responsabilidades na obra de Deus e nos fortalece para executá-la com resultados sobrenaturais, dando-nos um lugar de

responsabilidade e influência no reino.

A mensagem de despedida de Paulo aos presbíteros de Éfeso, depois de três anos de ministério, veio direto de seu coração. Seu objetivo era fazê-los aceitar o manto de liderança. "Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue" (Atos 20.28).

Paulo lançou este desafio com grande confiança, pois sabia que o Espírito Santo daria a eles tudo o que necessitassem para que fossem bem sucedidos na liderança espiritual. Ele também sabia que depois de sua partida, "entre vós penetrarão lobos vorazes que não pouparão o rebanho" (v.29). Eles estariam determinados a distorcer a verdade e enganar os discípulos.

Deus pegou Moisés, "varão mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra" (Nm. 12.3) e transformou-o num grande líder. E Ele quer fazer a mesma coisa por você e através de você hoje.

Atos 21: Ele transformará sua compreensão.

Às vezes, Deus tem me dado uma palavra profética específica para alguém. Às vezes, isso acontece quando um indivíduo está diante de mim na plataforma durante as cruzadas ou na minha igreja. Entretanto, até hoje, o Senhor nunca pediu de mim o que pediu a Ágabo. Quando deu-lhe uma palavra de Deus para Paulo — o Billy Graham daqueles tempos — ele não recuou na declaração da mesma. Em Cesaréia, Ágabo foi até o apóstolo, tomou o cinto de Paulo e ligou com ele seus próprios pés e mãos e declarou: "Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus em Jerusalém farão ao dono deste cinto, e o entregarão nas mãos dos gentios" (Atos 21.11).

Foi necessário que um homem, com um relacionamento forte com o Senhor, fizesse tal declaração.

A profecia de Ágabo deu a Paulo compreensão sobre as dificuldades que viriam à frente. Ele respondeu: "Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus" (v.13).

Quando recebemos compreensão, tornamo-nos intrépidos e leais, mesmo que isso leve à morte. Paulo disse: "estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus." Quando você conhece o Espírito Santo, enxerga além do temporal e nem mesmo a morte o assusta.

Atos 22: Ele transformará sua comissão.

Você lembra do momento em que entregou seu coração a Cristo? A experiência de Paulo na estrada de Damasco foi uma que, com certeza, ele não poderia esquecer. Como tantas pessoas, Paulo era sincero — mas sinceramente errado. Paulo não tinha utilidade para Jesus nem para Seus seguidores. Embora Paulo tenha levado sua oposição a Cristo ao extremo, ele não foi diferente de muitos de nós nos dias que antecederam nosso encontro com o Mestre.

E encontrar com o Mestre ele encontrou! Deu seu testemunho de ter ficado cego por uma luz brilhante e como sua noite transformou-se era dia. Paulo tinha visto o Cristo ressurreto e aquilo convenceu-o da verdade do Evangelho. De um *reconhecimento* transformado tornou-se uma *comissão* transformada: "O Deus de nossos pais de antemão te escolheu para conheceres a sua vontade, ver o justo e ouvir uma voz da sua própria boca, porque terás de ser sua testemunha diante de todos os homens, das coisas que tens visto e ouvido" (vs. 14,15).

A história de Paulo é a minha também. Eu era cego, mas agora posso ver. Aleluia!

Atos 23: Ele aumentará sua influência.

As pessoas perguntam constantemente: "O Senhor realmente fala com as pessoas?" Minha resposta é um inequívoco "sim!" Não só por causa da minha experiência pessoal, mas também por causa da Palavra de Deus.

A cidade de Jerusalém estava num tumulto tal por causa de Paulo que o comandante da prisão pensou que a turba pudesse pegá-lo à força. No meio de toda essa crise, a Bíblia diz: "O Senhor, pondo-se do lado dele, disse: Coragem! pois do modo por que deste testemunho a meu respeito

em Jerusalém, assim importa que também o faças em Roma" (Atos 23.11).

Devido ao poder de Deus em sua vida, Paulo foi levado diante de César e deu testemunho de seu Mestre. E como Paulo demonstrou, Deus abriu-lhe as portas sobrenaturalmente e levou-o a uma dimensão maior de influência diante dos homens que tinham poder e autoridade, para a glória de Deus.

Atos 24: Ele estabelecerá sua esperança eterna.

O Senhor continua a me lembrar da minha principal missão na vida. Ela é *levar as pessoas à presença de Deus, para que possam receber dEle*. Se você assistiu alguma de nossas cruzadas ou nosso ministério pela televisão, entenderá isso claramente.

Paulo também estava em uma missão. Não importava em que circunstâncias encontrava-se, apresentava o Evangelho. E Paulo também foi sobrenaturalmente auxiliado naquilo que fazia e nada pôde abalar seu compromisso.

Paulo, ao apresentar sua defesa diante do governador, disse: "Porém, confesso-te isto que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com a lei, e nos escritos dos profetas, tendo esperança em Deus, como também estes a tem, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos" (vs. 14,15). Aqui Paulo declara que recebeu esperança — esperança que só pode ser dada pelo Espírito Santo, mesmo na presença de nossos inimigos.

Atos 25: Ele te dará maior confiança.

A confiança de Paulo no Senhor nunca vacilou. Em face dos judeus que o odiavam e dos romanos que se confundiram com ele, permaneceu não apenas confiante, mas *agressivo*!

Ele manteve corajosamente que "nenhum agravo cometi, *como tu muito bem sabes... Apelo para César*" (vs. 10,11). Não se engane, os romanos tinham ouvido a mensagem de Paulo — mesmo não a tendo compreendido completamente a princípio. O oficial romano disse que

entendia que a mensagem de Paulo era sobre "certo morto, chamado Jesus, a quem Paulo afirmava estar vivo" (Atos 25.19). O que os confundiu foi que Paulo não só afirmava, como também estava totalmente convencido disso.

Como Paulo sabia que Cristo estava vivo, na solidão de uma cela de prisão, na dor de um açoite ou na desolação de um naufrágio? Através de sua comunhão constante com o Espírito Santo. Jesus não só prometeu enviar um Consolador, como também cumpriu Seu compromisso.

Atos 26: Ele transformará seu testemunho.

Antes de Deus curar minha gagueira, eu usava qualquer truque para evitar falar. Mesmo como cristão recém-convertido, eu nunca me apresentava como voluntário para ler as Escrituras em público ou dar um pequeno testemunho.

Mas que mudança ocorreu quando Deus me curou enquanto pregava meu primeiro sermão no Dia de Pearl Harbor, 7 de dezembro de 1974. Minha língua soltou-se e parece que não parei mais de falar desde então.

Paulo também aproveitava todas as oportunidades para dar seu testemunho e para levar libertação aos cativos. Sua defesa diante do Rei Agripa foi tão forte que tem sido modelo de estudo para estudantes de direito. Havia força em seu testemunho e poder em suas palavras. Quando ele terminou, Agripa disse: "Por pouco me persuades a me fazer cristão" (Atos 26.28).

Praticamente qualquer pessoa pode produzir um discurso, mas só o Espírito pode produzir um testemunho.

Atos 27: Ele transformará seu caos em paz.

Em sua viagem final a Roma, Paulo ficou preso em um navio com 276 passageiros. Depois de duas semanas de tempestades marítimas, apóstolo era a única pessoa que conhecia o significado da paz. Enquanto o dia amanhecia, "Paulo rogava a todos que se alimentassem, dizendo: Hoje é o décimo quarto dia em que, esperando, estais sem comer, nada tendo

provado" (Atos 27.33).

Ele não só insistiu para que comessem por uma questão de sobrevivência, como também garantiu-lhes: "Nenhum de vós perderá nem mesmo um fio de cabelo" (v.34).

Num período de provação, somente a paz que vem do alto pode acalmar a tempestade.

Sei como é estar perto da morte.

Em 1983, voando num Cessna com seis passageiros, a uma altura de 11.000 pés, ficamos sem combustível perto de Avon Park, Flórida. Eu estava dormindo mas logo fui acordado:

— Estamos com problemas. Orem! Orem! — foram as primeiras palavras que ouvi do nosso piloto, Don.

Todos começaram a chorar de medo. Mas, de repente, me veio uma grande paz e eu disse:

— Don, tudo vai ficar bem. Ninguém vai morrer.

Deus usou aquelas palavras para acalmar os passageiros.

— Por favor, não chorem. Relaxem. Deus ainda não terminou Sua obra comigo. — Disse a eles.

Fizemos um pouso forçado em um campo e houve alguns feridos, mas eu não tive um único arranhão. No fundo do meu espírito eu tinha a segurança: "tudo vai ficar bem."

Ele transformou o caos em paz.

Atos 28: Ele transformará seu conflito em vitória.

O navio onde Paulo estava naufragou em frente à ilha de Malta e todos os passageiros chegaram salvos à terra. Mas enquanto estavam fazendo uma fogueira por causa da chuva e do frio, uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se à mão de Paulo.

Quando os nativos da ilha viram a cobra pendurada na mão de Paulo disseram: "Certamente este homem é assassino, porque, salvo do

mar, a Justiça não o deixa viver" (Atos 28.4).

Ao invés de gritar: "Vou morrer! Busquem um remédio para mim!" ele simplesmente sacudiu a cobra e não sofreu mal algum.

Os nativos esperavam que ele fosse morrer instantaneamente. Depois de um tempo, quando se deram conta de que ele viveria, mudaram de parecer, "diziam ser ele um deus" (v.6).

Somente o Espírito Santo pode transformar seu conflito em vitória.

A mensagem do Livro dos Atos é de que nada pode substituir o relacionamento pessoal com o Espírito Santo. Ele atua poderosamente nas vidas das pessoas que estão em sintonia com Ele. A experiência do cenáculo é maravilhosa, mas é apenas o primeiro passo de uma estrada de comunhão cada vez mais crescente.

Permita que Ele transforme seu ouvir, seu falar, sua visão, suas atitudes e cada parte do seu ser. Comece a praticar a presença do Espírito Santo agora!

12. Removendo as Barreiras Para a Bênção

Em 1991, eu estava em Virgínia Beach, Virgínia, para me apresentar no "Club 700" com Pat Robertson. Depois do programa, pediram-me que falasse para toda a equipe da *The Christian Broadcasting Network* (Rede de Televisão Cristã) e da Universidade Regent.

Quando concluí minha mensagem, sob a unção de Deus, dei o microfone a Pat. Quando ele começou a orar para terminar o culto, senti uma tremenda unção. De repente, ouvi Pat orando por mim e comecei a chorar.

Até hoje, ele não sabe o impacto que sua oração teve sobre mim. Eu estava passando por um período extremamente difícil na vida.

Tinha acabado de escrever *Bom Dia, Espírito Santo* e estava recebendo ataques de muitos lados. O livro estava vendendo 50.000 cópias por semana. Nosso ministério na televisão e nossas cruzadas estavam explodindo.

O Perigo à Frente

Bem antes de ir para Virgínia Beach, Suzanne e eu tínhamos tido uma longa conversa. Estávamos começando a compreender a magnitude do nosso ministério crescente e nos dando conta de tudo o que aquilo acarretaria. A idéia de mudar para um público tão grande estava se tornando assustadora.

— Benny, realmente, realmente queremos isto? — ela perguntou. — Você realmente quer que o ministério cresça, porque com o crescimento virão os perigos. Outros ministros não conseguiram lidar com o crescimento de seus ministérios e caíram, você não vai cair também?

— Do que você está falando? — interoguei. Mas eu sabia exatamente o que ela queria dizer.

Suzanne queria que eu tivesse certeza de que quando a pressão se tornasse intensa, eu permaneceria forte e com a atenção voltada para o Senhor Jesus. Ela disse:

— Prefiro que você pare agora do que faça algo que nos desgrace.

Isto foi antes de nosso quarto filho nascer.

Sem saber a luta pela qual eu estava passando, Pat Robertson começou a orar: "Senhor amado, Sua Palavra declara que o Senhor não permitirá a nossa queda e que nos apresentaremos diante de Seu trono em abundante alegria. Somos guardados pelo Seu poder e não por nossas forças. Somos sustentados pela Água Viva e pelo Pão da Vida e nunca teremos sede ou fome. O Senhor nos preservará e protegerá, assim poderemos nos apresentar diante de Ti sem mácula, nem ruga."

Quando Pat terminou sua oração, ergui as mãos e fiz um juramento diante de Deus de que nada na minha vida traria opróbrio ao Evangelho. E então, o Senhor me disse: "Benny, *vá!* Eu estarei contigo. Eu guardarei para que não caia. Apenas mantenha seus olhos em Mim."

Quando voltei para casa, garanti a Suzanne:

— Não se preocupe, querida. O Senhor nos tem nas palmas das Suas mãos. Ele nos dirigirá, abençoará e protegerá. E pela graça de Deus,

sempre Seguirei a Sua direção.

O Conselho de Oral

Não sou jogador de golfe, mas quando o Dr. Oral Roberts me convidou para uma partida com ele, pensei em dar uma chance ao jogo. Estávamos em Boca Raton, Flórida, como hóspedes de Bill Swad, um grande conquistador de almas que construiu um dos maiores impérios automobilísticos em Columbus, Ohio. Eu disse para Oral:

— Realmente não sei jogar este jogo.

— Não se preocupe. Eu vou te ensinar — respondeu o evangelista.

Ele estava em seu carrinho elétrico e eu disse:

— Oral, gostaria que você me desse um conselho.

— Sobre o quê? — ele inquiriu.— Bem, você está no ministério de cura durante todos estes anos. Outros caíram no meio do caminho, como você conseguiu se manter em pé?

Oral sorriu e disse:

— Benny, não fui eu que me mantive em pé, foi o Senhor. Ouça, cometi vários erros — mas lembre-se, o Senhor não desiste dos Seus santos com facilidade. Ele nos sustenta e é muito paciente. E ao caminhar com Ele, Ele te sustentará melhor que você mesmo.

Aquele grande evangelista lembrou-me de que Moisés olhava para o Messias ao invés dos "tesouros do Egito, porque contemplava o galardão" (Hb. 11.26).

Ele disse:

— Benny, você enfrentará muitas lutas, mas nunca tire os olhos do Mestre.

Barreiras Para a Bênção

Ao longo dos anos, tenho sentido o Espírito do Senhor operando em

minha vida – conduzindo-me, moldando-me e até me convencendo dos meus erros. Há pouco tempo, comecei a me dar conta de que o público dos nossos programas de televisão é formado não só por cristãos que amam e sustentam nosso ministério na televisão, mas por pessoas do mundo também. O Senhor me alertou: "Benny, se não tiver cuidado, poderá ofender algumas destas pessoas por toda a eternidade."

Eu também sabia que um dia estaria diante de Deus pelas minhas atitudes. Durante os últimos anos, Deus tem enviado homens consagrados à minha vida com o propósito de acrescentar. Um deles é Jack Hayford, o conhecido pastor da *Church on the Way* [Igreja no Caminho], em Van Nuys, Califórnia.

Como um pai, o Pastor Hayford me disse:

– Benny, sempre soubemos que a mão de Deus estava na sua vida. Ninguém jamais questionou isso. Mas você tem desviado a atenção com certas coisas, fazendo com que indaguemos, "será que o Benny Hinn sabe o que está fazendo"?

O Senhor vem me tratando há dois anos nestas questões. Eu não me sentia à vontade com algumas coisas que vinham ocorrendo em nossos cultos.

Jack Hayford estava certo. Algumas das minhas atitudes eram distraídas. Por exemplo, certa vez, há muitos anos atrás, o Senhor me dirigiu especificamente a tirar meu casaco e colocá-lo sobre alguém que tinha ido à plataforma para receber oração. Para ser bastante honesto, quando o Senhor me disse para fazer isso, eu realmente lutei contra a idéia.

O que me confirmou que era aquilo o que Ele queria que eu fizesse, foram muitos relatos bíblicos do Senhor fazendo coisas de uma forma que, para nós, não era o usual. Por exemplo, Elias usou seu manto para operar um milagre: "Elias tomou o seu manto, enrolou-o e feriu as águas, as quais se dividiram para as duas bandas; e passaram ambos em seco (2 Reis 2.8). O Senhor chegou até a operar um milagre através dos ossos de Eliseu: "Sucedeu que, enquanto alguns enterravam um homem, eis que viram um bando; então lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, tanto que o

cadáver tocou os ossos de Eliseu, reviveu o homem, e se levantou sobre os pés" (2 Reis 13.21).

Na realidade, tudo o que a pessoa precisava fazer era tocar na barra das vestes do Salvador para ser curada: "Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e quantos a tocavam saíam curados" (Mc. 6.56).

Na igreja primitiva, Deus atuava curando pessoas, usando métodos que podem parecer surpreendentes ao leitor moderno: "E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas e os espíritos malignos se retiravam (Atos 19.11,12). Estes milagres, longe de serem distrações, resultaram em grande confiança no Senhor e no Seu poder: "a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles" (Atos 5.15).

Depois de pensar em todas estas coisas, segui a direção do Senhor e exatamente como você pode imaginar, Ele moveu-se poderosamente no culto.

Daí, na semana seguinte, voltei a fazer a mesma coisa. E novamente, até joguei meu casaco algumas vezes. Não demorou muito para se tornar um hábito. As pessoas vinham às cruzadas, *esperando ver-me* tirando o casaco e usando-o como um meio de trazer a unção aos presentes.

Aquilo que era sagrado tornou-se uma distração – e fiquei profundamente incomodado quando me conscientizei de que as pessoas estavam olhando mais para *um método* do que para o *Mestre*. Finalmente eu disse: "Não. Não posso continuar fazendo isso. Sirvo a um Senhor de classe e qualidade e esta não é uma forma digna de me apresentar a Ele."

Hoje, em nossos cultos, o poder do Espírito Santo não diminuiu. Na realidade, tornou-se muito mais forte.

Descobri que o simples fato do Senhor nos dirigir a fazer alguma coisa uma vez, não significa que devemos torná-la o tema principal em

nossas vidas ou ministério. Quando o Senhor Jesus estava para orar por um homem sem visão, Ele cuspiu no chão, fez lodo com a saliva e aplicou-o aos olhos do cego (Jo. 9.6).

Isto significa que devemos criar o "Ministério do Lodo, Inc." e correremos o mundo esfregando lama nas faces de todas as pessoas? Não. Precisamos ser sensíveis ao Espírito Santo e fazermos aquilo que Ele dirige.

Uma unção genuína não tem preço. Quando está presente é uma beleza, as vidas das pessoas são tocadas e transformadas.

Não me leve a mal. Se o Espírito Santo me dirigir a fazer alguma coisa, mesmo sendo algo incomum, sempre serei receptivo à Sua direção.

Na Montanha

Enquanto Deus estava "remodelando" meu ministério, passei muito tempo estudando o Sermão da Montanha. Baseado naquilo que Ele disse, dei uma série de mensagens intituladas: "O que é ser um verdadeiro cristão?"

- "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra" (Mt. 5.5).
- "Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus" (v.8).
- "Entra em acordo sem demora com o teu adversário" (v.25).
- "Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles" (Mt. 6.1).
- "Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra" (v.19).

Antes do Mestre concluir Sua mensagem, deu uma advertência severa: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade" (Mt. 7.21-23).

Quando li estas palavras me ajoelhei diante do Senhor e orei: "Senhor, por favor, ajude-me a fazer a vontade do Pai. Ajude-me a ser mais como o Senhor." E enquanto estava orando, o Espírito Santo me assegurou de que meu chamado era para levar o povo de Deus à Sua presença e para dirigir as pessoas ao Salvador. E quando o povo de Deus vai à Sua presença e vê o Senhor Jesus, os milagres ocorrem.

Da Tristeza à Alegria

O Espírito do Senhor é criativo e único. Ele está sempre fazendo o inesperado, manifestando Sua presença de formas que geralmente são surpreendentes, mas sempre revigorantes. Para mim, "o riso santo" cai nesta categoria. A primeira vez que ministrei em Portugal, numa reunião de domingo à tarde, uma mulher, totalmente vestida de preto, aproximou-se da plataforma.

Ela estava com o semblante muito triste. Meu primeiro pensamento foi de que talvez estivesse de luto pela morte do marido.

No momento em que toquei naquela mulher amargurada, algo extraordinário aconteceu. Ela caiu no mais inacreditável riso que eu já vi e foi para o chão pelo poder de Deus. A alegria do Senhor foi sobre ela e ela passou da tristeza para a alegria em segundos.

Quando alguns dos assistentes iam levantá-la eu disse:

— Espere, quero ver isto.

Era a primeira vez que algo como aquilo acontecia em um dos meus cultos. Eu tinha ouvido Kathryn Kuhlman falar sobre "riso santo", mas nunca tinha visto pessoalmente. O rosto da mulher era de puro êxtase. Não havia nada de desagradável nele. Seu rosto estava simplesmente radiante.

O filho dela foi até a plataforma, preocupado com a mãe. Obviamente, ele nunca tinha visto nada parecido antes. Nem eu.

O filho parecia bravo comigo. Achava que eu tinha feito algo à sua mãe. Quando se abaixou e tentou levantá-la, ele também foi para o chão rindo — exatamente como a mãe.

Daí uma amiga da mulher foi à plataforma. Ela também estava vestida de preto – desde o vestido até o lenço e os sapatos.

Ela estava roendo as unhas e com a testa enrugada de preocupação. Estava com um ar preocupado do tipo, "o que aconteceu com minha amiga?" Mas quando se aproximou para oferecer ajuda, o mesmo poder atingiu-a e ela começou a rir como uma criança.

Quando o Espírito de riso acalmou-se e eles ficaram em pé, conversei com eles através de um intérprete:

– Por favor, contem-me o que aconteceu com vocês. O que é isso? Descrevam.

Eles não conseguiam nem falar. Foi uma das coisas mais santas e lindas que eu já tinha visto. Foi incomum, mas não pareceu ruim.

Mas nunca esqueça de que nenhuma manifestação única e revigorante do Espírito Santo pode se tornar, tragicamente, comum nem uma distração. Quando as pessoas começam a buscar a *manifestação* ao invés do *Mestre*, a presença de Deus se retira. E então, tudo o que permanece é a forma e não o poder. Mas quando o Espírito Santo está presente e no controle, você sempre encontrará a perfeição, e o poder que Deus manifestará será sempre para glorificar e exaltar o Senhor Jesus. E você caminhará dominado não pelo *método*, mas pelo *Mestre*.

É Real?

O Novo Testamento está repleto de histórias do poder do Espírito Santo para operar milagres. Mas nenhuma vez você encontrará pessoas dizendo: "Isto não é real." Pelo contrário, elas ficavam *bravas cova* a realidade.

Os fariseus podem ter dito, "isto é coisa do demônio", mas nunca concluíram que era fingimento.

Quando as pessoas viam as obras dos apóstolos, não os acusavam de estarem conduzindo uma simulação ou uma fraude. Pelo contrário, elas diziam: "Não se atrevam a fazer isso em nome de Jesus." Sabiam o quanto aquilo era real.

Atualmente, se as pessoas que estão familiarizadas com os dons do Espírito sentem-se ofendidas com nossas atitudes, precisamos tomar mais cuidado. O Espírito Santo é uma Pessoa de primeira classe, que apresenta o Senhor Jesus ao mundo com dignidade, respeito e honra.

Porém, o Espírito Santo é soberano e pode expressar-Se ao mundo de várias formas. Richard Foster, em seu livro, *Celebração da Disciplina*, diz: "Em muitas experiências de adoração que tenho visto, num dado momento, vejo pessoas sentadas, em pé, ajoelhadas e prostradas, e o Espírito Santo [sempre] repousando sobre elas."¹

Deus não desculpa a desordem. Se você assistir nossos cultos verá que não existem dez coisas acontecendo ao mesmo tempo. Verá que a reunião está voltada para o Senhor Jesus e é em ordem. Porque o Senhor que servimos não é um Deus de confusão, desordem ou distúrbio. Ele é o Deus da perfeição, porque a Bíblia diz: "Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo" (Dt. 32.4). E não se engane a esse respeito, o poder de Deus para salvar, curar e libertar *está* disponível hoje.

Aconteceu com David

Deixe-me te falar sobre David Delgado. Ele está comigo, regularmente, desde 1986 – na plataforma como membro da equipe do ministério e nos bastidores, cuidando de centenas de detalhes.

David afastou-se de Deus o máximo que já vi uma pessoa fazer, mas o Espírito Santo nunca permitiria que ele fosse embora. O Espírito Santo amava David demasiadamente para permitir que ele ficasse sob o cativeiro das drogas. Delgado foi criado na Rua 47, no Brooklin, Nova Iorque, onde seu pai era pastor de uma grande igreja pentecostal espanhola. Seus pais eram de Porto Rico.

– Papai era muito severo – ele me contou. – Quando eu era garoto, não tínhamos televisão, revistas em quadrinhos eram pecado e eu não tinha permissão sequer para ir à praia. Enquanto os amigos de David estavam se entregando aos prazeres da mocidade, ele estava na igreja, pelo menos quatro ou cinco noites por semana.

— Comecei a me ressentir disso — recorda ele — Quando estava no ginásio, minha vida era um pêndulo balançando de um extremo a outro. Eu ia fumar maconha com meus amigos e depois voltava para a igreja.

No colegial, "ficava alto" quase todos os dias e tornou-se fisicamente dependente da heroína.

— Meus pais morriam de desgosto por minha causa. Fui mandado para um programa de aconselhamento, para um psiquiatra, para uma clínica de recuperação e até para um Centro de Desafio Jovem — ele me contou.

Em três ocasiões diferentes, David conseguiu romper seu vício nas drogas, mas o poder satânico dos narcóticos continuava a atraí-lo de volta. David conta:

— Em meados dos anos 70, meu vício era tão forte que me tornei um traficante, assim poderia obter minha própria droga e prepará-la para mim mesmo em concentrações mais altas.

"Mude-me!"

Por mais estranho que possa parecer, David Delgado, sempre teve amor pelas coisas de Deus e, em particular, sentia atração pelas manifestações milagrosas de cura e do poder de libertação de Deus. Embora não vivesse para o Senhor, fez com que fosse uma prioridade em sua vida ir aos cultos de Kathryn Kuhlman, toda vez que ela estivesse em Nova Iorque.

— Durante os cultos, sentia uma grande convicção e entreguei meu coração ao Senhor repetidas vezes, mas parecia que eu nunca conseguia obter a vitória sobre o pecado. O problema era que eu queria *ambos*, Deus e o mundo. Queria servi-Lo, realmente queria, mas também gostava de ficar alto. Parecia que eu não conseguia me libertar do desejo.

O envolvimento de David com as drogas cresceu a um ponto tal que acabou se envolvendo em tráfico de narcóticos em três estados. Ele contou:

— Eu tinha vinte caras trabalhando para mim e estava ganhando rios

de dinheiro.

Como os agentes federais estavam para prendê-lo, David, rapidamente, encerrou suas atividades e recomeçou a vida em Birmingham, Alabama. Ele recorda com tristeza:

— Eu chutei o hábito e permaneci limpo por dois anos, até que os mesmos demônios das drogas me pegaram novamente. Eu estava usando 1200 miligramas de Demerol todos os dias, e tomando Dilaudid, um narcótico classe-A que, em Nova Iorque, chamávamos de "heroína de hospital".

Durante este período, David casou, divorciou e voltou a se casar.

— Comecei a fraudar bancos, roubar dinheiro de caixas automáticos e fui preso por comprar e vender objetos roubados.

Mas em Nova Iorque, sua fiel mãe nunca parou de orar por seu filho pródigo. Finalmente, Delgado disse à mulher:

— Se tivermos que ter uma chance para um novo começo de vida, temos que nos mudar para a Flórida.

Sua mulher, que tinha permanecido ao seu lado com fidelidade e orando, concordou em ir. Nada como um novo começo.

David encontrou trabalho em Orlando, revestindo paredes. Mas, tragicamente, estava se afundando cada vez mais nas drogas.

— Com uma frequência crescente injetava-me cocaína e depois bebia um copo de vodka com suco de laranja para quebrar os efeitos colaterais. Eu ia acabar entrando num estupor comatoso. Não demorou muito para eu começar a ter hemorragia pelo nariz e parecer um doente terminal de câncer.

A mulher de David logo começou a frequentar nossa igreja, orando com sinceridade por seu marido que definhava. Ela experimentou do milagroso poder de cura de Deus durante um culto, onde Deus curou um disco deteriorado nas suas costas.

Em 1986, numa manhã de domingo, ele acompanhou-a à igreja. David impressionou-se, imediatamente, pela semelhança do ministério

com o de Kathryn. Quando fiz o apelo, David veio rapidamente à frente e começou a chorar:

— Senhor, quero servi-Lo, mas não consigo. O Senhor sabe que também gosto de usar drogas e que a vontade é grande demais para eu conseguir parar. Sei que Sua Palavra diz que o Senhor conhece cada célula do meu corpo e cada cabelo da minha cabeça. Se o Senhor não transformar cada célula do meu corpo para tirar esta vontade, nunca conseguirei servi-Lo.

Naquele momento de desespero, David elevou suas mãos aos céus e caiu pelo poder de Deus. As pessoas que o cercavam, levantaram-no, mas ele voltou a cair pelo poder de Deus. Naquele momento santo, o Espírito Santo iniciou uma obra nele que não foi nem um pouco menor que um milagre. Quando se levantou, David Delgado era um homem completamente novo, ele sabia e sua mulher também.

Ao relembrar este dia, David sorri e diz:

— Fui *totalmente* liberto e nunca mais tive *a menor vontade* de voltar a tocar em drogas.

O precioso Espírito de Deus restaurou sua saúde, seu lar, e ele recebeu um ministério — e Deus ainda não completou Sua obra com ele. Como Marcos: "ele me é útil para o ministério" (2 Tm. 4.11).

O Mesmo Poder

Quem é o Espírito Santo para o qual damos as boas-vindas hoje?

- É o mesmo Espírito que estava sobre um menino chamado Davi e fez com que ele matasse um leão, um urso e um gigante chamado Golias (1 Samuel 17).
- É o mesmo Espírito que deu a Elias poder para correr adiante de Acabe (1 Reis 18.46).
- É o mesmo Espírito que deu forças ao apóstolo Paulo para que ele pregasse depois de ter sido apedrejado e abandonado à morte (Atos 14.19-

28).

O Espírito Santo que conheço é Aquele que transformou pessoas comuns em gigantes espirituais, que subjugaram reinos, praticaram a justiça e obtiveram promessas. Escaparam ao fio da espada e puseram em fuga os inimigos de Deus (Hebreus 11.33,34).

O Espírito Santo fortaleceu o Senhor Jesus para entrar no templo um dia e expulsar inúmeras pessoas para a rua. Aquilo não poderia ter acontecido com forças humanas. Somente o Espírito Santo pode operar com tamanho poder (Mt. 21.12-17).

O mesmo poder de ressurreição que levantou Jesus Cristo dentre os mortos "vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita" (Rm. 8.11).

Quando você O busca com expectativa, Ele vem. O histórico Avivamento de Gales de 1904-5, foi um resultado direto da submissão de Evan Roberts ao Espírito do Senhor. No início do grande derramar ele pregou: "Não digam, 'talvez o Espírito venha' ou, 'espero que o Espírito venha', digam 'nós cremos que Ele virá'."²

Mais de 100.000 pessoas entregaram-se para o Senhor em Gales e o avivamento espalhou-se pelo mundo. O autor Eifon Evans registra que "condenações por embriaguez em Glamorgan caíram de 10.528 em 1903 para 5.490 em 1906."³ Três meses de avivamento foram mais eficazes para tornar o país sóbrio do que o movimento de moderação de muitos anos.

Para Sempre!

O Espírito Santo prometido pelo Senhor Jesus não é apenas para hoje. Ele veio "a fim de que esteja para sempre convosco" (Jo. 14.16).

Creio que a segunda vinda do Senhor esteja no horizonte. A Bíblia diz que acontecerá "num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados." (1 Co. 15.52).

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os

mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor." (1 Ts. 4.16,17).

Não demorará para vermos o Senhor e Ele nos dará as boas-vindas na eternidade. Que dia será esse! E eu sei que, assim como eu, você também está esperando ansioso por este dia glorioso, porque não estamos esperando por aquele que nos *enterrará* e sim por aquele que nos *levantará*.

Neste grande dia, não haverá mais lágrimas, dor ou angústia. Olharemos para o rosto do Mestre e Ele dirá, "bem-vindo!" A obra do nosso Professor e Guia terminará quando entrarmos no paraíso? Creio que não. O Espírito Santo estará lá. Para sempre. Daqui a bilhões de anos, continuaremos sendo cheios da Sua presença. Na eternidade saberemos ainda mais. Será um lugar de revelação eterna. A estrada de informações do Espírito Santo é ilimitada. Vai daqui ao paraíso — e além. Ele tem muito mais para nos dar do que podemos imaginar.

Alguma vez você se indagou por que os anjos gritam "Santo, Santo, Santo"? Creio que seja porque a Trindade de Deus esteja se revelando continuamente no céu e a cada nova descoberta eles gritam, "Santo."⁴

Faça com que Ele se Sinta Bem-vindo

O grito do meu coração é o mesmo do apóstolo Paulo. Ele desejava que "o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos" (Ef. 1.17,18).

Você permite que eu ore por você hoje?

Espírito Santo, Tu és bem-vindo agora. Venha e enalteça Jesus através de cada um de nós e use-nos para proclamá-Lo o mundo. Torne a Sua Palavra viva em nossos corações, iluminando nosso entendimento e compartilhando conosco a Sua verdade. Enriqueça nossa vida de oração com Sua presença e poder, e brilhe,

através de nós, para que as pessoas, em todos os lugares, sejam atraídas para a cruz do Calvário e que Jesus Cristo seja sempre glorificado em nós. Em nome de Jesus. Amém.

O Espírito Santo está à sua porta. Como qualquer visita, Ele não entrará, a menos que seja convidado.

Você quer cantar junto comigo?

Espírito Santo, Tu és bem-vindo neste lugar.

Espírito Santo, Tu és bem-vindo neste lugar.

Pai Onipotente, de misericórdia e graça,

Tu és bem-vindo neste lugar.

Bem-vindo, Espírito Santo!

Notas

Capítulo 2

1. Paul Yonggi Cho, *Successful Home Cell Groups* (Grupos de Células Familiares de Sucesso), Logos International, Plainfield, NJ, 1981, p.124.
2. R. A. Torrey, *The Best of R. A. Torrey* (O Melhor de R. A. Torrey), Grand Rapids, Baker, nova edição 1990, pp.23,24.
3. J. Rodman Williams, *Renewal Theology, Vol.I: God, the World x Redemption* (Teologia Renovada, Vol. I: Deus, o Mundo e a Redenção), Academic Books, Zondervan Corp., 1990, p.154, Grand Rapids, MI.
4. R. A. Torrey, *The Person and Work of the Holy Spirit* (A Pessoa e a Obra do Espírito Santo), Grand Rapids, Zondervan. Edição revisada — 1974, p.12.
5. *NIV Study Bible* (Bíblia de Estudo, Nova Versão), Editor Geral: Kenneth Barker, Grand Rapids, Zondervan, 1985, pp.1459, 1498.
6. *Fairest Lord Jesus* (Senhor Jesus, O Mais Justo), de Münster Gesangbuch para os Hinos de Cruzadas. Do livro, *Hymns for the Family of God* (Hinos para a Família de Deus), hino nº 240, 4º verso. Fred Bock, editor. Paragon Associates Inc., Nashville, 1976.
7. Para mais informações sobre Cláudio Freidzon e a maravilhosa obra do Espírito Santo na grande nação Argentina, leia *Revival in Argentina: A New Surge In Spiritual Power* (Renovação na Argentina: Uma Nova Onda no Poder Espiritual), de Don Exley e Brad Walz, publicado na edição de outubro de 1993 da revista *Mountain Movers* (Os Que Movem Montanhas).
8. Idem, p.7.
9. R. A. Torrey, *The Person and Work of the Holy Spirit* (A Pessoa e a Obra do Espírito Santo), p.9.
10. Billy Graham, *O Espírito Santo*, Edições Vida Nova, 1980, p.23 do original.
11. Lewis Sperry Chafer, *Systematic Theology, Volume VI "Pneumatology"*

(Teologia Sistemática, Volume VI "Pneumatologia"), p.24.

12. John F. Walvoord e Roy B. Zuck, editores, *The Bible Knowledge Commentary, Old Testament* (Comentário de Conhecimento Bíblico, Antigo Testamento). Allen Ross fez os comentários em Gênesis. Victor Books, Wheaton 1985, p.28.

Capítulo 3

1. Enciclopédia Britânica, 15ª Edição, volume 4, p.381 do original.
2. Chave Lingüística do Novo Testamento Grego, Fritz Rienecker, Cleon Rogers, Edições Vida Nova, 1985, p.217 do original.
3. John Rea, *The Holy Spirit in the Bible* (O Espírito Santo na Bíblia), Creation House, Lake Mary, FL, 1990, p.172.
4. Idem, p.167.
5. Idem, p.167.
6. A. J. Gordon, *The Ministry of the Spirit* (O Ministério do Espírito), Bethany House Publishers, Minneapolis, MN, 1985, p.23.
7. "Satanás torna as pessoas cativas por causa do estado decaído delas. Uma vez que Cristo não tinha pecados, Satanás não conseguiu torná-Lo cativo." *MV Study Bible* (Bíblia de Estudo, Nova Versão), p.1626.

Capítulo 4

1. *NIV Study Bible* (Bíblia de Estudo, Nova Versão), Editor geral: Kenneth Barker, Grand Rapids, Zondervan, 1985, p.1670.
2. Chafer, Volume 7, p.188.
3. Walvoord, *The Doctrine of the Holy Spirit* (A Doutrina do Espírito Santo), como foi citado em Chafer, vol.7, p.20.
4. *Discipleship Journal* (Revista de Discipulado), nº 36, p.11

Capítulo 5

1. *Disciple ship Journal* (Revista de Discipulado), nº 36, p.7.
2. Joseph Bayly, *Decision Magazine* (Revista Decisão), maio, 1978.
3. R. Lavid Harris, Gleason LArcher Jr. e Bruce K. Waltke, *Theological Wordbook of the Old Testament* (Vocabulário Teológico do Antigo Testamento), Moody, Chicago, 1980, Vol. 1, p.304.
4. *Theological Wordbook of the Old Testament* (Vocabulário Teológico do Antigo Testamento), vol.1, p. 103.
5. *The Autobiography of Bertrand Russell* (A Autobiografia de Bertrand Russell), Little and Brown, 1967.
6. Walvoord e Zuck, *Bible Knowledge Commentary, Old Testament* (Comentário de Conhecimento Bíblico, Antigo Testamento), p.1056.
7. Don Meredith, *Who Says Get Married* (Quem Diz Casem-se), p.42, Thomas Nelson, Nashville, TN.
8. *Single Adults Ministries Newsletter* (Boletim do Ministério de Adultos Solteiros), vol.17, nº 5, março de 1990, p.1.
9. Robert Hanna, *A Gramatical Aid to the Greek New Testament* (Auxílio Gramatical para o Novo Testamento Grego), Grand Rapids: Baker, 1983, p.348.
10. *Grammatical Aid* (Auxílio Gramatical), p.176. 11. Chafer, vol.7, p.23.

Capítulo 6

1. J. Rodman Williams, *Renewal Theology, Vol.1: God, the World x Redemption* (Teologia Renovada, Vol.1: Deus, o Mundo e a Redenção), Grand Rapids, MI, Academic Books, Zondervan Corporation, 1990, p.210.
2. Dwight L. Moody, citado em *Great Quotes and Illustrations* (Grandes Citações e Ilustrações), Word Publishing, Waco,TX, 1985, p.139.
3. "Se Deus estava se referindo ao vento, respiração física, ao princípio da vida ou ao Espírito Santo é incerto. Entretanto, os resultados foram óbvios. Deus deu vida àqueles ossos mortos." John R. Walvoord e Roy B.

Zuck, editores, *The Bible Knowledge Commentary, Old Testament* (Comentário de Conhecimento Bíblico, Antigo Testamento). Charles H. Dyer é o autor que contribuiu para o livro de Ezequiel. Victor, Wheaton, IL, 1985, p.1298.

Capítulo 7

1. Bible Knowledge Commentary (Comentário de Conhecimento Bíblico), p.20.
2. R. A. Torrey, *The Person And Work of the Holy Spirit* (A Pessoa e a Obra do Espírito Santo), Grand Rapids, MI, Academie Books, Zondervan Publishing House, 1974, p.171.
3. Idem, p.172.
4. Bible Knowledge Commentary (Comentário de Conhecimento Bíblico), p.25.
5. John F. Walvoord e Roy B. Zuch, *The Bible Knowledge Commentary, New Testament* (Comentário de Conhecimento Bíblico, Novo Testamento). Louis Barbieri escreveu a parte do Evangelho de Mateus. Victor Books, Wheaton, IL, 1983, p.25.
6. Bible Knowledge Commentary NT (Comentário de Conhecimento Bíblico, Novo Testamento). Grassmick escreveu a parte do Evangelho de Marcos, p.106.
7. Para mais informações sobre a maravilhosa unção do Espírito Santo e o que isso pode significar para você, leia meu livro *The Anointing* (A Unção), publicado por Thomas Nelson.
8. Chave Lingüística do Novo Testamento Grego, p.186 do original.
9. Andrew Murray, *The Blood of the Cross* (O Sangue da Cruz), Whitaker House, Springdale, PA, 1981, p.13.
10. Billy Graham, *O Espírito Santo*, Edições Vida Nova, 1980, p.11 do original.

Capítulo 8

1. Lewis Sperry Chafer, *Systematic Theology*, Vol. VI "Pneumatology" (Teologia Sistemática, Vol.VI "Pneumatologia"), Dallas Seminary Press, Dallas, 1978, p.95.
2. R. A. Torrey, *The Person and Work of the Holy Spirit* (A Pessoa e a Obra do Espírito Santo), Grand Rapids, MI, The Zondervan Corporation, 1974, p.90.
3. Billy Graham, *O Espírito Santo*, Edições Vida Nova, 1980, p.86 do original.
4. Bill Bright, *The Christian and the Holy Spirit* (O Cristão e o Espírito Santo), New Life Publications, Orlando, FL, 1994, p.24.

Capítulo 9

1. Rienecker e Rogers, p.454.
2. Thiessen, p.289.3. Rienecker e Rogers, p.523.
4. Roy Hession, *A Senda do Calvário*, Editora Betânia, 1976, citado na *Christianity Today* (Cristianismo Hoje), de 22 de setembro de 1989, p.35.
5. Henry Alford, *The New Testament for English Readers* (O Novo Testamento Para Leitores no Inglês), Moody, Chicago, p.1105.
6. James Patterson, *The Day America Told the Truth* (O Dia que a América Disse a Verdade), Prentice Hall Press, 1991, capítulo 5.
7. Dicionário American Heritage da CompuServe.
8. Rienecker e Rogers, p.359.
9. *NIV Study Bible* (Bíblia de Estudo, Nova Versão), p.1625.
10. *Spirit-Filled Life Bible* (Bíblia Para Uma Vida Cheia do Espírito), p.1603.
11. Rienecker e Rogers, p.366.
12. Frank Bartleman, citado em *Anointed to Serve* (Ungido para Servir) de William Menzies, Gospel Publishing House, Springfield, MO, 1971, p.55.

Capítulo 10

1. Evelyn Christianson em *My Heart Sings* (Meu Coração Canta), citada na *Christianity Today* (Cristianismo Hoje), 19 de novembro de 1990, p.46.
2. Zuck & Walvoord, *Bible Knowledge Commentary* (Comentário de Conhecimento Bíblico) John Witner escreveu a parte de Romanos, p.473.
3. Charles C. Ryrie, *The Holy Spirit* (O Espírito Santo), Moody, Chicago, 1965, p.106.
4. Rienecker & Rogers, p.367.
5. A. T. Robertson, *Word Pictures in the New Testament* (Imagens Verbais do Novo Testamento), Harper & Brothers, Nova Iorque, 1930.
6. W. R. Newell em *Romans Verse By Verse* (Romanos Versículo por Versículo), pp. 326, 327, citado na *Systematic Theology* (Teologia Sistemática) de Chaffer, vol.6, p.44.
7. J. Osvald Sanders, *Liderança Espiritual*, Editora Mundo Cristão, 1985.
8. Billy Graham, *O Espírito Santo*, Edições Vida Nova, 1980, p.166 do original.
9. Henry Alford, *The New Testament for English Readers* (O Novo Testamento para Leitores no Inglês), Moody, Chicago, p. 1283.
10. Para mais informações sobre os dons do Espírito Santo, aguarde meu próximo livro que será sobre este assunto. E dê uma olhada no que meu bom amigo, Professor J. Rodman Williams disse no seu livro *Renewal Theology* (Teologia da Renovação), especialmente no volume 2, pp. 323-325. (Não se esqueça das notas de rodapé).
11. Howard Snyder, *The Problem of Wineskins* (O Problema dos Odres), Inter-Varsity Press, Downers Grove, IL, 1975, p.135.
12. Donald Guthrie, *New Testament Theology* (Teologia do Novo Testamento), Inter-Varsity Press, Downers Grove, IL, 1981, p.550.

Capítulo 11

1. Dennis Bennett, *The Holy Spirit and You* (O Espírito Santo e Você), Logos International, Plainfield, NJ, 1971, p.28.

Capítulo 12

1. Richard Foster, *Celebração da Disciplina*, Editora Vida, 1984, p. 170 do original.

2. Eifion Evans, *The Welsh Revival of 1904* (O Avivamento de Gales de 1904), Evangelical Press of Wales, Bridgend, Gales, 1969, p.89.

3. Idem, p.161.

4. Henry Clarence Thiessen, *Palestra em Teologia Sistemática*, Imprensa Batista Regular, 1987, p.91 do original.